DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17.320
ANO XLIX

QUANDO O AUXÍLIO PODE SER ÚTIL

WASHINGTON, agôsto de 1949 — O sr. John Abbink, que recentemente chefiou a Comissão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos e atualmente desempenha funções de consultor para o Programa de Assistência Técnica, com a Missão Norte-Americana nas Nações Unidas, falou esta semana, perante cientistas e engenheiros de 50 países, agora reunidos em Lake Success numa conferência internacional, sôbre conservação e utilização de recursos naturais.

A maneira como êsse especialista em assuntos econômicos, emitindo opiniões de caráter pessoal, tratou o problema das áreas pouco desenvolvidas do mundo foi de tal modo clara e segura que suas palavras parecem ter assumido a importância de verdadeiro programa a ser estudado e, na maioria das vêzes, seguido pelos países de grau inferior de economia.

Comumente, êsses países têm demonstrado pretensões de rápida industrialização, sem considerar que para tal fim são necessários vários elementos que nem sempre se podem conseguir em curto prazo e com o simples auxílio vindo do exterior. Além disso, forçar o desenvolvimento industrial, antes que se tenham resolvido os problemas anteriores de produção dos gêneros de primeira necessidade, pode resultar em desequilíbrio sério da economia, pelo mal imediato de se não poder controlar a importação e pela inteira dependência em que se fica dos mercados estrangeiros.

A industrialização de uma área, conseguida à custa de auxílios do exterior, tornar-se-á, portanto, inconsistente, a menos que para tal progresso colaborem elementos nacionais da própria área, principalmente a contribuição entusiástica e bem orientada de suas populações.

Como exemplo de nação que parece ter compreendido perfeitamente êsse ponto de vista, o sr. Abbink citou o caso do Brasil, onde as mais destacadas figuras do govêrno, do comércio e da indústria cooperaram na elaboração de um esplêndido programa de desenvolvimento econômico, que poderá levar êste país à posição de "uma das mais prósperas nações do mundo, muito antes de terminar o século XX".

De modo geral, a grande dificuldade dos governos das áreas pouco desenvolvidas tem sido convencer seus povos de que o impulso real do progresso econômico de uma nação deve vir do interior. De fora poderá vir apenas o auxílio ao esfôrço coordenado nacional que, já existente, necessite de esforços e energias adicionais.

Mas muitos povos se têm deixado levar pela idéia de que os Estados Unidos são uma espécie de cofre aberto, ao qual se pode recorrer a qualquer pretexto. A verdade, porém, é diferente. Os Estados Unidos são apenas uma nação que muito tem prosperado por sua alta compreensão e constante prática dos princípios de direito, liberdade e civismo, que há muito adotou e, ainda pelo mesmo motivo, está pronta a auxiliar qualquer outro povo que alimente desejos honestos de cooperação e progresso.

O programa proposto pelo presidente Truman e conhecido pela designação de Ponto Quatro dá com clareza as medidas exatas da intenção norte-americana, e ainda bem que várias nações já compreenderam seu valor imprescindível para o estabelecimento de uma economia mundial estável e para a construção de uma paz duradoura.

JAMES W. HART

O GOVÊRNO BOLIVIANO parece dominar a revolução

Confirmada a reconquista de Cochabamba

La Paz, 1 (A. P.) — Segundo informações dignas de crédito, a captura de Cochabamba pelos rebeldes e sua reocupação pelas fôrças fiéis se verificaram da maneira seguinte: — Na madrugada de 27, estalou o golpe revolucionário, e os carabineiros da prefeitura local sob o comando do general Francisco Arias; os rebeldes tomaram posição na torre da Catedral, em frente da Prefeitura, na praça 14 de Setembro. Ante a pressão dos rebeldes, sem munições e armas, as fôrças do general Arias se retiraram pela estrada de Oruro, com 35 oficiais da Escola Superior de Guerra e 80 soldados. Logo após os revolucionários constituíram uma Junta Revolucionária. Seu chefe visível era Germán Vera Tapia, que foi capturado pelas fôrças fiéis. Ainda não se pode dizer com exatidão o número de mortos no golpe revolucionário, após o ataque das fôrças leais; sabe-se que morreram civis, entre êles Jorge Ovi... nado, irmão do atual ministro do Trabalho, morto ao fugir de automóvel, por vários tiros de metralhadora.

Verificaram-se com os verdadeiros danos causados pelos bombardeios dos aviões do govêrno, no domingo, e na madrugada de segunda-feira. Na pista do aeródromo houve danos reduzidos, e bem assim nas instalações do Exército e do Lloyd Aéreo Boliviano.

Na cidade, uma bomba caiu no pátio da Chefatura de Polícia causando danos ligeiros; outra caiu na rua General Aché destruindo a fachada do edifício do antigo Hotel Majestic. Nenhuma causou mortes; apenas feridos leves.

Na madrugada de ontem, a população foi despertada pelo início da ação das tropas do govêrno, executando fuzis-metralhadoras e morteiros. As tropas legais partiram dos subúrbios em três colunas, entrando uma pela estrada de Quillacollo, vindo do sudeste, outra pela estrada de Santa Cruz, de sudoeste, a terceira pela zona norte. As duas primeiras convergiram sôbre o aeródromo, e a terceira diretamente sôbre a cidade.

Bem protegidos pelas defesas naturais, os rebeldes aguentaram a ofensiva durante 3 horas, depois por falta de direção. As 10,30, a coluna do general Arias e os oficiais que conseguiram fugir da cidade, entrou na Praça 14 de Setembro e ocupou a sede do govêrno sem resistência.

Logo após a ocupação, os habitantes saíram à rua dando mostras de simpatia às tropas e embandeirando as residências. O grosso das fôrças do govêrno foi recebido com delírio; lançavam das varandas pétalas de flôres. Discursaram o general Quiroga e Arias, que restituíram o cargo ao prefeito de Cochabamba; êste prometeu restituir tranquilidade e garantia à população.

Pequenos grupos rebeldes continuaram resistindo em Jalhuaico, perto do aeroporto; foram rendendo-se, extenuados, sem alimento desde sábado. Outros fugiram pela estrada de Santa Cruz, seguindo tropas em sua perseguição.

As 14 horas a ordem fôra restabelecida. Documentos oficiais dão, até o momento, 12 mortos nos combates de Cochabamba; mas há muitos outros. Ignora-se o número de feridos.

Sete altos chefes revolucionários de Cochabamba foram aprisionados.

QUATRO PONTOS

La Paz, 1 (A. Alvestegui, da A. P.) — Os rebeldes têm pelo menos quatro centros vitais; e o govêrno confirma a perda de mais duas cidades — Yacuiba, importante centro petrolífero na fronteira argentina, e Sucre, capital oficial da Bolívia, 400 quilômetros, a sudeste de La Paz.

NOTICIAS GOVERNISTAS

Santiago do Chile, 1 (R.) — Passageiros procedentes de La Paz informam que a situação na Bolivia à greve e que muitos rebeldes bombardearam ontem as tropas governamentais da capital, alarmando a população.

Acrescentam que os rebeldes têm armamentos modernos e muito dinheiro, "fornecido por potências estrangeiras". Afirmam que La Paz está totalmente fortificada, sendo grande a conscrição e estando suspensas tôdas as comunicações ferroviárias, telefônicas e telegráficas.

Em La Paz crê-se que a situação pode transformar-se em grave guerra civil se bem que o govêrno se mostra otimista.

AFIRMAÇÕES CONTRADITÓRIAS

La Paz, 1 (UP) — A rádio de Santa Cruz, em poder dos rebeldes, anunciou que fôrças revolucionárias aproximam-se aceleradamente de Tarija. O govêrno informa que suas tropas estão chegando a Potosí e Sucre por dois lados para expulsar os revoltosos. De Santa Cruz, o coronel revolucionário Froilan anuncia que tropas rebeldes e militantes do Movimento Nacional Revolucionário dominam a região a nordeste de Yacuiba, Villamontes, Samaidita, Camiri, Charagua, Santa Cruz, Rivera Alta, Guayameirin e outras zonas no território leal de Potosí e Sucre. As tropas do govêrno exercem domínio total em La Paz, Oruro, Cochabamba, Tarija, Oruco, Beni, Cobija e a maior parte dos territórios de Potosí e Chuquisaga.

O presidente Urrio-Lagoitia reiterou ao general Quiroga que tôdas as punições aos rebeldes deverão ser aplicadas de acôrdo com a lei, "como convém à democracia".

As emprêsas de mineração anunciaram que tôdas as minas da Bolívia trabalham normalmente.

FUGIRAM OS PRESOS

La Paz, 1 (A. P.) — Notícia não confirmada diz que os presos políticos da ilha Coati, no Lago Titicaca, mataram o governador da colônia penal e fugiram para Yunguyo, ainda do lado peruano do lago. Foi anunciada atividade revolucionária em Tiquina e Copacabana, zonas do Lago Titicaca mas sem confirmação.

O GOVÊRNO DOMINA

La Paz, 1 (U. P.) — As principais cidades estão sob o contrôle do govêrno — La Paz, Cochabamba, Tarija, Trinidad, Cobija e Oruro.

Não há notícias dos centros rebeldes de Potosí, Santa Cruz, Camiri, Yacuiba e Riberalta.

EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Após três visitas do embaixador boliviano Gabriel Gonzalvez ao Ministério do Exterior, a polícia prendeu e interrogou numerosos exilados políticos bolivianos, e estabeleceu estrita vigilância em tôrno dos seus movimentos, proibindo-os de sair dos pontos onde se encontram.

Gonzalvez recusou conceder qualquer declaração ao voltar ao ministério pela quarta vez, às 10 da manhã, limitando-se a dizer que se encontraria novamente com o chanceler Jesus Paz, esta tarde.

ASILADO

La Paz, 1 (A. P.) — Hernán Siles Suazo, considerado um dos chefes do movimento rebelde, se asilou na embaixada do México.

LIBERDADE DE IMPRENSA

La Paz, 1 (U. P.) — O presidente Urrio-Lagoitia confirmou sua política de "amplíssima liberdade de imprensa", ordenando às autoridades de Cochabamba que levantem a censura imposta pelos revolucionários.

VEIO DA ARGENTINA

La Paz, 1 (A. P.) — Depois de terem ocupado ontem Yacuiba — o que está oficialmente confirmado — os revolucionários dirigidos pelo líder Carmelo Cuellar começaram a preparar-se para marchar.

Cuellar estava exilado na Argentina; é um dos líderes do "M. N. R.", ao qual o govêrno atribui todo o movimento.

Vista do interior da Basílica de São Pedro, no Vaticano, vendo-se bem ao centro o Altar Confessional e, também no centro, mais ao fundo, o Altar-Mor. O "New York Times", em notícia não confirmada mas também desmentida pela Rádio-Emissora do Vaticano, informou que no subsolo da Basílica, bem por baixo dos altares, foram encontrados os ossos de São Pedro. (Foto "A. P.", exclusiva para o "Correio da Manhã")

TRUMAN E AS "GUERRAS DE NERVOS" BOLCHEVISTAS

Terminarão pela rendição incondicional — Há dez anos os alemães invadiam a Polônia

Washington, 1 (F. P.) — Por ocasião do 10.º aniversário do início da II guerra mundial que Truman, em sua entrevista coletiva, hoje, exprimiu a opinião de que "a guerra de nervos" terminaria pela rendição incondicional dos países sob influência comunista, assim como a última guerra mundial terminou pela rendição incondicional da Alemanha e do Japão.

A um jornalista que lhe perguntára o que queria dizer "rendição sem condições", Truman reafirmou que não tinha razão alguma para explicar palavras claras e inequívocas. Acrescentou que, uma vez terminada a guerra de nervos, a ONU poderá então encarregar-se de manter a paz durante várias gerações.

"O povo americano terá o seu "Fair deal", isto é, reformas que elevarão o standard de vida da população e isso apesar da lentidão dos trabalhos do presente Congresso" — afirmou ainda o presidente, respondendo a outra pergunta. Anunciou sua intenção de fazer aprovar o programa de legislação social e operária, internamente.

Atendendo a outro jornalista, declarou que a visita dos navios de guerra americanos ao porto espanhol de El Ferrol de 3 a 8 do corrente, não tinha absolutamente nenhuma significação política.

"O govêrno dos Estados Unidos, anunciou finalmente, adiantará ao govêrno mexicano os fundos necessários para exploração das jazidas petrolíferas, apesar da oposição das companhias americanas".

HA 10 ANOS...

Paris, 1 (Grigg. da U. P.) — Exatamente às 5 horas e 45 minutos da manhã do dia 1.º de setembro de 1939, o teletipo "helcheiber", da Agência Noticiosa oficial alemã a DNB, nos escritórios da U. P. em Berlim começou a transmitir a proclamação às fôrças armadas alemães, que terminava com a assinatura de "Adolf Hitler".

A proclamação dizia: "O estado polonês recusou a solução pacífica de nossas relações como vizinhos, pela qual temos lutado, e, em vez disso, apelou para as armas. Na Polônia, os alemães são perseguidos com terror sanguinário. Não me resta outro meio de pôr fim a esta loucura, senão fazer frente à fôrça com a fôrça. As fôrças armadas alemãs travam, com determinação, uma luta tenaz pela honra do povo alemão". Terminava, com a seguinte exclamação: "Viva Nosso povo e nosso Reich".

A emissora alemã transmitiu a proclamação seguida do hino nacional e do "Horst Wessel", canção das tropas de assalto.

Lá fóra, na avenida "Unter den Linden", na madrugada cinzenta e chuvosa, vimos unidades da fôrça aérea conduzindo pequenos canhões anti-aéreos. Membros das SS, nos seus uniformes negros e das tropas de assalto, em uniformes castanhos, começaram a formar, desde a Chancelaria do Reich até à "Opera Kroll", onde se reunia o parlamento.

Naquele momento, dois grupos de exércitos, sob o comando dos generais von Bock e von Rundstedt, atravessavam a fronteira da Polônia em semi-círculo, avançando através do corredor de Dantzig e ameaçando Varsóvia. Havia-se-lhes antecipado a Luftwaffe com seus bombardeiros que atacavam aeródromos e destruíram a fôrça aérea polonêsa, sem aviso prévio ou declaração de guerra.

Nêsse mesmo dia, ouvi Hitler declarar, às 10 horas da manhã, no Reichstag, que "Jamais tirarei êsse uniforme, até que tenhamos destruído nossos inimigos".

HOMENAGEM SILENCIOSA

Varsóvia, 1 (A. P.) — Os poloneses, em silenciosas procissões, visitaram a Praça da Vitória, esta noite, para prestar homenagem ao combatente desconhecido, por ocasião do 10.º aniversário da invasão da Polônia pelos exércitos de Hitler.

A imprensa publica uma mensagem do Partido da Unidade Socialista (SED), da Alemanha, anunciando o seu acôrdo e aprovação ao estabelecimento das fronteiras polonesas no Oder e no Neisser pela Conferência de Potsdam.

TUMULTOS na Argentina

Buenos Aires, 1 — (U. P.) — A luta a tiros, em Tucuman, entre operários sindicalizados da indústria do açúcar e outros, resultou em dois mortos e três feridos na Usina Esperanza. A polícia prendeu muitos manifestantes e proibiu a declaração de greve geral nos canaviais. As notícias continuam vagas, mas sabe-se que o choque foi fruto de disputas políticas.

A IUGOSLÁVIA NÃO TEME

O govêrno considera, sèriamente, a possibilidade dos tanques russos invadirem o país

Belgrado, 1 (E. Korry, da U.P.) — O marechal regressou à capital, desafiando as ameaças de assassínio e assumindo a direção da estratégia iugoslava contra a campanha de intimidação russa. Estava em seu inaccessível refúgio na pequena ilha de Brioni, no Adriático, e está conferenciando sôbre uma possível gestão da Iugoslávia ante a Assembléia da ONU, quanto à possibilidade de acusar a Rússia de ameaçar a paz mundial.

Fontes oficiais revelam que o govêrno considera sèriamente a possibilidade de as tropas e tanques russos concentrados no norte da Iugoslávia invadirem o país sob pretexto de "libertá-lo", para isso preparando um "levante" que sirva de pretexto à Rússia.

DECLARAÇAO CONJUNTA

Londres, 1 (F.P.) — O problema das relações entre a Rússia e a Iugoslávia é objeto de consultas entre os governos britânico, americano e francês, segundo fonte autorizada. O "Evenings News" veicula rumores de que Londres, Washington e Paris vão fazer uma declaração conjunta, precisando que considerariam ameaça à paz mundial qualquer ação da Rússia contra a Iugoslávia.

SILENCIO DIPLOMATICO

Nova York, 1 (J. Davidson, da F. P.) — Joza Vilfan, delegado da Iugoslávia na ONU, chegou hoje de Londres. Fugiu a tôdas as perguntas dos jornalistas. "Pertenço a um povo silencioso" respondeu, quando lhe perguntaram porque recusava fazer declarações.

Parece que o Banco de Exportação e Importação, depois de uma opinião favorável do Departamento de Estado, vai anunciar muito breve a concessão do empréstimo de 20 milhões de dólares à Iugoslávia para exploração de seus minérios, sem prejuízo do empréstimo que deve conceder o Banco Internacional para exploração da energia hidroelétrica e irrigação.

800.000 HOMENS EM ARMAS

Bucareste, 1 (R.) — A Iugoslávia terá em armas mais 300.000 homens do que na fase culminante da batalha contra os invasores alemães, ao que alega o jornal do Cominform.

O referido jornal acusa Tito de ter transformado a Iugoslávia em um acampamento armado. "E' o terror militar que lhe torna possível manter-se".

O jornal diz que havia 300.000 homens mobilizados para a batalha decisiva contra os alemães, e que hoje a Iugoslávia tem pelo menos 800.000 homens em armas, sem contar as fôrças policiais.

A "GUERRA DAS ONDAS"

Paris, 1 (R. Hebert, da F.P.) — A guerra fria entre a Rússia e a Iugoslávia se exprime por injúrias em ondas artrianas. As campanhas radiofônicas e da imprensa levadas a efeito pela Rússia atingiram extrema violência; e da campanha participam todos os satélites, que repetem como écos as acusações de Moscou, acrescentando-lhes agravos particulares; e, em violências de linguagem, Sofia, Praga e Bucarest ultrapassam o rádio moscovita.

Depois do desaparecimento do general Markos, o rádio dos guerrilheiros gregos juntou-se a esse concêrto. Acusa Tito de ter apunhalado o movimento grego.

O rádio de Belgrado responde a esses ataques com inúmeros desmentidos, cada dia mais veementes, provando que a Iugoslávia não se desviou da linha marxista-leninista, e lançando reptos aos caluniadores.

GUERRA DE NERVOS

Londres, 1 (U.P.) — Meios informados acham que, não obstante os movimentos de tropas russas em áreas perigosas, os russos não tencionam fazer guerra que não seja de nervos, visando encorajar quaisquer fôrças hostis a Tito que existam na Iugoslávia.

Segundo notícias de Belgrado, elementos de 5 divisões blindadas estão dispostos em volta da fronteira, descrevendo um semi-círculo, a um dia de marcha batida da própria Belgrado.

Observadores militares lembram que elementos de cinco divisões blindadas dificilmente podem ser considerados material suficiente para invasão em larga escala. E os tanques russos que rumaram para a fronteira iugoslava, fizeram-no por estradas abertas, à luz do dia: não é o método conveniente para um exército invasor, que haveria de camuflar seus movimentos para lograr surpresa tática. Ao contrário, os russos procuram atrair atenção para seus movimentos.

Aniversário

Fez ontem dez anos, a Alemanha desencadeou a guerra mundial, invadindo traiçoeiramente a Polônia. Todo o noticiário sôbre o acontecimento aparece endereçado e rotulado sob o nome de Hitler, e dos nazis ou "nazistas", como se então tivesse surgido na Alemanha (à semelhança do que sucedera na Itália) um homem novo, imprevisto e satânico, que usava bigodinho e se chamava Adolfo; inventor de coisa estranha e cruel, era seguido por êsses nazis ou nazistas que, adeptos do seu culto espúrio, o levaram à pavorosa concretização que todos conhecemos. Quer dizer, a Alemanha teria sido apenas o lugar onde êsse fenomeno aconteceu, o aglomerado que um furacão escolhe para incidir; teria sido o organismo onde aquela doença mordeu o se espraiou; — o que quer dizer que ela teria sido afinal a primeira fila de espectadores e a primeira coleção de vítimas desse homem e dessa gente.

É precisamente assim que a enorme maioria dos alemães — o que é compreensível — pintam o quadro; mas é precisamente assim — e isso é inaceitável — que a enorme maioria dos norte-americanos, e um número ainda excessivo de inglêses, entendem a pintura.

É preciso repetir que Hitler e os nazis nunca existiram... Isto é, nunca existiram como criadores, como inovadores, como motores reais do que pareceram mover. As mentiras de Hitler para "justificar" a agressão à Polônia, depois de cozinhar com Stalin mais uma partilha da pátria heróica de Chopin, não divergiram das mentiras de Bismarck para desencadear a guerra de 1870, ou das mentiras do Kaiser para lançar a guerra em 1914. O chanceler de Ferro falsificara o telegrama de Ems, como Adolfo veio a falsificar as "agressões" da Polônia; e se êste calcou aos pés quanto tratado firmara, foi o chanceler germânico de 1914 e não o de 1939 quem disse que os tratados são "farrapos de papel".

O pangermanismo como filosofia da dominação mundial tem raízes seculares e desabrochou em "filosofias políticas" que prenderam e inspiraram tudo quanto em falsificação ideológica o "nacional-socialismo" fingiu inventar. O *Mein Kampf* é apenas mais um tomo numa bibliografia já bastante vasta e sempre esquecida pelos não alemães e sempre lembradas pelos alemães.

Só a França hoje vê o problema na sua verdade profunda. Mas os próprios estadistas franceses hesitam em dizer tudo quanto sabem e quanto vêem, — a tal ponto é ainda grande a cegueira anglo-saxônica.

De onde vem esta? A nosso ver, de três origens principais, embora diversamente atuantes — que citaremos sem precedências.

Uma, é a "fôrça-mar". São a Inglaterra e os Estados Unidos nações demasiado fortes e demasiado ricas para temerem qualquer tentativa de domínio mundial; e a essa fôrça segura de si mesma se junta, aliás como primacial elemento próprio, a existência do mar entre a ameaça e a sua efetivação. O mar funciona como uma venda nos olhos dos Estados Unidos e ainda da Inglaterra, impedindo a ambos de ver, de prever, de entender a Alemanha. Sôbre isso, a eficiência admirável das populações alemãs, o acêrvo de capacidades humanas que se congregam naquela raça invulgar, — impedem os anglo-saxônicos, que têm contato em todo o mundo com raças menos dotadas e eficientes, de não sentir uma espécie de solidariedade e de longanimidade em relação a essas gentes germânicas. As dezenas de milhões de indivíduos alemães, ou derivados, — e o seu valor — nos Estados Unidos, contribuem muito para que êstes não vejam o perigo. Nem sequer entendem que os méritos dos norte-americanos de base-germânica provam a excelência do alemão onde as condições ambientes o forçam à democracia e o privam do exercício da soberania — mas não provam que onde a exerça êle continue a valer o mesmo.

E finalmente, como terceira raiz, a Alemanha foi berço de Lutero, do qual emanam tôdas as correntes religiosas dominantes nos Estados Unidos e na Inglaterra. Uma inconfessada solidariedade religiosa atrai assim as duas grandes democracias para a Alemanha, que nelas exerce uma polarização subconsciente de devoções e de instintos, aliás respeitáveis. Como já temos consignado, após a guerra desencadeada em 1914 pela Alemanha protestante, o grande pagador do crime foi a Áustria católica; e após a reincidência alemã de 1939, o grande pagador foi o Império colonial italiano... De alguma forma e maneira, as culpas, mesmo secundárias ou subsidiárias, de um país católico, são sempre pagas com uma severidade que o belicismo pangermanista não conhece.

O aniversário de ontem — se o medíssemos pelas reações e manifestações presentes da "democracia alemã" — passaria despercebido. E tôdas as manifestações que provoca no mundo anglo-saxônico, incidem sôbre Hitler, sôbre o nazismo. E' pena. Verifica-se que duas crises agudas do mesmo mal não chegaram nem sequer para se definir um diagnóstico. Logo, a terceira guerra é fácil de prognosticar.

DEIXOU ESTRASBURGO

Estrasburgo, 1 (R) — Churchill regressou hoje de avião para a Grã-Bretanha e não mais regressará à Assembléia Européia, a menos que sua presença seja essencial. Churchill já está inteiramente restabelecido.

As quatro zonas de defesa estabelecidas pelo Pacto do Atlântico

Conjeturas sôbre os assuntos a serem debatidos pelo Conselho, que se reunirá em Washington

Washington, 1 (U. P.) — Os chanceleres que estarão presentes à primeira reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, a realizar-se nesta capital a 17 do corrente, autorizarão o estabelecimento de 4 zonas de defesa: zona do Atlântico; zona setentrional européia; zona ocidental européia e zona do Mediterrâneo, que ficarão sob a direção de um Comité Central de Defesa, cuja sede será em Washington.

Estabelecer-se-á em Londres o quartel-general da zona do Atlântico; em Oslo, o da zona setentrional européia; o da zona ocidental ficará sendo o que a União Européia (das nações signatárias do Pacto de Bruxelas) ocupa em Fontainebleau; e que o da zona do Mediterrâneo será em Paris, ou mesmo Fontainebleau, por ora. Cada uma delas contará com um comandante em chefe, encarregado de pôr em vigor as ordens e instruções do Comité Central de Defesa, que estará integrado pelos chefes de estado-maior das nações signatárias do Pactó.

A zona do Atlântico terá a seu cargo a vigilância das rotas marítimas e aéreas entre os Estados Unidos e a Europa, pelo Atlântico Norte, e talvez seja criada uma zona subordinada à anterior, para proteger a rota do Atlântico Sul, pelas ilhas dos Açores.

Provàvelmente sòmente será necessário que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estejam representados na organização da defesa da zona do Atlântico, e na da Europa setentrional a Noruega, a Dinamarca, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Nos planos de defesa da Escandinávia se terá de levar em conta, naturalmente, a posição estratégica da Suécia e a possibilidade de que esta venha a subscrever eventualmente o Pacto.

A zona ocidental européia incluirá a atual zona de defesa, criada mediante o Pacto de Bruxelas, e na organização da mesma figurarão as nações filiadas ao Pacto e os Estados Unidos. Atualmente, os Estados Unidos contam apenas com um observador militar em Fontainebleau. O objetivo da zona ocidental européia será converter a linha de defesa do Reno na mais vigorosa fortaleza possível.

A zona de defesa do Mediterrâneo estará composta pela Itália, França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, incluindo-se na mesma tôda a região que se estende desde a África setentrional francesa até Malta, além da Itália. O estado-maior de defesa dessas zonas será o menor possível, porém o da zona ocidental européia será o mais importante. Acredita-se que o estado-maior misto norte-americano aprovou êsse plano em princípio, como resultado da recente visita que fizeram à Europa os chefes das três fôrças armadas dos Estados Unidos, quando se propôs que o Reno constitúa o centro principal da linha de defesa para tôda a Europa ocidental.

O Comité Central de Defesa oferecerá oportunidade aos chefes de estado-maior das nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte de se reunirem e conferenciarem, pelo menos duas vêzes por ano, mas que provàvelmente se farão representar por imediatos seus, de maneira permanente, no próprio Comité. Isso significaria, por exemplo, que o general francês que viesse a Washington ostentaria o mesmo grau de hierarquia que os generais norte-americanos.

Atualmente, o oficial francês de mais alta patente, em Washington, é um coronel.

Os chefes de estado-maior norte-americanos são de parecer que o estado de ânimo do exército francês se mantem, no presente, no mais alto nível, desde que terminou a guerra, graças ao novo e radical método de treinamento, e que é preciso mantê-lo nêsse nível, por meio de armamentos.

O Conselho do Pacto do Atlântico se reunirá nesta cidade a 17 e 19 dêste mês e que as decisões que tomar constituirão advertência a todo agressor potencial de que as nações signatárias estão decididas a se defenderem a qualquer custo. Acredita-se que essas decisões talvez possam desalentar também possíveis intenções agressivas contra a Iugoslávia, não obstante êsse país não ser signatário do Pacto ou de qualquer acôrdo semelhante.

APARATO BÉLICO DOS RUSSOS NA TURÍNGIA

30.000 homens, com armas modernas, fazem exercícios de tiro

Berlim, 1 (F.P.) — Unidades russas, num total de 30.000 homens, providas de modernas armas, foram concentradas na Turíngia — diz o "Neue Zeitung", órgão do govêrno militar norte-americano da Alemanha. Entre as tropas concentradas figuram 2 regimentos de artilharia de assalto, dispondo de peças longas de 12,7 e uma unidade dispondo de "tanks" T-34. Essas fôrças fazem exercícios de tiro todos os dias, sob direção de oficiais com experiência de guerra.

Enquanto isso, que, no juízo do jornal, denota "preparo militar suspeito" por parte da Rússia, ou possivelmente provocação, um despacho de Viena conta um ato de provocação que se verificou numa avenida da capital austríaca, tendo como autores os russos. Diz o despacho — segundo informação divulgada pelo "Wiener Kurier", jornal das fôrças norte-americanas naquela capital, que um caminhão russo carregado de soldados, "esbarrou voluntàriamente", com um auto norte-americano, parado diante de um posto de gasolina. Uma mulher, de nacionalidade americana, que se achava no carro parado, ficou sèriamente ferida.

INVASÃO

Neustadt, Baviera, 1 (R.) — Grande multidão na zona russa, calculada de 15 mil pessoas, na Alemanha, entrou aos empurrões na zona norte-americana, a fim de invadir essa mesma zona, como parte das comemorações do "Dia da Paz", por ensejo do 10.º aniversário do início da Segunda Grande Guerra.

Muitos dêsses alemães foram conduzidos até a fronteira em trens especiais, procedentes de Sonneberg, na Turíngia. Os trens vinham adornados com bandeiras em que se lia "Nós Promovemos a Paz". Entretanto, já esta noite, um oficial do serviço de segurança do govêrno militar declarou que muitos dêsses "invasores pacíficos" conduziam malas e objetos domésticos, o que sugeria que sua viagem fôra forçada por motivos pessoais antes que campanhas de paz.

"Continuam chegando, sendo impossível detê-los", disse tal autoridade.

Esse mesmo oficial anunciou que os alemães da zona russa tinham atravessado a fronteira em vários pontos. Tanto a polícia alemã ocidental, quando as patrulhas de fronteira norte-americanas, ao que se informou, foram incapazes de deter a transposição das lindes entre as zonas.

Ao que se declarou, somente metralhadoras ou arame farpado seriam capazes de impedir a penetração dessa gente.

NOVO COMANDANTE

Berlim, 1 (F.P.) — Entrou hoje em funções o novo comandante norte-americano de Berlim, general Maxwell Taylor, que sucede ao general Frank Howley.

O general Maxwell Taylor representa conjuntamente nesta antiga capital do Reich o alto-comissário norte-americano John McCloy e o general Thomas Handy, comandante-chefe das fôrças norte-americanas na Europa.

DISSOLVIDO O QG DA "PONTE AÉREA"

Wiesbaden, Alemanha, 1 (F.P.) — Foi dissolvido, hoje, — anunciou uma nota oficial — o Quartel General Aéreo Anglo-Norte-Americano encarregado da ponte aérea de abastecimento de Berlim.

Desde sua criação, ano passado, esse QG fora colocado sob a direção do general William Turner, que tomou o título de "Comandante-Chefe das Operações Aéreas Combinadas".

Muito embora dissolvido o QG, a ponte aérea continuará em funcionamento até 31 de outubro. Até essa data, o general americano Edward Alexander terá a direção das operações, que seguirão cadência decrescente até a cessão definitiva no dia acima citado.

ELEITO KONRAD ADENAUER

Bonn, 1 (R.) — O dr. Konrad Adenauer foi hoje eleito líder das bancadas cristã-democrata e social-cristã no novo Parlamento Federal da Alemanha Ocidental.

As duas bancadas reunidas contêm 139 representantes. Foi, ao mesmo tempo, eleito um Comitê Executivo das duas bancadas, que deram a Adenauer autorização para continuar as negociações destinadas a formar o govêrno.

Declínio nas safras russas

Washington, 1 (R) — O Departamento da Agricultura anunciou ter havido sério declínio nas safras de cereais da Russia. Em relatório sôbre as perspectivas de produção de cereais na Europa, o referido Departamento declara que "informações oriundas de detrás da cortina de ferro mostram que, na Russia, chuvas torrenciais e outras dificuldades deram causa a consideravel redução da safra de cereais, que a princípio parecia prometadora".

O relatório declara, entretanto, que, de acôrdo com as mesmas informações, houve boa colheita de beterraba. Contrariamente ao que sucedeu com a Russia, as condições do tempo, entre meiados de julho e meiados de agôsto, foram favoráveis às plantações no resto da Europa. Na Iugoslavia, por exemplo, a safra de cereais panificáveis já colhida, foi ligeiramente melhor que a de 1948. Tirando a Russia, a produção de cereais panificaveis na Europa talvez não seja muito menor que a do ano passado e atingirá quase 90 por cento da média de 1935-39.

A França porém sofre ainda as consequências de rigorosa sêca e sua safra de trigo será menor que o do ano passado, embora superior à média de antes da guerra.

A safra de frutas deverá ser boa na maior parte da Europa, o mesmo não se podendo prognosticar relativamente à batata, cuja colheita será consideravelmente inferior à de 1948. As perspectivas de produção de beterraba, para a fábrica de açucar, são, dum modo geral, favoráveis, conclue o relatório.

O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO NÃO COBRIRÁ OS "DEFICITS"

O relatório da Organização Econômica retrata a situação da Europa

Paris, 1 (F. P.) — A Organização Econômica de Cooperação Econômica publicou hoje o relatório sôbre a repartição de auxílio norte-americano, de que estavam encarregados o barão Snoy, presidente do Conselho da Organização, e o seu secretário geral, Marjolin. Esse relatório, acompanhado de um quadro que apresenta a lista das atribuições em dólares e direitos de retirada dos países membros da OECE, insiste sôbre as dificuldades imprevistas encontradas pelos países europeus desde o começo de 1949, em consequência da queda brutal das suas exportações para a zona do dólar. Observa a propósito que os países mais pesadamente atingidos pela modificação na conjuntura econômica internacional são a Grã-Bretanha e de modo geral os países da zona do esterlino, cujas exportações para a zona do dólar cobrem, em princípio, dois terços das necessidades nessa moeda.

O relatório explica igualmente a maneira do cálculo do montante preliminar de auxílio norte-americano (fixado em 3.776.500.000 dólares) e expõe o princípio dos ajustamentos propostos pelos dois "sábios" no trabalho efetuado pela Comissão de Programas da Organização. Conclui, acentuando: "E' necessário não esquecer o fato capital que domina tôda a situação: o montante do auxílio disponível não é suficiente para cobrir todos os "deficit". Todos os países participantes receberão menos dólares que os das quantidades pedidas, que consideravam como limites mínimos. Se acreditamos em certo momento que a reconstrução da Europa teria velocidade suficiente para permitir a sua "viabilidade" em 1952, devemos admitir agora que o progresso não é suficientemente rápido. O problema do dólar não está a caminho de solução. Não se trata, mais a mais, de um problema exclusivamente europeu: esse problema interessa aos Estados Unidos, da mesma fórma que a Europa e igualmente o conjunto do mundo livre".

Apresentando à imprensa o projeto de repartição do auxílio norte-americano, aprovado ontem pelo Conselho da OECE, o secretário geral da Organização, Marjolin, chamou a atenção da opinião pública para a gravidade da situação econômica da Europa, atualmente existente.

"A Europa — acentuou — não está no caminho da independência a respeito de qualquer auxílio financeiro do estrangeiro. Se não houver um remédio para a situação atual do "deficit" da Europa em dólares, quando terminar o auxílio norte-americano, isto é, em 1952, esse "deficit" será de 3 bilhões de dólares. Além disso, o progresso realizado, no caminho da redução desse "deficit" é atualmente menos rápido que o decréscimo progressivo do auxílio norte-americano previsto desde a entrada em vigor do Plano Marshall".

Anunciou que a OECE abordará, a partir de outubro, o problema do "deficit" em dólares a longo prazo. Observou entretanto que sensíveis progressos tinham sido realizados nestes dois anos.

"Em 1947 — precisou o secretário geral — o "deficit" da Europa em dólares foi de 7 e meio bilhões. Tal cifra passou a 5 bilhões em 1948 e as previsões para 1949 indicam 3 bilhões e 800 milhões. A avaliação dos créditos do Plano Marshall foi feita na base desta última cifra. Entretanto, esse auxílio não cobrirá, certamente, o "deficit" real da Europa. Numerosos países ficarão em situação difícil, porque o montante de dólares que lhes é atribuído está abaixo do mínimo das suas necessidades essenciais. Por esse motivo, o fato de terem os dezenove membros da OECE aceitado o projeto de repartição do auxílio norte-americano, constitui uma bela demonstração da cooperação européia, pois é muito fácil a cooperação quando tudo vai bem, mas é difícil a sua existência quando a situação é grave para todos. Segundo o secretário geral da OECE a maior parte dos técnicos economicos pensava, no comêço do ano, quando foram estabelecidos os programas para 1949, que seria suficiente um auxílio econômico sensivelmente inferior ao do último ano.

Acrescentou a propósito: "Na realidade essa concepção foi desmentida pelos fatos: no transcurso do primeiro semestre de 1949 as exportações, em dólares, dos países membros, recuaram de maneira muito brutal, diminuiram na média de 10 por cento e mesmo de 60 por cento para certos países. Essa baixa teve como causa a fraca depressão econômica que atingiu os Estados Unidos no começo do ano, traduzindo-se pela restrição no mercado norte-americano. Mas sendo esse recuo de exportações correspondente a cinquenta milhões de dólares por mês, a zona do esterlino foi a mais atingida".

"Seja como fôr — concluiu Marjolin — o projeto de repartição do auxílio norte-americano foi aprovado unanimemente. Quaisquer que sejam as reservas emitidas pelos países beneficiários, constitui fato notável que nenhum desses países tivesse julgado que o seu descontentamento pudesse justificar uma recusa de aprovação".

As propostas para a repartição do auxílio norte-americano pelos diversos países membros da OECE, no ano 1949-50, estabelecem o seguinte quadro, em milhões de dólares, na ordem do auxílio direto, direitos de saque o total: Austria 174,1; 85,8; e 259,0; Dinamarca: 91,0; 22,6 e 113,6; França: 704,0; 258,0; e 962,0; Grécia: 183,5; 104,3; e 287,8; Irlanda: 47,0; zero; e 47,0; Islândia: 7,3; zero; e 7,3; Itália: 407,0; zero; e 407,; Noruega: 94,0; 76,8; e 170,8; Holanda: 309,0; 156,5; e 465,7; Portugal: 33,0; 27,2; e 60,2; Reino Unido: 962,0; 102,0; e 1.064,0; Suécia 48,0; zero; e 48,0; Turquia: 61,7; 58,3; e 120,0; Bizona: 261,7; zero; e 261,7; Zona Francesa: 86,5; zero; e 86,5; Trieste: 14,0; zero; e 14,0; Bélgica e Luxemburgo: 312,5; zero; e 312,5.

Observa o Conselho que essas cifras são provisórias pois a decisão definitiva não pode ser tomada antes que o Congresso dos Estados Unidos tenha adotado as medidas legislativas necessárias e antes que seja conhecido o montante exato do auxílio disponível.

BELONAVES AMERICANAS NA TURQUIA

Estambul, 1 (F.P.) — Ancoraram hoje em Estambul o cruzador "New Castle", do comando do almirante sir Arthur J. Power, comandante da frota britânica do Mediterrâneo, e a fragata "Surprise", que seguirão depois para Smyrna. Trata-se de simples visita de cortesia. O almirante Power será recebido pelo presidente Ismet Inonu.

A TOMADA DE CONTAS DAS AUTARQUIAS

Uma comissão efetuará as diligências determinadas pelo Tribunal

O sr. Alberto Biolá, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, assinou portaria a respeito da tomada de contas das autarquias. Afirmou ser necessária a redução da movimentação interna dos processos de prestação de contas dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, de modo a permitir sua pronta remessa ao Tribunal de Contas, e designou uma comissão especial, que funcionará durante as horas de expediente normal, a fim de efetuar as diligências determinadas pelo referido Tribunal nos processos em referência. Essa comissão é constituída dos srs. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização, Oscar de Azevedo Brandão, Aloísio Leonel de Rezende, Alvaro Toledo de Melo, Antônio Ribeiro Duarte, Celso Augusto Corrêa, Haroldo Seixas, José Bandeira de Melo, José Nobel Soler, Paulo da Silva Miranda, Rubens Amaral Soares, Rômulo de Castro, Vicente Oliveira Moliterno, Vinícius Lustosa Cabral e Cirilo dos Santos Aquino. Deverão ser observados rigorosamente os prazos fixados pelo Tribunal de Contas para o cumprimento das diligências ordenadas, e propostas medidas necessárias à realização de cada uma delas, desde que escapem à competência da comissão.

Também lhe caberá localizar os processos de tomadas de contas referentes a 1946 e 1948, que ainda não tenham sido enviados ao Tribunal, a fim de que seja feita sua remessa no estado de instrução em que estiverem, com urgência.

A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Solicitadas medidas que incrementem a exportação de tecidos

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de representantes da indústria textil de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

A referida comissão, que estava acompanhada do deputado Bayard Lima e do sr. Morvan Dias de Figueiredo, expôs ao general Dutra a situação da indústria de fiação e tecelagem em geral, e solicitou-lhe medidas que facilitem e incrementem a exportação de tecidos brasileiros.

ALTERADAS AS TABELAS DE VENCIMENTOS DO SERVIÇO DE PRATICAGEM DE PORTOS

O presidente da República assinou decreto alterando a tabela de vencimentos fixados referida pelo regulamento geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagôas e Rios Navegáveis. A tabela aprovada é a seguinte: corporações de 1.ª categoria — práticos Cr$ 4.000,00, práticos-auxiliares Cr$ 3.000,00, e praticantes de práticos Cr$ 1.500,00; de 2.ª categoria, Cr$ 3.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.500,00 respectivamente; de 3.ª categoria, Cr$ 2.000,00, Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.200,00; e de 4.ª categoria, Cr$ 1.500,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 900,00, também respectivamente.

As corporações que não possuirem renda suficiente para atender à majoração serão reclassificadas em categoria inferior. Para a execução do decreto, não poderá ser feito qualquer aumento de taxa que venha onerar o custo de transporte da navegação.

VISANDO REDUZIR AS TARIFAS PARA CORRESPONDÊNCIA AÉREA

O diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, estabeleceu a remessa, por via aérea, da correspondência de caráter "expressa", sem qualquer aumento de taxa. A medida, no entanto, por ora, beneficia, apenas, a São Paulo, cogitando-se de estendê-la aos demais Estados.

E o D. C. T. não quer sòmente isso, mas, também, reduzir a taxa da correspondência aérea propriamente dita, de Cr$ 1,60 para Cr$ 1,00 [illegible] acréscimo menor nos portes subsequentes, uma vez que pretende conseguir não a redução das tarifas por via aérea, para o serviço postal, mas a fixação de uma tarifa razoável por quilômetro voado.

Por tudo isso, o diretor-geral do D.C.T., esteve, ontem, à tarde, em seu gabinete, os diretores das diversas companhias nacionais de transportes aéreos e representantes dos mesmos, a fim de encontrarem uma solução para o caso, e qual só poderá ser a da redução das tarifas cobradas às malas dos Correios, que são mais caras que as cobradas por bagagem vulgar.

Os debates transcorreram animados, tendo usado da palavra o cel. [illegible] e o sr. José Pinto Cavalcante, diretor dos Correios, e diversos representantes de companhias de aviação.

Estes concordaram, em princípio, que as tarifas para o transporte de malas aéreas são caras.

CRÉDITOS

O ministro da Fazenda transmitiu mensagem à Câmara dos Deputados, a fim de serem abertos os créditos de Cr$ 28.806.265,50 ao Ministério da Guerra para atender ao depósito judicial, para imissão da posse da mina de pirita Santa Efigênia; ao Ministério da Educação nas importâncias de Cr$ 1.477,40 e Cr$ 34.900,30, para pagamento de gratificação de magistério aos professores Joaquim da Costa Ribeiro e Leonor [illegible] Burgos; ao Banco do Brasil para atender o Território Federal do Acre, na importância de Cr$ 50.000.000,00, para equipamento da Usina Souza Araujo e Cruzeiro do Sul.

PRISÃO EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES

O presidente da República sancionou a lei que estende aos oficiais da Marinha Mercante as regalias previstas no artigo 295 do Código de Processo Penal.

Essas regalias são no sentido de ser a prisão dos oficiais da Marinha Mercante em igualdade de condições à dos oficiais das Fôrças armadas.

SERÁ PROMOVIDO A GENERAL O GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA

Segundo fomos ontem informados em Niterói, o atual governador do Estado do Rio coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, será dentro em breve promovido ao generalato.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO TRABALHISTA EM CUBA

Será realizado, conforme se divulgou, a começar do próximo dia 7, o 1.º Congresso da Confederação Interamericana de Trabalhadores, em Havana. O Brasil será representado pelos srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da delegação; José Sanches Duran, Luis Menessi, Heraldo Ramos, Cid Cabral de Melo, Manoel Barbalho de Oliveira, Paul Franca, João Batista de Almeida, Minervino Fiuza Lima e Raimundo Francisco Pinheiro, membros, além dos srs. Arnaldo Lopes Sussekind e Lourenço Pereira da Cunha, assessores técnicos.

O SISTEMA DE PAGAMENTOS ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

O que estabeleceu o convênio assinado nêsse sentido

Por intermédio do sr. Ademar Vaz de Carvalho, diretor do Departamento de Intercâmbio da Associação Comercial, esta foi informada da resposta dada pelo Banco do Brasil à consulta formulada pela referida entidade sôbre o sistema de pagamentos recentemente ajustados entre o Brasil e o Supremo Comando das Potências Aliadas no Japão. A resposta esclarece que o aludido ajuste, firmado em 3 de junho, estabelece que o intercâmbio será feito em dólares. As transações serão liquidadas através de uma conta na mesma moeda, a qual se abrirá no Banco do Brasil, em nome do National City Bank of New York em Tóquio, como representante do comando aliado. As importações do Japão destinadas ao nosso país deverão preceder nossas exportações, uma vez que o pagamento destas últimas, segundo o convênio, deverá ser atendido no Brasil, utilizando-se fundos prèviamente acumulados na mencionada conta. O início da vigência efetiva do sistema de pagamentos ajustado está, por parte do Banco do Brasil, sòmente na dependência de se fixarem alguns pontos de natureza técnico-bancária, sôbre os quais já se processam entendimentos com o City Bank.

Tanto as importações como as exportações se efetuarão, sempre, com base em créditos bancários antecipadamente abertos e subordinadas ao regime de licença prévia e a tôdas as demais disposições cambiais em vigor nos dois países.

JOGO E INTERVENÇÃO

O deputado Waldy Rodrigues, na Assembléia Estadual de São Paulo, anunciou que pedirá providências ao presidente da República, para a repressão do jogo no Estado. O sr. Salomão Jorge, líder ademarista, declarou, em aparte, que não cabe nenhuma providência, pois "isso significaria a intervenção federal no Estado".

A PRIMEIRA SEMANA DO FAZENDEIRO NA BAHIA

Salvador, (Asp.) — Instalar-se-á, domingo, na Escola Agronômica da Cruz das Almas, a Semana do Fazendeiro, presidindo a solenidade o governador Otávio Mangabeira acompanhado dos secretários de Estado e outras autoridades. Estão inscritos até o momento mais de 200 criadores, sendo de notar que é a primeira vez que se realiza na Bahia um certame dêsse gênero, o qual [illegible] estações [illegible] demonstrações [illegible] assuntos [illegible] até o com[illegible] tôdas [illegible].

DOIS DIPLOMATAS REMOVIDOS

Assinou o presidente da República decretos removendo, ex-officio, os diplomatas Braulino Botelho Barbosa do Consulado em Milão para o Consulado em Glasgow e Fernando Paulo Simas Magalhães dêste Consulado para aquêle.

CONSEQUÊNCIAS DA ESCASSEZ DE DÓLARES

Recife, 1 (Asp.) — Noticia-se a chegada, a esta capital, de emissários de São Paulo, a fim de comprar algodão e açúcar, bem como implementos agrícolas e outros apetrechos destinados à agricultura. O fato é atribuído à dificuldade de obtenção de dólares na capital paulista. Sabe-se que os compradores [illegible] por tôda e [illegible].

LIGAÇÃO MONTES CLAROS-SÃO PAULO

Montes Claros, 1 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade o superintendente da VASP, o qual veio estudar as possibilidades do estabelecimento de uma linha daquela emprêsa ligando Montes Claros a São Paulo. Dado o desenvolvimento desta cidade e sua importante localização, verificou o diretor daquela emprêsa as vantagens [illegible], segundo parece, ser realizado em breve.

QUEREM A REVOGAÇÃO IMEDIATA DO TABELAMENTO DA MANTEIGA

São Paulo, 1 (Asp.) — O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados de São Paulo não está conformado com a decisão da C.C.P., que estabeleceu o tabelamento do preço da manteiga. [illegible] de Assis, [illegible] e solicitou [illegible] que [illegible] da classe.

TELEFONEMA DA ATUALIDADE

(De São Paulo) — Sou um representante típico da ignorância americana. Nunca pensei encontrar êsse dinamismo, nem mesmo que fôsse possível ganhar 20% em livros industriais como me disseram que se ganha aqui...

O sol cáustico da tarde penetrava pela janela do quarto de hotel por uma brecha de arranha-céus. O homem que se sentava diante de mim, entroncado e grisalho, era o professor da Columbia University, Boris Stanfield. Começou me dizendo que julgava as atuais agitações comunistas no continente americano uma recuperação tática procurada pelos russos diante do fracasso do bolchevismo na Europa.

— Tito...

Eu passo a considerar Tito, em sua linha ideológica, como paralelo a Browder. E conto-lhe que deixei o Partido em 45 porque entendia que, dentro do marxismo vivo, depois da tese — burguesia — e da antítese — proletariado — caberia a síntese — Terê — anunciada pelo grande líder esquerdista americano, Earl Browder.

— Acreditei que a linha do Partido seguisse os seus primeiros impulsos compreendendo ser possível uma ligação com as fôrças progressistas da democracia.

Passamos à China e eu me admiro da leviandade com que a América tem considerado o problema asiático no seu perigoso aspecto militar e político. O sociólogo lança a hipótese de um curioso divórcio ideológico entre os americanos e o regime de latifúndio que ainda impera na China nacionalista.

— Os americanos não tiveram Idade Média. Depois da Secessão, vitoriosos na sua concepção de um mundo livre, baseado na livre concorrência, não podem pactuar com a opressão feudal, onde ela se apresente. Talvez acreditassem que o comunismo chinês não fôsse bem o comunismo moscovita e que a sua luta, irmanada à luta contra os grandes proprietários de terras, pudessem ter aspectos simpáticos e fins moderados...

— E agora?

— Agora... talvez uma política de ativo sindicalismo pudesse estabelecer ainda uma ponte pacífica com a China. Sei lá!

Chegando ao âmago da questão social presente, Stanfield acredita que a fôrça do comunismo se constitui de uma "derivação" do cristianismo em derrocada perante as elites e as massas.

— Trata-se de uma espécie de cristianismo ateu, onde fins morais encobrem uma alta e profunda imoralidade... a dos métodos...

— A qual?

— Creio que nada pode derrogar a validez de um princípio — o da livre consciência e da livre atuação da pessoa humana.

OSWALD DE ANDRADE

FESTEJOS DO PRÓXIMO ANIVERSÁRIO DA INDEPENDENCIA

Haverá uma grande parada militar — Delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai

Os festejos nacionais do 127º aniversário da Independência do Brasil, como das vêzes anteriores, vão se revestir do maior brilho. O Exército contribuirá para as grandes comemorações, apresentando uma parada militar da tropa aquartelada na guarnição desta Capital, a que se juntarão elementos da Marinha e da Aeronáutica e Fôrças Auxiliares, como sejam a Polícia Militar do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros, etc., num total de cêrca de 25 mil homens.

O grande desfile militar será comandado pelo general Zenobio da Costa, acompanhado de Estado-Maior, chefiado pelo coronel Nelson de Melo.

A fôrça em parada, será constituída de um Destacamento de elementos motomecanizados, que obedecerá o comando do general Aristoteles de Souza Dantas, ficando com a seguinte composição: 1ª Divisão Blindada, sob o comando do general Dimas Siqueira de Menezes; Grupamento Motomecanizado de Tropas Regionais, do general Alcides Gonçalves Etchegoyen; Grupamento de Fôrças Escolares, do general Ciro Cardoso; Grupamento de Fôrças Navais, do almirante Armando Pinto de Lima; Grupamento de Infantaria Regional, do general Calado de Castro; e, finalmente, Grupamento de Cavalaria Regional, do general Paulo Figueiredo, que encerrará o desfile.

Como novidade a Marinha de Guerra vai apresentar, numa homenagem especial à data, a sua nova tropa constituída de um batalhão de motocicletas da sua Cia. de Polícia, nos moldes da Marinha norte-americana.

O presidente da República passará em revista, às 9 horas, a tropa que estará formada em tôdas as principais avenidas da cidade, sendo que o comandante-chefe assumirá o seu posto às 8.15 horas, momento em que os comandantes de agrupamentos já terão assumido seus lugares. As salvas de 21 tiros, por ocasião da chegada do presidente, serão dadas pela bateria de Artilharia do C. P. O. R. do Rio de Janeiro em posição no morro da Viuva.

A ARGENTINA, O PARAGUAI E O URUGUAI FAR-SE-ÃO REPRESENTAR

A convite do govêrno brasileiro, as Repúblicas da Argentina, Paraguai e Uruguai, numa homenagem especial, far-se-ão representar nos festejos da nossa Independência, pelas seguintes delegações: Argentina — ministro da Aeronáutica, General Comandante do Quartel Mestre Geral do Interior, Chefe do Estado-Maior Naval; Paraguai — Ministro da Defesa Nacional, Comandante em chefe do Exército, Comandante da 4ª Região Militar; e Uruguai — Ministro da Defesa Nacional, Inspetor Geral do Exército e Inspetor Geral da Marinha, todos acompanhados de exmas. esposas e dos respectivos ajudantes de ordens.

As Delegações são esperadas nesta Capital, no próximo dia 5 do corrente, devendo permanecer entre nós durante uma semana. Várias homenagens ser-lhes-ão prestadas, achando-se em elaboração vasto programa.

A SEMANA DA PATRIA EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 1 (A. N.) — Constituiu brilhante acontecimento cívico a cerimônia da chegada do "Fôgo Simbólico da Pátria", hoje, às zero horas, nesta capital. Milhares de pessoas compareceram ao Parque da Farroupilha, a fim de assistir o espetáculo, que empolgou a todos os presentes. Compareceu à festa que marcou o início da "Semana da Pátria", o sr. Walter Jobim, governador do Estado e outras altas autoridades. Durante a solenidade, usou da palavra o sr. Darcy Azambuja, presidente da Liga de Defesa Nacional.

REAJUSTAMENTO DA PECUÁRIA

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — De passagem, o sr. Carlos Schmidt, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que acaba de regressar do Rio, declarou que [illegible] os obs[illegible] foram [illegible]tados com relação ao reajustamento dos pecuaristas. A solução foi encontrada em recente entrevista entre o presidente da República, o do Banco do Brasil, o ministro da Fazenda e os deputados Souza Costa e Wellington Brandão, representantes da Comissão de Finanças na Câmara.

Afirmou o declarante que prevaleceu a opinião do presidente Dutra, que se mostrou inflexível contra a emissão de apólices, o que prejudicaria a política anti-inflacionista. Adotou-se, assim, a solução preconizada pelo Congresso Nacional de Pecuária, realizado em Minas. O Banco do Brasil reduzirá os débitos em 70% e debitará a importância ao Tesouro Nacional, que se ressarcirá mediante a emissão de um sêlo que será aplicado nos documentos concernentes a tôdas as transações bancárias que se efetuarem no país.

OS SALÁRIOS PARA A AQUISIÇÃO DE CASAS ATRAVÉS DOS INSTITUTOS

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social resolveu modificar, segundo resolução do conselho técnico, a redação do artigo da portaria que se refere às normas que regem as operações imobiliárias dos institutos. De acôrdo com a alteração, sendo o candidato casado e o outro cônjuge também associado, o salário, para o fim dessas operações, será o mais elevado. Poderá ainda ser acrescido de 25% do salário do conjuge e de 25% dos salários dos filhos, independentemente de seu estado civil, que residirem no imóvel, desde que segurados do instituto. A participação dos parentes não poderá ultrapassar o limite de 40% do salário do segurado candidato.

LIBERANDO 30 MILHÕES DE DÓLARES

Lisboa, 1 (A.P.) — Um decreto hoje publicado autorizou o Banco de Portugal a fixar as suas reservas pelo preço básico do ouro representado pelo câmbio fixo de 100 escudos por 4.03 dólares, ou seja a mesma média entre Londres e Nova York, e com a onça-troy a 35 centavos, que é o preço médio do ouro em Nova York. Trata-se de uma nova providência para liberar cêrca de 30 milhões de dólares daquêle Banco, pois a tanto corresponde a diferença entre o atual lastro-ouro de 52% e o novo lastro de 40%.

A medida tende a melhorar as condições econômicas locais, tornadas difíceis pela redução de 8.800 milhões para 8.100 milhões de escudos a circulação fiduciária no país, desde o começo do ano, uma vez que a redução do lastro-ouro permitirá o aumento de um milhão de contos na circulação fiduciária, sem afetar o valor real do escudo.

Nos círculos financeiros a medida foi recebida com agrado e os comentadores, bem como as autoridades, acham que ela nem afeta o valor do escudo, nem representa expediente de que o govêrno tenha lançado mão para resolver dificuldades de seu próprio orçamento, ou as contas do Estado, as quais — dizem êles — estão mais sólidas do que nunca.

O aumento da circulação fiduciária deverá estimular as atividades comerciais que têm estado pràticamente paralisadas devido à deficiência do numerário em circulação. Reduzindo a 40% o lastro em ouro, Portugal mais uma vez pretende assim cooperar com as nações do "Plano Marshall", equiparando o escudo às moedas dêsses países.

Nos círculos bancários acredita-se que a medida contida no novo decreto concorrerá para que Portugal consiga aumentar as suas exportações, sem aumentar o custo de vida no país.

GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DA JUSTIÇA ELEITORAL DE PERNAMBUCO

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação ao pessoal da Justiça Eleitoral de Pernambuco.

AGENCIAS POSTAIS PARA MINAS

Barbacena, 1 (Do correspondente) — A fim de inspecionar o novo edifício da agência postal desta cidade, recentemente concluído, esteve em Barbacena o cel. Landri Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. Falando durante uma recepção que lhe foi preparada, o diretor geral dos Correios e Telégrafos declarou que serão construídas cêrca de 200 agências postais em Minas para atender às necessidades imediatas do serviço. Embora não tenha dito em que data se iniciarão essas obras, a notícia despertou vivo interêsse no interior de Minas, onde se faz sentir a necessidade de um programa de construções como êsse que o atual diretor dos Correios e Telégrafos anuncia.

A indústria pleiteia uma refinaria para Santos

No Rio, com êsse objetivo, o presidente da Federação paulista da classe

A indústria de São Paulo resolveu pleitear do govêrno federal a instalação da refinaria de 45 mil barris de petróleo em Santos. Com êsse objetivo, encontra-se no Rio o sr. Morvan Dias de Figueiredo. O presidente da Federação das Indústrias daquele Estado declarou, ontem, que as fôrças produtoras concordaram em que a primeira refinaria fôsse instalada na Bahia. Não podia ser de outra forma. Recordou que, quando ministro do Trabalho, visitara os poços petrolíferos baianos, tendo constatado que o petróleo dali devia ser refinado para que pudesse ser convenientemente utilizado. Fêz sentir que os industriais paulistas pretendiam conseguir a instalação da refinaria de 45 mil barris agora, pois dentro de quatro anos, como se sugeriza, o consumo de São Paulo, como o do Rio, teria crescido enormemente. Entretanto, julgavam que devia ser instalada uma terceira refinaria no Rio de Janeiro. Comentou, também que, na Conferência de Araxá, fora aprovada moção no sentido de que o govêrno apressasse os estudos sôbre o petróleo. Ao que parecia, êsse apêlo estava sendo atendido.

Respondendo a uma pergunta, o autor dessas declarações acentuou que o problema número um do país estava no aumento da produção, com o que se conseguiriam maiores salários e maior confôrto para o trabalhador. Sem o aumento de volume, não podia haver riqueza. Faziam-se urgentemente necessárias a modernização e a mecanização da lavoura, além da concessão de financiamentos nas épocas adequadas. Revelou que a situação melhorara, nesse particular. Não fôra o financiamento concedido para o feijão e não se teria êsse produto ao preço pelos quais estava sendo atualmente vendido. Disse mais que para o aumento de nossa produção muito devemos esperar dos Estados Unidos. A êstes, tanto quanto ao Brasil, interessava o nosso aparelhamento, pois poderíamos comprar-lhes mais. Essa colaboração seria não em dólares, mas em máquinas e equipamentos para a abertura de estradas e crescimento do nosso parque econômico. Aludiu às despesas a que são obrigados os Estados Unidos para guardar suas reservas ouro. Auxiliando-nos e, portanto, aumentando nossa capacidade aquisitiva, os norte-americanos seriam beneficiados, inclusive na solução do seu grave problema do desemprêgo.

Ao concluir, frisou que a indústria é contrária à desvalorização do cruzeiro, o que só interessava aos especuladores. A seu ver, era possível que, em meados de 1950, ou, no máximo, até o fim daquele ano, já tivessemos alcançado, quanto ao caso da escassez de dólares, uma situação que nos permitisse trabalhar desembaraçadamente.

Normas para o lançamento de produtos farmacêuticos

Manutenção do preço do calçado e do tabelamento do pão

A Comissão Central de Preços esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. Luiz Dias Rollemberg. Tomou-se conhecimento do parecer do representante do Ministério da Justiça a propósito do caso dos calçados, sugerindo a manutenção dos atuais preços, inclusive o congelamento dos preços da fábrica e das matérias primas, até que o Departamento Nacional de Indústria e Comércio conclua o levantamento do custo da produção dêsse artigo. O representante da imprensa pediu vista. O [illegible] Zeferino Contrucci, delegado dos consumidores, referindo-se aos protestos dos proprietários de padarias sôbre a redução no preço do pão, declarou que sòmente voltará a debater o problema com os interessados depois de que êles restabelecessem a verdade em tôrno dos entendimentos havidos para a organização do tabelamento. Estava disposto inclusive a solicitar, na CCP o tabelamento dos pães especiais e das unidades de 250 gramas.

De acôrdo com a deliberação ontem tomada pelo plenário, o vice-presidente da CCP assinou portaria estabelecendo que os produtos farmacêuticos fabricados no país ou importados, ainda não tabelados, poderão ser postos a venda mediante as seguintes determinações: os industriais e importadores ficam, para o lançamento de produtos novos, obrigados a apresentar à comissão, no momento do lançamento, comunicação do seu ato, instruída com elementos concretos relativos ao custo de produção ou de importação: ficam também obrigados a apresentar, no prazo máximo de 90 dias, a contar da data de lançamento da mercadoria, os elementos concretos relativos às demais parcelas de composição final do preço de venda. O não cumprimento dessas disposições sujeitará o infrator às penas [illegible].

Para representar as Fôrças Armadas na C.C.P., foi ontem designado [illegible]mente-coronel Intendente Luiz Ravedutti Sobri-

NOTAS VALENDO MENOS 10 %

Os valores e estampas recolhidas

Foram recolhidas, pela Caixa de amortização, até anteontem, com 5% de desconto, notas de emissão do Tesouro, de todos os valores, pertencentes às estampas mais antigas de cada série. Durante êste mês, e outubro, serão elas recolhidas com um desconto de 10 %, que passará a 15% em novembro e dezembro, e a 20% em janeiro e fevereiro. Daí por diante o desconto aumentará de 5% mensalmente, durante quatro meses e a seguir de 10% cada mês, até à perda total do valor.

São os seguintes os valores e estampas das cédulas recolhidas:

— de 1$000 — Estampas 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 13.ª.
— de 2$000 — Estampas 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª.
— de 5$000 — Estampas 14.ª.
— de 10$000 — Estampas 14.ª.
— de 20$000 — Estampas 13.ª e 14.ª.
— de 50$000 — Estampas 13.ª e 14.ª.
— de 100$000 — Estampas 14.ª
— de 200$000 — Estampas 13.ª e 14.ª.
— de 500,000 — Estampas 1.ª.
— de 500$000 — Estampas 14.ª.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8553.

LUZ E FÔRÇA PARA AIMORÉS

Aimorés, 31 (Do correspondente) — Foram inaugurados, com festivas solenidades, os novos serviços hidroelétricos desta cidade. As obras, executadas na atual administração do dr. Washington Corrêa da Silva, foram financiadas pela Caixa Econômica do Estado e proporcionam agora luz e energia suficiente para atender ao grande desenvolvimento do consumo urbano decorrente do crescimento da cidade e da expansão de suas indústrias. Êsse acontecimento marca mais uma etapa do progresso de Aimorés uma das mais florescentes comunas do Vale do Rio Doce.

A FISCALIZAÇÃO DOS MINERAIS ESTRATÉGICOS

Pelo presidente da República, foi aprovada a solicitação do Ministério da Agricultura no sentido de serem incluídos representantes dessa dependência e do Ministério da Marinha na Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos.

A PREFEITURA GARANTIRÁ O TRANSPORTE PARA AS ILHAS

Comunicam-nos da Secretaria de Viação da Prefeitura:

"A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em "Aviso ao público" que fez publicar ontem nos jornais desta capital anuncia que, dentro em breves dias suspenderá o serviço de navegação para as ilhas do Governador e Paquetá.

Diante dessa ameaça, a Prefeitura do Distrito Federal está no dever de esclarecer ao público que nenhuma responsabilidade lhe cabe pela situação a que a referida companhia confessa ter chegado e que a conduziu à resolução altamente prejudicial para a população das ilhas, de suspender seus serviços.

A Prefeitura, que sempre atendeu à Companhia Cantareira dentro de limites possíveis, tendo-lhe concedido aumentos razoáveis de tarifas quando se tornou conveniente e necessário, além disso, elevou, a partir do ano de 1943, de 180.000 cruzeiros para 720.000 cruzeiros e, posteriormente, para Cr$ 1.440.000,00 a subvenção anual com que a auxiliava.

O pagamento dessa subvenção ficou condicionado, porém, em face de um têrmo de acôrdo assinado em 1943 entre a Prefeitura e a Companhia Cantareira, à verificação, pela primeira, das condições deficitárias da Companhia e, além disso a realização, por esta, de uma renovação razoável de sua frota. A subvenção foi paga até 1947, mas, como é do conhecimento público, o compromisso não foi cumprido, nenhuma renovação ou simples reforma foi feita e o obsoleto material flutuante empregado pela Cantareira no serviço de navegação para as ilhas do Governador e Paquetá, se tornou cada vez mais deficiente e insuficiente, tendo a Prefeitura se encontrado, conseqüentemente, na obrigação de suspender o pagamento da subvenção, o que fez a partir de 1948.

Pode o público das ilhas do Governador e Paquetá estar tranqüilo, entretanto, que a Prefeitura, com a colaboração do govêrno federal, lhe assegurará o indispensável serviço de transporte marítimo, se a Companhia Cantareira vier a efetivar a ameaça de abandonar o mesmo serviço.

O SR. DANIEL DE CARVALHO NA ARGENTINA

Mendoza, 1 (F. P.) — O ministro da Agricultura do Brasil, sr. Daniel Carvalho, que se acha nesta província, compareceu à sala "Bandera de los Andes", no palácio do govêrno, assistindo ainda a um ato de confraternização argentino-brasileira realizado em Cerro de la Gloria.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO GAUCHO

Comparecerá à Assembléia Estadual o secretário da Fazenda

Pôrto Alegre, 1 (A.N.) — O sr. Gastão Englert, secretário da Fazenda, vem de ser convocado para comparecer à Assembléia legislativa do Estado. Amanhã, o sr. Gastão Englert, que é encarregado dos estudos do plano de classificação dos empregados públicos, comparecerá à Comissão dos Servidores Públicos, a fim de tratar das possibilidades atuais do Tesouro, para atender às despesas conseqüentes ao imediato aumento de vencimentos dos servidores públicos, de vez que o projeto do orçamento apresentado pelo Executivo para o próximo exercício, ao contrário do anterior, não consigna verba para reclassificação de cargos e funções. O sr. Gastão Englert deverá comparecer em plenário, na próxima segunda-feira.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051.
(7066)

SEGUIU PARA A BAHIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Atendendo o convite feito pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitários para presidir a solenidade de abertura dos Jogos Universitários, seguiu ontem para Salvador o sr. Clemente Mariani. O ministro da Educação, além de presidir às solenidades desportivas universitárias inspecionará serviços, e bem assim estudará com as autoridades baianas problemas educacionais e sanitários.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 27 de agôsto de 1949

Gloversville "versus" Japão...

As autoridades de Gloversville, uma cidadezinha dêste Estado, seguirão para Washington, na próxima semana, para exigirem que as autoridades [illegible] o Japão de transformar aquela cidadezinha de zona próspera em área de depressão.

Gloversville, como o seu nome está dizendo (Cidade dos fabricantes de luvas), vive da fabricação de luvas. Essa indústria lhe traz, anualmente, um equivalente a 300 milhões de cruzeiros, dando emprêgo a 30.000 de seus cidadãos.

Mas acontece que agora Washington, com sua benevolência para com o Japão conquistado, está fazendo tudo para ressuscitar a indústria de luvas japonêsa.

Os EE. UU. estão adiantando dinheiro às indústrias têxtis japonêsas para a compra de lã na Austrália, bem como para as máquinas que a irá beneficiar.

E, o que é mais, os EE. UU. declararam ao Japão que comprarão 385.000 pares de luvas japonêsas, sòmente durante o próximo ano, caso os varejistas norte-americanos as classifiquem como produtos vantajosos. E como os operários de Gloversville recebem um mínimo de Cr$ 12,00 por hora, e os seus colegas japonêses recebem apenas Cr$ 24,00 por semana, ninguém duvida de que os varejistas norte-americanos irão em busca do produto japonês...

Assim sendo, Gloversville está desesperada. Quando seus enviados partirem para Washington, levarão consigo um "slogan": "Não deixem que os japonêses transformem Gloversville numa segunda Hiroshima"...

O AUTOMOBILISMO está agora, mais do que nunca, em voga nos EE.UU. Um informe de Detroit diz que existem atualmente em uso nos EE. UU. nada menos de 43½ milhões de automóveis, ou seja, um para cada 3 habitantes! O número atual excede de 2½ milhões o número de automóveis do ano passado, e de 9 milhões o do início da segunda grande guerra.

AS ENCOMENDAS de produtos inglêses para o Natal deverá ter seu volume reduzido se não fôr conseguida a estabilidade da libra esterlina, pois os importadores norte-americanos não estão acostumados a fazer compras quase que diárias de quantidades reduzidas, preferindo mesmo as negociações por períodos afastados, em proporções astronômicas. Assim os importadores novaiorquinos advertem as autoridades britânicas...

AS "VENDEUSES" de St. Joseph, Missouri, ameaçam de entrar em greve contra uma ordem segundo a qual elas terão que usar vestidos pretos nas horas de trabalho. Disse Martha Anderson, porta-voz das garotas: "Não estamos de luto. Trata-se de uma exigência ultrajante".

OS FABRICANTES de chapéus, temerosos com o fato dos homens estarem abandonando gradativamente o uso do chapéu, pretendem popularizar os famosos "ten-gallon" (chapelões dos cowboys) para uso nas grandes cidades. Já escolheram uma frase para a campanha: "Os ten-gallons fazem os homens parecer mais masculinos"...

O COLUNISTA EARL WILSON, que havia chamado as inglêsas de esqueléticas, subnutridas e "gravetos", volta hoje à sua costumeira coluna para pedir desculpas.

Diz Earl: "Fui inconsequente, e, se vocês quiserem, estou disposto a escrever 500 vêzes num quadro-negro a frase "Peço desculpas".

Talvez que nós outros daqui, bem como os inglêses, devessemos colocar um fecho-eclair em nossas bocas, engulindo nossos ressentimentos recíprocos, e passando a ser verdadeiros amigos. Pessoalmente, jamais escreverei sôbre a comida na Inglaterra, pois não posso esquecer-me de que uma garota inglesa, leal às suas patrícias, me fêz comer o "prato" mais desagradável dêste mundo — as minhas próprias palavras!"...

OS TROTSQUISTAS apresentam o seu candidato às eleições para prefeito de Nova York, a serem realizadas no próximo outono. Trata-se de Michael Barthel, que declarou que a maioria de seus discursos durante a campanha versará sôbre o desafio do marechal Tito à Rússia!

APÓS HAVER ENTREVISTADO a maioria dos grandes negociantes norte-americanos, para descobrir os melhores métodos de desenvolvimento dos negócios, o secretário do comércio Charles Sawyer disse hoje ao presidente Truman que as sugestões dos entrevistados foram tôdas similares: "Ponha um paradeiro nos gastos desenfreados do govêrno, e depois reduza os impostos"...

OS NOVAIORQUINOS deverão conservar-se em silêncio absoluto, durante 30 segundos, na próxima quinta-feira, dia 1º de setembro, em comemoração do VJ-Day — Dia da Vitória.

O governador Tom Dewey assim se justificou, ao pedir que essa data seja observada: "Já é tempo de rememorarmos os heróicos sacrifícios daquêles que lutaram por nós".

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 6

AGRADECE O PREFEITO A IMPRENSA

Do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, recebeu o presidente da A.B.I., o seguinte telegrama: "Não posso deixar de realçar a cooperação extraordinária e decisiva dada pela imprensa da capital às brilhantes comemorações da inauguração do Panteon e trasladação dos despojos de Caxias, despertando no povo carioca o culto de seus grandes servidores. Nas históricas solenidades do dia 30, ficou evidenciado o quanto podem govêrno e imprensa, irmanados, fazer para o engrandecimento de nosso povo, elevação de nossa cultura cívica, realizando um inesquecível e inédito espetáculo de patriotismo e de civismo. Meus agradecimentos muitos efusivos. — Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal."

APOSENTADO ANTIGO SERVIDOR DO PALÁCIO DO CATETE

Assinou o presidente da República decreto aposentando, no cargo da classe L da carreira de detetive, Otávio Rafanelli. O funcionário que acaba de ser aposentado, com 35 anos de serviço, vinha servindo, há muitos anos, no Palácio do Catete, para onde fôra requisitado, exercendo, últimamente, a função de auxiliar da portaria.

Otávio Rafanelli era um servidor exemplar, zeloso no cumprimento de seus deveres, atencioso para com as pessoas que iam ao Catete, valendo-lhe isso ser muito estimado por seus superiores e companheiros.

SALVEMOS OURO PRETO

A propósito do meu artigo sôbre Ouro Preto, *"Alguem está morrendo"*, publicado na edição de 31 de agôsto dêste jornal, recebi uma carta do deputado Afonso Arinos, carta essa que, bem contra os meus hábitos, transcrevo mais abaixo.

Retificando o detalhe de uma informação que prestei aos leitores do "Correio", o ilustre representante de Minas Gerais, na Câmara Federal, confirma e aumenta ainda a gravidade da minha denúncia. Estão, realmente, deixando morrer "Ouro Preto", estão deixando que desmorone a cidade histórica, a cidade dos Inconfidentes, a cidade ilustre. As verbas do *Patrimônio Histórico* (que deve velar por tôdas as obras de arte e todos os marcos da história no Brasil) são de tal maneira ridículas, que nada é possível, a rigor, conservar, defender e salvar. Três milhões de cruzeiros é o que despende em gasolina por ano um ministério, ou gastam numa festa oficial, três milhões de cruzeiros é o que entregam ao sr. Rodrigo M. F. de Andrade (cuja alta competência e comovente dedicação acentuei no meu outro artigo sôbre o assunto) para o seu trabalho exaustivo e difícil.

A carta de Afonso Arinos ferirá, naturalmente, melhor do que eu o fiz, a gravidade do assunto. Insisto, porém, na necessidade de levar o caso de Ouro Preto ao conhecimento do país, de forma enfática e nervosa. Enquanto durar a agonia da cidade histórica, graciosa e bela como um dia de maio, enquanto estiver em perigo de desmoronamento êsse *monumento nacional* que é Ouro Preto, é preciso vigiar, alertar o país. Destas colunas acompanharei, com a maior atenção, a campanha que o deputado Afonso Arinos deverá desencadear na tribuna da Câmara, se for necessário, repetindo, e o fará com o mesmo brilho, a campanha de Bar*rès, pela grande piedade das Igrejas de França*.

Eis a carta que, salvo os elogios ao destinatário, merece a maior atenção do país:

Rio, 31 de agôsto de 1949.

"Meu caro Schmidt:

Venho agradecer-lhe, como amigo e um pouco historiador de Ouro Preto, seu belo artigo de hoje. A responsabilidade do seu nome, prestígio da sua glória nacional de poeta emprestarão especial significado à súplica colorida e altiva que você endereçou à compreensão e sensibilidade dos homens públicos dêste país.

Não é por sentimentalismo piegas, nem por deleite turístico, que devemos defender Ouro Preto e os demais monumentos nacionais que conservam as relíquias da nossa grandeza extinta. Ao contrário, tal defesa se impõe como expressão natural do patriotismo mais viril e dos interêsses brasileiros mais imediatos.

Um país como o nosso, de formação tão peculiar, rica e variada, tem obrigação de preservar os restos materiais da sua história, exatamente da mesma maneira e na mesma medida em que preserva os seus monumentos literários e as suas glórias militares.

Despendemos, com justiça indiscutível, somas consideráveis para conservar a obra intelectual de um Rui ou de um Nabuco, a glória heróica de um Caxias. Por que, então, regatearmos mesquinhamente somas modestas que poderão conservar para os séculos os testemunhos materiais de uma grande civilização colonial, que teve como expressão máxima o Aleijadinho, êste brasileiro tão grande quanto Nabuco, Rui ou Caxias?

Não devemos esquecer, também, que um país como o Brasil, aberto às correntes imigratórias e às influências ideológicas de tôda parte tem o maior interêsse em manter o núcleo da sua civilização própria, única fôrça capaz de fazer integrar, na homogeneidade nacional, os homens e as idéias alienígenas. Êste núcleo compreende a língua, o culto histórico e outros fatores, mas também, e em primeiro plano, os monumentos materiais.

Quem não compreende isto, quem não sente esta verdade, não possui as qualidades próprias ao homem de govêrno.

Nossos monumentos, nossas velhas cidades se acham diretamente expostas à vista, ao amor e ao convívio do povo, muito mais do que os livros das bibliotecas, os manuscritos dos arquivos, as telas dos museus, as glórias da história. Daí a contradição e o absurdo de se abandonar Ouro Preto, esta coisa única na América, enquanto se cuida — e com justiça — de reeditar obras raras, de imprimir manuscritos esquecidos e de honrar os heróis.

Retificando a passagem do seu artigo que a mim se refere, devo dizer-lhe que não apresentei projeto protegendo Ouro Preto, mas emenda ao Orçamento, reforçando as ridículas dotações do Patrimônio Histórico para obras em todo território nacional. Êste refôrço vai apenas a dez mil contos, isto é, à soma que um ministério gasta de gasolina, talvez, para os seus automóveis.

Não pretendo comparar-me a Barrès, que você e eu tanto admiramos na nossa mocidade, e de quem você me aproxima com exagerada generosidade. Mas lhe prometo que hei de defender a minha emenda na Comissão de Finanças com a energia proveniente da minha profunda convicção a sua justiça, e com a fé no patriotismo dos meus colegas, Orlando Brasil, relator do orçamento da Educação, Sousa Costa, presidente da Comissão e Acurcio Torres, líder da maioria. Eu assumirei minha responsabilidade. Êstes amigos que assumam as suas.

Para você um afetuoso abraço do seu velho companheiro,

Afonso Arinos".

Pela leitura dêsse documento pode o país verificar, que não foi em vão que eu clamei.

Augusto Frederico Schmidt

A DELEGAÇÃO DO BRASIL À ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

A fim de tomar parte na IV Assembléia das Nações Unidas, seguirão, domingo, 11 de setembro, para Nova York, o embaixador Freitas Valle, chefe da Delegação do Brasil; ministro Henrique de Souza Gomes, delegado; Barreto Leite Filho, assessor, e secretários Henrique Rodrigues Valle e Paulo Amélio. No dia 16, partirão o Senador Ivo de Aquino e o deputado Gilberto Freyre, delegados, e secretários Roberto de Oliveira Campos e Miguel Alvar Osório de Almeida.

O endereço da Delegação Permanente do Brasil junto às Nações Unidas é o seguinte: Empire State Building, room 6.005, New York. O endereço telegráfico é DELEBRASONU.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Foram sancionados, pelo presidente da República, os decretos do Congresso Nacional que concedeu isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para a gasolina de aviação destinada à "Linhas Aéreas Natal", "Linha Aérea Transcontinental Brasileira" e "Sociedade Transportes Aéreos "Nacional"".

SECRETARIO GERAL, INTERINO, DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi designado secretário geral, interino, do Ministério das Relações Exteriores, o ministro Rubens Ferreira de Melo.

O secretário geral, embaixador Ciro de Freitas Vale, afastou-se da função para participar da IV Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, como chefe da Delegação do Brasil.

NOVOS CHEFES DE DIVISÃO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, dispensando o diplomata João Lins de Guimarães Gomes da função de chefe da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, e designando para substituí-lo o diplomata Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu Filho.

Por outro ato designou, em carácter interino, o diplomata Alvaro Teixeira Soares para a função de chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural.

SUPRESSÃO DE CARGOS NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Por decretos assinados pelo presidente da República foram suprimidos 89 cargos do Ministério da Guerra.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, srs. Clemente Mariani e Honório Monteiro.

Recebeu em audiência o sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio.

A UNIÃO VAI INDENIZAR A PANAIR

A Panair do Brasil porpôs, na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ação ordinária contra a União, pretendendo o pagamento da importância de Cr$ 949.632,00, como dano emergente e lucro cessante, derivado de acidente sofrido por uma aeronave da autora ao pousar, aos 11 de dezembro de 1943, no Aeropôrto Santos Dumont. Alegou que o ocorrido fôra por culpa da ré, pois dera passe para o aparêlho pousar quando no campo entrara um prepósto da ré, um soldado de polícia e duas montadas. Pediu a autora honorários de advogado.

A questão foi ontem sentenciada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que julgou procedente a ação, para o fim de condenar a ré a pagar à autora a importância de Cr$ ... 341.773,20, relativo ao dano emergente e Cr$ 449.367,30 de lucros cessantes, mais juros da móra e custas, assim como honorários de advogado, na base de 20%. O juiz disse que não via como julgar isenta de culpa a ré, pelo que estava amplamente comprovado no processo, e acentuou que a perícia feita fôra unânime, assinando o laudo os três peritos.

O magistrado recorreu "ex-officio" de sua sentença, para a instância superior.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

TRANSFORMADA A DECLARAÇÃO DA FALENCIA DA FIRMA O.S. BITTENCOURT & CIA. COM CONCORDATA PREVENTIVA

O juiz da 12a. Vara Civel dr. Rizio Afonso Peixoto Barandier, nos autos da declaração da falência da firma O.S. Bittencourt & Cia., deferiu o pedido de fls. 80, para o efeito de transformar a declaração da falência em concordata preventiva, nomeando comissário o próprio síndico.

SIDNEY G.A. DE BARROS BARRETO

O juiz da 6a. Vara Civel nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário o credor Cimmas S./A.

"ORGULHAMO-NOS DE OBEDECER À LEI"

A conferência do visconde Jowitt, lorde chanceler do Reino Unido, no Itamaraty

"Vou falar hoje sôbre o lugar do Direito na Constituição Britânica. Nós, os inglêses, talvez mais que nenhum outro povo, sentimos profundo respeito pela Lei, e orgulhamo-nos de ser um povo que a obedece".

Com essas palavras iniciou o visconde Jowitt, lord chanceler do Reino Unido, a sua conferência, ontem, no Itamarati perante numeroso público. O secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Ciro de Freitas Vale, presidia a sessão. A sua direita, o conferencista e o dr. José Tomaz Nabuco, que fez a apresentação do visconde Jowitt; à esquerda, o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, sr. G. P. Young, e o ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Passou então o conferencista a reportar-se à história britânica: "Ninguem poderá entender qualquer coisa de nossa Constituição, e o lugar que nela ocupa o Direito, sem conhecer algo de nossa história, pois que nossa Constituição, como nossas colonias, se desenvolveu através das épocas, gradativa e quase imperceptivelmente. Tivemos a sorte de, desde a conquista dos Normandos, em 1066, não termos sofrido qualquer interrupção violenta de nossa Constituição".

O visconde Jowitt ilustra com a citação de episódios históricos as suas apreciações: "No ano 1215, o rei João foi obrigado pelos barões a aceitar a Carta Magna, a qual continha a cláusula famosa de que "nenhum homem livre será preso ou exilado sem julgamento de seus pares ou pela lei do país", e nosso grande escritor Bracton, escrevendo cerca do ano 1250, usou essa frase famosa como primeiro princípio de nossa Constituição: "O Rei está sob Deus e a Lei".

Na opinião do conferencista, o império da lei tem de depender, em primeiro lugar, da colaboração espontânea do cidadão para observá-la, sendo as condições dessa colaboração: em primeiro lugar; o reconhecimento de que a lei é honesta e justamente aplicada; segundo, que a lei seja reconhecida como razoável, não ultrapassando os limites do direito; e terceiro, visto vivermos num mundo em constante mutação, no qual nenhuma instituição pode sobreviver sem modificar-se, a existência de um processo relativamente simples para alterar a lei, de modo a torná-la conforme as necessidades modernas. Enaltece a independência e a integridade dos juizes britânicos, o que considera a razão básica para a firmeza com que está estabelecido o império da lei.

"O fato de todo cidadão saber que pode obter justiça nos tribunais do Rei, eliminou a tentação de recorrer aos remédios privados dependentes da fôrça. Se sofre ou pensa sofrer alguma injustiça por parte de seu vizinho, levará sua disputa ao juiz.

E' fato lamentável — talvez a consequência inevitável da guerra — que se observem em meu país certos sinais que parecem ameaçar a supremacia da lei. Temos, por exemplo, o fato do aumento sério da criminalidade. Mas, afinal, tudo isto apenas afeta parcela pequena da população, e, como já disse, é impossível esperar que homens que estiveram dedicados a matar seus semelhantes numa guerra possam subitamente adaptar-se a uma vida pacífica.

Não considero isto, contudo, coisa permanente ou que ameace seriamente o império da lei, enquanto a vasta maioria da população considera êsses crimes com desgosto e horror."

E passou aos problemas atuais do govêrno inglês, empenhado, nesses dias de escassez, em distribuir equitativamente as mercadorias disponiveis, de modo que nenhuma pessôa, pela simples razão de ser mais abastada, possa comprar mais que seu vizinho pobre.

A lei, o respeito à lei, à liberdade — são os pontos em que insiste o conferencista.

"Quando se considera que há apenas 40 magistrados superiores para toda Inglaterra e Gales, com uma população de 44 milhões de habitantes, integrando o Supremo Tribunal, o Tribunal de Recursos e nosso mais alto tribunal que se chama a Câmara dos Lordes, e os quais tratam dos crimes mais importantes, percebe-se a medida em que é respeitada a Lei.

Por outra parte, deve recordar-se que êstes mesmos magistrados formam a chamada Comissão Judicial do Conselho Privado, e ouvem os recursos dos paises da Comunidade que ainda seguem êsse procedimento, e também de todo o Império Colonial.

"Tive o privilégio de apresentar um novo plano pelo qual um homem pobre demais para defender seus direitos, poderá receber dinheiro público para fazê-lo. Assim, no futuro, poderemos ter esta situação: um homem de poucas posses que considera ter sido lesado por alguma Repartição do Estado, poderá receber do Estado uma soma em dinheiro para defender seus direitos contra a Repartição do Estado. A questão sôbre se deve ser-lhe concedido êsse abono depende da opinião dos juristas, não de qualquer órgão do Estado.

O visconde Jowitt aprecia, em seguida, o sistema de govêrno inglês, o mecanismo parlamentar e as vantagens da constituição flexivel, não escrita, de que dispõem os inglêses. Suas últimas palavras referem-se ao Brasil:

"Devo discutir a particular relação do direito internacional com nossos problemas, antes de deixar vosso hospitaleiro país, e não desejo abordar êsse tópico hoje. Contentar-me-ei com dizer que, bem como conseguimos realizar a manutenção do império do direito em casa, assim convosco desejamos ampliar êsse mesmo princípio até abranger tôdas as nações do mundo sob sua proteção.

Em prol desse ideal labutaram vossos grandes estadistas. Conseguistes alta reputação; em prol desta causa e desse ideal, sentimo-nos orgulhosos em formar a vosso lado, ombro a ombro."

A VIDA DAS CAIXAS

Comunica-nos a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro:

"No artigo do "Correio da Manhã" publicado ontem, sob o título "A vida das Caixas", há afirmações que estão a exigir esclarecimentos:

1 — Situação dos depósitos. Apreciando a parte do relatório da presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, referente às atividades de 1948, o articulista atribui, não à crise geral, como ali está exposto, mas às "melhores vantagens que oferecem os estabelecimentos bancários" a diminuição de depósitos naquela instituição durante o ano. Acontece, entretanto, que, a partir de dezembro de 1948, os depósitos na Caixa Econômica começaram a subir, em ritmo auspicioso, sem que a instituição tivesse tomado qualquer medida para combater a "concorrência" dos bancos e casas bancárias.

Ao encerrar-se o primeiro exercício de 1949, em 30 de junho último, a Caixa Econômica apresentou no seu balanço geral a importância de Cr$ 5.247.682.254,80, como saldo de depósitos, quando em dezembro anterior estava com Cr$ 2.985.566.416,30, verificando-se uma diferença para mais em seis meses de Cr$ 262.115.848,50.

O aumento registrado no primeiro semestre [illegible]

2 — Taxas de juros. [illegible]

3 — Limite com juros. [illegible]

4 — Sede própria. [illegible]

ALMOÇO NA A.B.I.

Ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, foi oferecido um almoço ao Lord Chanceler da Grã-Bretanha. Estiveram presentes os srs. conselheiro da embaixada inglêsa, J. G. P. Young, ministro sir Henri King, sir Henry Linch, secretário Geoffrey Stow, ministros Rubens de Melo e Joaquim de Souza Leão Filho, senadores Alfredo Neves — Ferreira de Souza e Artur Santos, deputado Prado Kelly — Luiz Galotti — João Daudt de Oliveira — Carlos Guimarães de Almeida — A. Carneiro Leão [illegible] Falaram o sr. Herbert Moses e Lord Jowitt.

NA CÂMARA O MINISTRO DA FAZENDA

(Conclusão da última pág.)

[illegible]

EMPRÉSTIMO, EMISSÕES E IMPOSTOS

[illegible]

O MARECHAL E O DUQUE

Comemorou-se, mais uma vez, a glória de Caxias. Se não me iludo, faltou às celebrações um mais vivo teor popular. E' bem possivel seja isso explicável, à luz de certo êrro, cometido em passado recente. Abusou-se do direito ou do dever de exalçar o herói. Ter-se-á pecado por excesso de amor cívico.

A certa altura da vida brasileira pareceu que a glória do triunfador já não era da nação, mas do Estado. Como que se processara uma adição sentimental. Aí o desacêrto. No Brasil, o povo tem ciúme do govêrno. E molestou-se o homem comum, que passou a ver nas festas periódicas uma autêntica imposição, já não do govêrno, mas do regime que vigorava.

Dessa desconfiança amarga creio que ainda se não restabeleceu a maioria. Por isso mesmo, nunca foi tão necessário recordar o herói, explicá-lo. Há urgência em removê-lo para a atualidade, reintegrá-lo na sensibilidade popular, desoficializá-lo, abrir sua vida à emoção de cada um, expô-lo à meditação de quem quiser pensar.

Em verdade, êle é o Brasil, porque foi a glória da sua unidade. Garantiu-a e salvou-a. Há, porém, na lição de serenidade que foi a sua vida uma advertência ao mundo tenebril de hoje: na sua obra o gênio guerreiro é uma fôrça paralela ao espírito de ordem e não lhe destrói as fontes interiores do ideal de paz. Esse encontro de valores heterogêneos, essa aliança de virtudes rivais, é que fazem, antes de tudo, a sua grandeza, incrustando, no ouro da sua vida, dois belos brilhantes sem jaça: o duque e o marechal. Esta a harmonia do seu destino, em que o soldado e o estadista, numa junção de pendores, serviram ao Brasil, servindo ao regime e opondo à nocividade prussiana do exagêro militarista a benemerência e a nobreza da vocação militar. Esse equilibrio de ação e concepção levou-a Caxias aos campos de batalha, onde não pelejou sob a emoção do momento ou por impulso, mas cerebralmente, lùcidamente. Era assim que infundia aos seus exércitos a confiança na vitória, pela confiança no comando.

Com a iniciativa do ataque, ou na defensiva, não fazia apenas a guerra material, senão também, e principalmente, como diria Eisenhower, a "guerra de intuição", com o pêso de todos os sentidos. Vale acentuar: uma politica de guerra, larga e profunda, era o que sabia ter o grande chefe, ainda mesmo nos momentos mais decisivos das suas investidas legendárias. Na preparação ostentava suas qualidades: a perfeita integração na psicologia das massas e o conseqüente realismo na observação dos homens, que manejava e persuadia como um legítimo comandante de temperamentos e corações. Essa mestria lhe dava, com o senso da seleção, o que pode minguar num general em campanha: o senso da oportunidade. Aos disparos que ordenava, na guerra militar, antecediam quase sempre, na guerra politica, as operações da sua tática suasória.

"Não tinha apenas (são palavras de Oliveira Viana) a noção exata do valor dos homens com quem lidava (a sua atitude com Miguel de Frias, com Marques de Sousa, com o general Canabarro bem o demonstra); tinha também a compreensão aguda dos grupos humanos. No Maranhão, em Minas, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, debelando insurreições locais; no Prata, aniquilando caudilhos, no Paraguai, vencendo exércitos — teve sempre a clara visão da natureza humana, inteligência para perceber as qualidades dominantes nos individuos".

Realmente, são êsses dotes, de sensibilidade e realismo, ante as flutuações da vida, em frente às pessoas e aos acontecimentos, que tornam Caxias numa figura de exceção, revelando-o o menos ortodoxo dos nossos militares. E a essa peculiaridade do seu espírito singular — visivel nos seus manifestos e até nas ordens do dia ou mesmo nas proclamações às tropas — vai juntar-se o tino de organizador.

Não teria sido a desambição o fator culminante do êxito que esmaltou a ação politica dos estadistas imperiais — dos Vasconcelos, dos Uruguais, dos Itaborais, dos Paranás, dos Feijós? Ter-se-iam concretizado os ideais daqueles homens sem a garantia de aço da espada do marechal? Foi êle, pela sua absoluta despreocupação de dominio politico-partidário, quem montou guarda à felicidade e à segurança da Monarquia, e foi quem lhe deu aquêles belos dias.

Figure-se um Caxias ambicioso, tomado de paixão partidária, e logo se terá suprimido, com a injustiça de uma caricatura, a estabilidade do Império. Julgue-se agora o herói, na realidade de si mesmo, na nobreza e na elegância do seu civismo, e bem se haverá de compreender o título de condestável. Deveu-o mereceu o duque inspirador. Sua politica, da caserna ao Senado, do Senado ao Conselho, do Conselho à Corôa, foi sempre uma: a politica da unidade total da pátria.

MARCOS ALMIR MADEIRA

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foram aprovados diversos requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de medidas para o consêrto de ruas nas zonas rural, suburbana e urbana.

Foi discutido em separado o requerimento n. 852 pedindo informações ao chefe do Executivo Municipal sôbre fatos relacionados com as solenidades no dia do Soldado, depois do que, acabou aprovado.

Ocupando a tribuna, o sr. Osório Borba requereu à mesa, sendo atendido, a prorrogação do prazo para apresentação de emendas ao orçamento até 2.ª-feira.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado o projeto n. 314, de 1949, revogando a lei n. 156, de 23-10-1948, que trata do impôsto de exportação.

quivamento empregada durante tôda a sessão, se referiu ao pouco tempo de sua permanência à frente da pasta — dois meses — o que impedia tivesse êle um conhecimento exato da questão. Quanto ao Plano Salte, afirmou que o govêrno, pela palavra reiterada do presidente da República, tinha o máximo empenho em pô-lo em prática.

Em seguida, o sr. Souza Costa agradeceu a presença do titular da pasta da Fazenda, suspendendo-se a sessão.

"Nesta hora de mudança, talvez a intersecção mais importante entre duas épocas"

O sr. Prado Kelly analisou as instituições políticas, estudou o cidadão como homem de partido, as nossas agremiações e as atuais conciliações partidárias — O dever dos representantes do povo

O deputado Prado Kelly, a convite do Departamento Estudantil da U.D.N., no Distrito Federal, pronunciou ontem à noite, na A.B.I., uma conferência sôbre o "espírito das instituições".

Falando à mocidade, o presidente da U.D.N. referiu-se à confiança no futuro como sendo a referência mais forte. Acrescentou que, diante das gerações novas, no plano de esperanças — ação, apostolado e autoridade são o espólio de trabalhos que definirão a contribuição da juventude, à causa nacional, quando houver de intervir no jôgo das idéias e dos acontecimentos, para exprimir uma posição distinta na cadeia da evolução nacional. "Para isso — acrescentou — é indispensável situar as aquisições do presente e o que nêle se contém de fundamental para as promessas de uma vida mais compatível com o desenvolvimento das instituições, que são o arcabouço da sociedade onde se exercitará a vossa influência. Pois estamos vivendo uma hora de mudança, talvez a interseção mais importante entre duas épocas, não só pela alteração frequente das fórmulas politicas como pelo desfêcho harmônico ou violento de uma crise secular nas concepções do capital e do trabalho, bases da ação individual e da do Estado".

O orador estudou e classificou as instituições politicas, analisando as regras em face de um país de cultura reflexa como o Brasil e à certa altura disse:

"Se, por um lado, qualquer constituição deve ter raízes no sentimento público, contém, de outra parte, mandamentos que visam, quase sempre, alterações agudas na mentalidade do país. É um compromisso entre os dados históricos e o ideal do Estado jurídico. E, por esta razão, se torna indispensável que o povo e o govêrno realizem o sentido, o alcance e a finalidade das novas disposições, as quais não miram a consequências particulares ou autônomas, mas são, muitas vêzes, condições para o êxito de todo o sistema. A legalidade, cujo império, cuja fôrça e cujo prestígio desejamos preservar, só reinará, em verdade, quando os grupos sociais agirem não em fria obediência aos ditames dela, mas de modo a extrair dêsses últimos todo o desenvolvimento que êles comportam."

Deteve-se então em considerações sôbre algumas instituições politicas nacionais, desde as que suprimiam as franquias populares às que nos beneficiavam com tôdas as regalias da liberdade, desenvolvendo aí o conferencista o cenário aberto há quatro anos, assegurada que tivemos a liberação total, aliás teórica, fazendo-se mistér que as condições práticas da vida imponham as vantagens dêsse passo, que outros povos só conseguiram dar através de lutas desiguais e ásperas.

Aludindo aos deveres do cidadão diante das urnas, declarou que, se a lei se extrema na proteção de sua liberdade, mas não o liberta de si mesmo. "É preciso — advertiu — que todos se capacitem da responsabilidade dos seus atos; que saibam discernir entre a boa e a má propaganda; que não renunciem à opinião própria, em proveito da malícia alheia; que sejam juizes, a seu modo, do merecimento dos candidatos, de cuja atitude vai depender amanhã o seu bem estar e a sua tranquilidade; que procedam de modo a manter incorruptível a consciência, contra as promessas e os dons com que intentem venalizá-la".

Estudou o cidadão como homem de partido e a concepção das agremiações politicas na época atual. Depois de fazer um confronto entre o eleitor que, há poucos anos, que só se interessa de fato pelas disputas de sua comuna e o cidadão que hoje, de repente, opina sôbre negócios do município, do Estado e da União, declarou:

"Membro de entidades nacionais, é chamado a novos encargos associativos, ligado, como se acha, ao pensamento e à ação de votantes inumeráveis, seus correligionários de todos os pontos do país. Os programas para cujo triunfo contribui com a escolha do seu representante, são os que podem estimular e apaixonar o organismo da pátria. Só aí, pelos vínculos fraternos de propósitos mais amplos, começa a considerar-se um cidadão do Brasil.

Mas, às vêzes, essa posição esmaece no quadro dos interêsses locais imediatos. Um pleito incerto convida-o a alianças momentâneas com um grupo de adversários, pelo empenho comum de vencer os demais. É que uns e outros não estão suficientemente diferenciados, nem se fortaleceram ainda os laços dos partidos, a ponto de vencer a fôrça avassaladora das conveniências de região ou de zona. Alguns princípios e escrúpulos soçobram na conjugação das águas; mas já não é, como antes, a confusão que as absorve na violência dos remoinhos; mais parecem rios no mesmo curso, descendo o mesmo leito com faixas de tonalidade diversa.

A instituição, porém, trouxe resultados promissores. Ensejou, como nenhuma outra, o advento de uma consciência unitária; como nunca se presenciou entre nós, o intercâmbio das idéias gerais; padronizá, a muitos aspectos, a conduta dos legisladores e dos agentes da administração; aproxima de tal modo os correligionários que o dever de assistência recíproca se impõe a todos, como se um pacto se selasse para garantir uns e outros contra as vicissitudes da luta pelo bem comum".

Fêz em seguida um estudo crítico dos sistemas de representação, mencionou os caminhos errados e observou:

"É a intransigência feroz, que separa os homens em terrenos inimigos; que sobrepõe as vaidades e orgulhos pequeninos à vocação da causa pública; que rebaixa o nivel da competição a uma pista de apetites vorazes; ferretéia os conciliadores bem intencionados, tão fàcilmente quanto um comandante, na hora da peleja, fuzila o desertor covarde.

A politica desceria demais se se personalizasse tanto. Os partidos necessitam de coesão e disciplina, não para proporcionar vantagens diretas ou injustas aos seus membros, mas para realizar objetivos que devem beneficiar tôda a comunidade. Não podem, por isso, prescindir de fórmulas de convivência que tornem proveitosa a conjugação de seus esforços, com os alheios. O preconceito, que ainda nos infelicita, decorre da ficção de dois partidos em confronto, na sensivel balança em que um grão imponderável, a diferença de um voto, podia decidir da vitória. A metade, menos um, da Nação passava a ter todos os percalços da minoria não representada. Ainda aí se explicava, de certo jeito, a ditadura do número. Mas que dizer do caso de maior divisão do eleitorado? Figurai que três partidos vão às urnas, dois dêles com 33% e o último com 34%. Os dois primeiros, reunidos, somam 66%; seriam minoria, e se arriscaria a não ter um só lugar nas duas Casas do Congresso, se se atendesse ao simples critério da lista plural.

A. está, contudo, um fato novo para os nossos costumes; conduz a uma politica de combinações, que furta ao vencedor o regozijo de utilizar, — como lhe apraza, os troféus da peleja. Resta saber se vai nisso maior dano. Não o cremos, porque nos repugnam tôdas as imposições, ainda as da vitória legítima; nem se poderia dividir a Nação em dominantes e dominados. As conciliações, às vêzes, são difíceis e podem dar lugar a condições impróprias; mas a vida interna dos partidos — sobretudo dos que triunfam — é uma tarefa quotidiana de harmonização, para não se alargarem as fendas que nêles existem sempre e não se desagregarem as entidades pelas incompreensões dos correligionários entre si. Bastaria transportar a um palco mais largo a boa vontade que testemunhamos na intimidade de nossos redutos".

Outro assunto ferido pelo orador foi o relatório à moralização e à civilidade dos costumes, que constituem um fim a atingir. Examinando, após, as consequências da nova instituição, considera dever dos representantes nas assembléias prestar culto mais zeloso à opinião nacional, pela reação nela de sua conduta.

O sr. Prado Kelly, quando falava

O sr. Prado Kelly, afinal interroga:

"Haverá, entre nós, compreensão para tantos requisitos da moderna vida democrática, ou melhor, para a ampla reforma que deriva forçosamente do espírito das novas instituições? Terão os partidos a visão exata de que está encerrado no Brasil o ciclo de influência dos "clans" das "clientelas", das incompetências prestigiosas, das ambições vorazes, dos proveitos e privilégios de agrupamentos ou de pessoas? Sentirão, em verdade, que nenhum artifício, como os empregados até agora, iludirá o povo, nos seus direitos, e que o primeiro de seus deveres é falar-lhe a linguagem sóbria e nada convencional da franqueza e da lealdade? Terão em conta os perigos a que está exposta a Nação combalida, numa hora que permanece grave para os surtos do desespêro ou da mistificação, num mundo convalescente da pior de suas guerras e intoxicado, pouco a pouco, pela pregação aventureira de ideologias que negam a liberdade?"

E aconselha, encerrando a palestra:

"Os partidos precisam contribuir para a educação popular pela doutrina e pelo exemplo. Os resultados, que ora temos em vista, não se colhem pouco depois da semeadura. Havemos que porfiar em que através da educação, de uma educação o mais possivel intensiva e que continua a ser a maior necessidade nacional, se valorize o homem comum para que êle próprio seja o defensor de seu bem-estar, do seu trabalho e de sua prosperidade. Mas, para educar, eduquemo-nos, superando rivalidades ou emulações mesquinhas, e iniciando o balanço dos problemas de primeira urgência, para só descansar da labuta quando pudermos dar aos nossos concidadãos, com os frutos do infalível esfôrço, certeza de lhes haver minorado as amarguras e as dificuldades da existência".

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

PALMEIRAS, 3 — PORTUGUESA, 1

Espetacular a exibição de Jair

S. Paulo, 1 (Asp.) — Finalmente esta noite, no amistoso Palmeiras x Portuguesa de Desportos, realizado no Estádio do Pacaembú, e assistido por um público numerosissimo, deram-se as estréias de Jair e Brandãozinho, além do novato Reis, vindo da Ponte Preta, de Campinas, também ao Palmeiras.

Aquela espectativa, aquela extraordinária anciedade, que perdurava mesmo depois de iniciado o jôgo, dado o equilibrio do jôgo desenvolvido pelas duas equipes, explodiu como um rugido imenso, por parte da torcida palmeirense, quando Jair aos 10 ms., chamado a executar um tiro de 40 jardas, de um esbarrão de Pinga em Tulio, fulminou Caxambú como o tem feito a tantos outros goleiros famosos, consignando espetacularmente o seu primeiro tento como jogador do Palmeiras e primeira da noite. Caxambú havia dispensado a barreira, mas foi impotente para deter o petardo. Deste momento, até o final do primeiro tempo, o jôgo caracterizou-se pela melhor articulação da vanguarda palmeirense, mais prática, mais rápida e positiva com a inclusão de Jair, enquanto os "lusos" pareciam descontrolados, não conseguiam o entendimento necessário para revidar o assedio do adversário. E nesta fase que terminou sem alteração no placard, Jair ainda teve oportunidade de experimentar o seu canhão por três vêzes, sem sucesso entretanto, enquanto Nininho desperdiçou duas oportunidades de ouro para marcar. Foi discreta a atuação de Brandãozinho nesta primeira etapa.

Reiniciado o prélio, após o descanso regulamentar, arrancou decisivamente a Portuguesa. E Simão, reeditando um daqueles seus característicos lances dos certames de 47 e 48 assinalou o tento de empate, com um minuto de jôgo. E a seguir, notou-se a disposição do rubro-verde, que passava a predominar, à medida que melhorava consideravelmente a atuação de Brandãozinho.

Ataques de parte a parte, exigiram em muitas ocasiões, o empenho decisivo dos goleiros, Caxambú e Lourenço. Fiume, jogando na sua verdadeira posição, na asa-média esquerda, tem um desempenho magnífico, chegando também a experimentar poderoso tiro à meta de Caxambú. Com a Portuguesa forçando mais, principalmente pela esquerda, onde pontificava Pinga e Simão o jôgo ia decorrendo sem maiores acontecimentos, até que a direção técnica do Palmeira fêz entrar Washington no comando, em substituição a Abelardo. E pode-se dizer, que dessa feliz decisão, nasceu a vitória palmeirense, pois, de uma excelente jogada do novo centro-avante, Lima, que vinha jogando magnificamente ao lado de Jair, fêz relembrar os seus aureos tempos, assinalando com notavel cabeçada, aos 30 minutos, o 2.º tento do Palmeiras, sob delirantes aclamações. E um minuto depois, o próprio Washington, também de cabeça, marcou o tento número três, selando a vitória. Com a moral levantada e a vitória pràticamente garantida, faltando mais de 10 minutos para o término do jôgo, o Palmeiras exibiu um jôgo bonito, de articulação entre a defesa e a vanguarda, enquanto as raras descidas dos "lusos", com um Nininho dispersivo, não chegavam a ameaçar. Harry substituiu Reis na ponta-direita e Gengo a Sarno, na zaga, tendo o ex-botafoguense sofrido um "foul" um tanto violento de Renato. E o jôgo, que agradou inteiramente aos que o assistiram, chegou ao seu término, com a liquida e insofismável vitória do Palmeiras por 3 x 1.

Das três estrêlas, que já falamos adiante, a melhor inegavelmente foi a de Jair, embora Brandãozinho tivesse também agradado bastante e Reis se revelasse uma grande promessa. Deve-se levar em conta, entretanto, a alta classe de Jair e a sua grande experiência nos maiores embates internacionais, enfrentando as plateias mais heterogêneas. Levava por isso grande vantagem sôbre os dois outros estreantes.

Teve boa arbitragem, Mr. Snape.

A renda apurada, acusou Cr$ .... 267.719,00. E os quadros, formaram com as seguintes constituições:

PALMEIRAS

Lourenço, Turcão e Sarno (Gengo), Mexicano, Tulio e Fiume, Reis (Harry), Canhotinho, Abelardo (Washington), Jair e Lima.

PORTUGUESA

Caxambú, Nino e Diogo (Santos), Luisinho, Brandãozinho e Helio, Renato, Arnaldo, Nininho, Pinga I e Simão.

O FLAMENGO DERROTADO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Urgente — O Flamengo caiu frente ao "five" de basquetebol do Parque, local, por 47 a 43.

NO SENADO

O sr. Andrade Ramos, no expediente de ontem do Senado, referiu-se a um comentário do Correio da Manhã sôbre a morosidade dos trabalhos naquele ramo do Legislativo, explicando o requerimento de sua autoria no sentido da volta à Comissão de Finanças do projeto, em ordem do dia, que extingue a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, — disse — por se tratar de "transferência de pessoal não pertencente aos quadros do serviço público" e de aproveitamento obrigatório.

O sr. Olavo de Oliveira tratou, em discurso, da assistência do Estado às familias numerosas, dizendo ser indispensável que essa assistência se faça sentir no âmbito do setor de educação, para menores e adultos. Neste sentido o representante cearense apresentou um projeto, visando regular a situação.

O sr. Ivo d'Aquino fêz o necrológio do dr. Candido de Oliveira Ramos, médico e politico em Santa Catarina, falecido esta semana na cidade de Cannes, na França.

Na ordem do dia, foram aprovados, em discussão única, dois projetos da Câmara; os que abrem ao Poder Judiciário os créditos especiais de Cr$ 650.000,00 e de Cr$ 1.150.800,00, para pagamento, respectivamente, de gratificações adicionais aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal no periodo de 3 de março a 31 de dezembro, e de gratificações ao pessoal da Justiça Eleitoral do Distrito Federal e dos Territórios.

NA COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Fôrças Armadas do Senado esteve reunida. O único projeto apreciado foi o que dispõe sôbre a promoção de major ou capitão de corveta dos Quadros de Serviço das Fôrças Armadas, relatado pelo sr. Magalhães Barata. Após a discussão, resolveu o relator sustar seu parecer, até que sôbre a constitucionalidade do projeto se pronuncie novamente a Comissão de Constituição e Justiça.

MELHORAMENTOS EM FRANCISCO SÁ

Francisco Sá, — (Do correspondente) — Com importantes festividades serão inaugurados no próximo dia 7 os novos serviços de fôrça e luz da cidade. Trata-se de importante melhoramento devido em grande parte ao esfôrço do atual prefeito, coronel Enéas Mineiro de Souza, que fêz uma doação de 300 mil cruzeiros para instalação da usina hidrelétrica e se empenhou-se na sua rápida execução. Nesse mesmo dia serão inaugurados ainda um cinema moderno e um confortável hotel com cêrca de 30 aposentos.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Uma sessão rápida e sem maior importância

Belo Horizonte, 31 (Da sucursal) — Além de rápida, a sessão de hoje da Assembléia careceu de maior importância, mesmo porque os dois mais importantes projetos na Ordem do Dia tiveram sua discussão adiada.

Na primeira parte da sessão, o sr. Ultimo de Carvalho leu uma carta do sr. Benjamim Marinho de Figueiredo, fiscal de rendas do Estado, reclamando o missivista contra o que chamou de displicência do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, que, até hoje, não deu solução a um seu pedido de empréstimo. O sr. Starling Soares apresentou um projeto de organização da Justiça Militar do Estado e o sr. Badaró Junior encaminhou outro, restabelecendo o regime de proporções nas promoções na Fôrça Policial mineira. Por sua vez, o sr. Luís Maranha encaminhou um projeto com duplo objetivo: elevar a Grupo Escolar as Escolas Reunidas de Tebas, município de Leopoldina e a Escolas Reunidas as classes singulares de Previdência, no mesmo município. O sr. Lima Guimarães compareceu, após, ao microfone para fazer uma retificação à denuncia que ontem apresentou. Disse o líder pessedista que o diretor nomeado não o fôra para a Companhia de Armazens Gerais e sim, para a Distribuidora da Produção de Minas Gerais, com séde no 5º andar do Edifício Mariana. O sr. Ilacir Lima requereu a inclusão no plano rodoviário do Estado da rodovia São João Nepomuceno — Rio Novo, que, segundo o requerente, tem apenas 24 kms. de extensão. Depois de ter o sr. Oscar Botelho requerido e obtido urgência para a discussão do projeto que reestrutura o Departamento de Administração, o plenário passou a votar os projetos constantes da pauta. Em discussão inicial foram aprovados três projetos: os de nºs 1.045, do Govêrno Estadual, que autoriza a criação e instalação de estabelecimento de ensino secundário em Paraisopolis; 1.056, que transforma em Escolas Reunidas as escolas municipais de Silva Xavier, em Sete Lagoas e 1.047, que tem idêntico objetivo do anterior relativamente às escolas de Funilândia, também em Sete Lagoas. Em segunda discussão foi aprovado o projeto n. 1.047, que aprova os termos do acôrdo entre o Estado e a União e relativo à construção da Usina Hidrelétrica da cacheira dos Pandeiros. Os dois projetos em terceira discussão, retirados de pauta, foram o de n. 629, que dispõe sôbre provimento de cargos públicos técnicos e o de n. 927, que autoriza o Estado a doar à Prefeitura de São Lourenço terreno para organização de Chacára Municipal. O primeiro teve sua votação adiada por 24 horas, a requerimento do sr. Bolivar de Freitas e o segundo, em virtude do sr. Uriel Alvim ter solicitado um novo estudo e pronunciamento da Comissão de Agricultura. Depois do presidente Martins da Costa ter anunciado que na sessão de amanhã será eleita a comissão destinada a opinar sôbre o veto ao projeto e sôbre o próprio projeto que amplia-va beneficios aos contribuintes da Caixa de Beneficiência da Policia Militar, foi a sessão encerrada.

NENHUM ACÔRDO DEFINITIVO SÔBRE A ÁUSTRIA

Londres, 1 (R. Bellamy, de F. P.) — Os suplentes para o Tratado Austriaco efetuaram hoje nova reunião, que parecia vir a ser a última. Mas ainda se reunirão amanhã.

De um modo ou de outro chega ao fim a Conferência dos Suplentes, sem um acôrdo definitivo sôbre o Tratado, muito embora se reconheça, nos últimos dias, algum progresso.

De conformidade com instruções recebidas, os quatro suplentes resolveram redigir um relatório, expondo as diversas clausulas sôbre as quais não conseguiram harmonizar os pontos de vista. Na sessão de manhã, trataram do texto russo concernente aos bens da Companhia de Navegação Danubiana, que a Austria terá que ceder à Rússia. Esse texto comporta 5 pontos. Os suplentes chegaram a acôrdo sôbre 2. A questão dos aluguéis deu motivo a uma troca de vistas entre Zarubin e Reber. Segundo os ocidentais, o delegado russo pede o que equivaleria, com efeito, a um arrendamento perpétuo. Mallet, delegado da Grã-Bretanha, declarou que estava disposto a conceder o gôzo de um arrendamento por período razoável, por exemplo, 30 anos, mas o russo não aceitou o limite, mantendo a reivindicação da perpetuidade virtual. Na sessão da tarde, Reber propôs que os trabalhos da Conferência ficassem suspensos até o dia 22, quando deveriam se restabelecer as negociações, mas em Nova York, concomitantemente com a reunião da Assembléia Geral da ONU. Mallet aceitou a proposta americana; o francês Berthelot pediu prazo para resposta, a fim de poder consultar seu govêrno; Zarubin, após ter declarado que, na sua opinião pessoal, as vias diplomáticas normais eram as mais aconselháveis para o exame dos pontos em litígio, acrescentou que consultaria igualmente seu govêrno a respeito da proposta americana. Reber manifestou desejo que as respostas francesa e russa cheguem amanhã, mas é isto pouco crível. No entanto, resolveram os suplentes realizar amanhã ainda uma reunião para a redação do quadro dos trabalhos nestes dois últimos meses.

ESGOTADO O PRAZO

Paris, 1 (P. Ferenczi, da F.P.) — Expirou hoje o prazo dado aos suplentes dos Quatro Ministros dos Exteriores para terminarem a elaboração do tratado austriaco de paz, ou do "Tratado de Estado" entre os Aliados e a Austria. O documento não ficou pronto. Não se deve esquecer, porém, que na última reunião nesta capital, foi precisamente o acôrdo geral sôbre as linhas mestras do Tratado o resultado mais notável obtido. E os suplentes ficaram encarregados de ultimar os detalhes, "antes de 1º de setembro".

Os suplentes não conseguiram ultimar a tarefa; deve-se, entanto, reconhecer que as conversações se desenvolveram satisfatòriamente.

Conseguiu-se harmonizar os pontos de vista a maioria dos pontos técnicos que tinham ficado em litígio, notadamente no que concerne às concessões petrolíferas cedidas aos russos e os meios pelos quais o govêrno austríaco poderá fazer frente às suas obrigações financeiras. Muitas outras questões, porém, ainda se acham sem solução, e mesmo a questão petrolífera, em síntese, está sujeita a divergência, sobretudo em face das exigências novas da Rússia, que nunca se satisfaz com o que obtem. Em última análise, as concessões à Rússia fazem pensar no perigo de monopólio petrolífero na Austria por parte da Rússia. Um outro problema não resolvido, é o que se refere à entrega ou restituição do material rodante austríaco pelas autoridades russas, que dele se apoderaram quando da ocupação. O representante russo em Londres mantem a opinião de que êsse caso escapa da alçada dos suplentes e deve ser discutido, em "tête-a-tête" pelas autoridades russas com as autoridades austríacas.

INAUGURA-SE EM ARAXÁ O I CONGRESSO MÉDICO DO BRASIL CENTRAL E III DO TRIÂNGULO MINEIRO

O ato foi presidido pelo governador Milton Campos

Araxá, 1 (A. N.) — Mais uma vez esta instância mineira abre suas portas e oferece sua hospitalidade aos membros de congressos cuja finalidade tem sido, antes de tudo, o bem do Brasil.

Agora, um grupo de médicos, visando o altíssimo ideal de melhorar as condições físicas da nossa gente, principalmente das populações do Brasil Central, reune-se aqui, para, num ambiente de paz e tranquilidade, trabalhar em prol da nobre causa que os congrega.

FALA O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Convidado especialmente para presidir a solenidade da instalação do conclave compareceu a Araxá o governador Milton Campos, que pronunciou o seguinte discurso:

"É com o mais vivo contentamento que atendo ao convite para presidir a instalação do Primeiro Congresso Médico do Brasil Central e Terceiro do Triângulo Mineiro. Tratava-se — eu bem o sabia — de uma distinção feita ao meu Estado, na pessoa do seu eventual governante, e isto bastava para me impor o dever de correspondência. Além disso, havia a cumprir um dever de govêrno, e êste era o de demonstrar, com a minha presença, o aprêço da administração mineira pela iniciativa que tivestes e a sua confiança nos resultados de vossos trabalhos. Já era de meu conhecimento a importância que haviam assumido os anteriores congressos médicos do Triângulo Mineiro, pela significação das teses debatidas e pelo estímulo trazido a atividades médicas nessa próspera região de Minas Gerais. Tivestes agora a idéia feliz de ampliar o sentido das reuniões precedentes e organizastes um congresso que tem por objetivo todo o vasto Brasil Central e que contava para o brilho dos debates e a segurança das conclusões, com a colaboração de eminentes professôres e profissionais da medicina em nosso país. Minas, que se honra de ser nesta cidade de Araxá, a sede de vossa reunião, deseja dedicar-vos todo o calor de sua hospitalidade e manda-me dizer-vos que muito espera de vossos esforços. Nestas palavras congratulatórias, que necessàriamente hão de ser breves, não vos falarei dos grandes problemas que a vossa conferência e vosso temário suscitam. Tão graves e numerosos são êstes que a sua simples enunciação não só alongaria a minha saudação de abertura como lhe daria a nota amarga que decorre sempre do quadro de nossos males. Nem seria necessário descrevê-los desde já, quando nêste momento se cruzam vossos pensamentos e as preocupações do govêrno, no ponto em que coincidem vossa atividade profissional e a ação do poder público no sentido de equacionar e procurar resolver os problemas da saúde de nosso povo, que reclamam com o maior interêsse vossa colaboração. Os médicos, no campo de ação que sua atividade normal lhes oferece a toda a hora, estão em contato com as necessidades fundamentais da realidade brasileira. Vem daí, talvez, a vossa presença, cada dia mais acentuada, nos quadros da vida pública, circunstância que anoto como altamente significativa e auspiciosa. Observa-se, nesta hora mundial, que há uma enorme carga de sofrimento oprimindo o espírito e o corpo do homem. Entre nós, o mal se agrava pela falta de solução dos problemas fundamentais de saúde. Tendes, por dever de ofício, permanente contacto com êsse sofrimento, e podeis, portanto, trazer para os esforços da ação pública nêsse setor básico a contribuição da vossa experiência e as aspirações do vosso espírito de solidariedade humana. São êsses os fatores principais da alta significação que se deve emprestar à vossa reunião de agora. Conferireis, em convivência cordial, e em sistema de livre debate, os frutos de vossas observações como profissionais e estudiosos. Tendes um objetivo particularizado, que é o vasto e futuroso Brasil Central, para onde convergem tantas esperanças. Aí serão mais eficientes do que nunca os vossos esforços, como os esforços do govêrno. A terra é promissora e o homem mal começa a ocupá-la. Poder-se-á adotar o sistema de sanear para povoar, e da conjugação do saneamento com a educação sanitária hão de resultar populações mais higidas e, portanto, em melhores condições para assegurar a nossa grandeza futura. Que esta primeira conferência seja um passo inicial no rumo de nossa civilização ao interior do país. Ao lado da ação dos govêrnos, que devem ser vigilantes na execução dêsse compromisso com o progresso do Brasil, cabe-vos, senhores congressistas, relevante missão colaboradora que a vossa experiência e o vosso patriotismo vos indicam e impõem. E êsses sentimentos de júbilo e de confiança que tenho a honra de declarar instalado o Primeiro Congresso Médico do Brasil Central e o Terceiro do Triângulo Mineiro".

CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA PRADO JUNIOR

Ferido no desastre o general Souza Dantas

Na confluência da avenida Prado Junior com a rua Viveiros de Castro verificou-se ontem, cerca das 14 horas, uma colisão de veículos de que resultou sair ferido o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1ª Divisão de Infantaria. Viajava aquela alta patente do Exército no carro oficial n. 8-90-73, dirigido pelo terceiro sargento Sebastião Silva, quando, no local já referido, veio a colidir com o auto-lotação, 4-62-10, dirigido por João Macio Ribeiro, além de avarias nos dois carros há a lamentar o terem saído feridos os passageiros dos dois carros, ou sejam o general Souza Dantas e a senhora Maria Carvalho, residente à rua Professor Gabiso, 128, apartamento 71, que era passageira do lotação.

O general Aristoteles foi transportado ao H. C. E. no carro de um seu ajudante de ordens, residente próximo ao local do acidente. A outra vitima, após aos socorros no H. M. C., retirou-se para o domicilio. Os motoristas foram autuados.

O IMPOSTO DEVIDO PELAS COOPERATIVAS, EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Argus) — Ficou suspensa até segunda ordem a cobrança do impôsto devido pelas cooperativas, pagáveis por vendas e consignações. O governador Ademar de Barros recebeu todos os representantes de cooperativas do interior, afirmando que havia vetado o projeto 707, por medida de precaução do Tesouro, pois dêste recebera informação de que haveria grande debacle no caso da paralisação de cobranças do impôsto das cooperativas. Mais tarde, num estudo completo, verificou ser possivel a adoção da medida, fazendo-a agora.

O ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Proposta uma redução de 11 milhões de cruzeiros

Em virtude da sessão ordinária da Comissão de Finanças da Câmara ter sido ocupada com a audiência ao ministro da Fazenda, aquele órgão técnico realizou, na noite de ontem, uma sessão extraordinária, a fim de ouvir o parecer do sr. Aloisio de Castro sôbre o orçamento do Ministério da Justiça para 1950.

Em obediência ao que antes ficara assentado pela Comissão com referência ao corte de despesas, o relator propôs uma redução dos gastos daquela secretaria de Estado equivalente a Cr$ 11.196.300,00 redução essa que incidiu especialmente sôbre as dotações destinadas à aquisição de automóveis, caminhões e outros veículos, no total de Cr$ 5.635.500,00.

MEIO MILHÃO DE TONELADAS DE TRIGO

Pôrto Alegre, 31 (A.N.) — A produção triticola do Brasil talvez atinja, êste ano, a meio milhão de toneladas. "Se tudo marchar como até agora, a produção triticola do Brasil alcançará grande êxito, apesar das dificuldades técnicas e materiais com que lutamos" — essa foi a alvissareira notícia que o geneticista Iwar Beckmann forneceu à imprensa, acrescentando, ainda, que o trigo chamado "Bagé" é uma nova espécie que, devido à sua capacidade de produção, contribuirá, de maneira extraordinária, para a "batalha do trigo".

DESVIOU 100 MIL CRUZEIROS

Belo Horizonte, 1 (Da Sucursal) — Por ter deixado de comparecer à audiência marcada para ontem, está sendo processado à revelia o sr. Érico de Almeida Morais, que até o ano passado exercia as funções de gerente, nesta capital, da Companhia Quimica Rhodia Brasileira. De conformidade com o inquérito instaurado pela Polícia, o indigitado é responsável pelo desvio de mais de cem mil cruzeiros na filial da Rhodia.

Código centenário

No próximo ano, completa um século o nosso Código Comercial. E' um mistério da inteligência humana que as leis ainda persistam quando nada mais resta do mundo que as inspiraram, do mundo de 1850, cujo comércio sequer sonhava com o desenvolvimento industrial e dos transportes que veio a se observar, através do gênio inventivo, criador de máquinas maravilhosas e nunca sonhadas...

A par do desenvolvimento da indústria e dos transportes, desenvolveu-se um novo sistema econômico, que atingiu seu apogeu, o capitalismo, e entrou em novas transformações.

E o velho Código subsiste, por serem as suas regras de um alcance muito geral, permitindo que os juristas nelas enquadrem a vida tão diversa.

As regras gerais têm essa propriedade, não se corrompem com os fatos; são êles que se lhes amoldam, como os líquidos nos vasos que os contêm...

Subsiste o velho Código imperial já sob a terceira república, sem que êste regime tivesse exigido necessàriamente a mudança da lei do Império.

Em 1891, o Legislativo, autônomo, um dos novos poderes da República, surgiu com a primeira Constituição Republicana, com a atribuição de legislar sôbre direito comercial. Mas não fêz o Congresso dissolvido em 1930 um outro Código Comercial.

Nem o Govêrno Provisório, nem o Parlamento que seguiu a Carta de 1934, e que foi dissolvido em 1937, nem o Estado Novo, empreenderam a tarefa de dotar o país de outro Código Comercial.

Anuncia-se, agora, a iniciativa do Ministério da Justiça de comemorar o primeiro centenário do Código Comercial com a elaboração do Projeto da lei que deva substituí-lo.

A idéia foi acolhida com simpatia nos meios jurídicos, tanto mais que, apesar da generalidade dos preceitos legais, não é sem grande luta que se consegue adaptá-los às condições modernas.

E isso tem a sua explicação, pois o Juiz tem muito do Pontífice, sendo-se um guarda da lei, e a respeita como a uma expressão sagrada, e o *Diário Oficial* empresta o cunho de tabu.

Quanta vez não ouviu o advogado esta resposta!

— Isto é com o legislador, se a lei não se ajusta aos fatos, recorra-se ao Congresso, porque ao Judiciário compete cumprir a lei...

O advogado é, geralmente, o iconoclasta, arremessando contra o tabu da lei a crença dos fatos que não se ajustam a ela...

Felizmente o Juiz, se tem a gravidade do Pontífice, tem a inteligência aprimorada pela experiência e sabe dando ao texto legal um sentido novo, que lhe prolonga a vida...

A lei, realmente, é expressão de soberania e tem de ser acatada. Mas o texto da lei não é totalmente a lei.

Quando, no Congresso, um parlamentar se levanta, expressando sua aprovação por um texto, que se transformará em lei pelo seu voto, muitas vêzes tem em vista, apenas, a atitude de seu líder. Se o líder se levanta, levanta-se, também, o liderado e a lei é a expressão da vontade popular por êle representada...

Mas, quem dá vida à lei não é o parlamentar que atua somente na sua feitura...

A lei, quando nasce, já tem um passado — é que, antes de ela aparecer, a humanidade vem debatendo os problemas do direito, tomando posições filosóficas, que, na realidade, se cristalizam, em certos momentos, em textos legais, independentemente do pensamento parlamentar que atuou decisivamente na sua elaboração.

Tanto é assim que a lei promulgada se desprende do Parlamento que a elaborou, vai ter vida própria, ao sabor dos intérpretes e das correntes doutrinárias e filosóficas que dominam o pretório na sua vivência.

Promulgando o Código Comercial, em 1850, quando seus contemporâneos poderiam imaginar que a disciplinar o transporte de cargas aérea?...

E, dando prerrogativas aos comerciantes matriculados, criou-se uma sociedade hierarquizada, em que havia barões e duques, quando pensaram os homens de 1850 que os comerciantes continuariam as atividades sob o regime republicano, com prerrogativas num regime em que todos são iguais perante a lei...

E' verdade que estas prerrogativas se reduzem a quase nada, se não ser considerado prerrogativa [illegible] prisão [illegible] comum...

A atualização do Código Comercial é uma necessidade indiscutível, [illegible]

Quem venceu cem anos, poderia viver outro século, talvez.

Mas a idéia seria apenas romântica e não prática.

A alteração da lei é imperativo da alteração dos fatos.

A mentalidade nova tem de se refletir na lei e encontrar nela um [illegible]

A reforma desta parte do Código Comercial já está ultimada e é pensamento do Executivo oferecer, muito breve, ao Congresso o Projeto [illegible] seu estudo.

[illegible]

O turbilhão que tem envolvido outros países, mercê dos nossos bons fados, não nos tem atingido mais profundamente e oxalá assim se processe a reforma legislativa de que precisamos em elaboração normal e própria, sem leis de exceção, sem anomalias legiferantes peculiares aos estados de agitação social.

Anor Butler Maciel

VALORES

A terrível e desumana doutrina dos "fins que justificam os meios" está produzindo tôdas as suas conseqüências. Uma delas — sem dúvida, a mais abjeta — é a delação, colocada na ordem das relações humanas como um valor natural e até oficial. E já não se vê apenas o estímulo ou o prêmio ao delator; aquêle que não delata o companheiro heterodoxo se torna passível de penalidade. A delação vai sendo elevada assim à categoria de um *dever* moral e jurídico.

Agora mesmo, com referência ao *complot* que teria sido descoberto e esmagado em Praga, é o próprio govêrno tcheco quem fornece a informação de que, nos julgamentos, alguns acusados foram atingidos com a pena de prisão pelo "delito de não acusar os conspiradores".

Como a ética do totalitarismo é una só para o mundo inteiro, um traço vermelho dessa natureza deve ser destacado e sublinhado, nacionalmente, humanamente, em todo o horror que êle deve inspirar.

No nosso sistema moral, a delação é a prática vil por excelência, ainda pior do que o crime, porque nela se encontram os sentimentos acima de tudo degradantes da cobiça, quando feita por lucro, e da covardia, quando feita por mêdo. É comum, entre nós, ver-se pais e professôres que recusam a denúncia, que a punem até, a fim de que nos jovens não se instale nem de leve a idéia de que é útil ou digno o ato da delação. Por detrás da cortina de ferro, ao contrário, denunciar companheiros é um ato correto e não denunciá-los significa crime. Aliás, não é essa *ética* um privilégio dos comunistas; era assim também que se fazia na Itália e na Alemanha; é assim que se faz em qualquer partido ou regime de sentido totalitário. Na verdade, entre democracia e totalitarismo; não há apenas diferenças de graus, mas de natureza. São duas concepções do mundo, duas filosofias e duas éticas.

Se a delação é uma norma, o senso de obediência deixa de ser consciente para se basear no mêdo. Ora, muitos séculos se passaram para que o homem pudesse justamente se emancipar do mêdo ante o Poder e se tornar um ser livre em face do Estado. Tôda a história da civilização, sob o ponto de vista do homem em si mesmo, é a história dessa conquista espiritual; é valorização da pessoa humana acima da própria sociedade. Tenta-se agora um retrocesso nessa escravização do homem ao Estado.

* * *

Altera-se a ética, mas não a lógica: para os comunistas, a delação é, como valor moral e jurídico, então, a grande figura história não seria Tiradentes e sim Silvério dos Reis...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste. Máxima 30,4, mínima 19,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O ministro e sua fábrica

Penosa impressão deu o ministro da Fazenda, ao comparecer ontem à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sôbre a situação econômico-financeira do país. O seu antecessor, convocado expressamente, acabou deixando a pasta sem ir à Câmara satisfazer as informações pedidas pelos parlamentares. [illegible] o sr. Guilherme da Silveira. Porque tanto o atual como o anterior ministro da Fazenda são homens prósperos nos seus negócios privados, mas completamente desprovidos de aptidões para as funções públicas, sem o menor tirocínio, quer da vida parlamentar, quer da vida administrativa do país.

Foi o sr. Guilherme da Silveira à Comissão de Finanças da Câmara para não dizer nada de útil nem de hábil, apenas para chatear deputados (muito respeitosamente) de *conferentes*, dizer que está à frente do Ministério há dois meses, e, por isso, ignora [illegible] responsabilidades imediatas. Mas é tamanha a sua deficiência que, ali, perante os congressistas, deu [illegible] de linguagem, confundindo *responsabilidades* com *impossibilidades*, confusão que, aliás, [illegible] o sr. Mario Brasil se apressou em retificar...

Não é de estranhar, portanto, que, desconhecendo até os rudimentos da convivência e das praxes parlamentares, ignorasse o sr. Guilherme da Silveira as funções exatas da Comissão de Finanças, reduzindo o seu depoimento de ministro de Estado a simples informações de torna-viagem, isto é: a lugares-comuns sôbre a vida econômica e financeira, lidos em numerosos de jornais ou escutados [illegible] de algum deputado ou senador [illegible] no Banco do Brasil ou no Ministério da Fazenda.

Escusando-se, de minuto a minuto, por ser um ministro de dois meses e não saber coisa nenhuma, não deu importância o sr. Guilherme da Silveira à sua passagem pela presidência do Banco do Brasil. Importante, fundamental, exemplar, irreprimível era a experiência da fábrica de sua propriedade...

— Foi assim na minha fábrica; assim foi que enriqueci; a minha fábrica progrediu; comprei u'a máquina, depois outra; realizei uma administração brilhante. Se a minha fábrica foi para a frente, tudo que o Brasil tem a fazer é imitar a minha fábrica. Os problemas são iguais!... E' só copiar. Copiando dá certo...

Estas não foram as palavras do sr. Guilherme da Silveira, mas estão nesta síntese tôdas as suas palavras. Os deputados da Comissão de Finanças da Câmara esperavam ouvir um ministro de Estado; surgiu-lhes um gerente de fábrica, com mentalidade de agiota, preocupação do lucro bruto na exploração industrial, a querer pautar uma pasta de finanças públicas pelos moldes e métodos de suas atividades e cuidados particulares.

As soluções simplistas de que se valeu o sr. Guilherme da Silveira, recorrendo sempre ao exemplo de sua fábrica, quando se tratava de câmbio, moeda, inflação e *deficit* orçamentário, dão-nos dêle um retrato verdadeiro.

E' êste homem próspero, saudável, feliz, expoente de uma classe econòmicamente poderosa que deseja usufruir todos os benefícios do Estado, que nunca teve dramas de consciência, que pode ter alguns escrúpulos, porém nenhum quanto à competência para o cargo que exerce — é êste homem que, cansado de falar na sua fábrica, sugeriu que "é preciso criar no povo a mentalidade do impôsto".

Impôsto para que? Como ministro da Fazenda, o sr. Guilherme da Silveira sabe vagamente que o impôsto tem alguma coisa a ver com a arrecadação e esta com a receita pública, e quanto maior receita menores preocupações para o govêrno. Mas sabe sobretudo, como homem de dinheiro, que o impôsto, isto é: o sacrifício de um povo exausto, canalizado para o Tesouro, pode daí sair — interêsses políticos! — para aumentar, como tem aumentado, a caudal dos negócios, o incremento das fortunas, tornando os ricos ainda mais poderosos.

Pessoas como o sr. Guilherme da Silveira não são um fenômeno do Brasil. Encontram-se em tôdas as sociedades capitalistas. Os Estados Unidos estão cheios delas. Ajudam com o seu concurso as eleições de candidatos e cobram os seus serviços depois. A diferença é apenas de preço: enquanto lá se satisfazem com embaixadas em pequenos países ou com simples honrarias oficiais, aqui se lhes entrega o Ministério da Fazenda.

Na frente interna

Parece que os políticos estão acordando do sono letárgico em que caíram, e começam a ter consciência de que o tempo é matéria preciosa e rara. Na verdade, a questão presidencial não é tão simples como muitos pensam, ou querem que assim julguemos.

Estamos caminhando para uma situação em que a frente internacional e a interna se vão tornando cada dia mais delicadas. Um dos traços mais fundos de nossa época é a inseparabilidade das duas frentes. Não há mais nada no planeta que possa ser encarado apenas de um ponto de vista puramente local ou nacional.

No Brasil, a mentalidade dominante ainda se acha, entretanto, muito distante dessa consciência universal. Aqui, espíritos simplórios e provincianos estão certos de que o Brasil vive isolado, como bola sôlta no ar. E por isso perdem, no exame das coisas, o senso da medida e das perspectivas.

Infelizmente são os elementos demagógicos e extremistas os mais atentos às implicações internacionais dos conflitos e questões que, na aparência, só interessam a nós, brasileiros. Os comunistas, por exemplo, padecem mesmo do excesso inverso: para êles as coisas internas só cobram sentido em função dos interêsses mundiais da Rússia. Mas, no outro lado, os fascistas caboclos, gênero integralista, a quem juízes inocentes deram atestado de democratas, também estão atentos às correntes que se cruzam no plano da política mundial. Ao menor vestígio de agravação das contradições mundiais, assanham-se na esperança de ver sua intrujice totalitária de novo aceita como artigo legítimo. Alcovitam por tôda parte, e onde quer que se manifestem quaisquer pruridos reacionários, sobretudo em certos círculos internacionais superconservadores, tratam logo de disseminá-los no nosso meio, e adaptá-los às necessidades de suas visadas internas.

O extremismo de direita tira do plano internacional tudo que lhes pode ser útil, isto é: quaisquer sintomas de ultradireitismo. O extremismo de esquerda, por sua vez, pesca nas águas turvas da política mundial tudo que indique subversão e ocaso da nossa civilização.

Em meio a essas correntes, estão os nossos políticos olhando para as quatro paredes de suas confabulações intermináveis, surdos ao que vai pelo mundo, surdos às manobras e intrigas das alas totalitárias. Não vêem que o candidato das fôrças democráticas não pode ser homem exclusivamente de partido. Mas, sobretudo, de estatura capaz de abranger tôdas as correntes da opinião pública, interessadas realmente em defender as liberdades públicas e o modo de viver democrático. Eis porque êsse candidato precisará, ao invés de um programa, apresentar um passado sem mancha; ao invés de promessas, possuir uma personalidade política que sirva de parapeito contra os botes da demagogia, os assaltos do comunismo e as maquinações integral-fascistas.

Se os partidos democráticos não levarem em conta, na escolha do eventual sucessor do general Dutra, essas contracorrentes internacionais, correremos perigo de não dotar a futura campanha eleitoral com os contrafortes necessários para resistir às surprêsas e ao mau tempo.

Isto significa que o candidato a ser escolhido tem de se distinguir tanto por sua coloração democrática indiscutível como pela intransigência com que souber repelir os enleios e o contacto peçonhento do fascismo crioulo e seus derivados integralistas.

A causa

E' de poucos dias o comentário que fizemos, tendo em vista a publicação oficial das somas que deviam ter sido arrecadadas e não entraram nos cofres públicos. Alguns milhões de cruzeiros, para cujo extravio havia diversas explicações: alcances não apurados, desfalques, dificuldades para positivar responsabilidades. Uma considerável soma deixou de entrar no erário nacional, mas não consta que alguém comparecesse perante a justiça... O Tribunal de Contas aprovou o processo, porque era preciso fechar o exercício financeiro de 1948, e não cabe em sua alçada promover investigações policiais.

Acreditamos que não estava ainda esquecido nosso comentário ao ser divulgado o telegrama de um alto funcionário da Fazenda, a propósito de deixar, a pedido, a direção da recebedoria federal de São Paulo, na qual houvera um desfalque na administração anterior. Êsse funcionário pediu que fôsse nomeada uma comissão de pessoas alheias à repartição, embora também servidores públicos, com a incumbência de inspecionar o que ocorreu durante seu exercício no cargo. Assim deveriam fazer todos os funcionários que respondem pela guarda de dinheiros públicos. O que mais importa, porém, é o que êle disse aos seus superiores hierárquicos: há vinte anos não se inspecionam devidamente as repartições de Fazenda, e provàvelmente estará nessa ausência de fiscalização, pelo menos em grande parte, a evasão de somas avultadas pertencentes ao Estado. Desta vez não somos nós quem o diz, é êsse zeloso funcionário. E como muitas importâncias arrecadadas ficam pelo caminho, quando chega a hora de arranjar de qualquer forma o equilíbrio entre a receita e a despesa, ou quando menos reduzir o deficit orçamentário, os manipuladores dessa máquina levam as mãos à cabeça e pedem ao poder competente o único remédio que conhecem na *clínica* dos reajustamentos de emergência: aumento de impostos. Consultar se já não está de arrebentar a capacidade tributária do povo? Não é preciso. Dêsse couro precioso sairão as correias indispensáveis. Mas desejaríamos que nos dissessem que impressão terá causado a declaração de um alto funcionário da Fazenda, que reclama inspeção para as repartições arrecadadoras do Brasil, acrescentando que essa medida não se pratica há quase um quarto de século. Pois não está nisso, sem nenhuma dúvida, a razão de chegarem ao Tribunal de Contas processos que atravessam às vêzes duas gerações?

Como se vê, já não é só a imprensa que insta pela rigorosa fiscalização das rendas públicas; funcionários de grande confiança e alta responsabilidade também apelam para quem competir, no sentido de ser fiscalizada a arrecadação de impostos e taxas, com a afirmação de que essa lacuna é a causa dos alcances e peculatos ...cujos responsáveis não são encontrados, por não serem procurados ou por já terem falecido. E o recurso é tapar com aumento de impostos os rombos de que o povo não tem culpa e pelos quais responde duas vêzes, contribuindo com o pagamento de impostos e taxas majorados em cada exercício financeiro. Se não são devidamente balanceadas as repartições arrecadadoras, como será possível verificar o que nelas ocorre, por negligência ou culpa de qualquer de seus funcionários?

O ausente

Os deputados da UDN e do PR na Assembléia Legislativa do Estado do Rio enviaram um telegrama ao presidente da República, manifestando o "seu regozijo pelo feliz resultado dos entendimentos que culminaram na manifestação de apoio aos governos da República e de Minas Gerais, tendo em vista uma solução democrática e de acôrdo com os altos interêsses de nossa Pátria para o problema da sucessão presidencial". O presidente da República, em resposta, telegrafou aos signatários do despacho, agradecendo e "formulando votos para que o nobre e alto espírito de concórdia interpartidária que tem animado as três grandes organizações partidárias se consolide a benefício das instituições".

Os deputados fluminenses telegrafaram, no mesmo sentido, ao governador Milton Campos e aos presidentes das seções estaduais de Minas do PSD, da UDN e do PR.

E' de notar-se que o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD fluminense, não assinou o telegrama ao presidente da República, fiel à sua posição queremista dentro do partido, que, paradoxalmente, é também o do general Dutra.

O CAFÉ

A produção mundial exportável de café está calculada, para o período de 1949-1950, em 29.257.000 sacas. No período anterior o volume exportável alcançou uma cifra um pouco mais elevada, 29.593.000 sacas. A redução da safra brasileira deve ser aproximadamente de um milhão de sacas, em confronto com a safra passada. O centro de produção que também terá queda, de 50.000 sacas, é a República do Salvador. A Colômbia terá crescimento de mais 250.000 sacas; Costa Rica, 173.000; Nicarágua, 150.000; Madagascar, 133.000; Etiópia, 80.000; República Dominicana, 40.000; Índia, 38.000; Haiti, mais 27.000 sacas.

Com o café que o Brasil terá de reservar para seu comércio de cabotagem e vias terrestres, o volume líquido da safra mundial exportável não irá além de 28 milhões de sacas, sendo que as necessidades mundiais serão de 32 a 33 milhões de sacas. Por onde se deverá concluir que, continuando o mesmo nível de produção, os excedentes de café apresentarão um movimento de 4 a 5 milhões de sacas. Para o Brasil, pelo menos, será um fato o equilíbrio estatístico do café, por falta do suficiente para maior exportação. Vale, como refôrço desta ponderação, a notícia de terem sido grandemente prejudicadas por uma recente chuva de pedras, em algumas zonas paulistas, muitos cafèzais em plena floração.

Em vista disso deverá decrescer a contribuição da safra brasileira de 1949-1950, estimada em 14.414.000 sacas, ao passo que a Colômbia espera enviar ao mercado mundial mais café, ou 5.900 mil sacas. A produção geral da África, compreendendo todos os centros de produção, está avaliada em 3.625.000 sacas. A Ásia dará apenas 331.000; a Oceania, 87.000. Entretanto o consumo continua a crescer, tanto nos Estados Unidos como na Europa. Naquele país a imprensa, em geral, ùltimamente se ocupa com freqüência da posição estatística do café, salientando-lhe a estabilidade das cotações, enquanto caem os preços de outros produtos alimentares. Os comentários são motivados, em parte, pelo aumento feito pelos torradores, da grande e pequena indústria cafeeira.

Para o Brasil tudo isso é uma advertência de grande ensinamento. Constituiu o maior desastre econômico dos últimos tempos a queima de café. O almejado equilíbrio estatístico não dependia, nem poderia estar condicionado a semelhante loucura. Teria de vir naturalmente, quando fôsse oportuno, com o equilíbrio entre a oferta e a procura.

Resultado: em assunto de café o Brasil passará, pelo menos temporàriamente, até que se restaure a energia da importante lavoura, de um a outro extremo: da superprodução à escassez. Tarde vem a lição, mas ainda em tempo de ser convenientemente aproveitada. A lavoura de café, presentemente, está como um organismo em anemia plena. Depauperada, falta-lhe o principal para que se opere imediata reação: assistência financeira. Prometem-na desde muito tempo. É caso em que o dinheiro é sangue. Impõe-se uma transfusão salvadora dêsse sangue, em vão prometido.

O Brasil tem a responsabilidade de ser o maior produtor de café. Vale mais ainda do que essa responsabilidade o que êsse produto representa em sua balança externa de contas. Estará persuadido dessa verdade o govêrno? É de crer que sim, sobretudo tendo em consideração o que se perdeu com a incineração do produto, anos consecutivos, e o que ainda se perde com a evasão inexplicável de muitas mil sacas armazenadas e cuja existência devia constar, rigorosamente, da escrituração oficial, em absoluta conformidade com as entradas e as retiradas.

É tempo de iniciar a verdadeira política do café, mantendo-a sempre aberta a qualquer exame, porque não há outra fonte de receita nacional mais merecedora de ininterrupta preocupação e que melhor possa assegurar o equilíbrio de nossas contas no exterior.

A polícia criminosa

Êsse caso forense do advogado que pediu ao juiz a graça de conservar presos os seus constituintes sob ação penal, alegando que, soltos, poderiam êles ser novamente detidos para ser espancados, como já haviam sido, pela polícia, é expressivo. O local indicado para a reclusão foi o presídio, onde, sem dúvida, as autoridades espancadoras não teriam as mesmas facilidades e impunidades que gozam nas salas e xadrezes de suas delegacias. Ao terror dos pacientes seviciados, segundo provaram os exames periciais a que se submeteram, juntou-se a cautela do patrono.

A prisão a pedido por êsse meio tão singular dará motivo de reflexão ao magistrado. Diz a Constituição que ninguém será prêso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos da lei. O juiz é competente para decretá-la. Mas sê-lo-á para conceder a graça impetrada, nos têrmos em que foi colocada? Certo que esta teve os motivos justificados. Tratava-se de acusados surrados e feridos pela polícia. Restituí-los à liberdade para de novo serem vítimas dessa mesma polícia, seria agravar um mal com outro mal. Como fundamentar a decisão, sem concomitantemente chamar, por sua vez, os algozes ao banco dos réus?

E' a situação, tal como se apresenta. Não deixa, porém, de ser profundamente triste e desumano que a polícia de uma grande cidade, a sede do govêrno do país, se disponha a prevenir ou reprimir crimes, praticando outros, com a circunstância agravante de o fazer em nome da lei, da ordem e da segurança de todos.

Os escritórios eleitorais

Não é só a estética da cidade que receia os entusiasmos da próxima campanha eleitoral. Em verdade, o prefeito se mostra apreensivo. A liberdade de propaganda é direito assegurado. Os candidatos são livres de se recomendar à opinião e ao voto, ou seja à soberania popular. Mas daí não se estende a regalia ao extremo de sujarem as paredes dos edifícios públicos ou deformarem os monumentos com os seus cartazes e o seu piche. Campanha limpa é o que deve ser. Limpa, no duplo sentido, o da correção e do escrúpulo de propósitos e o do asseio e da beleza do maior centro de civilização e cultura do país.

Mas não é só a estética. Há também o caso do sossêgo coletivo. Multiplicam-se os escritórios eleitorais. À proporção que se caminha para as vizinhanças do grande pleito, êles se instalam a granel. E então montando altos falantes, que começam a fazer o desespêro dos que moram perto ou dos que são obrigados a transitar diàriamente pelos locais. Por ora, ainda não é muito o barulho. Virá, porém, a época em que será infernal.

Existe, ao que parece, uma lei do silêncio. Não é cumprida, embora não esteja revogada. Seria, talvez, conveniente, até mesmo humano, que se advertisse aos donos dêsses escritórios que fizessem por todos os meios possíveis e regulares a sua propaganda. Mas que não levassem ao extremo de transformar o Distrito Federal numa vasta e tormentosa casa de rádios, onde todos funcionassem ao mesmo tempo...

Projeto a ponderar

O projeto apresentado há dias na Câmara, dispondo sôbre a aplicação das contribuições que os institutos de previdência recebem de seus associados, resolve em parte o problema do judicioso e eqüitativo emprêgo do dinheiro recebido pelas mesmas entidades. Segundo dispositivos do projeto, as somas arrecadadas deverão ser aplicadas do seguinte modo: 40% e 35%, respectivamente, nos municípios e capitais dos Estados onde forem arrecadadas, e 25% ao critério das respectivas administrações. As percentagens acima estabelecidas poderão financiar quaisquer serviços de assistência, inclusive o financiamento para casa própria e empréstimos a longo prazo aos municípios, para seus serviços de luz, água, esgotos e saneamento. O autor do projeto, justificando-o, adverte que os institutos arrecadam somas astronômicas invertendo-as apenas em proveito desta capital ou das capitais de três ou quatro Estados privilegiados. Isso pode estar certo, e a providência produzirá o efeito desejado em favor dos associados.

Não nos parece de bom conselho, porém, que os institutos de previdência sejam constrangidos, por qualquer lei, a realizar empréstimos aos municípios. Se o fizessem, da mesma forma trairiam a finalidade precípua que a lei lhes prescreve.

E' preciso ponderar convenientemente êsse último dispositivo do projeto.

PINGOS & RESPINGOS

Recém-chegada da Europa, dando ao *Correio* as suas impressões, disse a dra. Helena Bittencourt que Paris retornou à vida passada, voltando aos seus áureos tempos de antes da guerra. Nota teatral: a Mistinguett continua fazendo um "big" sucesso.

Evidentemente Paris voltou, mesmo, aos seus tempos áureos anteriores à guerra. À de 1914.

o o o

Palavras do sr. Milton de Campos em entrevista a um jornalista: "Não nos faltam homens para o exercício proveitoso da presidência da República. O que nos falta são nomes".

Há, porém, quem afirme que não nos faltam nomes de homens. A crise é de homens de nome.

o o o

Entre apolíticos.

— Para candidato à presidência temos um único candidato.

— Qual?

— O candidato único.

— E quem é êle?

— E' o que se está procurando.

o o o

O juiz da 13ª Vara Criminal concedeu *habeas-corpus* em favor de vários comunistas que pretendem embarcar para o México, a assistir o Congresso da Paz e que diziam estar sob a ameaça da Polícia.

Muito acertado. Êles devem ter tôda a liberdade de viajar para o estrangeiro, a pregar o pacifismo, deixando-nos em paz.

o o o

Preceito do Dia do S.N.E.S.:

"*Complacência nociva*: — Não permita que seu filho se habitue a ver satisfeitos todos os desejos, para evitar que se revolte e tome atitudes de má educação, quando, alguma vez, fôr contrariado."

Em resumo: contrarie você o garoto e agüente, firme, a revolta, a má-criação e o chôro do bichinho.

Cyrano & Cia.

A VERDADEIRA MORAL

Cá me chegou sua carta, Joaquim, trazendo-me, dir-se-ia, o puro ar da serra que lhe torna felizmente longa a existência e mais angustiosa a dúvida com respeito a certas coisas da vida. Quer agora você que eu lhe diga duas palavras sôbre a moral...

A moral, meu compadre, é o Decálogo. Mas, se lhe apetecer embrenhar-se por algumas veredas, pode encontrar a moral onde bem entender, pois costuma ela condicionar-se a determinadas influências: à influência, por exemplo, de uma raça, de um ambiente, de uma sociedade, de uma religião, de um estado econômico.

Se eu fôsse pretensioso, responder-lhe-ia secamente: a moral é o natural. Puro engano! O natural, muitas vêzes, conforme as circunstâncias, é imoral. Veja os árabes, os hindus, os chineses, os judeus, e até os alemães... São grupos humanos onde a moral varia de um para outro, adstrita ao domínio de seus hábitos e costumes. O processo que lhes transmuda a moral resulta, imperioso, das conquistas científicas, dos progressos da psicologia ou da sociologia, do fastígio ou das crises. Incidindo a cada passo no ato natural, a moral parece hesitar...

Todavia, não se iluda, Joaquim: há preceitos morais comuns a todos os povos, quando se não referem às leis naturais, tanto é exato que a moral rege a sociedade. Precisamos, pois, ensiná-la. A moral está na pedagogia. O problema é saber como ensiná-la.

Colocada exclusivamente no Decálogo, temos a moral quase intuitiva, de caráter religioso e familiar, a moral teológica, iluminada pela idéia de Deus. Podemos, de uma só pancada, metê-la na cabeça do homem, desde os albores do entendimento. A moral cabe em uma simples fôlha de papel, que se dobra e guarda na carteira para avivar a memória, a exemplo de uma lista pequena de endereços mais necessários. É um roteiro de viagem, com a indicação das pousadas.

Os desníveis da sociedade, gerando aquêle inquieto e especulativo século XVIII, onde ninguém mergulha sem encontrar, abaixo da superfície, o lento empuxão das correntes, criaram a moral leiga, ou filosófica, ou vaidosamente lógica, a moral de alguma forma sem Deus, considerando o indivíduo em suas relações com os outros indivíduos, arrancando elementos para a feitura de códigos. Então você, Joaquim, se fôsse dêsse turbulento século, deitaria ao vento a fôlha de papel dobrada (abandonaria, quero dizer, o Decálogo) para sobrecarregar-se de volumes pejados, para vergar, impotente, sob a Enciclopédia.

Hoje, esboça-se uma nova moral, a moral chamada científica; a moral que estuda o indivíduo pela biologia e pelas necessidades, que analisa e decompõe os fenômenos sociais; a moral, digamos, psicológica e sociológica; a moral, portanto, mais educativa que instrutiva; a moral dos programas escolares, e contudo a menos suscetível de caber em postulados; uma espécie de moral a que se dá movimento e fantasia, aprendida com o exemplo, a prática da justiça, a constância nos propósitos, a abnegação, a honradez, a disciplina, a cooperação, a solidariedade, a virtude, a lealdade, o desinterêsse, a bondade.

Deite ao papel, Joaquim, esta série de palavras como se tivesse a intenção de afogá-lo na sua piscina. Quando você, aturdido, volver à tona, esvaziando o estômago da água que bebeu, e puder sentir o esplendor vivo da manhã de sol, eu dir-lhe-ei que tudo isso tem um nome antigo; chama-se — amor ao próximo. Tudo isso compõe os dez preceitos, os dez mandamentos da lei de Deus, que você tinha no bôlso e trocou pelas filosofias.

Faça-me, pois, o favor de correr até ali à cêrca, onde a fôlha de papel sem dúvida parou... Pegue-a de novo, abra-lhe espaço na carteira, e, quando o ato natural lhe parecer chocante, leia o que está escrito nessa fôlha. Você terá a verdadeira moral — breve, simples e eterna.

Costa REGO

MENSAGEM DO PRESIDENTE ALEMAN

Cidade do México, 1 (R) — O presidente Aleman declarou hoje esperar que todas as diferenças entre os países americanos, com relação às Honduras Britânicas, sejam resolvidas por meios pacíficos.

As reivindicações do México e Guatemala sôbre as Honduras Britânicas foram discutidas em princípios dêste ano, na reunião de Havana.

Aleman fez essas declarações em sua mensagem ao Congresso e declarou que o México faria o segundo pagamento de 8.689.000 dólares à Grã-Bretanha pela expropriação das jazidas petrolíferas britânicas do México. Nessa mensagem, o presidente fez um estudo da situação econômica do México.

VEM AO BRASIL O MINISTRO FORTEZA

Montevidéu, 1 (U.P.) — Às 11 horas de amanhã viajará com destino ao Brasil, a bordo do "Uruguay" o ministro da Defesa do Uruguai, sr. Francisco Forteza. É convidado do ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa.

Forteza desembarcará em Santos, visitará São Paulo e estará no Rio aos 6 do corrente.

BORZOV, MÉRO ESPIÃO

Londres, 1 (F.P.) — Antony Borzov, tenente da aviação soviética "que se arrependeu" e acaba de voltar, a seu pedido, à zona soviética da Áustria, da qual desertara no ano findo, "era um espião russo", segundo afirmações do correspondente do "Daily Herald" em Viena.

Acrescenta o jornalista: "O Intelligence Service" norte-americano está na obrigação de proceder a radicais reformas em face das informações que Borzov conseguiu obter a respeito do funcionamento dêsse serviço durante a sua permanência nos Estados Unidos". O correspondente conclui acentuando: "O caso Borzov constitui uma das mais espetaculares derrotas jamais sofridas por um serviço secreto".

NOMEAÇÕES CONFIRMADAS

Washington, 1º (U.P.) — O Senado confirmou, depois de mais de dois meses, a nomeação dos srs. Ellis O. Briggs, para embaixador na Tcheco-Eslováquia, e Nathaniel P. Davis, ministro junto ao governo de Budapest. A demora foi devida às objeções que a bancada republicana estabeleceu em face da não nomeação de representantes diplomáticos junto ao govêrno espanhol.

ECONOMIA & FINANÇAS

ABUSO DO PODER ECONÔMICO

Gyl Seára

Ainda a propósito da conferência sôbre abusos do poder econômico realizada no Clube Militar e de que já tratamos, precedentemente, vários são os pontos a focalizar, para pôr em lide o grave assunto sôbre o qual versou e dispõe o projeto de lei no sentido de prevenir e reprimir aquêles abusos, ao presente *impune e livremente praticados entre nós, a agravar por isso as aperturas da nossa já tão difícil e angustiante situação naquele campo*.

No texto daquela proposição, da autoria de conhecido parlamentar, resulta ao observador o intuito de instituir providências de caráter administrativo, destinadas a proporcionar rápido e eficiente processamento às medidas preliminares que dêem eficácia à ação do poder público, antes mesmo da intervenção judiciária, como se fazia necessário.

Tal iniciativa resultou da experiência verificada na aplicação da legislação norte-americana congênere e corresponde à necessidade de habilitar a autoridade administrativa *a agir com rapidez contra os contraventores, sem prejuízo, contudo, das garantias judiciais*.

Jurista eminente, com assaz longa prática de advocacia, o autor do projeto de lei em causa alia à cultura e experiência nesse campo, invulgar prática da administração, adquirida em longo tirocínio nesta, como ministro de Estado que foi, por duas vêzes, havendo além disso governado por duas vêzes também o próprio Estado natal que, de outra parte, e durante várias legislaturas, representou no Parlamento. Reúne, portanto, todos os conhecimentos e tôdas as experiências, do legislador, inseparáveis da feitura de uma lei que atenda às *exigências do meio e suas realidades*.

Daí a excelência do texto proposto, superiormente ajustado ao fim a que se destina, através da leal e honesta colaboração da maioria dos seus pares da Comissão de Comércio e Indústria da Câmara e da de Constituição e Justiça da mesma Casa do Congresso, que preside.

Apresentar-se-á, pois, êsse projeto de lei, ao plenário, em condições de alcançar aprovação, contra a oposição dos parlamentares com ligações aos interêsses colidentes com os da coletividade e que a nova legislação busca proteger dos abusos do poder econômico.

E' certo que, apesar de tal circunstância, a luta será acesa e talvez demorada. Mas o direito, o bom senso e, com êles, a causa do povo vencerá, afinal, com a aprovação da lei em que se converterá.

Efetivamente, grande e poderoso será o esfôrço em contrário. E, a êsse propósito, não se iludiu o autor da iniciativa; tanto assim que não se descuidou de demonstrar-lhe a fôrça, sem dúvida para que não seja esta subestimada pelos homens que, dentro e fora do Legislativo Federal, possuem espírito público e o queiram utilizar "*no bom combate*".

De vários quadros oferecidos pelo conferencista do Clube Militar consta, com efeito, claramente focalizada, a estranha concentração de certas atividades econômicas, em vários setores de importância vital para a economia nacional. Senão, vejamos:

Na indústria do ferro laminado — período de 1940/47 — uma única firma controla 50% da produção; na do aço, em igual período também, uma só firma controla idêntica percentagem; na do carvão mineral, quatro firmas controlam 70% da produção; na moagem do trigo, de entre 99 moinhos, 8 dêles moem 73% do trigo importado e produzido no país; na frigorificação das carnes, 4 firmas detêm 80% da produção total; na tecelagem de algodão, de entre 430 estabelecimentos 50% da produção global; na do "rayon", 4 fábricas reúnem 55% da fabricação; na da aniagem, um só estabelecimento, de entre 30, detém 56% da produção; na do leite fresco, uma só emprêsa é detentora da totalidade da indústria.

Vejamos agora o que ocorre no campo da distribuição. Na importação do trigo, 5 emprêsas, entre um total de 44, açambarcam 56% dêsse comércio; na exportação do mate, 10 firmas, entre 45, controlam 67,3% do respectivo movimento; na importação de farinha de trigo, de entre 436 importadores, apenas 2 controlam 45,8% do movimento total; na venda do arroz gaúcho, 8, de entre 117 firmas, detêm 29% do volume global; em Goiás, um só, de entre 76 exportadores do cereal, exporta 30,5% do total; na exportação do café, 7 firmas, de entre 105 delas, absorvem 43% do movimento total; na venda para exportação do feijão gaúcho, uma única firma, de entre 32, controla 20% do movimento.

E' digna de reparo a relação *entre a maior elevação do preço de certos alimentos essenciais ao povo brasileiro, com a concentração do comércio dos mesmos, notadamente das carnes, do café, do arroz, do feijão, do sal*.

Merece especial referência o caso do açúcar, cuja política dirigida, e controlada pelo Estado Federal outrora orientada no sentido de conciliar os interêsses da produção com os dos consumidores, passou a ser praticada de certo tempo a esta parte em sentido opressivo para êstes últimos, *ao amparo de autêntica deturpação da sua finalidade*.

Com efeito, ao invés do Estado basear sua política, na espécie, no sentido de *reduzir os respectivos custos de produção, a fim de nivelá-los aos do mercado mundial e expandir indústria e lavoura correspondente, eleva os preços internos de venda, onerando o consumidor brasileiro com o prejuízo resultante da exportação dos excedentes da produção*.

Destarte, ao invés de favorecer o consumidor nacional com o benefício de safras maiores, são ditos excedentes levados aos consumidores estrangeiros *à custa dos brasileiros, por meio do prêmio à exportação, que é, virtualmente, o que está sendo praticado, sob a proteção dessa autêntica retenção de estoques*.

Há, na espécie e como se vê, inegável êrro de técnica, *amparado pelo próprio Estado Federal*, sem vantagem para a grande massa dos produtores, com grave prejuízo para o povo consumidor, mas com lucros excessivos para limitado número de industriais melhormente aparelhados.

Não esqueçamos de mencionar, ainda no setor da distribuição, o comércio da banha rio-grandense-do-sul, em que sete, dos 42 exportadores do alimento gaúcho, controlam 60% das exportações. Trata-se, por sinal, de um dos artigos *mais encarecidos* nestes últimos tempos.

Tão pouco, olvidemos uma referência à indústria do cimento onde apenas três das seis fábricas nacionais, dispõem de 73,7% da produção total do país, resultando no mercado respectivo uma situação que nem a importação do artigo estrangeiro ainda conseguiu corrigir. E' outro setor êsse onde a especulação campeia de certo modo avantajada por certos prepostos do govêrno; fato a merecer a atenção dêste porque diz estreitamente, entre nós, com outros grandes e angustiantes problemas brasileiros: o da habitação e o de certas obras públicas e privadas *cuja premência é de todos conhecida*.

Vasto, vastíssimo é o campo onde o projeto de lei em aprêço se destina a atuar em bem das atividades econômicas nacionais, libertando-as dos pesados grilhões que lhes entravam o desenvolvimento honesto para desafôgo de todos os brasileiros e não, *como vem sucedendo*, no exclusivo proveito de reduzidos grupos de indivíduos audaciosos, à cuja ganância não *possuímos meios eficazes de opor barreiras e muito menos de castigar, como se faz imperioso, no interêsse coletivo*.

Êstes poucos elementos informativos são, no entanto, suficientes para facultar ao raciocínio a concepção do que vai pelos mercados internos do Brasil, em matéria de abuso do poder econômico, a cujo propósito a alta finança nacional, conjugada à grande indústria e sobretudo ao comércio de um modo geral, mas principalmente ao *de atacado e superatacado*, percebe pesadíssimo e extorsivo tributo das massas consumidoras, sem que ao produtor primário caiba justa parcela do ganho conjunto, em paga do seu labor produtivo. *E' êste o vício mortífero da nossa desorganização econômica*, a exigir desde muito o amparo da legislação proposta pelo operoso deputado pernambucano.

TRANSFORMAÇÃO DE FIRMA E O IMPÔSTO DE RENDA

Firma estabelecida no Piauí aumentou em dezembro de 1946 o capital social. Aumentou igualmente o número de sócios e em seguida transformou-se em sociedade anônima, passando-lhe por escritura pública todos os títulos e fundos da sociedade limitada.

A sociedade anônima encerrou balanço em 31 de dezembro de 1946, data do encerramento do balanço da sociedade limitada, abrangendo o movimento da aludida sociedade limitada e da sociedade anônima. Apresentando no exercício de 1947 declaração de pessoa jurídica, distribuiu dividendos, recolhendo o impôsto na forma relativamente aos rendimentos das ações ao portador.

Em face do exposto, consulta se a sociedade limitada estava sujeita a encerrar balanço para fins da aludida transformação.

A respeito, declara a Divisão de Impôsto de Renda que não cabe às repartições daquele tributo apreciar situações relacionadas às transformações porque passam as firmas e sociedades. As suas atribuições se limitam ao cumprimento da lei frente às normas previstas para a cobrança e fiscalização do mencionado gravame. Todavia, o decreto-lei 5.844, de 1943, em vigor no exercício referido de 1947, dispõe:

"Art. 54 — Ressalvado o disposto no § 1º do art. 53, o impôsto continuará a ser pago como se não houvesse alteração nas firmas ou sociedades, nos casos de:

b) transformação de uma firma ou sociedade em outra de qualquer espécie".

Como se vê, — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — a sociedade por quota de responsabilidade limitada que se modifica para sociedade anônima, não fica, por isso, sujeita a qualquer tratamento especial, devendo "o impôsto continuar a ser pago como se não houvesse alteração".

Conclui aquela Divisão que isto deve ser o ponto de partida da consulente, sendo exigível, para instrução da declaração de rendimentos do exercício de 1947, o Balanço encerrado pela antecessora ou a sucessora, indistintamente, desde que atenda às demais condições previstas no decreto-lei mencionado.

O COMÉRCIO DE VINHOS E A PRORROGAÇÃO DO PRAZO ATÉ 15 DE OUTUBRO

O diretor das Rendas Internas, considerando que o parecer n. 2.790 da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, devidamente homologado, se baseou em uma informação prestada à mesma Diretoria pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, segundo a qual o decreto n. 19.772, de 10 de outubro de 1945, teria entrado em pleno vigor no dia 1 de janeiro de 1949; considerando que, posteriormente à publicação do referido parecer e em conseqüência dos seus efeitos, dito Instituto, pelo ofício n. 1.106, de 14 de junho último, transcrevendo telegrama recebido do Instituto Riograndense do Vinho, retificou aquela informação, esclarecendo:

"Pelo decreto-lei n. 8.064, de 10 de outubro de 1945, devidamente regulamentado pelo decreto n. 19.772 da mesma data, o comércio de vinhos embarrilados tornar-se-á privativo dos estabelecimentos engarrafadores próprios. No art. 43 dêsse decreto, foi dado o prazo de três anos, a partir do dia de sua publicação (*Diário Oficial* de 15 de outubro de 1945), para que os comerciantes se enquadrassem ao novo dispositivo legal.

Aconteceu que, pelo decreto número 25.273, de 30 de julho de 1948, foi prorrogado, por mais um ano, o art. 43 do decreto n. 19.772, conforme está publicado no *Diário Oficial* de 2 de agôsto de 1948.

Em conseqüência, o prazo inicialmente estabelecido no decreto número 19.772 terminará no próximo dia 15 de outubro de 1949".

Considerando, finalmente, quanto vem de propor a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo em seu parecer de n. 2.987, de 19 de agôsto corrente; declara, em circular, aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que, face ao decreto n. 25.273, de 30 de julho de 1948, o prazo estabelecido pelo decreto n. 19.772, de 10 de outubro de 1945, terminará no dia 15 de outubro de 1949 e, até essa data, não vigorará, em rela-

(Continua na 5ª pág.)

PREFEITURA

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA A NUMEROSOS SERVIDORES

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: — Antônio Joaquim de Souza — Ary Fernandes Ribeiro — Antônio Carlos Betim Paes Leme — Anicelino José Pinto — Brasiliano de Souza — Dolores de Almeida Gonçalves Cruz — Evandro Augusto de Oliveira — Elzo de Oliveira — Eduardo Rosa Fontes — Francisco Rocha — Francisco de Paula — Francisco Batista — Francisco Expedito — Gabriel Lopes — Geraldo Correia da Silva — Hélio Carvalho da Silva — Ignácio Fernandes — Isaac José Amaral — Irineu Domingos Torres — José Gonçalves Tostes — Joaquim Alves Ferreira — José de Souza Barbosa — Joaquim Henrique dos Santos — Joaquim Pereira da Silva — João Turibio — José de Mendonça — Manoel Ferreira — Moacir de Oliveira — Maria Benevides Ypiranga dos Guaranys — Nicanor Meireles — Nerino de Oliveira Faria — Nelson de Moraes — Nilo Nascimento Filho — Osvaldo Francisco Faria — Osvaldo Leporace — Quirino Mariano de Abreu — Rostand Bonaparte — Reynaldo Augusto Brayner — Raimundo Nonato Ferreira — Sebastião dos Santos — Sebastião da Silva — Sebastião Abreu — Virginia Araújo de Almeida Dantas — Valdemar Alves de Araújo.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

Foi concedida gratificação de magistério correspondente a um decênio ao professor do Curso Secundário, Cyro Augusto Pinho a partir de 11 de fevereiro de 1949.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário: Esmeralda — Marialva Montenegro de Souza — Nelson Freitas Correia — Valdemar Marques de Lima — Maria das Neves M. Monteiro da Silva — Hildebrando Soares — Maria Natália Vachias — Odalea Faria Lemos Veiga — Dinora Leonídia Cardoso Pinheiro — Mathildes Damiana da Souza Pinto Parente — Eliza Figueira — Mello Marques — Renée Cabral Valho Santos — Ivette de Oliveira Vitória da Silva Gomes — Alice Telles Ribeiro — Rita Antunes da Silva — Hortência Marques Machado — Lia Ribeiro Fragoso.

ATOS DO PREFEITO

Designações — Do chefe do Serviço de Fiscalização, Coriolano Ribeiro Dutra, para presidir a Comissão Local de Preços, até a nomeação do novo titular; Do Inspetor Geral de Teatros — João Pereira Corsino, do oficial de vigilância, José Gurdes Pinheiro, e do contador, Luiz Celso de Avelar Veloso, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior e Segurança.

Dispensas — A pedido, do presidente da Comissão Local de Preços, do sr. Manoel Adão Gonçalves de Lima. — Do chefe do Serviço de Administração, Nelson da Silva Pereira, do oficial administrativo, Ubaldo de Oliveira Soares, e do fiscal, Álvaro Martins da Silva, da Comissão de Aquisição do Material, da Secretaria do Interior e Segurança.

Exoneração — A pedido, do atendente, Jolanda Maria da Conceição.

Remoções — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Finanças, dos engenheiros, Jeronimo de Barros Cavalcanti e Valdemar Paranhos de Mendonça.

Sem efeito — As dispensas por abandono do emprêgo, dos operários Guilherme Costa — João Almeida Cordeiro e João Francisco Marques; a exoneração, a pedido, do professor do curso primário, Franklin Viana Torres; a promoção do professor do curso primário, Maria Lacerda de Almeida da Silveira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Instituto Central de Estudos e Pesquisas, General Electric Rádio X S. A. — Mantenho o ato; Mauricio Steinbruch — Atenda-se; Alice Ferreira de Melo — De acôrdo; Antônio José da Costa — Verificar a procedência das alegações da Cia.; Vladimir Hirchfeldt — Manoel Nunes Machado — Deferido; D. Santos e Leite Ltda. — The Texas Company — Indeferido; Lola Kujawa — Kenneth Mowbray Davidson — Manoel Valente Pereira Pinto — Sociedade Técnica em Ar Condicionado — Starco S. A. — Constantino Pereira Afonso — Wolney Braune — Pedreira Copacabana Ltda. — Herquency India Guanabara — Representações Dordan Ltda. — Luiz Gonçalves Costa — Dagobert Goldschmidt — Representações Arcanja S. A. — União dos Discípulos de Jesus — J. C. Eno Ltda. — Milton Monteiro de Barros Sales — Norberto Claro Rodrigues — Manoel Baptista Sampaio Netto — Abílio Medeiros Fialho — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul — Raymunda Pinho — Aníbal Marques Gomes — Wilmar Resende — Franz Becker — Joaquim da Silva Cardoso — Sinval Beltrão de Souza Pinto — Osvaldo Brandão — Indalécio D'Araujo Iglesias — Jadir Pachêco — General Motors do Brasil S. A. — Nilza Gomes de Miranda — Alberto F. Bastos — M. G. Silveira e Cia. Ltda. — Partido Social Democrático — Antônio Fernandes — Raimundo Paiano Ltda. — Francisco Aspy — Benjamin Guimarães — Editora José Kondino — E. Viveiros e Tricorri Ltda. — Aguarde a vez.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões — De Álvaro Silva — Cícero Bezerra — Djalma Castro da Silva — Joel Baptista Abel de Lima, e José da Silva Moura e Ruy Gomes da Silva e Sebastião Antônio Pinto Filho — Para as funções de trabalhadores, c. de Célio Gomes Martins e Lenine Dalto Silva, para as funções de trabalhadores de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras.

Designação — Para a Superintendência de Transportes, do motorista Ezechias Coelho da Silva.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Homero Thedim Costa e outros — Cacilda Simões Gonçalves e Daniel Gomes — Indeferido; Esther Lima de Vasconcelos Callas — Faça-se a inspeção; Benedito Pereira — Autorizo a readaptação; Francisco Garcia Peres — Jacy Guedes Pereira — Mauricio dos Santos — Euclides José Braga — Benedito Alves e Benedito Antônio de Oliveira — Não pode ser atendido, tendo em vista o informado; Arthur Ribeiro — Argentina de Oliveira Moura — Hilda Correia Ribeiro e Dalva Salles Navarro — Indeferido; Elvira de Sant'Anna Pereira — Alcida Gonçalves de Andrade — Alcides Muniz de Oliveira — Orestes Ribeiro Cambista — Josefa Silva — Alda Guida e Jorge de Carvalho Nazareth — Arquive-se; Jeter Berlet — Aguarde; Theodoro Fonseca de Carvalho — Indeferido. O requerente entrou fora do prazo estabelecido na lei; Severino Rodrigues de Farias — Sim, na repartição; Carmen Vanner — Faça-se a inspeção; Eurico Figueira de Almeida — Proceda-se de acôrdo com a decisão tomada no processo citado; João Marcelo — Não pode ser atendido no momento; Theodorico Alves Viana — Não pode ser atendido, face ao parecer da Secretaria de Viação e Obras.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designação — Para a Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, da enfermeira, Amanda Nogueira de Paiva.

Despachos do Secretário — Felícia Baldi — Certifique-se; Domingos José da Silva — Adolpho Pardini Filho — Maria da Glória Costa Couto — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Remoção — Do H. G. P. Socorro para o Pavilhão Barata Ribeiro do tradutor Ernesto Correia da Silva. — Do H. P. Meier, para o H. G. Jesus do praticante laboratório Noemia Gonzaga Balbo. Do serviço de Salvamento para o H. G. M. Filho do enf. Maria da Glória Santos.

Designação — Para o Pavilhão Barata Ribeiro, da servente Maria Pereira de Barros.

Despachos — Roberto Monteiro — Arquive-se. O requerente não compareceu para cumprir exigência. — Isabel da Costa Grillo — Compareça para esclarecimentos. Dimas Palmelho do Nascimento. O interessado deverá requerer oportunamente. As aulas da 4.a turma deverão ter início em março de 1950.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Alice Feitosa Rodrigues — Autorizo; Rosa Maria Bonnet — Noemia de Souza Costa — Pedro de Almeida Magalhães — Defiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Djanira Cunha da Silva e Souza, para as funções de encarregada do expediente e correspondência do 11º Distrito Educacional; Consuelo Pereira Viana, para a escola "Goiás"; Lyra Faria da Silva, para a escola "República do Peru"; Zilá de Queiroz Mascarenhas Freire, para a escola "Cruzeiro".

Dispensa — Nair Martins Coelho, das funções de encarregada do Expediente e Correspondência do 11º Distrito Educacional.

Remoções — Lygia Meirelles, excedente da escola "Machado de Assis", para a escola "José Pedro Varela"; Maria Elisa Cidade Soares, excedente da escola "Paraguai", e para aquela, por permuta, Creuza Ribeiro de Almeida.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Francisco Gonçalves Correia — Braulio Augusto Batista — Cancele-se o aviso.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Of. 307-49 da Casa da Moeda — Ao DTU.

Pedro Martins da Rocha — Aceitas — em termos, ao DR.

Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A. — Seja ouvida a SGV.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 27 e 29 de agôsto p. passado, as importâncias respectivas de Cr$ 1.834.098,60 e Cr$ 7.988.282,80.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e dívidas — Cr$ 11.046.808,80 e Cr$ 17.288.032,00.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13100	38197	13106	2211
13102	7979	13108	25278
13103	33583		

Emergências — Matrículas:

11874	13838	14274	15055
42083	21083	25615	43216
45338	54326		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 13 às 17 horas do dia 5 de setembro os seguintes:

Adelberto de Mota Andrade — Agostinho Fernandes — Albérico Dias de Moraes — Alberto Regis da Silva Neves — Álvaro Lopes da Costa — Alexandre Santos — Alfredo Dias Guimarães — Álvaro Acácio Lobo Cunha — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio de Almeida Vasconcelos Pinheiro — Antônio Alves da Silva Mendes — Antônio Antunes de Moraes — Antônio Barros — Antônio José Braulio — Antônio Joaquim Luiz — Arsênio Macedo — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Arnaldo Ferreira da Costa Lima — Armando Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Ezequiel Avelino Ramalho — Alzira Martins Villela — Bernardina Lopes Viana — Benjamin Reis — Braz Salchecht Benjamin — Caixa Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Carlos Novis — Campos Neri — Cristovão Vieira Alves — Cláudio de Souza — Clemente Ferreira Fontes Santos — Cia. Brasileira Cinematográfica — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Corporação dos Trabalhadores de Vila Isabel — Constantino Paranhos — Coriolano Inocêncio Teixeira — David Penedo Peres — Domingos Correia — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vassalo Caruso — Darcília Mariani Teixeira — Edilberto Ribeiro de Castro — Elisário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Esmeraldino Campos — Etelvina da Silva Pinto — Eugênio da Cruz Machado — Feliciana Fleury — Ferreira Henrique e Cia. — Flavio Caldeira Brant — Florentino de Paula — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Franciara Valverde de Miranda Brandão — Francisco Vaz Pontes — Gabriel Martins dos Santos — Glória — David de Queiroz — Gilberto Paschoal Argento — Henriqueta Pires — Herdeiros não habilitados — Imobiliária Comercial S. A. — Instituto Central do Povo — Instituto de Ressonância — Isaura de Souza Teixeira — I. A. P. I. — Irmandade N. S. da Penha de França — Ibitaji — Itagiba Feliz Pacheco Brito — Ismar Grey Tavares — J. Teixeira & Cia. — J. Bredo — Jacinto Urbano Correia Braga — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — João de Souza Figueira — Joaquim Pereira da Silva — Joaquim Saraiva Mendes de Moraes — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Correia — José Augusto Alves Magalhães — Cabral José Lins de Guzmão Lyra — Mariano da Silveira — José Martins de Gouveia — José Nunes Alves — José dos Santos Rodrigues — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Herbster de Andrade — Julio Macieira Aguiar — Lacerda e Teixeira — Leocádia de Souza Coutinho — Lino Francisco — Luiz de Souza Couto — Luiz Vassalo Caruso — Manoel Dias Fonteira — Manoel José da Conceição — Manoel José Sangregório — Manoel Antônio Gregório — outros — Manoel Martins Pereira e outros — Manoel d'Agrela Helena — Manoel Baptista dos Santos — Manoel Mendes de Souza — Manoel Ribeiro S. Sobrinho — Maria da Conceição Guimarães — Maria das Dores Macedo — Maria Helena Correia de Araujo — Marcele de Souza Nogueira — Ezequiel Nicolau José Kayat — Manoel Fernandes — Silva — Mercedes Bastos dos Santos — Octaviano Novaes — Olivio Carnesiali — Olivio Caetano Ferreira — Pedro Rego e Cia. — Rocha Miranda Filhos — Rosa Joaquina de Macedo — Saturnino Gomes — Santa Casa de Misericórdia do E. do Rio de Janeiro — Vicente Alves Ribeiro — Viriato Ferreira.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias, ficarão sujeitos à taxa de expediente para levantamento de terreno, na forma do artigo 1.º, IV, alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

COMO SE "QUEBRAVA" A BANCA

Mar del Plata, 1 (U. P.) — O "Homem que quebrou a banca" ressurgiu nas mesas de roleta do cassino local. Tem 27 anos, é chileno e chama-se Sergio Emilio Marin Martinez. Descobriu um método infalível para ganhar na roleta. E' pena que os banqueiros se tenham interessado no processo adotado por Martinez, para o qual a polícia [illegible].

Os investigadores descobriram que Martinez jogava depois de [illegible] uma abertura no interior do bolso direito do casaco e mediante um tubo de cartolina, deixava cair a ficha (nunca inferior a 100 pesos).

APELO À CARIDADE PÚBLICA

A sra. Mercedes Pereira Lemos esteve em nossa redação, a fim de fazer o seguinte apêlo: Residindo em Campo Grande com uma filha de sete anos, teve a infelicidade de ver sua moradia incendiada, perdendo tudo o que tinha. Sem poder trabalhar e abandonada pelo marido, está residindo com uma filha em [illegible] n.º 14 (perto do Correio) também em Campo Grande. Ante a situação de miséria em que se encontra, pede às pessoas caridosas que lhe enviem para aquêle endereço, qualquer donativo, com os quais possa minorar seus padecimentos e os de sua filhinha.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ção ao vinho nacional, natural de uva, o disposto na primeira parte da Nota 15ª à alínea XIX, Tabela C, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, ficando, dêsse modo, retificado o parecer da mesma Junta número 2.970, aludido, que foi homologado por despacho de 7 de março do corrente ano.

FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA

O diretor das Rendas Aduaneiras baixou circular determinando que os comandantes dos navios exijam listas dos sobressalentes embarcados, a fim de evitar abusos; desde que não haja as referidas listas, os mesmos serão desembarcados para armazéns alfandegados, sujeitando-se-lhes ao pagamento de multas de direitos em dobro ou apreensão, conforme o caso.

MORA DE 10% SÔBRE O IMPÔSTO PAGO FORA DO PRAZO LEGAL

Emprêsa construtora estabelecida nesta capital expõe que tendo mandado efetuar acurado exame na sua escrita fiscal, verificou ter o encarregado da escrituração dos respectivos livros deixado de selar em tempo algumas quinzenas de 1947 e 1948.

Feita a verificação pelo agente fiscal respectivo foi por êste constatado que a firma selou fora do prazo regulamentar seis quinzenas do livro de "Vendas à Vista", sendo quatro do exercício de 1947 e duas do exercício de 1948, perfazendo aquelas e estas o líquido tributável de Cr$ 809.365,00, sendo o impôsto devido e pago de Cr$ 7.382,60 por aposição de estampilhas.

Verificou mais o agente fiscal que deixaram de ser seladas a segunda quinzena de março e a segunda de abril de 1948, com o total líquido de Cr$ 353.128,70 e o impôsto não pago de Cr$ 6.356,40.

Assim, — declara a Recebedoria do Distrito Federal — à vista do apurado e de acôrdo com o art. 59 do decreto-lei n. 3.449, de 28 de julho de 1941, deverá ser cobrada a mora de 10% sôbre a importância de Cr$ 7.382,60 ou seja Cr$ 738,30 (impôsto pago fora do prazo legal) e mais a quantia de Cr$ 6.356,40, também acrescido da mora de Cr$ 635,60, referente ao impôsto e multa não recolhidos.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco Sul-Americano do Brasil para instalação de uma agência em Belémzinho, no Estado de São Paulo, e do Banco Nacional Imobiliário, para abrir agências nos bairros de Santana, Braz, Vila Mariana, Pinheiros e Paraíso, na capital de São Paulo.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS, EM SÃO PAULO

Segundo declaração do sr. Luiz Duarte, presidente da Comissão de Finanças da Câmara paulista, a maioria da Assembléia está inclinada a aceitar a tabela intermediária para o aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual. O aumento vigorará a partir de 1.º de setembro e importará num acréscimo de mil cruzeiros para a maior parte dos padrões.

O sr. Nelson Fernandes defendeu, na Assembléia paulista, o projeto que manda conceder um abono assistencial aos ferroviários de emprêsas particulares que percebam salários inferiores a dois mil cruzeiros. O sr. Porfirio da Paz, também do PTB, apoiou a medida.

INSTALADA A SECÇÃO FLUMINENSE DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS

Instalou-se ontem em Niterói, a secção fluminense do Centro Nacional de Estudos Cooperativos. Presentes o representante do governador Macedo Soares e Silva, teve início a sessão, sendo eleita a primeira diretoria, assim constituída: presidente José de Andrada Câmara; vice-presidente Guilherme Winschenck; secretário-geral Orlando de Almeida Albuquerque; 1.º secretário Nilo Vieira da Câmara; Tesoureiro José Lopes da Silva.

Usaram da palavra o deputado federal Costa Porto, e srs. José Arruda e Orlando de Almeida, que focalizaram a importância da novel entidade e encarecendo a necessidade de serem criadas outras secções regionais em todos os Estados da Federação.

TURISMO EM POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas, 2 (Do correspondente) — Elaborado pelo prefeito, dr. Miguel de Carvalho Dias, será enviado à Câmara projeto criando o Departamento de Turismo da Estância, com um grande plano de trabalho. Dada a sua importância para a vida econômica, cultural e social de Poços de Caldas, o projeto está sendo cuidadosamente estudado pela Prefeitura e pelas entidades de classe que emprestam valiosa colaboração na sua feitura.

O TRÁGICO DESASTRE DE TRENS NO ESTADO DO RIO

Sete mortos e 34 feridos, o balanço das vítimas

Noticiamos, em nossa edição de ontem, o trágico desastre de trens ocorrido perto da localidade de Aliança, no Estado do Rio, no ramal da chamada Linha do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil. A administração da ferrovia distribuiu um comunicado em que descrevia o fato como resultante de um êrro de sinalização de modo que um trem de passageiros, procedente de Juiz de Fora, colidiu violentamente com um cargueiro, que trafegava em direção oposta. Ainda nos têrmos do comunicado, houve 3 mortos a lamentar e "alguns feridos", já se tendo providenciado os socorros de urgência e a desobstrução das linhas.

Com tão sóbrios elementos, tôda a imprensa carioca teve de agir por conta própria para bem informar os leitores, apurando os nomes das vítimas e a verdadeira extensão do desastre. Só às primeiras horas da manhã de ontem foi possível obter pormenores, embora o acidente se tivesse verificado à tarde de anteontem. E tivemos oportunidade de anunciar que as consequências do desastre foram bem mais sérias do que fazia supor o lacônico comunicado da Central do Brasil.

Hoje, já se sabe que, na realidade, houve 7 mortos e nada menos de 34 feridos, muitos dos quais em estado grave. E logrou-se identificar as vítimas, através de informes obtidos em fontes particulares, porque, inexplicàvelmente, a administração da Central do Brasil continuou mantendo silêncio em tôrno da ocorrência. Foi preciso que a imprensa procurasse obter informações no próprio local do desastre, a centenas de quilômetros do Rio, ainda porque a Central não se preocupou em informar os nomes das vítimas que pereceram no local, entre as ferragens.

Assim, segundo os dados oficiais da delegacia de Vassouras, em cuja jurisdição ocorreu o acidente, sabe-se que foram 4, e não 3, os mortos no local. Resta, entretanto, identificar um dêles.

OS MORTOS E FERIDOS

No local do desastre, morreram José Firmino, de 30 anos, operário, morador no largo do Maracanã nesta Capital; Francisco Dias de qualificação ignorada, residente nos terrenos do Jockey Clube de Juiz de Fora; Sebastião Batista de Oliveira, de 17 anos domiciliado à rua Barão de São Marcelino 503 e empregado de uma carpintaria desta Capital, à rua do Lavradio 140; e um cidadão não identificado, de que falamos acima. Em Juiz de Fora, para onde foram levados em estado grave, faleceram Maria José Portugal, residente em Vassouras; Pedro Batista de Oliveira, do Distrito Federal; e José Crinelli, da localidade de Andrade Pinto.

Entre os feridos, acham-se hospitalizados, em Juiz de Fora, com fraturas e outros ferimentos graves, José Vitor de Souza, de Santos Dumont, Minas; Almiro Tobias, de São Luiz da Boa Sorte, no E. do Rio; João Barbosa da Silva, de Juiz de Fora; Edir Zacheu, de 4 anos, de Jaú, no E. de São Paulo; Maria Madalena Barbosa, de São Sebastião da Estrêla, no E. do Rio.

Na cidade de Três Rios, encontram-se internados ainda os feridos Antonio de Oliveira Souza, João Vitor de Souza, Joaquim Furtado Sardinha Junior, Orlando Saudi, Paulo Ezequiel, Irene Menutti Zacheu e seus filhos Edir, de 4 anos e Maria Luiza, de 2 anos; Felismino Nunes, Orlando Iotti, Roque Vitorino da Costa, Aparecida de Assis, Francisco de Paula Rodrigues, Balbino Figueiredo dos Santos, Sebastião Ferreira de Carvalho, João Muniz, Sebastião dos Santos, Domingos Abrahão e Valter Vieira.

Sabe-se que houve pelo menos mais três pessoas feridas e medicadas em Vassouras, além de numerosas outras que sofreram leves contusões.

A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO

(Conclusão da última pág.)

realçam o Ano Santo que se aproxima e do qual a humanidade tanto pode receber.

O nosso Episcopado, em feliz Pastoral Coletiva, já nos lembrou a origem do Ano Jubilar, sua apropriação pela Igreja, a história dos Anos Santos, o conceito de indulgência que lhes está anexo, o sentido profundo dessas comemorações sagradas, o sentido especial do presente Jubileu. A origem, como sabemos, vem dos hebreus que de 50 em 50 anos, tinham um ano de misericórdia em que tôdas as dívidas eram perdoadas.

A Igreja, sobretudo a partir de 1300, adotou, no plano espiritual, o uso de anos jubilares — periódicos ou extraordinários — durante os quais os peregrinos que se dirigem a Roma, contritos e penitentes, recebem, com largueza, indulgências, isto é, o perdão da pena temporal que deveriam pagar nêste ou no outro mundo, pelos pecados já confessados. Qualquer Ano Santo ou Jubilar tem por fim acender nos fiéis o espírito de penitência e oração: o de 1950 pretende ainda acordar-nos para "a justiça social e as obras de assistência em favor dos humildes e necessitados" bem como mobilizar-nos a serviço da verdadeira paz, fruto da justiça e da caridade.

Entremos de cheio no espírito do Ano Santo. Mesmo quem não puder ir a Roma, una-se de coração aos felizes romeiros que se destinam à Cidade Eterna. E que ninguém vá ao túmulo de São Pedro sem alma de peregrino.

Pode-se viajar como turista ou como comerciante, por dilettantismo ou por espírito científico, em busca de fama, de amor ou de glória.

A hora é tão grave que o mundo precisa de que levas e levas de cristãos se ponham a caminho para ver o Vigário de Cristo, pisar a terra das catacumbas e voltar de consciência desperta e com o firme propósito de ser sal da terra e luz do mundo. Somos os responsáveis pelo caos em que se transforma o nosso século: se êle apodrece é que não temos sido o sal, se mergulha nas trevas é porque não estamos sendo luz.

Os romeiros primitivos se descalçavam, cingiam a cintura, tomavam o bordão e iam pelos caminhos jejuando, rezando, cantando. Os romeiros de hoje devemos estar tanto mais vigilantes quanto mais cômoda e mais rápida fôr nossa viagem. Se aviões confortáveis nos conduzirem, se formos levados em transatlânticos de luxo redobremos de espírito de fé para não representarmos a comédia de cobrir, com o manto sagrado dos penitentes, corpos de gozadores e almas de diletantes. É quase um sacrilégio ir ao Ano Santo por simples turismo. É um insulto à memória dos autênticos peregrinos cujo rastro o chão sagrado de Roma guardou para sempre.

Ainda bem que o govêrno brasileiro, portando-se à altura de govêrno do maior país católico do mundo, se mostra resolvido a facilitar a ida de romarias populares à Cidade Santa. Será um espetáculo capaz de infundir esperança nos mais céticos — milhares de peregrinos, de tôdas as 119 Circunscrições Eclesiásticas do país, se vão preparar, com orações e sacrifícios, não para uma viagem qualquer, mas para uma viagem digna do Ano Santo que a Providência Divina abre diante de nós. Em tôdas as paróquias, os que não puderem partir, cercarão os romeiros felizes de simpatia, contemplando-os com olhos sobrenaturais: rezarão com êles antes da partida; acompanharão, com orações, a viagem que será um recolhimento espiritual; partilharão, na volta, das graças recebidas, das alegrias experimentadas. Os que forem irão como representantes dos que não puderam ir.

Quem não tem a felicidade de crer não pode imaginar o alcance de um Ano Santo passado assim. O Santo Padre, êste não vacila em esperar do Ano Santo mais justiça e caridade, e consequentemente paz.

Nossa geração já provou a tristeza de duas guerras mundiais e já sofreu as tremendas consequências materiais e sobretudo morais que das guerras nos vêm.

O mundo está partido ao meio em dois blocos que parecem inconciliáveis. Os homens estão brincando em preparar engenhos de destruição, cuja fôrça nem podem avaliar. O ódio tomou conta da terra. Baixa assustadoramente o nível moral dos indivíduos, das famílias, das sociedades.

Urge fazer violência para que Deus se compadeça de nós.

Brasileiros, não desperdicemos a graça do Ano Jubilar.

Seja para nós realmente santo o Ano Santo de 1950".

A seguir o pianista Miecio Horszowiski executou Prelúdio, Coral e Fuga, de Cesar Franck, sendo grandemente ovacionado.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Seguiram-se novos números de canto coral, falando então o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, que pronunciou longa e aplaudida oração.

Após historiar os primórdios da comemoração jubilar e seu desenvolvimento através dos séculos pela Igreja, disse o titular da Justiça referindo-se ao Brasil:

"Nação católica, filha da Santa Cruz, não poderia faltar ao Ano Santo a contribuição do povo brasileiro. Nem lhe faltaria o prestígio do govêrno brasileiro, porque o govêrno não se pode divorciar do povo sem o trair e sem se trair. O govêrno do Brasil é fiel ao povo, às tradições nacionais, e aos deveres para com Deus. Associa-se, por isto, às comemorações dêste ano de graça, de perdão e esquecimento de ofensas. Inspirado por tão dignificantes sentimentos, é-me grato poder anunciar que está nas cogitações do Senhor presidente da República, a concessão de indulto aos que se encontrem em condições de tornarem a ser elementos úteis à sociedade, para propiciar, dêste modo, nova oportunidade aos que sinceramente desejam voltar ao caminho do bem.

No uso da mais elevada de tôdas as prerrogativas constitucionais, promete o govêrno perdoar, olvidar e dispensar os que em dia de desventura, em noite de desgraça, tiveram a infelicidade de delinquir. Não o perdão cego, que estimula o crime, não a remissão desordenada e coletiva. Mas o perdão individual para os que, remidos pelo arrependimento sincero e pelo sofrimento meritòriamente aplicado à purgação, derem mostras de poder voltar ao convívio social com as mesmas e elevadas disposições que animaram o filho fugitivo da parábola evangélica".

O Côro Feminino, tendo como solista d. Diva Buccos Bressan e sob a regência de d. Dinah Buccos Alves fêz-se ouvir em novos números.

A PALAVRA DO CARDEAL-ARCEBISPO

Em vibrante alocução, sob demorados aplausos, d. Jaime de Barros Câmara encerrou então a solenidade, rejubilando-se pela magnificência da solenidade, que bem demonstra os sentimentos católicos da grande maioria do povo brasileiro.

ENCERROU SEUS TRABALHOS A III CONFERÊNCIA DE CONTABILIDADE PÚBLICA E FAZENDA

Os assuntos tratados nas duas últimas sessões plenárias

Antes do encerramento da III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda, houve ontem duas sessões, uma à tarde e outra à noite. A primeira foi iniciada com a discussão da seção primeira do título segundo do anteprojeto de Normas Financeiras. Falaram então os srs. Océlio de Medeiros, Ovidio Gil, Milton Improta, Antônio Feróla, Holy Ravanelo, Portugal Gouvea, Abreu do Nascimento, Pedro da Silva Pontes e Simeão Castilho. A segunda sessão foi dedicada a êstes assuntos: Interêsse pela transferência de receita de um poder para outro. Os impostos unificados. O impôsto de energia elétrica incluído no esquema.

Abertos os trabalhos, o presidente Valentim Bouças dá a palavra ao representante do Ministério da Justiça, sr. Bessa de Almeida que apresenta uma declaração de voto sôbre o estorno de verbas, matéria de maior interêsse para a União dado o regime em uso de dotações globais para as despesas de pessoal de quadro único dos ministérios, bem como para certos gastos de material distribuído às repartições centralizadoras.

Encerrados na sessão da tarde o debate e a votação do ante-projeto das Normas financeiras, restava deliberar sôbre os esquemas da receita e despesa e quadros analíticos anexos ao orçamento e balanço. O representante mineiro, sr. Antônio Feróla abre o debate fazendo restrições e pedindo esclarecimentos sôbre a [illegible] do Amazonas, do Espírito Santo. O representante paulista Carvalho Pinto é chamado a prestar esclarecimentos sôbre o assunto. O sr. Braule Pinto propõe a classificação por "objeto e fonte". O sr. Portugal Gouvêa, aparteando pelo mineiro sr. Antônio Feróla, acha que a classificação segundo as "fontes" exigiria a organização de novo esquema, generalizando-se o debate, com apartes e contra apartes que demonstram o interêsse que o plenário da Conferência atribui aos critérios de classificação, patenteando-se as dificuldades surgidas para o encontro da fórmula conciliatória. E', por fim, aprovado o critério da classificação por "objeto", contra seis votos.

Iniciado o debate sôbre a classificação por categoria, o representante gaucho Marques Leite discorre longamente sôbre as "receitas a transferir" que, a seu ver, devem ser colocadas entre as receitas extraordinárias e não entre as ordinárias. Tais receitas são, de um modo geral, as relativas à participação de impostos de um poder em benefício de outros, contando-se entre elas os 10% do impôsto de renda pertencente aos Municípios nos têrmos da Constituição Federal. O assunto ocupa pràticamente todo o plenário. O sr. Marques Leite argumenta copiosamente; o delegado paulista Milton Improta faz referência à inclusão do título entre as receitas tributárias e o sr. Armando Guida, também de São Paulo, em aparte, propõe o título "receita partilhada". Aparteiam também o professor Ubaldo Lobo, caracterizando as "receitas a transferir", do ponto de vista técnico, como depósitos, e o sr. Bessa de Almeida, do Ministério da Justiça, favorável à classificação como renda ordinária.

Nessa altura dos debates, o sr. Marques Leite faz um apêlo ao plenário a favor da transposição das "receitas a transferir" para o grupo das receitas extraordinárias, dizendo que "o Estado não conta com êsses recursos para seus gastos". O sr. Antônio Feróla também se demora, logo a seguir, no exame do assunto, dizendo assim responder ao apêlo do delegado do Rio Grande do Sul. O sr. Portugal Gouvêa dá apartes lamentando alguns conceitos do sr. Feróla, em que êste insiste.

O sr. Simeão de Castilho, do Distrito Federal, dá novo rumo ao debate, concordando com o ponto de vista do sr. Ubaldo Lobo e mostrando a relação de semelhança existente na transposição pedida com o regime de compensação. O sr. Simeão de Castilho fala de modo a impressionar os debatedores e o sr. Ubaldo Lobo que se inscrevera para falar, diz que desiste da palavra porque o representante carioca tinha expresso com precisão o seu ponto de vista, antecipando-se com felicidade. Fala ainda o sr. Portugal Gouvêa, citando o texto constitucional e o pensamento dos juristas sôbre a inclusão obrigatória no orçamento dos totais previstos para arrecadação de impostos. Os srs. Ovidio Gil e Ubaldo Lobo estão de acôrdo em que a previsão deve figurar no orçamento pelo total e o sr. Simeão de Castilho dá corpo à sua proposição, sugerindo que, em casos como o da participação municipal no impôsto de renda, 90% devem figurar como renda ordinária e os 10% como renda extraordinária, no orçamento da União. Depois de ligeiras intervenções do sr. Antônio Feróla e do sr. Marques Leite, é aprovada a emenda do sr. Simeão de Castilho.

A seguir o sr. Braule Pinto faz uma declaração de voto favorável à manutenção do esquema nos têrmos em que foi trazido ao plenário. O problema dos "impostos unificados" acende novamente o debate. Falam vários representantes, sendo aprovada uma emenda de desdobramento do título, de modo a mencionar todos os impostos nêle incluídos. O representante paulista sr. Portugal Gouvêa propõe e é aprovada a inclusão do impôsto de energia elétrica, nos têrmos da Constituição Federal.

Foram em seguida debatidos os demais quadros e esquemas, entre os quais o da divisão da despesa por "serviços" e por "elementos" e os quadros e anexos dos balanços financeiro, patrimonial e econômico, procedendo-se imediatamente depois ao encerramento, do modo como a seguir noticiamos.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Esgotada a matéria destinada à votação, aprovados o anteprojeto de Normas Financeiras e os esquemas e quadros de orçamento e balanço, o presidente sr. Valentim Bouças dirige-se aos delegados fazendo em largos traços um apanhado dos trabalhos que se encerravam. Menciona o espírito de conciliação que predominou durante os vinte e quatro dias de reunião, tanto nas comissões especiais como na comissão coordenadora e nas sessões plenárias. Faz questão de salientar que seu papel, como presidente, foi o de ajustar as opiniões, de concorrer para os entendimentos a que sempre estiveram dispostos os srs. representantes da União, dos Estados e Municípios. Diz que os conferencistas — êle inclusive — não poderiam de momento avaliar a extensão do empreendimento que acabavam de ultimar. Dentro de poucos meses e, ao correr do tempo, como já acontecera com os resultados dos conclaves anteriores, é que os conferencistas poderiam verificar como as transigências e as concessões recíprocas, ao lado dos pontos de vista comuns, avolumaram a III Conferência de Contabilidade e Assuntos Fazendários perante a administração, os técnicos e a opinião pública.

A dedicação dos representantes estaduais, municipais e da União é mencionada pelo sr. Valentim Bouças, como presidente que exalta seu esfôrço, em face ao tempo precioso que tiveram de despender, viajando de todos os recantos do país para discutir em "mesa redonda", em igualdade de condições e de voto o amplo temário da Conferência. O presidente salienta a atuação do representante do ministro da Fazenda, sr. Ovidio Gil, contador geral da República, do representante do ministro da Justiça, sr. Fernando Bessa de Almeida, do professor Ubaldo Lobo, assessor da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, e do deputado catarinense Orlando Brasil, veterano das conferências de contabilidade pública e assuntos fazendários.

Os srs. Américo Portugal Gouvêa, de São Paulo, Nelson Muffarrej, do Distrito Federal, Pedro da Silva Pontes, do Rio de Janeiro, e Breno de Albuquerque, do Rio Grande do Sul, tecem comentários em tôrno do sucesso da Conferência, propondo o sr. Breno de Albuquerque um voto de reconhecimento aos funcionários do Conselho Técnico de Economia e Finanças pelo desempenho, que considera plenamente satisfatório, dos trabalhos de assistência às delegações e de preparação da Conferência.

Vários delegados se referiram à participação do govêrno Federal nos trabalhos do conclave, considerando-a como etapa das mais relevantes e consagradora na generalização, para todo o serviço público brasileiro, de um só corpo de normas financeiras e de padrões de orçamento e balanço, estabelecendo assim a uniformidade em sentido nacional. Mais de uma vez citado nominalmente pelos oradores que salientavam sua atuação, o sr. Ovidio Gil, contador geral da República, teve palavras carinhosas para as delegações estaduais e municipais. O representante do Ministério da Fazenda envolve em suas palavras de aprêço todos os integrantes da Conferência, o presidente e secretário do Conselho de Economia e Finanças, sr. Valentim Bouças, como os grandes e os pequenos Estados, os grandes e os pequenos municípios nela representados. Ressalta os trabalhos da primeira Comissão Especial e da Comissão Coordenadora, que presidiu, considerando o concurso ali prestado pelos técnicos estaduais e municipais que as integravam como atestado de cultura especializada que honra ao país. "Os técnicos estaduais e municipais — diz o sr. Ovidio Gil — que só conhecia de nome e que agora conheço pessoalmente, todos êles aparecem hoje em meu espírito como se fôssem meus amigos de longos anos". Cita, no mesmo tom, o professor Francisco D'Auria, antigo Contador Geral da República e contabilista veterano, dizendo que o lema de Francisco D'Auria — "fazer, fazer bem, fazer o melhor possível" — continua a ser o inspirador da Contadoria Geral da República e o seu, como contador geral.

Encerrando os trabalhos, o sr. Valentim Bouças agradece as referências feitas à sua pessoa como presidente da Conferência, dizendo que vai transferi-las de imediato a todo o corpo de funcionários do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, de que, como secretário geral, é o diretor executivo.

O DIA POLICIAL

CARNE SÊCA, HEIN?...

O apêgo do indivíduo normal, ou melhor, daquele que, raciocina normalmente, à vida constitui a única reação lógica, e tanto isso é certo que o simples gesto involuntário e espontâneo de defesa ante o perigo iminente é denominado "instinto de conservação". E é naturalmente por isso que o suicídio não obstante, a frequência como vem ocorrendo, notadamente nesta capital, causa sempre uma interrogação na mente de todos. E o eterno por quê?

E, assim, aos normais, como é óbvio, essa deserção violenta e voluntária da vida, condenada pela Igreja, é, além de incompreensível, injustificável. Lamentàvelmente, porém, parece impossível antepor um dique a êsse estado de coisas, pois os trânsfugas voluntários da vida parecem, dia a dia, ganhar maior número de adeptos.

Os motivos são os mais variados. Dois deles, no entanto, são os mais invocados: amor impossível e situação financeira abalada. E é justamente por isso, por causa dos motivos, ou melhor de um motivo, que vem de ser invocado, que aqui estamos a tratar de tão desagradável assunto. Mas vamos ao fato.

Na manhã de ontem, Lindalva Soares dos Santos, de 17 anos, solteira, residente com seus pais na rua Sargento Reis, 62, tentou pôr fim à vida ingerindo uma substância tóxica. Socorrida a tempo e conduzida ao Hospital Carlos Chagas, foi posta fora de perigo. Lindalva é uma moça de grande beleza e foi justamente isso o que mais impressionou aos médicos e autoridades chamados a intervir no caso. Ninguém poderia, por exemplo, admitir que aquela jovem pudesse ter uma contrariedade amorosa a ponto de levá-la a tão extremado gesto. Quanto à situação financeira estava claro que não poderia de modo algum constituir qualquer motivo para a mesma, de vez que vivia às expensas dos pais. Essas hipóteses decorriam justamente pelo fato de não ter Lindalva esclarecido o motivo que a levara àquela tentativa contra a vida. O comissário Ivan, de dia ao 25.º distrito policial, no entanto, tinha que efetuar o registro do caso e daí a série de perguntas que teve de fazer à jovem. Procedida a necessária qualificação a autoridade tocou na parte mais delicada: o motivo, o motivo que Lindalva tão avaramente escondia, que, tivesse morrido, o levaria em segrêdo para o túmulo. E foi justamente a resposta imediata da jovem que desconcertou a todos.

— Foi por causa da carne sêca.

— ?!

— Ela está muito cara...

O pai de Lindalva esclareceu: — "Mas filha, lá em casa nunca te faltou nada".

— Eu sei, mas o preço da carne sêca está muito alto.

Os circunstantes compreenderam que o melhor seria não insistir, pois Lindalva estava procurando, a todo custo, manter segrêdo quanto ao motivo que a levara a tentar matar-se, pois embora hoje não seja mesmo muito fácil situar-se "por cima da carne sêca" como nos bons tempos — haja visto o preço atual da mesma que, ainda assim, sòmente no mercado negro é encontrada — estava claro que essa não era a causa da tentativa de suicídio da jovem.

Indiscutìvelmente, algum "príncipe encantado" deve ter transtornado um pouco aquela linda cabecinha, agora vigiada mais de perto por seus papás...

Ruiu a caixa dágua, ferindo a anciã — A imprudência do soldado ocasionou o acidente — Outras ocorrências

Entregue ao preparo do almoço encontrava-se ontem, pela manhã, na cozinha de sua residência a viúva Maria Riva, de 80 anos, moradora à rua Aires, 103 em Santa Tereza. Em dado momento a anciã foi surpreendida com a queda de uma caixa de água localizada entre o fôrro do pavimento térreo, ocupado pela vítima, e o assoalho do sobrado, que serve de residência ao padre Hermínio Jaconi. A anciã teve a parte inferior do corpo soterrada pelos escombros, verificando-se, mais tarde, à chegada dos bombeiros, chamados a retirá-la da aflitiva situação em que se encontrava, haver a pobre senhora sofrido esmagamento da perna direita. Foi, por isso, internada no H. P. S. As autoridades do 6.º distrito registraram o fato.

A ARMA DISPAROU INESPERADAMENTE

Um soldado da Polícia Militar examinava ontem, pela manhã, em plena via pública, um revólver quando a arma disparando inesperadamente, indo o projétil alcançar um menor, ferindo-o, de raspão na região occipito-frontal. O garoto, de nome Raimundo, com 11 anos de idade é filho de João Lima e reside à rua Chichorro n.º 15, sendo que o acidente ocorrera a poucos passos do domicílio do menor. O soldado responsável pela ocorrência desapareceu sendo Raimundo pensado no H. P. S.

AGRESSÕES

Nas obras que se estão realizando à rua Visconde de Pirajá, 351, desavieram-se ontem, os operários Manoel de Almeida e Euclides Cristino, respectivamente moradores às ruas Joana Angélica, 180 e Bela Vista, sem número. A meio da discussão havida o primeiro sacou de uma faca e investiu contra Euclides, ferindo-o na região lombar. O agressor foi prêso sendo a vítima pensada no H. P. S.

— No hospital Carlos Chagas foi pensado o operário Augusto de Paula, morador à estrada São Pedro de Alcantara, 1.419, em Magalhães Bastos, em consequência de agressão a serrote e estoque de que lhe resultaram ferimentos no torax e abdomen. Como agressores apareceram Antonio Américo da Silva e seu filho, José Américo da Silva, vizinhos da vítima, prendendo-se o caso a questões sem importância, nascidas de velha rivalidade entre ambos.

— Entrando, ontem, numa tendinha existente à rua Tristão de Ataide, no morro do Jacarèzinho, o empregado no comércio Oliveira Sousa, morador àquela mesma rua n.º 56, pediu uma posta de peixe frito, uma cerveja, dois pães e entrou a jantar. Não satisfeito, exigiu goiabada, outra cerveja, café e palitos. Quando o garçon pediu palitos o dono da tendinha, que atende pelo vulgo de Paulinho, declarou que os frequentadores do estabelecimento não costumavam usar êsses sobressalentes. Então não pago — redarguiu Oliveira apoiando-se nessa evasiva para furtar-se ao pagamento da despêsa feita. O dono da tendinha, perdendo a calma, cresceu sôbre o freguês a socos e pontapés, produzindo-lhe contusões abdominal além de fratura dos ossos do nariz. O agressor fugiu sendo a vítima pensada no H. P. S.

COLISÕES

Três pessoas foram pensadas na Assistência, ontem, em consequência de um choque de veículos, na rua Carlos Sampaio, esquina de Washington Luiz. Os carros em questão foram os de números 47477 e 72582, respectivamente dirigidos por Galdino Antonio de Oliveira e Nelson Pimentel. Em consequência do choque foram pensados na Assistência três motoristas que viajavam no auto n. 47477. São êles os motoristas Cosme de Oliveira, Manoel Nascimento e Henrique Oliveira, respectivamente moradores às ruas João Vicente, 285; Manoel Sá, 404 e rua T n. 664, em Marechal Hermes. As vítimas foram pensadas na Assistência das contusões e escoriações recebidas. O motorista do n. 47477 fugiu tendo sido prêso o que dirigia o carro 72582.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua de São Cristovão em frente 758 o auto n. 4428, cujo motorista fugiu, colheu o menor Reinaldo Alonso, de 13 anos, morador à rua Euclides da Cunha, 346, causando-lhe ferimentos no frontal. A vítima teve os socorros da Assistencia.

PROJETADO DO BONDE AO SOLO

Ao tentar passar a frente de um bonde, o de n. 204, linha Tijuca, quando êste trafegava pela praça da República, o caminhão de n.... 78153, que era dirigido pelo motorista Jaime Carvalho, arrancou do estribo do carril, projetando-o ao solo o pingente Araken Pinto Capua, morador à rua Alice, 80. A vítima recebeu forte contusão abdominavel e foi internada no H.P.S. sendo o motorista autuado no 10º distrito.

ATROPELADO O ESTUDANTE

Na rua do Catete, em frente ao 336, foi colhido por auto, sofrendo fratura do crânio, o estudante de Direito Joaquim de Oliveira, morador à rua Conde Baependi, 84. A vítima foi hospitalizada, tendo o chauffeur fugido.

CAIU AO SALTAR DO ONIBUS

Com fratura do crânio e em estado de shok foi pensado na Assistência e internado no H.P.S. o menor Ebertó, de 13 anos, filho de Osvaldo Guimarães, morador à rua Dr. Gouveia, 854, vítima que fôra de quéda ao saltar de um ônibus na rua Ana Nery, esquina de Licínio Cardoso.

RAPTO DE UM NEGOCIANTE

O comerciante Anis Abud, sócio de uma firma no norte do Paraná, foi raptado, em plena luz do dia, e metido num avião de prefixo DTQ, pilotado por Vitor Neuborne. Os autores do rapto são o deputado estadual paranaense Aldo Silva e o sr. Almir Maira Carneiro, diretor do Departamento de Geografia e Colonização de Terras do Estado do Paraná. A vítima foi levada para uma fazenda do norte do Paraná e posta em cárcere privado por vários dias. (Asapress).

VAI SER PRESA A VÍTIMA

A imprensa noticiou, recentemente, o caso do vereador Osvaldo Haeser, da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, São Paulo, que foi agredido a tiro e a faca, a mando da vereadora Teresa Delta. Agora, noticia a "Asapress" que o sr. Haeser vai ser prêso. Em 1946, o mesmo vereador foi condenado a um ano e quatro meses de prisão. O presidente da República concedeu então indulto a todos os presos primários. O sr. Haeser, que o benefício não incluía, adulterou a ficha de prisão expedida pelo carcereiro da cadeia de Itararé. Verificada agora a adulteração do documento, o promotor Mário Freire expediu um mandado de prisão contra o vereador, que deverá cumprir a pena na penitenciária do Estado.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Relação de pessoas, cujos documentos de identidade se encontram na agência Rio Branco (Cheques)

A Administração da Caixa Econômica comunica que se encontram na Agência Rio Branco (Cheques) os documentos de identidade das pessoas constantes da relação abaixo. Os interessados devem procurar seus documentos naquela agência, à Avenida Rio Branco, 174, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual os mesmos serão recolhidos ao Arquivo, à Avenida 13 de Maio, 33/35 — 2.º andar.

A relação é a seguinte: — Acio Ribeiro de Castro — Adamastor Marques — Adilh Ribeiro de Souza — Alberto de Lemos Monteiro da Silva — Alcindo da Costa Moura — Arcyr Sadock de Freitas — Alfredo Parkinson Lucas — Alice Abrahão — Alice Alves Paraiso — Aino Braga Pereira Marques — Alvaro Cerqueira — Alvaro de Santa Isabel Protazio da Silva — Alzira da Silva Quelhas — Amanda Bastos Muzzio — Amelia Dourado Teixeira — Annunciata Mesquita — Antonio Gomes da Rocha — Antonio Inocêncio dos Santos — Antonio José Novais Jordão — Antonio da Rocha Lourenço — Aristobulo Moreira — Armando Piaster — Armando Rodrigues Brandão — Arthur Pumar Corrêa — Athenar Guimarães de Queiroz — Aurelino Pinto Botelho — Benedicta Ribeiro — Benigno Hermida Cervinho — Bento Rangel Cavalcanti — Bias Moura Farin — Candido Ricardo d'Almeida — Cândido Soares Santiago Brandão — Carmen Cunha — Celina Lage Brandão — Corintha França Braga — Curt E. Ochrens — Dermeval Moura — Dionisio Cerqueira de Taunay — Dora Muniz Freire — Edmundo Neves Belém — Edmundo Teixeira da Silva — Eduardo Lopes Rodrigues — Emilio Pereira Malheiro Filho — Ermelinda Freitas — Ernani Martins da Silva — Esther Hoineff — Eurico Lemos Brochado — Everardo de Carvalho Mello — Fany Golub — Felippe de Abreu — Flavio Cardoso Carvalhal Leme — Francisco de Paula Job — Francisco Waldemar Veiga — George Felisberto Paes Leme — Gerson Ferreira de Araujo Seara — Gilberto D'Alvear Gomes — Giovanni Pennella — Graco Magalhães Alves — Gustavo Antonio Vieira de Castro — Gustavo da Costa Azevedo — Haroldo Helio João Antonio Rizzo — Henedina da Costa — Hugo Oberlander Pinho — Humberto França de Faria — Itú Acacio Flores Marques — Ivan Mendonça Fisher — Jairo Machado — Jayme Pinto Espicho — João Emilio Freire — João Gutenberg Mendes — João Martins Ferreira — João de Mello Lemos Filho — João Móra — João Pedro Radler de Aquino — João Severino de Souza — João Siqueira de Oliveira — João Vitor do Nascimento — Joaquim Antunes — Jorge Balardo Torres Gonçalves — José de Amorim — José Antonio Souto — José Augusto de Almeida — José Dias Mury — José Elias Haddad — José Fernando Bonow — José Gianesella — José Mariano — José Marques das Eiras — José de Oliveira Lemos — José Plinio Fernandes — José Rodrigues Familiar — José Sabino Silva — José da Silva — Julio Carvalho da Silva — Julio Mendes — Leocadio Evora da Silveira — Leopoldo Alves da Cunha — Liara Martins Ferreira — Luciana Alvarez — Luiz Ferreira — Luiz Nunes Sampaio — Luiz Schara — Luzia Helena Rapuano — Marcelino Vieira da Silva — Marcio Teixeira de Carvalho — Maria Aparecida Araujo Cavalcanti — Maria do Carmo de Oliveira — Maria de Lourdes Cruz Alves — Maria Nicolas de Oliveira Ribeiro — Maria Tenenbaum — Mario Fernandes Corrêa — Mario Lemos — Mario Loureiro — Mario Rodrigues de Andrade — Mario Sorrentino — Nelson Monteiro Rodrigues — Newton Duarte de Almeida — Newton Vasconcellos Vianna — Nino Gomes dos Santos — Nise da Silva Barbosa — Nourival Dionisio de Alcantara — Odilon de Oliveira — Orlando Frederico — Oswaldo Dutra de Mattos — Octacilio Pinto Ribeiro — Paulo Dyonisio Porto Tinoco — Paulo Epaminondas Ventania Porto — Paulo Herminio da Costa — Pedro Banhara — Raul Pessoa Sobral — Raul do Rego Lima — Renato Haas Bastos — Renato Luz de Toledo — Rita Gonçalves Santos — Rodolpho Segreto — Rosalia Moles — Ruy Rebello Pinho — Samuel Scheinkman — Sebastião Cavalcanti Madeira — Silvino dos Santos — Sylvio Soares Ribeiro — Tobias Schuster — Tomás Santo Rosa Junior — Valencio Augusto de Barros Netto — Vanor Camara Leite — Vera de Gouveia Corrêa — Waldemar Rodrigues — Waldemar Salgado Carvalheiro — Waldemira Ribeiro Rodrigues — Werther Luis Mueller de Mattos — Yolanda Teixeira de Carvalho. (31962)

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Vemos na fotografia o novo bombardeiro a jato, biplace, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, equipado com um perfeito sistema de comunicações e radar, destinado a efetuar o bombardeio e regressar à base na mais completa escuridão

Os problemas que os planejadores do futuro da aviação têm que enfrentar são vários e todos de difícil solução. Entre êles se destaca a descrição de três palavras: nada, sempre e tempo.

Um dos técnicos de aviação, responsável por tantas descobertas e inovações na moderna era aeronáutica, Hall L. Libbard, engenheiro-chefe e vice-presidente da "Lockheed Aircraft", uma das maiores fábricas de aviões dos Estados Unidos, assim responde:

"Nada, é o que estará ao redor dos aviões foguetes a apenas algumas centenas de milhas acima da superfície do globo terrestre. O que possa acontecer aos aviões nestas altitudes e aos que os pilotam, eis um ponto de capital interêsse para aqueles que planejam, ou que estão incumbidos desta difícil tarefa.

Sempre, é simplesmente por quanto tempo um avião ou foguete voará, uma vez atingida a velocidade de pouco mais de 25.000 milhas horárias.

Tempo, será uma nova função, quando aplicado a tais velocidades superiores a 25.000 milhas por hora.

Há uma série de tolices e controvérsias a respeito da velocidade máxima que o corpo humano possa suportar, o que não há razão de ser. O que há, sim, é um limite definido tanto para o grau de aceleração, quanto para a perda de velocidade. Se conseguirmos estabelecer uma velocidade estável de vôo, desaparecerá a sensação de deslocamento no ar.

A velocidade é comensurável aos seres humanos, apenas nos limites terrestres, nos limites dos postes telegráficos e nos da seta de nosso velocimetro. Uma vez deixado o solo para traz, depois as cidades, e depois até mesmo as nuvens, não se pode mais ter a sensação de velocidade. Nada há, dentro dos limites da velocidade, que possam causar efeitos maléficos aos seres humanos. Nada há também de surpreendente neste fato, uma vez que já estamos viajando através de o espaço com a velocidade de cêrca de 1.000 milhas por hora, que corresponde à velocidade de revolução da Terra.

O que se passa quando se acelera a velocidade e quando há a perda da mesma, é que respectivamente há o aumento e a perda de peso do indivíduo. Engenheiros e médicos determinaram que um ser humano pode permanecer durante um curto período de tempo numa velocidade técnicamente descrita como "velocidade dos "g", sendo "g" o símbolo de uma fórmula complexa. Um "g" equivale à velocidade atingida por um individuo quando na primeira volta ascensional de uma "montanha russa", donde se pode concluir o limite físico de velocidade que um indivíduo pode suportar. O problema realmente não consiste, nem na velocidade, nem no homem, mas no ar. Um avião em vôo emprega maior parte da energia de seus motores e maior parte de seu tempo contra a resistência do ar, podendo-se mesmo dizer que parte do preço pago por um passageiro de uma linha aérea é para pagar as despesas acarretadas por esta luta contra a resistência do ar.

CONFERÊNCIA do professor Garnault

A convite do Ministério da Aeronáutica o jurisconsulto francês André Garnault, fará hoje às 21 horas na sede da "Faculdade Nacional de Ciências Econômicas", à praia de Botafogo 186, uma conferência sôbre. A Organização Internacional dos Transportes Aéreos.

Caxambú vai ter um Aeroporto

O prefeito de Caxambú, sr. Lizandro Carneiro Guimarães, acaba de assinar com o Ministério da Aeronáutica uma escritura doando ao Patrimônio da União uma área de 700 mil metros quadrados de terrenos destinados à construção do aeroporto daquela cidade. A singularidade da operação está em que foram os caxambuenses e os amigos da cidade de Caxambú, que, em coleta pública, concorreram com suas economias e disponibilidades para reunir o capital necessário à compra do terreno.

Uma comissão constituída dos senhores Arlindo Gonçalves de Melo, dr. Fernando Lavenhagem de Melo, Joaquim Lopes de Souza, Joaquim Menezes de Figueiredo, dr. Raimundo Bandeira Vaughan, Rangel de Magalhães Violi e Edmundo Pereira Dantas, se encarregou de orientar as negociações para a aquisição do terreno escolhido e de recolher os donativos, que, representados por ínfimas quantias, ou somando importâncias apreciaveis, eram recebidos com igual consideração. Em pouco tempo, o capital necessário foi obtido.

Na Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, ao mesmo tempo em que se processavam as demarches para a aquisição do terreno, organizavam-se os planos e as plantas do novo aeroporto, que estão, igualmente, ultimados e aprovados.

O início das obras está marcado para os proximos dias. As máquinas necessárias à preparação do sólo estão em São Lourenço e Divinopolis, e já fôram dadas ordens para serem transferidas para Caxambú.

Finalmente, ontem, foi assinada a escritura sendo representante da FAB, o brig Henrique de Souza Cunha, diretor da Engenharia da Aeronáutica que marcou para o dia 1º de outubro o início da construção.

As comunicações aéreas com Petrolina

Petrolina, 1 — (argus) — Foi remetido ao brig. Eduardo Gomes, diretor das Rotas Aéreas, um memorial dos habitantes desta cidade, com o propósito de verem restabelecidas as viagens aéreas semanais que ligavam mais diretamente esta cidade à Capital do Estado, serviço que era antigamente executado pela "Navegação Aérea Brasileira", hoje em dissolução.

Homenageado

O jurisconsulto francês André Garnault, que se encontra há dias entre nós, foi ontem homenageado com um almôço no Aeroporto Santos-Dumont, oferecido pelo diretor da Aeronáutica Civil, eng. Cezar Grilo, ao qual compareceram os drs. Trajano Reis, Luiz Cantanhede Filho e Roberto Pimentel, chefes de Divisão da DAC.

A tarde, houve um "cocktail" na residência do dr. Stelio G. Belchior, em que estiveram presente as figuras mais representativas dos meios Aeronáuticos.

Aeroporto de Ponte Nova

Ponte Nova, 1 — (Do correspondente) — Estão sendo acelerados os trabalhos de construção do aeroporto desta cidade, o qual, uma vez terminado será um dos maiores e mais importantes desta região. Esse aeroporto terá uma extensão de 1.800 mts. por 120 de largura, fica situado apenas dois Kms. do centro urbano e tem magnifica situação do ponto de vista técnico.

O ministro da Aeronáutica em São Paulo

São Paulo, 1 — (A. N.) — Encontra-se nesta capital o brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, que veio presidir a solenidade de encerramento do curso de oficiais de Tática Aérea em Cumbica.

O ministro estava acompanhado dos brigadeiros: Luiz Leal Netto dos Reys, comandante da 3ª Zona Aérea, Antonio Guedes Muniz, diretor do Ensino da Aeronáutica e Carlos Brasil, comandante da 4ª Zona Aérea, e falando aos jornalistas, declarou que o presidente Dutra vem prestigiando com empenho as obras do Ministério da Aeronáutica, tais como o novo edifício do Ministério, o Centro de Tática Aérea, de Cumbica, e o Centro Técnico de Aeronáutica; disse ainda, que o presidente Dutra não foi à S. Paulo, por não poder ausentar-se do Rio, dados os compromissos que o prendem na capital da República.

Novo vôo italiano para coleta de fundos

Lisboa, 1 — (F. P.) — Chegou a esta capital o avião "Beechcraft" de nome "Santa Susana", pilotado por Giovanni Brondello e Camilio Barrioglio, que vai tentar o salto Lisboa — Nova York.

Esse vôo destina-se à coleta de fundos para a obra "Citta Dei Ragazzi" (Cidade dos Jovens), de Turim, nome oficial da referida obra de beneficência. O salto sem escalas por sôbre o Atlântico Norte parece tanto mais extraordinário quando se sabe que os 5.670 quilômetros serão percorridos pela primeira vez por um monomotor de 185 cavalos, no sentido Lisboa-Nova York, enquanto que os possantes quadrimotores comerciais escalam nos Açores no mesmo trajeto. O "Santa Suzana" levará, em reservatórios ordinários e suplementares, 262 galões de combustivel que lhe garantirão uma autonomia de 30 horas. Os pilotos esperam, todavia, efetuar o percurso em tempo ligeiramente inferior. O aparêlho está equipado com todos os instrumentos de navegação indispensáveis. O aeroporto de Lisbôa foi escolhido como ponto de partida porque se encontra a uma distância mínima de Nova York, e dispõe de uma pista longa, favorável às decolagens com carga completa.

As turbinas dos maiores aviões da Grã-Bretanha

Londres, 1 — (B.N.S.) — Acabam de ser divulgados os detalhes sôbre o grupo de turbina e helice "Proteus da Bristol, que acionará os dois maiores aviões da Grã-Bretanha — o Brabazon-2", de 130 toneladas, e o hidro-avião "Saunders Roe Princess", de 140 toneladas. O conjunto "Proteus" será empregado também nos futuros modelos Bristol 175, 25 dos quais foram encomendados pela "British Overseas" para servirem nas rotas de alcance médio da Comunidade.

Para o "Brabazon-2" e o "Saunders Roe Princess" foi aperfeiçoado o grupo propulsor acoplado "Proteus". O "Brabazon" será equipado com 8 grupos "Proteus" dispostos em dois pares conjugados em cada asa. O "Princess" terá 10 "Proteus" — oito instalados como no "Brabazon" e mais uma turbina única em posição saliente sôbre cada asa. O grupo propulsor "Proteus", lançado em janeiro de 1947 é o segundo tipo de turbinas produzido pela Bristol. Embora seja menor que seu predecessor, o "Theseus", é de potência consideravelmente maior. Foi projetado especificamente para fins econômicos nos vôos de 300 a 400 milhas por hora, a altitude de 9.000 a 12.000 m. e se presta notavelmente para a instalação embutida nas asas do avião. Se caracterizando pela separação mecânica da hélice e das turbinas compressoras, o que simplifica sobremodo o sistema da hélice, facilitando ainda mais o arranque do motor, pois permite o uso de motor de arranque menor. Desenvolve uma potência máxima de 2.200 H. P. de eixo propulsor em condições estáticas no nivel do mar, e 380 kgs. de empuxo de jato. Viajando a 560 Km. por hora, a 10.000 metros de altura, desenvolve 1.260 H. P., e 250 kgs. de empuxo de jato. A turbina tem o comprimento total de 2,83 ms., diametro máximo de 0,85 e pesa 1.750 kgs. quando vasia.

CARAVANA AÉREA DE SOCORRO AO EQUADOR

Fotografia tirada no Aeroporto Santos-Dumont, momentos antes da partida dos aviões que seguiram para o Equador, vendo-se da esquerda para a direita:: sra. Clarence C. Brooks, espôsa do conselheiro de Assuntos Econômicos, norte-americano; sra. de Penaherrera, espôsa do embaixador equatoriano; o embaixador do Equador, sr. Luiz Antonio Penaherrera, sra. Raul Fernandes, espôsa do ministro das Relações Exteriores e presidente dos Comitês locais pró-auxílio ao Equador; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, e o major-general George C. McDonald, membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. (Foto USIS)

Uma pequena caravana, composta de quatro aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, partiu para o Equador com um carregamento de alimentos, medicamentos, roupas e abrigos para as vitimas dos recentes terremotos. Os aviões e suas tripulações foram designados para êsse vôo de socorro através dos esforços da Seção USAF, da Comissão Militar Mista Brasil — Estados Unidos. O carregamento, incluindo mais de 5.000 kgs. de barracas para abrigar cêrca de 800 pessôas, e uns 9.000 kgs. de alimentos e outros artigos, foi todo arrecadado nesta cidade, entre diferentes grupos de pessôas.

O Embaixador dos Estados Unidos, Herschel V. Johnson e o Embaixador do Equador Luis Antonio Penaherrera, estiveram no aeroporto Santos-Dumont para assistir ao carregamento dos aviões e desejar sucesso às suas tripulações. A Senhora Raul Fernandes, espôsa do Ministro das Relações Exteriores, e a Senhora Clarence C. Brooks, espôsa do Conselheiro para Assuntos Econômicos da Embaixada Americana, as quais dirigiram, respectivamente, as arrecadações entre a sociedade local e a colônia norte-americana, também estiveram presentes ao embarque. Compareceram, igualmente, o Major-General George C. McDonald, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e membro da Comissão Militar Mista, o Brigadeiro-General Reuben C. Hood Jr. Adido Aeronáutico à Embaixada dos Estados Unidos, o Coronel E. B. Edwards, comandante da Seção do Exército, da Comissão Mista, a Senhora Penaherrera, o Senhor Antonio Lucio Paredes, secretário da Embaixada do Equador, e o Senhor Demetrio Aquilera, Adido Cultural equatoriano.

Mais três aviões serão postos à disposição para o transporte da grande quantidade de suprimentos às vitimas do terremoto. O govêrno do Equador notificou à sua Embaixada, no Rio de Janeiro, da necessidade de abrigos, e cêrca de 100 barracas foram arrecadadas para embarque.

Quando teve conhecimento da urgência da "caravana" para o Equador, o General McDonald tomou medidas imediatas. Devido a problemas e manutenção e a operações anteriormente programadas, sòmente um dos aviões "C-47" da Seção da USAF, com base no Rio, poude ser colocado à disposição da caravana de socorro. Foi então feito um pedido ao QG da Fôrça Aérea, e os funcionários em Washington aderiram à organização da caravana. O chefe do Comando Aéreo das Caraibas recebeu instruções para mandar imediatamente três dos seus aviões "C-47" para o Rio de Janeiro.

O Embaixador Penaherrera agradeceu calorosamente todos êles a contribuição que estavam prestando em socorro das vitimas do Equador, e também expressou ao General McDonald sua gratidão à Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O progresso da aviação britânica e a revoada de Farnborough

Londres, 1 — (B. N. S.) — Entre os aviões a serem apresentados na revoada Aérea de Farnborough, que a Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos fará realizar êste mês, constarão um bombardeiro da maior altitude de vôo, os caças mais velozes, o mais rápido avião comercial e o mais veloz avião de instrução do mundo. Entre os aparêlhos que serão apresentados 33 alcançam velocidades de 480 Kms. horários, 14 viajam a mais de 800 Kms. oito alcançam entre 1.000 a 1.120 Kms. horários e dois atingem velocidades supersônicas.

Vinte e dois desses aparêlhos voaram pela primeira vez de 1948 em diante, e dos restantes, doze foram produzidos nos últimos doze mêses. Vinte e um de um total de 56 aviões (demonstração em vôo e em terra) possuem motores de turbina a gás, quartorze são de jato propulsão e os restantes têm motores de turbina e hélice.

Nenhum dos aviões que serão apresentados foi construido para fins de pesquisas, e sòmente dois são de modêlo experimental, fato êsse que reflete o surpreendente progresso alcançado pela indústria aeronáutica britânica no espaço de um só ano. Os dois aviões mais rápidos que o som são o "Hawker P-1052" e o "Vickers Supermarine-510". Aparecerá em público pela primeira vez o bombardeiro "Electric Canberra", que opera a elevada altitude e até recentemente era conservado em segrêdo. Consta que êsse aparêlho alcança uma altitude de mais de 12.000 metros. O mérito de ser o avião comercial mais veloz do mundo cabe ao aparêlho a jato "De Havilland Comet", que realizou seu primeiro vôo o mês passado. O avião de instrução mais veloz é o "Gloster Meteor-7", que leva de vencida seu rival mais próximo em 56 Kms. horários.

Outro aparêlho com possibilidade de recorde é o helicoptero "Cierva Air Horse", que registrou uma velocidade de vinte quilômetros horários acima do recorde conhecido para helicopteros.

A exposição em terra consiste de pavilhões que abrangem 6.000 m2 e oferecerão novas provas do rápido progresso técnico assinalado pela Grã-Bretanha no setor aeronáutico. Serão também apresentados em público pela primeira vez um motor duplo "Mamba" de turbina e hélice, e um modêlo do avião de passageiros do tipo 175, recentemente encomendado pela British Overseas Airways.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

... Unidades subordinadas, para a devida interpretação dos assuntos tratados".

GOIAS AGRADECIDO A FAB

O sr. Jeronimo Coimbra Bueno dirigiu ao ministro da Aeronáutica uma mensagem na qual agradece à FAB ter transportado, gratuitamente, 56 chefes de familias italianas que para aquele Estado seguiram a fim de preparar os lares para a vinda de suas familias.

COMEMORAÇÃO A MESMA HORA DA FESTA DA ARVORE

O ten. brig. Armando Trompowsky adotou a sugestão apresentada pelo presidente do Conselho Florestal Federal, para ser comemorado, em todos os estabelecimentos militares, no próximo dia 21 do corrente, à mesma hora, a "Festa da Arvore". Para isso, determinou a divulgação, em boletim, do seguinte ofício: "A festa da árvore, a realizar-se anualmente no dia 21 de setembro, com a entrada da primavera, é uma instituição de âmbito nacional posto que determinada por disposição expressa do Código Florestal, com a alta finalidade de manter sempre vivo no povo brasileiro o culto pelo mais precioso dos elementos postos pela natureza à disposição do homem na sua marcha para a civilização.

No Brasil êsse culto precioso precisa ser alimentado sem desfalecimento por todos os que puderem contribuir com a sua ação para a defesa do nosso patrimônio Florestal, vítima de verdadeira devastação desde os primeiros dias do descobrimento.

Instituição nacional, como o são as fôrças armadas, poderão, estas, pela iniciativa de seus ilustres chefes, tomar parte efetiva na festa da árvore, promovendo a sua realização, pela forma julgada mais oportuna, em todos os estabelecimentos militares existentes no território nacional, à mesma hora (10 horas) do dia 21 de setembro em que o Conselho Florestal a comemora na capital do País.

Aproximando-se aquela data, caso V. Excia. julgue viável esta sugestão, que tenho a honra e o prazer de transmitir-lhe em nome do Conselho, dignar-se-á de dar instruções aos chefes dos corpos e estabelecimentos subordinados ao Ministério sob a alta direção de V. Excia a quem o Brasil ficará devedor de mais êsse assinalado serviço, a juntar-se aos muitos que já lhe tem prestado e vem prestando com clarividência e patriotismo.

Servindo-me o ensejo, apresento a V. Excia. os meus protestos do mais alto aprêço e distinta consideração. (a) Luciano Pereira da Silva — Presidente do Conselho".

RECOMENDAÇÃO AOS MOTORISTAS

O eng. Cesar Grilo, diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil fêz a seguinte recomendação aos motoristas que lhe são subordinados: "Tendo em vista os desastres ocorridos com as viaturas desta diretoria e no intuito de coibir abusos, recomendo aos respectivos responsáveis maior cuidado no manêjo de sua direção e na conservação do respectivo material, de vez que será aberto o competente inquérito administrativo para apuração de qualquer irregularidade que se venha a verificar, na forma do que prescreve o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O encarregado da garage comunicará, por escrito, à Chefia da Seção Auxiliar, tôda e qualquer ocorrência de que tiver conhecimento".

REMESSAS DE FICHAS

Solucionando uma consulta formulada pelo Parque de Aeronáutica de São Paulo o brig. Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor geral da DM, esclareceu que as fichas 12-4-FAB, preenchidas pelos terceiros escalões, deverão ser remetidas à Diretoria do Material, por intermédio dos Parques de Aeronáutica, a fim de serem feitas possíveis anotações, sem prejuizo do que estabelece a alinea C do item 3,13, da Portaria nº 229, de 9-9-1947.

ENGAJAMENTO

O diretor geral do Pessoal, brig. Américo Leal, concedeu o engajamento, por quatro anos, ao 2º sargento José Pinto da Silva Filho e o reengajamento, por três anos, aos primeiros sargentos Osvaldo Santos de Melo, Djalma Meireles da Silva e Clóvis Correia de Azevedo e a vários segundos e terceiros sargentos.

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

Por despacho ministerial foi autorizado a funcionar o Aero Clube de Aguas de S. Pedro, do Estado de S. Paulo.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Foram transferidos de adidos à Base Aérea de Belém para a mesma situação junto à Diretoria do Pessoal, o cap. inten. José Dias de Paiva e o 1º ten. int. Moacir José de Souza.

MARINHA

OS ATUAIS CAPITÃES DE FRAGATA DO "QE" NÃO PODEM SER INCLUIDOS NO QUADRO DE ACESSO

Parecer do Conselho do Almirantado — Incorporação do CT "Araguaia" — A bem da disciplina — Oficiais subalternos chamados — Distintivo de Comportamento — Movimentação de navios — Requerimentos despachados.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA

De 31 para 1, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Prisão de menores — Foram conduzidos ao 15º D.P., pelo guarda n. 1648, os menores Francisco Coutinho, brasileiro, preto, com 16 anos residente na avenida dos Democráticos, n. 5, casa 6, e João da Silva Oliveira, brasileiro, pardo, com 15 anos, residente na mesma Avenida n. 31, casa 6, por estarem no interior da Feira do Campo de São Cristovão, procurando bater carteiras dos transeuntes que faziam suas compras. Foram apresentados ao comissário de dia do D.P.

Auxilio a Policia Civil — A pedido do escrivão do 19º, D.P. os guardas 786 e 2033, prenderam e conduziram ao referido D.P., a fim de deporem, os individuos Durvalino Moreira Barbosa, residente à r. Bom Jesus, n. 7, e Pedro Marques dos Santos "vulgo Pedrinho", residente à rua Gerandu, n. 67.

Atropelamento — Compareceu ao PV-1., acompanhado pelo guarda n. 800 o sr. Heitor Marinho Leão, residente no barracão existente em frente ao n. 302 da rua Conde de Porto Alegre, para pedir socorrer seu irmão Hernos Marinho Leão, brasileiro, pardo, com 18 anos de idade, operário, residente no local acima, por ter sido atropelado por um auto às 16,30 horas, na rua do Rocha.

Prisão de ladrão — O guarda n. 201, do Serviço na Praça Xavier de Brito, efetuou a prisão em flagrante quando perseguido pelo clamor público, o ladrão Otto de Jesus branco, brasileiro, casado, com 30 anos de idade, residente a rua Leopoldo sem número, em virtude de ter assaltado a casa n. 63 da rua Oliveira da Silva, tendo agredido o menor Diamantino Gomes Guimarães e seu pai, quando pretendiam detê-lo perseguindo-o. Ambos residem na residencia assaltada. Foi conduzido ao 17º D.P., e entregue ao comissário de dia que o autuou.

Furto — Pelos guardas 1306 e ... 1622 foi preso na avenida Presidente Vargas, Joaquim Ramos, brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos de idade, residente à rua Siqueira Dalrro n. 109 acusado de ter furtado valores do marinheiro nacional José Alves. Foi entregue ao comissário de dia do 7º D.P.

Suspeita — O guarda n. 340 prendeu e conduziu ao 8º D.P., o encerador Antonio Sergio Gonçalves, brasileiro, branco, solteiro, com 30 anos, residente em uma hospedaria da rua do Acre cujo número diz ignorar, por suspeitar do mesmo quando em transito pela rua Buenos Aires.

Embriaguês e desordem — Os guardas 519 e 1834 prenderam e conduziram ao 8º D.P., por se acharem embriagados e promovendo desordem no interior do prédio em demolição de n. 9 da rua S. José o casal Nadir de Sousa, preta, brasileira, de 18 anos, sem profissão e residencia, e Jofre Rodrigues, brasileiro, solteiro, preto, com 31 anos sem profissão e residencia. Foram recolhidos ao xadrês do referido D.P.

Luta Corporal — Foram presos e conduzidos ao 17º D.P. pel oguarda 995 por estarem empenhados em luta corporal na rua do Uruguai, Rubens da Costa Ramos, brasileiro, solteiro, com 22 anos, residente à rua Fonseca Telles n. 97, e Luiz Fonseca, brasileiro, pardo, solteiro, com 25 anos, residente na travessa do Sereno, n. 23. Foram recolhidos ao xadrês daquela D.P.

Assalto — Por ter assaltado um transeunte na rua Sá Ferreira, foi preso pelo guarda n. 1656, o individuo Ivo Benvindo da Conceição, brasileiro, preto, solteiro, com 25 anos, sem residencia e profissão que foi entregue ao comissário de dia no 3º D.P. A vitima depois da prisão do meliante que foi feita na praça Eugenio Jardim nã foi encontrada, tendo se retirado do local onde fôra assaltada.

Assalto — Quando passava pela rua Major Avila esquina da Praça Varnhagem, o sr. Adelino de Sá, residente à rua Almirante Candido do Brasil, n. 222, casa 7, foi assaltado por Euripedes Alves dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, com 28 anos, sem profissão, residente à rua Turf-Club, n. 17, fundos. Indo em socorro da vitima correram os guardas 240 e 1120, que não lograram prender o assaltante por ter o mesmo fugido em direção a rua Ubi onde foram os referidos guardas encontrá-lo dentro de uma caixa dagua do prédio n. 38 da referida rua. Preso e conduzido ao 18º D.P., com sua vitima, foi apresentado ao comissário de dia, para as devidas providencias.

Agressão — Foi preso e conduzido ao 3º D.P. pelos guardas 2282 1791 e 1170, por estar agredindo sua companheira Maria da Conceição Silva, preta, brasileira, solteira, com 32 anos de idade, o individuo Waldemar Corrêa Santana, brasileiro, preto, solteiro, com 23 anos de idade. No interior do barracão onde residem no morro Macêdo Sobrinho, n. 327, foi que se deu a agressão.

GUERRA

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Compareceu o presidente da República — Falou o general Alcides Etchegoyen — Encerramento de Curso na Escola de Transmissões — A conferência do Professor Cesar Lattes — Acidentado o general Souza Dantas — Matrículas nas Escolas Militar e Preparatórias — A posse do general Sena Vasconcellos — Instituto de Geografia e História Militar do Brasil

Aspecto colhido quando o presidente da República passava em revista os atletas

As festas de confraternização instituidas pela 1.ª Região Militar prosseguem com muito entusiasmo pelas corporações do Exército sediadas nesta capital, isto porque visam elas estabelecer um seguro ambiente de cordialidade entre superiores e subordinados no interêsse absoluto da ordem e da disciplina, esteio das fôrças armadas.

A de ontem, realizou-se com muito brilhantismo no Forte Duque de Caxias, no Leme, e foi promovida pela Artilharia de Costa daquela Região. O quartel engalanou-se para receber as altas autoridades civis e militares, congressistas, elementos das fôrças de terra, mar e ar, convidados especiais e jornalistas.

O presidente da República e o ministro da Guerra que vêm dando apoio absoluto a essas festas compareceram acompanhados êste do seu ajudante de ordens, capitão Carlos Henrique Ruppe e aquêle, do chefe do gabinete militar da presidência foram recebidos festivamente naquele setor e, após os cumprimentos regulamentares, em companhia do coronel Pery Constant Bevilaqua, comandante do Grupamento de Oeste e do capitão Aridio Brasil, comandante do Forte, dirigiram-se para o pavilhão do comando onde, em companhia dos generais Angelo Mendes de Moraes, Zenobio da Costa, Caiado de Castro, Candido Caldas, Adriano Maza, além de outros chefes militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, jornalistas e pessoas gradas assistiram o desenrolar do programa organizado para os festejos. Destacaram-se e receberam muitos aplausos o ballet aquático feminino, competições aquáticas e saltos humoristicos, ginástica acrobática, desfile dos concorrentes em uniforme de educação física, etc. As solenidades tiveram inicio com o hasteamento da Bandeira Nacional ao som do Hino do Brasil. Como convidados especiais, tomaram parte nas provas desportivas com os seus elementos os seguintes corpos de tropa da 1.ª R.M.: 7.ª Cia. de Policia do Exército, 8.º G.A.C.M., 1º G.A.V.Ferv., 1ª Divisão Blindada, III|1.ºR.O. 105, 2º B.I.B., 1º G.O. 155, 2º R.I. e Batalhão de Guardas.

Os festejos foram encerrados com um almôço tendo, ao champagne usado da palavra para saudar o presidente Eurico Dutra o comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, general Alcides Gonçalves Etchegoyen, que proferiu significativa oração. Em nome do primeiro magistrado da Nação, falou o general João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do gabinete militar, que se referiu elogiosamente sôbre o que viu e observou tendo palavras das mais lisongeiras para com os oficiais e praças daquele importante e delicado setor de segurança nacional.

ENCERRAMENTO DO CURSO NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

A Escola de Transmissões do Exército, sediado em Deodoro, realizará amanhã, às 9 horas, a cerimônia de encerramento do Curso de Transmissões para oficiais de Infantaria - Cavalaria - Artilharia.

Para esta solenidade foram convidadas as altas autoridades militares e exmas. familias, que assistirão a um interessante programa organizado pelo coronel Luiz Augusto da Silveira, comandante daquela importante unidade de Ensino Militar. Do referido programa consta uma conferência sôbre "O valor da psicologia na vida militar", a ser proferida pelo ilustre prof. dr. Candido Mota Filho, atual chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR CESAR LATTES, NA E. E. M.

A Escola de Estado Maior prosseguindo no desenvolvimento do seu programa de conferências, levará a efeito amanhã, 3, às 10 horas, a palestra do prof. Cesar Lattes que abordará o tema: "Energia Atômica". Para assisti-la o comandante daquele tradicional Estabelecimento, general José Daudt Fabricio, convidou os altos chefes militares eo munão cientifico. Outras palestras já estão programadas que anunciaremos oportunamente.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 8.º uniforme, para o dia 3 do corrente.

VIAJARA O GENERAL VERISSIMO

O general Inacio José Verissimo, que há dias se encontra nesta capital em gôzo de férias vai viajar para os Estados do Rio e S. Paulo.

ACIDENTADO O GENERAL SOUZA DANTAS

Foi acidentado ontem, quando viajava em seu automovel o general Aristoteles de Souza, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. Ao que parece, não teve consequências graves o aludido acidente, tendo o ilustre oficial-general sofrido escoriação que atingiu o couro cabeludo, motivo pelo qual foram-lhe aplicados alguns pontos nessa região no Hospital Central do Exército, onde se acha recolhido na Enfermaria de Oficiais, no apartamento "J". Logo que foi conhecido o acidente, o ministro da Guerra, comandante da 1.ª R. M., chefe do E. M. E., além de outras altas autoridades procuraram conhecer a extensão do acidente e visitar o antigo comandante da 6.ª R. M. e guarnição da Bahia.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar no próximo dia 10 do corrente, um chá dansante na "Boite" Corsário. Os interessados poderão obter maiores informações na sala 705, diàriamente, das 16 às 18 horas, segundo nos comunica o diretor secretário daquela unidade de classe.

INSPEÇAO PELO DIRETOR DE ENGENHARIA

O diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Moraes, realizará hoje, às 9,30 horas uma inspeção técnica administrativa na Comissão de Rede n. 1. Acompanharão na inspeção, vários oficiais da Diretoria de Engenharia.

"CAXIAS E O SERVIÇO DE SAÚDE" NA E. S. E.

Realiza-se hoje, às 14 horas, na Escola de Saúde do Exército a conferência do major dr. Luiz Paulino de Melo, que abordará o tema "Caxias e o Serviço de Saúde". Para assisti-la foram convidados todos os médicos militares e amigos do conferencista.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Realiza-se hoje, às 15 horas, uma reunião das diversas comissões do Departamento de Desportos do Exército, para a qual o general presidente solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os membros da direção.

MATRICULAS NAS ESCOLAS MILITAR E PREPARATÓRIAS

A Diretoria de Ensino do Exército avisa aos interessados por nosso intermédio que as instruções para matricula em 1950 na Escola Militar de Rezende e Escolas Preparatórias já estão à venda na Seção de Vendas das Publicações Militares, situada no pátio interno do Ministério da Guerra, pelo preço de Cr$ 1,00.

CONFERÊNCIA DO CHEFE DO E. M. E.

Ficou transferida para o dia 5 do corrente, às 10 horas, a conferência prevista para hoje, na Escola Superior de Guerra, que seria proferida pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Carlos Arruda Keller e indeferido o de Heitor Castelo Branco.

A DISPOSIÇÃO DO E. M. DAS FÔRÇAS ARMADAS

O ministro passou à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, a fim de estudar, orçar e projetar o edificio que se destinará ao Conselho de Segurança Nacional, ao Estado Maior das Fôrças Armadas e à Escola Superior de Guerra.

NOTICIAS DA GUARNIÇÃO DE S. PAULO

Noticia procedente da 2.ª Região Militar, informa que o general Teixeira Lott enviou telegrama de pezames ao comandante da 4.ª Zona Aérea por motivo do falecimento do tenente Santos Lima, da Base Aérea de Cumbica.

— Regressaram de Pinhal os generais Henrique Lott e Azambuja Brilhante.

— Em comemoração ao Dia da Pátria será realizada na capital paulista, no Vale do Anhangabaú, no dia 7 de setembro, uma parada militar na qual tomarão parte as fôrças do Exército e da Aeronáutica das guarnições de S. Paulo e de Duque de Caxias, o 6.º R. I. de Caçapava, o 2.º Grupo de Obuzes 155, de Jundiaí e a Força Policial do Estado. As fôrças constituirão três agrupamentos, que serão comandados pelos coronéis Telmo Antônio Borba, Candido Bravo e Florencio José Carneiro Monteiro, dos 6.º R. I., Fôrça Pública de S. Paulo e do 4.º R.I., respectivamente.

A POSSE DO GENERAL SENA VASCONCELOS

Realiza-se hoje, às 14,30 horas, a solenidade de posse do general José Carlos de Sena Vasconcelos no cargo de diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, representações de entidades hípicas, amigos, colegas e camaradas.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Na sessão de Assembléia Geral dêsse sodalício, realizada a 30 de agosto último, foi empossado na cadeira n. 24 o general Mario Travassos. O recipiendário foi saudado pelo sócio coronel Jaguaribe de Mattos que enalteceu suas qualidades morais e intelectuais, cuja sólida cultura é bastante conhecida no nosso meio civil e militar, já repercutindo fora das fronteiras brasileiras. A oração do general Mario Travassos sôbre o marechal Francisco das Chagas Santos, patrono da referida cátedra, bem como sôbre o general Alipio De Primo que, em consequência do seu recente falecimento deixou a vaga, foi muito apreciada, dada a maneira pela qual abordou o assunto. Nessa sessão, o Instituto, na palavra do sócio cap. de fragata Oliveira Bello, prestou significativa homenagem ao inolvidável Duque de Caxias, patrôno do nosso Exército.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

O sr. ministro permitiu que o tenente coronel da Arma de Engenharia Frederico Oscar Carneiro Monteiro e 2.º tenente da Arma de Artilharia Horacio Maciel Filho, êste classificado no I|7.º Regimento de Obuzes 105, permaneçam nesta capital, até o dia 1.º de setembro.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o major da Arma de Infantaria Alzir de Mello, do Q.G. da 2.ª R. M., que se encontra nesta capital no gôzo de licença especial.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Comunicam-nos:

"Departamento Feminino Militar" — O capitão Tarso Coimbra nomeou o oficial da reserva Maria Nilza Pereira presidente da comissão de organização do Departamento Feminino Militar.

Comissão de sindicância — A comissão ficou assim constituida: capitão Luiz Pinto de Miranda Montenegro, presidente; tenente Sebastião Ari Menezes de Mesquita e aspirante Alfredo Pecegueiro do Amaral.

Cooperativa — O capitão Rodrigo Smith Vasconcelos presidirá a comissão de organização da Cooperativa.

Gabinete dentário — O oficial Humberto Castelo Branco ofereceu seus serviços profissionais aos associados.

Atualmente dará consultas na rua do Ouvidor, 183, 3.º andar, s| 32.

Departamento dos alunos do C.P.O.R. e N.P.O.R. — O capitão Tarso Coimbra convidou o ten. Eduardo Rios Neto para dirigir o departamento de cadetes.

Estão abertas as inscrições dos cadetes para os torneios de basket, volei e tenis de mesa.

Mensalidades dos cadetes Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

Sede própria — Estão abertas as inscrições para o quadro de sócios proprietários.

Até o dia 15 de setembro os atuais sócios contribuirão com Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) em prestações de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Convite — O comodoro do Carioca Iate Clube, convida os srs. associados do Clube Militar da Reserva do Exército para assistirem a partida da Regata Fôrça Aérea Brasileira, a realizar-se no próximo dia 3 de setembro, às 16 horas da sede garage à Av. Brasil 9.000. Será disputado o troféu "Duque de Caxias" em homenagem ao patrôno do Exército Brasileiro.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Bingo dançante — A diretoria do Circulo, realizará para seus associados e familias, um bingo dançante, em seus salões, no próximo sábado, dia 3 do corrente. Inicio: 20 horas.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS

Comunicam-nos:

A C. C. C. M. G., cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército, para aquisição da casa própria, realizou, hoje, a 53.ª distribuição de empréstimos, tendo contemplado 12 mutuários, atingindo o valor de Cr$ 2.750.000,00.

Financiados definitivamente por pontos — Ten. Ernesto Melcher, ten. cel. José Canavarro Pereira, cel. Waldemar Levy Cardoso, maj. Newton Barra e maj Odilon de L. n Silva.

Financiados definitivamente por antiguidade — Cel. Lourival Serôa da Mota.

Financiados antecipadamente por pontos — Gen. José Bina Machado, maj. Luiz P. de M. Carvalho, cel. Salm de Miranda e cap. Roberto Carvalho de Melo.

Financiados antecipadamente por antiguidade de requerimento — cap. Dante Toscano de Brito e cap. João da Cruz Albernaz.

Justiça Militar

O PROMOTOR REQUEREU CORREIÇÃO NO PROCESSO DO EX-CAPITÃO TULIO

O promotor Paulo Whitaker, da 3a. Auditoria da 1a. Região, sob a alegação de que o respectivo Conselho de Justiça que está processando o ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, tomou uma decisão prejudicial aos interesses da Justiça, acaba de requerer correição no processo daquele réu, dirigindo-se em longa petição ao Superior Tribunal Militar. A medida foi conclusa ao ministro presidente daquele alto Tribunal, para distribuição ao juiz que deverá relatá-la e julgá-la.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Ethevald Lins de Albuquerque, da Escola de Aeronáutica e Gerold Meyer, da Cia. de Guardas do Q.G. da 3a. Zona Aérea, remetidos pela 1a. Auditoria; e Ataide da Silva, do Regimento Escola de Infantaria, enviado pela 3a. A. da 1a. Região Militar. Os processos foram autuados e conclusos ao ministro presidente para distribuição.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

[illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

[illegible]

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

[illegible]

PAGAMENTOS

[illegible]

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

[illegible]

MULTAS

[illegible]

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

[illegible]

NA CIDADE DE FAGUNDES VARELA

Um pouco da terra que inspirou desde a infância o poeta do "Evangelho nas Selvas"

— Aí está a terra, berço natal do grande vate fluminense Luiz Nicolau Fagundes Varela, numa vista panorâmica em que se vê o centro da cidade, tendo á direita no lado oposto da igreja, o Grupo Escolar que tem como patrono o autor do "Cântico do Calvário"

Aproveitando o domingo de sol, viajamos para o município de N. S. do Rio Claro, no Estado do Rio, que atualmente tem o nome de Itaverá, com o qual, aliás, não se ajustou a população nem os interêsses imediatos da localidade.

Ali chegando, já nos esperava o sr. Manoel Gonçalves de Souza Portugal, descendente dos primeiros donos das terras e fundadores do município, hoje coletor federal recem-aposentado. Com êle ao lado, tem-se a impressão de entrar num grande museu ao ar livre, pois, carinhosamente, demonstrando o grande amor que devota à terra onde nasceu, vai fixando os aspectos da localidade, algumas histórias do passado ou as providências do presente, envolvendo com suas maneiras polidas e o encanto da sua verve, a pessoa com quem está.

— Aqui — disse-nos — outrora território da freguezia de São João Marcos, criada em 1739, desmembrado da Vila de N. S. da Conceição de Campo Alegre, Rezende, em 1811, para constituir município por alvará régio com o nome de São João do Príncipe, teve em 19 de maio de 1848, pela lei n. 481, a sua elevação à categoria de Vila, com a então denominação de N. S. da Piedade do Rio Claro. Localidade montanhosa e acidentada, temos naquele lado o nosso monte Pedro, com a altitude de 1.500 metros.

Depois de uma pausa, continuou o sr. Manoel Portugal, apontando para os pontos aos quais dava os nomes: — Temos as serras do Rio Claro, a Carioca, a Caeira, Lages e Coutinho.

E conforme andavamos pela localidade ia nos esclarecendo todos os pormenores da terra: Aqui o rio Piraí, o Ribeirão das Canoas, o Rio Branco, o Agua Fria, o Barra Mansa, o Bois, o Prata, o Jararaca e o Rio Claro, que banham o município. Mostrou-nos ainda a fertilidade da terra, onde encontramos a cultivação de cafêeiros, cana de açúcar, cereais, legumes em grande escala como verduras, produções abundantes, havendo ainda a industrialização de queijo, manteiga, produtos de carne como linguiça, choriço e carne de porco salgada. Presenciamos também os rebanhos de gado vacum, cavalar, lanígero, caprino suíno e regular avicultura.

Eis aí as principais belezas e riquezas da terra — completou o sr. Manoel Portugal — onde há estrada de rodagem com regular serviço de ônibus para o Rio, etc., além de termos a linha férrea da Oeste de Minas, atravessando de norte a sul o território. Aqui temos 448 quilômetros quadrados, limitando-se o nosso com os municípios de Barra Mansa, Angra dos Reis, o inundado município de São João Marcos, hoje manancial da Light, e o Estado de São Paulo.

Após o almoço, ouvindo em palestra fatos e anedotas da terra, saímos para novos conhecimentos, despertando-nos a atenção o Grupo Escolar Fagundes Varela, com capacidade para 400 alunos, as praças bem cuidadas, suas ruas bem delineadas e onde os veículos motorizados de todos os tipos e toneladas trafegam normalmente.

Levados pelo nosso cicerone conhecemos a igreja situada em bela praça central e outros pontos pitorescos. Na entrada do município, na sua praça principal, há o busto de Fagundes Varela. Diante dêle, o sr. Manoel Gonçalves Portugal demonstrou mais uma vez que não só devota amor ao seu torrão natal, mas que também guarda, com respeito e mesmo veneração, os nomes dos seus conterrâneos. Tomado então de uma visível emoção, falou-nos:

— Eis aqui, um dos nossos mais preciosos tesouros, uma das mais emotivas peças espirituais do nosso patrimônio: Fagundes Varela! Foi 17 de agosto de 1841, há 108 anos passados, portanto, que êle nasceu neste nosso município do Rio Claro.

E apontando à nossa direita, disse: Nasceu ali, na então Fazenda de Santa Rita, recebendo na nossa igreja o nome de Luiz Nicolau. Foi dos poucos filhos que bem souberam amar o seu torrão natal, cantando em versos as nossas belezas naturais e as nossas coisas íntimas. E' de Varela, sôbre Rio Claro, êstes versos: "Salve florestas virgens, rudes servos, em teus asilos, sinto-me grande, vejo a divindade!"

Recordou ainda o sr. Manoel Portugal, uma série de poemas e cânticos de Varela; anedotas, muitas ainda não chegadas ao conhecimento popular. Recitou-nos "A roça", onde o poeta faz reviver um pouco do passado na terra, com êstes versos:

O balanço da rêde, o bom fogo
Sob um teto de humilde sapê;
A palestra, os lundús, a viola,
O cigarro, a modinha, o café;
Sôbre o solo só flores e glórias,
Sob o céu só magia e só luz.
Belos ermos, risonhos desertos,
Livres serras, extensos marnéis.

E mais adiante:

Onde a infância passei descuidoso.
Onde tantos idílios sonhei.
Onde ao som dos pandeiros ruidosos
Tantas danças da roça dancei...
E em soluço nas sombras olhando
Minhas serras queridas além!

Quando mais tarde deixamos o município de Rio Claro, encantados com as belezas do que é brasileiro naquele recanto fluminense, olhamos mais uma vez o busto de Fagundes Varela, e compreendemos a razão do seu grande amor à cidade natal e porque êle mesmo vaticinara em versos, agora perpetuado em bronze no coração da cidade:

"Foram-se os anos, foram-se os meses,
Foram-se os dias, acho-me aqui."

E êle continúa em plena praça pública, no seu berço natal.

G. M.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

a) — Processo PL. 20-48, concernente ao têrmo do contrato a ser firmado com a "Viação Férrea Federal Leste Brasileiro" para o fornecimento, pelo Conselho a essa ferrovia, de gás natural do campo de Aratú, no Estado da Bahia. O aproveitamento do gás se destina à usina termoelétrica que a "Leste Brasileiro" pretende instalar em Cotegipe, naquele Estado, para a eletrificação de linhas da sua rêde ferroviária e objetivos conexos, bem como para o abastecimento de energia elétrica a terceiros, preferencialmente como refôrço à cidade de Salvador.

O plenário aprovou a introdução de diversas alterações na minuta do contrato, redigida pelo Serviço Jurídico do Conselho em colaboração com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, de acôrdo com a orientação constante dos atos já assinados com outros consumidores [illegible]

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSIQUIATRIA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-0796 e 27-4651

O SR. SANTA CRUZ DESTACA O PROGRAMA DE TRUMAN

Lake Success, 1 — (F. P.) — O embaixador do Chile, sr. Hernan Santa Cruz, foi escolhido para presidente [illegible]

[illegible] científicos modernos, eternizaram-se nos países pouco desenvolvidos um nível de vida inaceitável. Por outro [illegible] internacional manifesta-se ativa neste terreno.

Porém o problema ao qual quero me referir é diferente. A técnica chega a êsses países como manifestação de quantidade e não qualidade. Incrementa-se a extração de minerais e outras matérias primas. O capital estrangeiro mostra-se abundante e solícito para impulsionar êsse incremento. Utilizam-se para isso os últimos recursos tecnológicos para multiplicar a tonelagem da extração, e às vezes descuida-se do devido resguardo das reservas, ou seja da conservação dos recursos naturais.

Os problemas fundamentais desta conferência e o que, na realidade, constitui a chave do problema, é que a técnica se detém aí. Os países insuficientemente desenvolvidos, possuidores destas ricas e abundantes matérias primas, que são extraídas empregando-se o máximo dos progressos técnicos, não se beneficiam com todos os aperfeiçoamentos existentes para a sua transformação. Devo confessar, todavia, que a cooperação internacional começou a manifestar-se e o Chile, por exemplo, obteve a ajuda de instituições internacionais e governamentais de crédito para desenvolver sua indústria de aço. Porém, em geral, todos aqueles processos técnicos que condicionam o nível de vida dos povos das regiões insuficientemente desenvolvidas, não chegam até elas e a quota de prosperidade que legitimamente lhes corresponderia é "exportada" para outros países, sem a justa compensação.

Assim, mediante a contribuição parcial e limitada dos processos [illegible]

NINGUEM MAIS SE IMPRESSIONA

Sunton, Surrey, 1 (R) — A tradicional inspeção anual de um túmulo no século 18, no cemitério paroquial de Sutton, êste ano atraiu apenas 2 espectadores, ambos do sexo feminino.

As duas damas viram o padre reverendo W.A. Enodas, abrir a sepultura com uma grande chave, trazida numa alfomada carmazin, por seu filho Christopher, de 11 anos de idade. Os seus ataudes que ali existem foram inspecionados, encontrando-se os cadáveres na mais perfeita ordem e paz, sendo então pronunciadas palavras de oração e trancada novamente a entrada do sepulcro.

A origem da cerimônia é interessante: Em 1777, James Gibson, comerciante abastado do local, mandou construir o túmulo, como jazigo perpétuo para sua família, deixando vasta soma de dinheiro para que todos os anos houvesse uma inspeção da tumba. O motivo é que naquela época, os ladrões de cemitério faziam fortuna profanando caixões e sepulturas.

O NÚMERO DE DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL DA BAHIA

Salvador, 1 (Asp) — O Tribunal de Justiça, em sua última reunião, deliberou, contra os votos dos desembargadores Artur Berenguer, Cleobulo Gomes Martins de Almeida, Antonio Bensabé e Adalício Nogueira, encaminhar ao Poder Legislativo o projeto de aumento do número de desembargadores, que passaria para 20, quando atualmente é de 17. Acredita-se que a Assembléia ponha abaixo a sugestão, em virtude de não poder o Tesouro do Estado atender as despesas que a medida acarretaria.

AINDA O ASSALTO AO "BYRON"

Concedido "habeas-corpus" a outro indiciado

O assalto praticado no navio "Byron", da bandeira inglesa, [illegible] mento ligado a marítimos, que êle tivesse qualquer participação no delito. Pretendendo interrogá-lo o detiveram. Seus advogados, porém, impetraram "habeas-corpus", que foi concedido pelo juiz Teles Neto, da 3ª Vara Criminal, sendo o indicado pôsto em liberdade.

AINDA O DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL DE RECIFE

Recife, 1 (Asp.) — Permanece no cartaz da imprensa o caso do desfalque na Delegacia Fiscal.

O juiz Simões Barbosa, que havia concedido um "habeas corpus" a Raul de Sá, diante do novo pedido em face de haver sido decretada a sua prisão preventiva, denegou a ordem.

Continúa agitada a Ordem dos Advogados, devido a continuar detido Cerquinho Nunes.

Os jornais divulgam o texto dos telegramas dirigidos ao presidente Dutra, aos ministros da Fazenda e da Justiça e aos colegas de outros Estados, historiando os fatos e protestando contra a detenção do profissional que estava no desempenho de suas funções legais.

Enquanto perdura uma certa confusão, a polícia informa que o inquérito está quase terminado, devendo, em breve, ser encaminhado à Justiça, tendo sido nomeados peritos para o exame dos cheques adulterados.

O CRIME DE MARANGUAPE

Recife, 1 (Asp.) — Continua preocupando vivamente a população o monstruoso duplo crime das matas de Maranguape, publicando os jornais impressionantes reportagens.

O fato de um dos mortos ter a estatura e a côr de Ubirajara Sales, implicado no desfalque da Delegacia Fiscal, está causando sensação.

A reportagem, enviada ao local quando os dois cadáveres eram retirados da mesma cova, admite que três elementos que ali chegaram, de automóvel, tenham sido os autores do bárbaro crime. Verificou-se sinal de luta nas imediações.

O reconhecimento dos cadáveres torna-se extremamente difícil, para o que concorreu, também, a desídia do delegado da Paraíba que, ao saber do encontro dos cadáveres, ordenou o seu novo enterramento. Dêsse modo os corpos estão irreconhecíveis, pois as cabeças ficaram completamente esfaceladas. E', entretanto, sabido, tratar-se de gente bem classificada, pois o primeiro morto vestia um costume de brim branco. Foi verificada a mutilação completa de certos orgãos.

O crime teve por palco um lugar deserto, denominado Capim Azul, no municípo de Maranguape.

O "LA ARGENTINA" EM LONDRES

Londres, 1 (R) — O cruzador de treinamento naval argentino, "La Argentina", ancorou esta manhã em Greenwich conduzindo a bordo 250 cadetes que realizarão uma visita de cortezia a Londres.

O "La Argentina" permanecerá nesta capital pelo espaço de uma semana. Altas autoridades navais britânicas e argentinas bem como representantes da embaixada da Argentina em Londres, compareceram ao porto para cumprimentar a oficialidade da belonave.

GRAVE DESASTRE DE TREM

S. Paulo, 1 (Asp) — Verificou-se grave desastre de trem na estação de Serrinha, a dez quilometros de Ribeirão Preto. Um trem de carga fazendo manobra, chocou-se com o trem de passageiros, ocasionando a morte de dois passageiros, e vários feridos. Os mortos são a menina Cleide Aparecida Quintino, e a senhora Maria Bataglione.

"MERCADO NEGRO" DE OURO

Londres, 1 — (William Richardson, da U. P.) — Peritos em metais do Banco da Inglaterra estão analisando três e meia toneladas de ouro procedente do mercado negro, em virtude da possibilidade de que um bando internacional de contrabandistas possa ter obtido êsse ouro de países situados detrás da "cortina de ferro".

Suas comprovações podem corroborar ou não as persistentes rumores que circulam nos meios financeiros desta capital de que a Rússia está utilizando suas enormes reservas de ouro para "pagar" a exportadores de metais preciosos que trabalham em combinação com o mercado negro.

O ouro foi descoberto em princípios desta semana numa caixa forte de um banco desta capital e calcula-se o seu valor em 1.000.000 de libras esterlinas. Como a polícia encontrou, juntamente com êsse ouro, brilhantes e outras pedras preciosas avaliadas em 50.000 libras esterlinas, pensou-se que o ouro procedia das jóias em que essas pedras haviam sido colocadas. Entretanto, esta noite, as autoridades da "Scotland Yard" declararam que, para reunir três e meia toneladas de ouro, seria necessário fundir ouro de uma enorme quantidade de jóias, motivo pelo qual foi posta de lado aquela teoria.

As altas autoridades declararam: [illegible] As análises efetuadas pelo Banco da Inglaterra [illegible] de onde procede.

A investigação do Banco parece coincidir com os rumores, ao que parece bem fundados, de que países satélites da Rússia estão "pagando" a exportadores clandestinos com ouro em lingotes, sem marca, não sòmente na Grã-Bretanha mas também em outros países da Europa e das Américas.

RELAÇÃO DOS DONATIVOS FEITOS AO JARDIM ZOOLÓGICO NO MÊS DE JULHO DE 1949

NOMES	Quantidade	Especificação dos Animais	Procedência
SARGENTO ANIBAL HANTENREITER	1	Suindara	D. Federal
TTE. LOURENÇO GIOSEFFI	1	Tamanduá mirim	D. Federal
LUIZ HERMANNY	1	Cervo sambar	D. Federal
LUIZ HERMANNY	1	Coati	D. Federal
FLORA JARDIM	2	Jabotís	D. Federal
Sr. JARBAS MEIRELLES	2	Garças G. branca	D. Federal
SRA. ODETE COSTA BORGES	1	Coatí	D. Federal
SRA. ODETE COSTA BORGES	1	Tamanduá mirim	D. Federal
SR. ANTÔNIO J. DOS ANJOS	1	Mico de cheiro	D. Federal
SR. JOBI MENDES XAVIER	1	Mão pelada	D. Federal
SR. JORGE BURLE MARX	1	Lagarto	D. Federal
SR. EULOFIO RODARTE	1	Macaco prego	D. Federal
SR. JOSÉ COSTA AMORIM	2	Jabotís	D. Federal
TTE. FERNANDO CARVALHO CHAGAS	3	Cágados	D. Federal
SR. LÚCIO DE SOUZA	1	Gibóia	D. Federal
SR. DJALMA DUTRA UMRAHY	1	Paca	D. Federal
SR. JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA	1	Gambá	D. Federal
SR. FERNANDO PEREIRA	2	Tamanduá mirim	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	2	Gaturamos	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	2	Canários da terra	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	2	Pintasilgos	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	2	Coleiros	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	1	Brejal	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	1	Can-can	D. Federal
DEPARTAMENTO DE F. da P.D.F.	2	Pombas trocaz	D. Federal
MENORES ANTONIETA E MARLY BOTELHO	1	Gato do mato	D. Federal
SR. JUVENTINO DE A. CORREIA	1	Preguiça	D. Federal
MENORES ANTONIETA E MARLY BOTELHO	1	Jabotí	D. Federal
SRA. HYDÉE LEMOS	1	Gato do Mato	D. Federal
SRA. CECILIA DUNHA	1	Macaco prego	D. Federal
SRA. EUMY L. HALIFAX	1	Coatí	D. Federal
CAMPO EXPERIMENTAL DE CAMPOS	1	Suindara	Est. do Rio
SR. FREDERICO BOREL	1	João grande	D. Federal
SR. AGENOR GOMES	1	Urubú de cabeça vermelha	Est. de São Paulo
SR. HILDEGARDO DA SILVA	1	Tucano de bico verde	D. Federal
TOTAL	46		

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1949. (30054)

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima, (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (15 vagas). Rua Antonio do Carmo, 194 — próximo à Praça do Carmo. (36315)

TARTARUGA DESEJA PRESENTEAR!

Vá à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja, e adquira um dos inúmeros presentes expostos na vitrine, e trabalhados em Casco de tartaruga legítima. Faz consertos. (7800)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO!

largo ou estragado? NAIDE técnica em colarinhos deixa perfeita sua camisa. Oficina especializada para feitio de camisas finas. Mais explicações pelo fone 37-8561 com D. MILA.

ELECTROLUX

Vendo enceradeira e aspirador dos verdes com garantia com tudo sem uso por 1.700 cruzeiros cada. R. Teixeira de Melo 87. Ocasião. (9902)

ESCRITAS AVULSAS

Escritório de Contabilidade aceita escritas avulsas mesmo atrasadas. Encarrega-se da organização de Firmas Comerciais em tôdas as Repartições Federais e Municipais. Telefonar para Mario R. Martins 30-2394. (12656)

CONSERTOS DE BOMBAS DÁGUA
Substituição enquanto durar os reparos

Orçamento sem competidor. Of. R.E.B.N. de Oliveira. Rua Arnaldo Quintela 81 (fundos). Recados pelo telef. 36-8776. — Botafogo. (12713)

SEU RADIO É PHILIPS!

Tem defeito? chame o Pinto ex-técnico da Philips — Tel 42-7710.

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicílio - Chamar Sr. JOÃO — 25-2387. (12794)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (12114)

CIMENTO

Cr$ 41,00 - Sac. 50 kls.

Tels.: 22-7275 - 22-4343.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4. sala 43 - Tel.: 22-0411. (12620)

CATERPILLAR

Vende-se ou aluga-se D-7, comando a cabo, guincho duplo, quase novo. Informações Dr. Armin — Presidente Vargas 529 — Fone 43-0462. (12661)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não vende sem minha oferta. Telefone para 22-4435.

GELADEIRA CR$ 6.500,00

7 pés c. porta de frutas vende-se. R. Felix da Cunha 112 c. 1 — C. Bomfim. (10780)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 1 com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, e pingentes muito bonitos, ocasião. Tel. 48-1901. (10770)

SALDO MATERIAL OBRA

Preço ocasião vendo: Balança [illegible], esquadrias basculantes, carrinhos concreto, [illegible], caixas dágua, etc. — Ver Av. Copacabana, 1210 [illegible]. (13495)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

João da Silva lava no domicílio, qualquer peça estofada, sofá e poltrona, lava apartamento forrado com passadeira, deixar recado tel. 42-9045. (13458)

FAQUEIRO DE PRATA

Cr$ 13.000,00 vendo D. João V 144 peças, e algumas bandejas também trabalhadas, reparadas, tel. 48-1901. (10771)

PINTOS DE UM DIA
(NEW-Hampshire)

Vendem-se. Tratar — 25-6594. (10719)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO

Casas, apartamentos, a óleo, Kem-Tone etc. armários, cofres, geladeiras etc. Chamar JATO - Tel. 37-6068 - Av. Copacabana 589 sala 17.

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicílio. Casa JATO - Tel. 37-6068. (10698)

COMPRO CHUMBO

e metal. Rua Riachuelo 37 - Casa Albano. Tel.: 23-3061. (10886)

GINASTICA

Para moças e senhoras no Botafogo Futebol Clube. Preço [illegible] sócio. Informações com EVA — Tel. 27-7901. (10620)

CAIXAS DÁGUA — MUROS

29-9368. Muros, tanques, postes, etc. 29-9368. (7727)

ARAME FARPADO GALVANIZADO

Belga, n.º 13-1/2, 4 farpas, rolos de vinte cinco quilos [illegible]. Informações pelo telefone 43-3305. (10686)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (13333)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n.º 163, sob. (10518)

CARABINA MARLIN

Vende-se uma em bom estado, 10 tiros, calibre 44, 2500 cruzeiros. Chamar Sergio entre 19 e 20 horas — 37-7865. (13462)

PINTURAS

GELADEIRAS - ELEVADORES
MÓVEIS — ARQUIVOS
COFRES — PRÉDIOS
PEÇAS DOMÉSTICAS, etc.
Perfeição e garantia.
CASA DAS PINTURAS
Fone 37-7997
Av. N. S. de Copacabana 569 - Sala 6

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo. Linha Auxiliar onde reside.

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um quarto mobilado com roupa de cama e banhos quentes a um senhor de fino tratamento só a estrangeiro. Av. Franklin Roosevelt 84 apto. 201. (9929) 1

ESCRITORIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial, à Avenida Franklin Roosevelt, n. 194, 8.º, tendo sala de espera, 3 salas e sanitários. Tratar no local com o porteiro Sr. Luiz. (10607) 1

CENTRO — Alugamos no Edifício Civitas, à rua México, 31-15.º andar, grande sala independente com direito a sala de espera, etc. — Ver no local, chaves na portaria e tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas. (12600) 1

ALUGA-SE grupo de quatro salas com sanitário no Edifício Civitas, à rua Santa Luzia 799 apto. 204. Aluguel Cr$ 2.600,00. Chaves à Avenida Rio Branco 311 sala [illegible]. (12792) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL à Av. Presidente Vargas 417-A, a sala 901. Informações na Portaria do Edifício com o Sr. Oswaldo Santana. (31555) 1

CENTRO — Aluga-se, para escritório, amplo salão, [illegible]. Aluguel Cr$ [illegible]. Tel. [illegible], das 10 às 16 horas. (13458) 1

RUA DO CARMO n.º 6 - 3.º - Aluga-se grupo de escritórios com três salas, saleta e sanitário. - Informações com a I.C.C. Marapendi S.A., Av. Erasmo Braga 277 - sala 910. (33244) 1

ALUGA-SE vagas, em pensão, para rapazes do comércio [illegible] Rua do Rezende n. 38, N. B. não atende-se por telefone. (13534) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, à Av. Pasteur, um apartamento [illegible] mobilado à senhor ou moça que trabalhe fora. [illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se sala de frente a rapazes. Farani 30. [illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

COPACABANA — [illegible] rua Barata Ribeiro [illegible]

COPACABANA — [illegible]

ALUGA-SE em casa inglesa, um quarto de frente, [illegible]

COPACABANA — Aluga-se [illegible]

ALUGA-SE à Rua Santa Clara 332, belíssimo quarto de frente, independente, bem mobilado, com água encanada e telefone a senhor de tratamento de preferência estrangeiro. Não se atende pelo telefone.

COPACABANA — Posto 2½ - Aluga-se em apartamento novo, esplêndido living-dormitório, ricamente mobilado, com terraço e vista ao mar, com ou sem refeições, para casal de fino trato. Rua Inhangá, 30 Apartamento 602. (10611) 2

COPACABANA — Aluga-se a 1 ou 2 cavalheiros, um magnífico quarto de frente, mobilado e c/ telef. em casa de família no Posto 4. Inf.: 27-6160. (10787) 2

COPACABANA — Posto 5 - Aluga-se em casa de pequena família de tratamento, 1 quarto mobilado à casal ou 2 rapazes de trato; com ou sem refeições. Rua Bolivar n. 80, a 100 mts. da praia. (13479) 2

COPACABANA — Aluga-se Cr$ 2.500,00. Rua Figueiredo Magalhães 22. Apartamento 904, com sala, quarto, varanda, banheiro completo e cozinha americana. Ver no local e tratar diariamente depois das 16 horas com Dr. Camargo. Rua [illegible] 48, 4.º andar. (10713) 2

COPACABANA — SANTA CLARA 42 — Em residência de família de tratamento, cede-se uma ótima sala de frente com refeições, ou sem, a duas moças ou dois rapazes. Tel. 37-8231. (10710) 2

AV. ATLANTICA — Magnífico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Av. Atlântica, 1.450, Apto. 604. (13463) 2

ALUGA-SE, em apto de família, quarto com saleta e banheiro exclusivo, mobilado e com ótimo passadio. Av. Copacabana 37-1068. (10751) 2

PERMUTA-SE apartamento no Leblon. Av. Copacabana, de frente com boa saleta, living, 2 quartos sendo 1 duplo, grande cozinha, banheiro, quarto e W.C. de criado. Aluguel Cr$ 2.800,00. Troca-se por outro nas mesmas condições de aluguel mesmo em Ipanema ou Leblon. Informações 37-8761. (13493) 2

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo em confortável apartamento novo, ótima sala de frente c/ varanda exclusiva, banheiro completo e [illegible] pensão, [illegible] a senhor de fino tratamento, 45-1203. (12633) 10

FLAMENGO — Aluga-se a senhor de tratamento, quarto em apartamento que oferece todo conforto. Tel. 25-9103. (8833) 10

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local para agência de Banco, casa de automóveis, rádios, geladeiras e artigos de propaganda, antiguidades, drogaria, ou outro ramo de luxo — Informações Dr. Lauro — Rua Senador Dantas n.º 45, sala 407. Das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (9954) 10

QUARTO MOBILADO — Próximo da praia do Flamengo, [illegible] café da manhã [illegible]. Tel. 25-3448. (13489) 10

Gávea

ALUGA-SE casa com 4 qts., 2 salas, varanda, hall, 2 banheiros internos, 2 qts. empr. e banho, garage. [illegible] Inf. D. Wanda, tel. 27-6955. (13461) 11

Ipanema

EM luxuosa residência de senhora só, [illegible] quarto [illegible] refeições, [illegible] Rua Prudente de Morais 1831. Tel. 47-3141. [illegible] 12

IPANEMA — Aluga-se [illegible] Tel. 27-3345. (10580) 12

[illegible]

LEBLON — Em residência nova, [illegible]

LOJA — Aluga-se à Rua Garcia D'Avila, 173. Informações com Rubens, pelo tel. 42-1314. (10766) 14

Tijuca

APARTAMENTO, com 3 q., 3 salas, dependências [illegible] Tratar pelo telefone 38-4558, das 8 às 11 h. [illegible] 15

TIJUCA — Em pensão familiar, à Av. Paulo de Frontin, 323, aluga-se [illegible] 15

TIJUCA — Aluga-se [illegible] 15

Subúrbios da Leopoldina

ALUGA-SE casa na Penha [illegible] 20

Petrópolis

QUITANDINHA — Aluga-se grande e confortável casa [illegible] 31

Diversos

ILUSTRADOR — [illegible]

ILUSTRADOR e laqueador de móveis [illegible]

[illegible]

Professôres

DANSAS MODERNAS DE SALÃO — Professora Nárá. [illegible]

INGLÊS, FRANCÊS — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas 330 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios. Fone: 37-3695. (10481) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio ou no curso ou colégio. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260. (9933) 87

INGLÊS — Professora de inglês, exclusivamente para crianças, com método próprio (prático-individual), muito fácil. Procurar Miss LUCIA no tel. 26-1270. (13628) 87

PROFESSORA AMERICANA diplomada dá aulas de inglês em casa. Informações: 37-3220. (10725) 87

MATEMATICA — Para candidatos ao Colégio Militar e Pedro II. 43-3402 das 13 às 15 hs. (13439) 87

INGLÊS — Professor, ensina Inglês em três meses. Aulas particulares — Tel. 23-9085. (10736) 87

INGLES AMERICANO

Um só aluno de cada vez. Professor eficiente. Rua Alvaro Alvim n.º 24, sala 816: 8.30 às 11 — Cinelândia. (10436) 87

Criados

ARRUMADEIRA, precisa-se à rua Alves de Brito, 12 Tijuca. Paga-se bem. (10463) 53

ARRUMADEIRA copeira, precisa-se para casal de fino tratamento. Ladeira da Glória, 14 c/ 7 — Catete. (08897) 53

OFERECE-SE um copeiro francês, com boas referências, para casa de família de alto tratamento. Respostas para Caixa Postal 819. 53

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e arrumar, para casal. Rua Barão de Ipanema n.º 22. Apartamento n.º 301, depois das 10 horas. (13470) 53

OFERECE-SE uma senhora para arrumar por hora em casa de casal ou pessoa de respeito. Dá-se referências. Telefonar 47-7102. (13457) 53

OFERECE-SE uma senhora [illegible] Telefonar para 47-2702. (13314) 53

EMPREGADA — Família estrangeira precisa de boa empregada para arrumar e cozinhar. Ordenado até Cr$ 700,00 — Tratar pelo telefone 37-0248. Mme. Sellier (13461) 53

EMPREGADA para uma pessoa só, [illegible] em Jacarepaguá, com jardineiro [illegible] 53

[illegible]

AMA-SECA — BABÁ

Família estrangeira procura pessoa [illegible]

Móveis novos e usados

VENDE-SE [illegible] jacarandá maciço entalhado [illegible] Rua Gomes Carneiro 161 apto. 403 — Copacabana. (10478) 83

VENDEMOS [illegible]

COFRES [illegible]

PRENSAS PARA COPIAR [illegible]

DORMITORIO — Vende-se ótimo, perfeito acabamento, [illegible]

OKS OFERECE: MOVEIS DE OCASIÃO [illegible]

PARTICULAR, por motivo de mudança, vende [illegible]

SECRETARIA [illegible]

SALA DE JANTAR [illegible]

GUARDA ROUPA [illegible]

DORMITORIOS de 4 peças [illegible]

SALA DE JANTAR [illegible]

MOBILIAS DE SALA DE JANTAR E QUARTO

[illegible]

"INFORMAÇÕES"

[illegible]

Empregos diversos

POSITION WANTED

Brazilian, middle-aged, healthy and hard worker, registered accountant all round business and office experience, used to positions of great responsibility, is looking for a good position with adequate salary. Please repply care this paper to n. 10.642. (10642) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Importante firma construtora procura engenheiro civil com o mínimo de dois anos de prática em calculos de concreto armado. Cartas indicando idade, experiência, referências e salário para Caixa Postal 1595. (10465) 55

TÉCNICO DE MADEIRA

Suíço, há um ano no Brasil oferece seus serviços para dirigir usina de produtos de madeira. Conhece todas as respectivas instalações técnicas, conservação de máquinas, execução de trabalho em madeira, casas pré-fabricadas. Aceita propostas para a capital, assim como para interior. Ofertas neste jornal ao n. 9924. (09924) 55

ESTENO DATILÓGRAFA

Importante companhia necessita de uma perfeita esteno-datilógrafa, em português, com conhecimentos de inglês. Favor endereçar cartas, com referências, salário pretendido, etc., para ILA DSA, neste jornal sob n. 13.488. (13488) 55

GERENTE DE HOTEL

Oferece-se, com 21 anos de prática em Europa e na América do Norte. Aceita também para o interior. Falo 5 idiomas. Ofertas para rua Redentor, 188 — Ipanema. Rio. (12621) 55

CORRETORES PARA AÇÕES DE IMÓVEIS

Grande Companhia Imobiliária em organização nesta Capital, admite elementos de ambos os sexos para seu quadro profissional, no Departamento de Produção. Tratar à Av. Rio Branco n. 277 - 14.º andar - s/1.405, diariamente das 14 às 17 horas. (Informações pessoais). (10692) 55

CHEFE DE VENDAS

Importante emprêsa do ramo de máquinas e materiais para construção, e setores ligados, procura pessoa competente para chefiar sua Seção de Vendas e Expedição, servindo ainda de assistente da Gerência. — Só serve pessoa que possa provar experiência no ramo. Cargo de responsabilidade para pessoa competente. Ofertas detalhadas para 13.440 neste Jornal. (13440) 55

COSTUREIRA — COPACABANA

Pessoa habilitada aceita quaisquer serviços. Trabalho concienciosо e garantido. Chamar Valdés, por gentileza do telefone 27-0566, das 13 às 17 horas. (12667) 55

PRECISA-SE de bons, oficiais e Pintores. Av. Ataulfo de Paiva 1185. Procurar Sr. Albertino (13625) 55

VIAJANTE

Para grande organização e produtos finos. Estados do Rio, Espírito Santo e Minas, Zona da Mata. Salário e comissão. — Procurar o Sr. Martins à Rua México 100/108, loja. (13704) 55

ESCRITORIO — Cidadão brasileiro, branco, casado, idôneo, com muitos anos de prática no comércio exportador de café, conhecendo os serviços de escritório em geral, inglês, francês, calculos, codigos, correspondência, procura colocação compatível com suas aptidões. Idéa de ordenado Cr$ 3.000,00. Fornece referências de primeira ordem e pode eventualmente prestar fiança. Quem se interessar é favor deixar carta na portaria deste jornal para o n. 7714. (10602) 55

CARTÕES DE VISITA

Em alto relevo americano, para Papelarias e revendedores, cobramos o preço especial de Cr$ 18,00, o cento. Mandamos buscar o original e entregamos as encomendas nos estabelecimentos. Escritório: Rua do Rosário, 151, 1.º andar, Sala 4. Tel.: 43-4665 - (Próximo ao Mercado das Flores). (10486) 55

DATILOGRAFA, portuguêsa, inglês e alemão, oferece-se para trabalhar por horas. Cartas para 12.743 neste jornal. (12743) 55

ADVOGADO hábil e ativo oferece-se para o departamento jurídico de firma ou companhia idônea. Dá amplas referências. Respostas para o n. 10638, neste jornal. (10638) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, honesto, inteligente e possuidor de grande tirocínio comercial e muita atividade. Deve ter pratica de escritorio, administração de bens, despachante e corretagem. Deve ter apresentação distinta. Exigem-se referencias, que devem ser boas. Corretor de Imoveis, sr. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (10755) 55

OFERECE-SE um rapaz de 22 anos reservista para estoquista auxiliar de escritorio, cobrador ou caixa podendo dar fiança de firma idônea até Cr$ 50.000,00, telefonar para 46-1700. (13452) 55

GOVERNANTE

Para menino de 5 anos. Paga-se bem. Tratar das 10 às 4, - Rua Raymundo Correia, 75. (10765) 55

CHEFE DE VENDAS

Organização nacional precisa de um elemento para CHEFE DE VENDAS em um dos seus departamentos, bastando apenas um breve período de treinamento - adaptação, sem prejuizo de remuneração. Cartas do próprio punho para esta redação sob número 10.726 (10726) 55

VENDEDOR

Precisam-se três bem relacionados nas farmácias, trata-se no Laboratório Franco Americano S.A. — Rua Valparaiso 22-A, Tijuca, das 15 às 17 horas. (13430) 55

ENFERMEIRA

Oferece-se com muita prática para particular, com boas referências. Atende pelo Telefone 25-6067.

ESTENO-DATILÓGRAFA

Oferece-se uma competente estenógrafa em português, ótima datilógrafa, correspondente com redação própria, bons conhecimentos de inglês e alemão, para companhia sólida. Cartas para 10.697 neste Jornal. (10697) 55

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Não compre sem ver nosso stock. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (7818) 75

PIANO ALEMÃO, vendo com 3 pedais, cêpo metal cordas cruzadas sem uso, fabricado de encomenda, muito bonito e muito bom tons. Zenha, 61 Tijuca, esquina Conde Bonfim próximo à praça.

VENDE-SE a particular, ótima pianola transformável piano, telefone 27-2895, das 9 hs. às 12 hs. (10740) 75

COMPRO PIANO
Tel.: 48-0431.
PARA ESTUDOS DE MENINA. (13523) 75

1 PIANO COMPRO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (13334) 75

Compro 1 Piano

Cr$ 16.000,00 ou 30.000,00 à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor mesmo precisando reparos. Telef. para 48-0241. Urgente, para particular. (13513) 75

COMPRO PIANO

Até Cr$ 16.000,00 à vista. Sem intermediário. — Tel.: 25-7409. (13492) 75

MARAVILHOSO PIANO ALEMÃO — Vende-se

Vende-se, armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, instrumento para pessoa de fino e apurado gosto, facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 12, 10.º andar, (esq. de Assembléia). (13484) 75

PIANO STEINWAY meia de cauda vende-se; exemplar único, estado de novo. Rua Pompeu Loureiro, 126, apt.º 301. (10405) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (10673) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Largo do Machado 8, (Edifício Visc. da Penha - Galeria). 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, - Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José. (26941) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje como, à RUA CHILE, N.º 27 - LOJA, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (26940) 75

Animais

COMBATENTES — Vendemos lindos exemplares das raças, Shamo, Ashura e Indiano. Ovos para incubação. Rua Cadete Polônia, 91. (12669) 63

GADO VACUM E EQUINO — A Fazenda LAIS, situada no quilometro 63 da Estrada Rio-São Paulo, oferece vender potros 1/2 s. inglês a partir de Cr$ 2.500,00; vacas mestiças leiteiras, algumas já com crias novas e outras enxertadas por touro Holandez, tôdas com capacidade de 5 litros diários no regime de campo, à razão de Cr$ 3.000,00 por cabeça, aceitando troca por gado de córte; garrotes GYR para reprodutores à razão de Cr$ 3.000,00. Vêr na Fazenda citada e informações com o Sr. LAIS, fone 43-0159. (12643) 63

CÃO DINAMARQUÊS — Vendem-se filhotes puro sangue, devidamente registrados no B. K. C. Pais, avós e bisavós premiados em diversas exposições. Canil da Glória. Ladeira da Glória 14 c/ 7. Catete. (08898) 63

VACAS DE LEITE

Vende-se um ótimo lote de dez vacas mestiças com capacidade para mais de dez litros diários, enxertadas por touro puro sangue, por Cr$ 50.000,00. — Um touro puro por cruza de três anos e ótima estampa por Cr$ 15.000,00. — Um tourinho de ano e meio puro por cruza, por Cr$ 5.000,00. — Um lote de seis novilhas puras por cruza com ano e meio, por Cr$ 36.000,00. — Um lote de seis novilhas mestiças de dois anos, sendo que três enxertadas por touro puro, por Cr$ 18.000,00. Para ver na Granja da Paciência (especializada em leite tipo A) - São Gonçalo - Estado do Rio. — Tratar no Rio com L. Sodré - Rodrigo Silva, 14, 2.º andar. (13477) 63

Vendas Diversas

TAPETES persas de ótima qualidade vendem-se. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301.

QUADROS! Obras dos melhores pintores hungaros vendem-se aos preços baratissimos. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (10406) 89

APARELHO de louça "Rosenthal" para 6 pessoas, 60 peças, vende-se muito barato. Rua Pompeu Loureiro 126 apto. 301. (10404) 89

BICICLETAS — Aros 28, 26, 22 e 18, nas mais lindas côres. Faróis c/ dínamo. Inglêses aro 28, Cr$ 1.350,00. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

RADIOS DE MESA, Vitrolas, Toca-discos, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Costura, Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco. (13528) 89

DEL CASTILHO — Leilão de móveis, relógio de pulso, faqueiro de alpaca 90 com 72 peças, revolver Jules Kaufamann n.º 784 cal. 38 carga simples licenciado sob o n.º 10.777 ficha 19.415 de 5/4/37, aparelho de louça com 12 peças, camas de solteiro, cadeiras de braço e balanço, comodas, relógio carrilhão aliançaѕ de ouro e prata, louças diversas, apetrechos de cozinha, radio American Bosch etc., serão vendidos em leilão, segunda-feira 5 de setembro de 1949, às 16.30 em ponto à Rua Luiza Vale, 249. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (13505) 89

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

GOLDTONE
RADIO PARA AUTOMÓVEL

Faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugadas, adaptável em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO.

Cr$ 3.200,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidor Exclusivo

MESBLA S. A.

Rua do Passeio, 48/54 (30508) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford 1934. Ver e tratar à Av. Gomes Freire, 81/83 com o Sr. Caruso. Das 7 às 9 horas diariamente. (31002) 64

CHRYSLER 1948

Vende-se um, modêlo NewYorker, Fluid Driver, todo equipado forrado a couro em perfeito estado, rádio de fábrica, com apenas 20.000 kms. Negócio urgente por motivo de viagem. Base Cr$ 95.000,00. Ver no pátio do Edifício São Borja e tratar pelo tel. 27-0411. (13467) 64

CAMIONETE FIAT

VENDE-SE URGENTE

Pneus novos, vendo urgente, propria para carga, capacidade para 500 quilos. Preço .... 25.000,00 aceito ofertas. Ver na Garage Lapa. Rua Teotonio Regadas, 27. Procurar o Sr. Brasil. Tratar pelo telefone 42-0725. (13497) 64

CITROEN 1947

Vendo 4 portas, preto, rádio. Rua São Francisco Xavier, 761. (12876) 64

CAMINHÃO

Vendo Chevrolet 1948, com reduzida, em ótimo estado pelo Tel.: 38-0369. (6890) 64

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 76.

CADILLAC "41"

Vende-se Cadillac 41, preta, com quatro portas, pneus novos, pintura e estofamento da fábrica e com rádio. Ver à Rua das Marrecas 40. — Tel.: 22-0547. Procurar Sr. Lacerda. (10617) 64

OLDSMOBILE - 1941

Vende-se em perfeito estado de conservação e ótimo funcionamento, pela melhor oferta. Para ver Avenida N. S. Copacabana n.º 162, com o Sr. Borges. (10562) 64

DODGE 1946

Vende-se estado de novo. — Cr$ 80.000,00. Tratar Telefone: 43-4831. Sr. Guimarães. (10471) 64

FORD — LUXO — 4 portas — Vende-se. Está em ótimo estado: pneus novos, capas novas "Nylon" de 1ª classe, pintura nova, de cor preta, filtros de óleo e gasolina, bateria nova. É o melhor da série. Preço: Cr$ 55.000,00, aceitando-se oferta. Proprietário. — Rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA (10759) 64

FORD 1940

Vende-se em ótimo estado, pela melhor oferta, tipo Standard. Com pneus banda branca, novos. Telefonar Sr. Pinto — 22-8305. (10688) 64

CITROEN

Vende-se em bom estado, Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar pelo Telefone com Matias: 26-3431. (10704) 64

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO
Vendo os Seguintes

Ford de 1946, de 4 portas, luxo: Cr$ 65.000,00 — Morris-Oxford, de 4 portas, 1949, novo: Cr$ 57.000,00. — Fiat-Pulga de 1948, conversível: Cr$ 26.000,00. — Pontiac de 8 cilindros, de 4 portas, 1941: Cr$ 45.000,00. — Urgente. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801, Tel.: 32-6551 - Sr. Woyames. (10716) 64

CAMINHÃO USADO

A Cia. de Cigarros Castelões, estabelecida à Rua Desembargador Isidro n.º 110 - Tijuca, vende pela melhor oferta. Ver e tratar no local acima. (10717) 64

VENDE-SE
Automovel Vauxhal

6 cilindros, 1948. Facilita-se pagamento. — 48-0028. (10741) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se, novo, zero quilômetro. Ver à Praia do Flamengo 82, (garage, com o gerente José). Tratar à Avenida Mem de Sá, 89. (13526) 64

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA

Aluga-se à rua Montenegro 38, esquina da rua Prudente de Morais, prédio com 3 quartos, duas salas dois banheiros internos e um para empregada, com caixa dágua subterranea e bomba, a quem ficar com alguns móveis inclusive geladeira e rádio-vitrola. Tratar pelo telefone 27-6001. (13446) 38

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62

DEPÓSITO

Importante firma industrial procura alugar para depósito e indústria leve, galpão de 1.000 a 2.000 metros quadrados. Só interessa construção nova e em bom estado de limpesa. Cartas para êste jornal, caixa n.º 9958. (9958) 38

CASA NO GRAJAÚ

Aluga-se uma estilo bangalow constando de 1 sala, 3 quartos, grande varanda e demais dependências completamente mobiliada. Ver e tratar à Rua Canavieiras 846. Tel. 38-8142. (10410) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

VENDE. Engenho Dentro — Rua Bento Gonçalves. Apartamento de hall, varanda, 2 quartos, sala, banheiro compl., cos., e depend. empreg., tanque e área, construção de 2 anos. Cr$ 180.000,00. Financiado e outras facilidades. México 3, S/ 1701. Tel.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Ipanema — Régio apart., 3 qts., saleta, sala e dependências. — Cr$ 4.500,00. México 3, S/ 1701. — Telf.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Leme — Avd. Atlântica. Apart. de frente, mobilado finamente, c/ luz, gás e telefone, grande quarto em arco (pode ser dividido), grande living, boa sala jantar, jard. inver., grande, envidraçado c/ assoalho mármore, sala de bar, cos., banh. compl., depend. empreg. — Cr$ 5.040,00. México 3, S/ 1701, 32-6367. (13532) 38

PRECISA-SE para alugar por 3 meses de casa ou apartamento mobiliado com 3 quartos e demais dependências na zona sul Telefonar 42-2190 (12738) 38

CASA

Aluga-se mobilada para família de alto tratamento: 3 salas, despensa, rouparia, copa, cozinha, 3 salas de banho, escritório, 4 quartos, 3 terraços, garage, 2 quartos, quarto de banho para empregados e jardim — Contrato de um ano. Praça Pio XI, n.º 8. (em frente à Sociedade Hípica). Pode ser visitada das 7 às 12 e das 14 às 19. (10438) 38

AUTOMOVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá. — Informações à Rua Ubaldino do Amaral n.º 76. (5820) 38

CENTRO OU FLAMENGO

ALUGA-SE, no Centro ou Flamengo, quarto bem mobilado e banheiro, independente, para descanço diária, ou, pequeno apartamento. Pessoa distinta. Cartas nesta redação para n.º 13.449. (13449) 38

PEQUENO APARTAMENTO

Procura-se para alugar, próximo do Centro, mobilado ou não, com quarto, kitchenette e quarto de banho; — favor informar caixa n.º 12.631 deste Jornal. (12631) 38

CASA — ICARAÍ

Aluga-se confortável casa em centro de terreno com 5 dormitórios, 2 banheiros e demais dependências, próxima à praia de Icaraí. — Tratar com o proprietário pelo Telefone: 43-5142, ou em Niterói, à Rua Miguel Couto, 289. Tel. 6463. Preço 3.500,00 (12745) 38

ESCRITORIO - CINELANDIA

Aluga-se à Rua Santa Luzia, 799, 12.º - Edifício Civitas, (meio andar e próximo à Av. R. Branco), grupo de salas com 115 m2. de área útil e dois gabinetes sanitários. Tratar no local, Sala 1203. Tel.: 42-5838. (10705) 38

CASA

Precisa-se para família de tratamento com 4 quartos. Fone 25-2340. (13450) 38

BEAUTIFUL HOUSE

To let, furnished, every convenience, very near Gavea Golf, lovely, cool spot over woods and sea, magnificent view. 4 bedrooms, 2 lays baths, halls, social bath, living, dining, two car garage, spacious grounds, servants quarters. — Rua Capury n.º 171 — Appointments ph. 47-3310. (13458) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Centro — Avd. Graça Aranha — Grande sub-loja, com duas frentes e sanitas completas. — Cr. 5.100,00. México 3, S/ 1701. Tel.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

VENDE. Centro — Avd. Marechal Floriano, 10.º pavimento, c/ 9 salas, duas frentes. Área útil 310 m2. Banheiros e sanitários completos. Cr$ 1.400.000,00. México 3, Sala 1701, 17.º — Telef.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Leblon — Grande loja e sub-solo com duas frentes, Avd. Ataulfo de Paiva. — México 3, S/ 1701, 32-6367. (13533) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Copacabana — Posto 4, 1.ª locação, apartamentos p/ casal ou solteiro, saleta, quarto, kitchet., banheiro completo, armário embutido e arpende. Cr$ 1.700,00 - 1.750,00. México 3, S/ 1701, 17.º — Telef.: 32-6367. (13530) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

Copacabana — Posto 4, 1.ª locação. Apart. de frente, varanda, saleta, quarto, cos. e banh. compl. — Cr$ 2.000,00. — México 3, Sala 1701, 17.º and. Telef.: 32-6367. (13529) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Copacabana — Posto 4. — Ótimo apart. 1.ª locação, de frente, 3 qts., living, sala, dependências gerais e garage. Cr$ 4.300,00. — México 3, — S/ 1701, 17.º Telef.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

ALUGA. Copacabana — Posto 3. Apartamento de fino acabamento, 3 grandes quartos, 2 salas grandes, outras dependências, armários embutidos e garage. Cr$ 5.000,00. — México 3, — S/ 1701. — Telef.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

VENDE. Copacabana — Posto 5. - Apartamento 2 qts., sala e dependências. Cr$ 340.000,00 c/ financiamento e outras facilidades, — México 3, Sala 1701, 17.º — Telef.: 32-6367. (13531) 38

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD Rua Quitanda 47, 4.º S 12-13. - Tel.: 23-0979.

AUTOMOBILISTAS!!!

Capas desde Cr$ 500,00. Colocadas em menos de 1 hora

AUTO CAPA

É a casa que tem de tudo para o conforto do interior do automovel
RUA JULIO DO CARMO, 200 — TEL. 32-1881
Rio de Janeiro

Rádios e Geladeiras

Rádios e Eletrólas

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para Rádio-Vitrola, desde Cr$ 600,00. Colonial Cr$ 1.000,00. Chippendale Cr$ 1.300,00 e 4.000,00. Mexicano Cr$ 1.200,00. Luiz XV, rustico e inglês. Alto-falantes ROLA G-12 Cr$ 650,00. Superpesado de 12 polegadas, alta fidelidade, por Cr$ 700,00. Magnavox, idem, 12" Cr$ 350,00. Toca-discos automáticos Thorens Cr$ 1.800,00. Webster Cr$ 1.600,00. Ermood Cr$ 900,00. Válvulas com desconto e todo e qualquer material de Rádio. Oficina de enrolamentos, especializada. Atendemos orçamentos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja. Estácio de Sá. Tels. 48-1767 e 48-7455. (10639) 60

REFRIGERADOR "GE"

Vendo completamente novo, modêlo de 1949, pronta entrega com garantia e abaixo da tabela, 6 pés. Rua 1.º de Março, 101-A. — 2.º andar — Sala 2. Esquina com Av. Presidente Vargas. (13466) 60

VENDE-SE uma bela rádio-vitrola Victor, modêlo especial, em rico móvel, estilo espanhol. Ver à Av. Atlântica 700, apto. 801. (13051) 60

RADIO RECEPTOR Hallicrafters Modelo S53 AC/DC. Importado êste ano. Usado sòmente umas 10 horas. Perfeito estado. Cr$ 3.750,00. Telefone 32-2280 Ramal 1 durante o dia e 47-0778 depois das 18 horas, a fim de combinar para examiná-lo. (9900) 60

VENDE-SE Geladeira PHILCO 7 pés precisando reparos. Cr$ 3.900,00. Ver à Rua Antonio Basílio, 36, apt.º 102. (10736) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (10715) 60

GELADEIRA CROSLEY

Vendo no estado, três mil cruz. — Ver Av. Copacabana 1219, Sr. Carlito. (13494) 60

RADIO-VITROLA FAIR WEST

Ultimo tipo, inteiramente automática, 11 válvulas, aceita-se oferta, urgente. Rua Haddock Lobo 419, — C/ 3, Apto. 301. Tel.: 48-6134. (13480) 60

RADIO-VITROLA WESTINGHOUSE

Oficial Marinha, motivado transferência, vende em 100% original, 11 válvulas, som maravilhoso, garantia fábrica, cambiador de 12 discos. — Completamente nova. - Rua Conde de Bonfim, 970, Apto. 12. — Tels.: 38-4233 — 38-0300. (13472) 60

RADIO-VITROLA G.E.

Ultimo tipo 1949, 10 válvulas, 3 faixas ondas, pick-up para 12 discos, todos os tamanhos, está como nova e sem uso. Ainda com garantia fábrica. Vendo por preço barato. Tel.: 47-0934. (13474) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5433. (13473) 60

Compra e Venda de Casas Comerciais

PASSE-SE uma lojinha com instalações e frigorífico p/ mercearia, situada no melhor ponto do Leblon, tem oito anos de contrato. Av. Ataulfo de Paiva n. 1.135A. (10549) 90

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6513 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (7658) 92

HIPOTECAS de Meio a 10 milhões sôbre prédios de bôa renda juro de lei, prazo até 15 anos, T. Price. Só tratamos com o proprietário. Ed. Jornal do Comércio, S/ 411, das 14 às 17 hs. Sr. DUQUE. (10524) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (8081) 92

12%

Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. Não há melhor aplicação de capital. Negócios feitos com toda a técnica. Não façam negócios diretos. Procurem o escritório de quem possui grande tirocinio comercial. As informações são gratis e/sem compromisso.

Rua do Carmo 71 - 8.º, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. 92

80 MILHÕES

Empresta-se em cruzeiros, em parcelas, para financiamento de obras de edificios, com hipotecas. Informações com o Sr. Waldemar Washington - Rua do Rosário, 113-B — Tabelionato. (10690) 92

Hipotéca

Empresta-se qualquer importância sôbre prédio em Zona Urbana. Prazo de 10 anos à juros de lei. "Tabela Price". Temos Cr$ 100.000,00 para colocar a 5 anos. Tratar nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, à Trav. do Ouvidor 38, 4.º andar, Tel.: 43-7600. (10747) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

VENDE-SE Avenida Calógeras 15, salas, saleta e W.C. Tem financiamento. Tratar à Rua Tonelero, 119 — Fone 37-5113. (10870) 100

CENTRO — Edifício "Normandie", Rua Washington Luiz, n. 9, [illegible] rua Paulo de Frontin, esquina Av. Mem de Sá. Vendem-se os últimos apartamentos dêste magestoso Edifício, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata. Entrada de [illegible], restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações, procurar pessoalmente os escritórios dos incorporadores — COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 801/2 — Edifício Rex. Tels. 22-2203 e 42-5287. (13378) 100

VENDE-SE dois prédios à Rua Teófilo Otoni e Rua do Lavradio. Informações pelo telefone 23-4885, das 16 às 18 horas. (7783) 100

CENTRO — Vendo no Bairro de Fátima, à praça Aguirre Serda, 6, apto. de frente, 5.º andar, pronta entrega, com: entrada, hall, sala de jantar, 2 qtos., c/ vestiários, varandas, cozinha, banheiro, depend. de emprg. e GARAGE. Preço: Cr$... 300.000,00. Tem financiamento de Cr$ 65.000,00 p/ Caixa Econômica. Sinal: Cr$ 150.000,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301. Tel: 42-3574. (8830) 100

APARTAMENTOS PRONTOS e salas para escritórios, desde Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Vendemos os últimos do edifício Onze de Junho, à R. Sant' Ana 77.

Os apartamentos são amplos, bem acabados e oferecem boa iluminação e ventilação. Dispõem de entrada, sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos, varandas ou jardim de inverno.

Informações na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av Rio Branco 311 (edif. Brasilia), 7.º pav. salas 714/6. Tel. ... 42-4066. (12156) 100

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo em edifício novo, um grupo de 4 salas e W.C.; grande facilidade no pagamento. Preço Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista, alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. Rua do Carmo, 71 oitavo — Salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (10753) 100

CENTRO — Rua Riachuelo, 121 — Entrega imediata, vende-se magnifico apartamento contendo: hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 165.000,00. Financiamento Caixa Econômica. CIA NOVA AMÉRICA, Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º andar. Fone: 42-5737. (09906) 100

CENTRO — Vende-se na Rua Sacadura Cabral 2 prédios de construção antiga. Parte baixa comercial e de cima residencial. 800 mil cruzeiros e 600 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º, telefone 23-3886.

CENTRO — Vende-se na Rua Luiz de Camões conjunto de 3 prédios de construção antiga, sendo 2 vazios e um com contrato a terminar. Próximo a Avda. Passos. Preço um milhão e cem mil cruzeiros, com o máximo de facilidade no pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º telefone: 23-3886. (10780) 100

CENTRO — AV. CHURCHILL — Vende-se 2.º andar, próximo ao Aeroporto, com 4 grandes salões, para escritórios, 5 instalações sanitárias. Área de 300m2. Pronta entrega. Financiamento de 70%. Preço um milhão, trezentos e sessenta mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º. Telefone 23-3886. (10777) 100

LOJA — CENTRO — Rua Riachuelo, 121, — Vende-se entrega imediata. Area 205 m2. Preço: Cr$ .. 750.000,00. Financiamento Caixa Econômica, Cr$ 300.000,00. Restante a combinar. Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º — Fone: 42-5737. (9907) 100

A. MEM DE SA', 215 — Vende-se ótimo apto. no 8.º andar do Edif. União, com 2 quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço 240.000 cruzeiros. Tratar com Rubens, pelo fone 42-1314. (10767) 100

VENDE-SE — Casa terrea. Desocupada. Duas salas, cinco quartos. Terreno de 8,40x30,50. Rua Major Fonseca, 25 — São Cristovão. Tratar rua Visconde Inhaúma, 39-8.º andar. Telefone 23-3016. (13525) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se grande casa para pronta entrega c/ 4 salas, 3 banheiros, 6 quartos, garage, grande jardim etc... Base 1 milhão e 100 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886.

BOTAFOGO — Vende-se, em bairro novo, próximo à Rua São Clemente, ótimo terreno com construção já iniciada para casa residencial. Belíssima topografia. Área 10.50 x 22 metros. Preço 270 mil cruzeiros. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886 — Rio. Compra e venda de imóveis. (10779) 400

APTOS. vagos, p/ entrega imediata, mediante parte do pagto. Vendo na esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts. etc. Inf. Lemos de Azevedo às 9 hs., no local p/ visitar, ou pelo tel. 23-7221.

Catete

CATETE — Prédio residencial, tendo ao lado outra edificação, sitos à rua Pedro Américo, 223, tendo a 1.ª edificação, uma sala, 3 quartos, e cozinha, etc. e a 2.ª uma sala, quarto e cozinha, serão vendidas em leilão judicial, quinta-feira, 1 de setembro de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13502) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo no melhor trecho edifício 10 andares e lojas todos ocupados. Preço: Cr$ 7.500.000,00. Retalhado dará .... 14.000.000,00. Av. Rio Branco, 117, 3.º s/ 322. (10614) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Miguel Lemos apto. c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varandas, quarto e dependências p/ criada. Pronta entrega. 10.º andar de frente, linda vista p/ o mar. Preço: Cr$ 500.000,00 com parte financiada. Tratar à r. Debret, 79, sala 210, c/ o sr. Drummond, das 14 horas em diante. (09975) 700

VENDE-SE apartamentos em centro de terreno, construção a terminar em 1950, constando de: saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, copa, cozinha, dependências completas para empreg., etc. Rua Sá Ferreira, junto e ao lado do n. 234. Preços de Cr$ 240., a Cr$ 320.000,00 sendo 50% financiados pela tabela Price e o restante pago a combinar durante o fim da construção. Inf. com JORGE DE ARAUJO, à Rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (8831) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Leopoldo Miguez, apartamento n. 703 de frente, com 1 quarto, saleta, banheiro, kitchinete e área com tanque — Pronta entrega — Cr$ 160.000,00 com Cr$ 40.000,00 financiados em 15 anos — HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO DO MACEDO, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512, fones: 22-1569 e 42-4472. (12682) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. Rainha Elizabeth, casa construída em terreno de 13x20, com 2 andares em centro de terreno, tendo 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas, 446 e Av. 13 de Maio, 41. (10666) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Havana, em construção, à rua Leopoldo Miguez n. 99 o apartamento n. 904, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr$ 280.000,00, com 96.000,00 financiados em 15 anos. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — 22-1569 e 42-4472. 12681) 700

COPACABANA — Posto 2 — Vendo ótimos apartamentos, alugados sem contrato, com saleta, ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área de serviço etc. e também duas lojas de 3x7. Preço para os apartamentos em unidade Cr$ 280.000,00 e para cada loja, Cr$ 200.000,00. Entradas desde Cr$ 60.000,00 e o restante financiado em 15 anos. T. Price. Tratar visitas e outras informações com Vicente Lima, Av. Rio Branco, 173, sala 1306. Tel: 42-4825. (10598) 700

COPACABANA — Apartamento pronto — Vendo à rua Paula Freitas, 61 no Edifício Pensilvânia, bloco "B", apartamento com sala, quatro quartos, varanda, 2 banheiros ingleses em côr, quarto e W C. de empregada, boa cozinha e área de serviço, garage. Preço incluindo a garage Cr$ 530.000,00 com Cr$.... 160.000,00 financiados em 15 anos. Vendo pela melhor oferta, pagamento à vista da parte não financiada. Tratar com o dr. David à rua Machado de Assis n.º 14, apto. 302. Tel: 45-2732 depois das 17 horas. (11205) 700

COPACABANA — Vende-se no melhor edifício apart. térreo frente elevado com 1 s., 1 q., hall, banh., hall de mármore, aparelhos Standard de côr e garage. Preço 300. Entrega vazio imediato no signal. Rua Domingos Ferreira, 28. (10630) 700

VENDE-SE o apartamento n. 403, de sala, quarto, cozinha, varanda e banheiro. Preço 165 mil cruzeiros, sendo 45 mil financiados; à Rua Domingos Ferreira n. 236, tratar no 301. (8851) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção, apartamento de frente, 9.º andar, com quarto, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, e área com tanque. 250 mil cruzeiros com 50 mil financiados pelo Ipase. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º, telefone 23-3886. Rio. Compra e venda de imóveis. (10778) 700

COPACABANA — Vende-se entrega imediata, Toneleiros, 180, magnifico apartamento: hall, duas grandes salas, jardim de inverno, 3 espaçosos dormitórios, 2 banheiros louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço Cr$ 680.000,00. Financiamento Caixa Econômica. CIA NOVA AMÉRICA. Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º. Fone: 42-5737. (09905) 700

COPACABANA — Apartamento pronto, vende-se, mobiliado, por 205 mil cruzeiros, uma sala, um quarto, cozinha com fogão de duas bocas, banheiro completo e varanda coberta. Tratar com o meu corretor, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802, sr. Antônio José Cepeda. (10756) 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega, à Av. N.S. de Copacabana, posto 2, apart. ainda não habitado, lado da sombra, tendo entrada, ampla sala, amplo quarto, varanda, banh.º e kit. Preço: 60.000,00 à vista, restante com grande facilidade. Inf. e chaves com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (10749) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, novo e desocupado com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Tratar pelo tel: 37-2434 com José Candido. (13485) 700

CASA em Copacabana — Vende-se em rua transversal à praia, magnífica residência em estilo Califórnia, em terreno de 11x35, com sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 4 quartos no andar superior, um quarto no andar térreo, banheiro completo, "toilette", duas grandes varandas, dando para um jardim interno, cozinha, quarto de empregado com banheiro anexo, e garage. Preço Cr$ 1.500.000,00 com Cr$.... 600.000,00 financiados. Mais informações pelo telefone. 37-5118. Entrega imediata. (09919) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc., por 260 mil cruzeiros, com parte financiada. Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (10724) 700

COPACABANA — LIDO — Vende-se bom apart. ocupado pelo proprietário, edifício novo, frente, varanda, 2s., 2 qs., vestiário, banh. compl., cozinha, deps. empr. e gr. área. Otimo negócio, boa renda. Preço: Cr$ 385 mil, com Cr$ 50 mil sinal, Cr$ 50 mil na promessa e mais Cr$ 50 mil entrega da chave. Restante financiado. T. P. — Tratar telf.: 37-5283. (10744) 700

APARTAMENTO — 1 por andar — magnífico — Luxuoso Edifício — pinturas a óleo — Hall de marmore, 2 salas, varanda de MARMORE, 4 dormitórios c/ armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 qts. empregada, GARAGE, etc. Preço: ... 950.000,00 c/ fin. FACILITO O PAGAMENTO. Tratar c/ ALVARO LIMA LEAL — tel. 37-3698. (13492) 700

APTO. no "Edifício Tunel" — Vendo de frente, c/ vista p/ mar, com varanda, qt., sala, banh. e kitch. Preço 160.000 cruzs., sendo 50% à vista, e 50% em prest. mensais de 720 cruzs., a partir da entrega das chaves. A transmissão só será paga em 1967. Infs. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. DE FRENTE — Vendo vazio, c/ 4 qts., c/ arms. embuts., 2 salas, 2 banhs., qt. e W. C. emp. e garage — Preço 850.000,00 cruzs. c/ fin. Inf. 37-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

TERRENO — Vendo na zona de 10 pavtos., c/ 12 x 32 mts. Preço 850.000,00 cruzs. — Inf. 37-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (10788) 700

COPACABANA — Vendo apart. frente desocupado. Sala, quarto, banh.º, cozinha. Preço: Cr$ 150.000,00. Tel: 23-2416. (10611) 700

COPACABANA — Apto. Pronto — Novo — Vende-se à Rua Domingos Ferreira ótimo apto., ocupando todo o andar (um por andar), 4 quartos, 2 salas, quarto e banheiro de empregados, garage, etc.; facilita-se Cr$ 400 mil, preço Cr$..... 800.000,00. Está vazio. Entrega-se imediatamente vazio. E' confortável e elegante. Tratar à Rua do Carmo, n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (10765) 700

RUA DOMINGOS FERREIRA — Apto de frente, 2 por andar, Habite-se em dezembro; 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos c/ box, copa, cozinha c/ armarios, garage, box para guardados, tudo muito amplo. Acabamento de 1.ª. Preço C:$ 750.000,00. Informações pelo tel. 22-4490. (10629) 700

MAGNIFICO apartamento novo Copacabana um por andar em edifício de 3 andares com elevador e garagem com espaço para 2 carros de cada apartamento construção de luxo vende-se por 760.000,00 sinal ...... 300.000,00 e o restante em 5 anos. Tratar no local a rua Decio Vilares 330. Bairro Peixoto até às 10 horas com o proprietário. (10738) 700

BELO APARTAMENTO — FINISSIMA CONSTRUÇÃO — Próximo à praia — Hall, 2 salas, 3 dormitórios c/ armários, banheiros, copa, cozinha, dep. empreg. GARAGE, etc. SANCAS E PINTURAS A OLEO. Preço: 580.000,00. Facilidade no pagamento. Tratar c/ ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-3698. (13490) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE APARTAMENTO — Negócio de ocasião — LUXUOSO EDIFICIO — andar alto — TODO EM SANCAS — hall de entrada, jar. inv., varanda, GRANDE LIVING, ótima sala de jantar, ARMARIOS EMBUT., grandes e confortáveis quartos c/ armários, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. empreg., GARAGE, etc. Preço: 850.000,00 c/ fin. SINAL COM POSSE Cr$ 200.000,00. Tratar c/ ALVARO LIMA LEAL, Tel. 37-3698. (13491) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo com 3 quartos, sala, living, copa, cozinha, etc. — Preço: 440.000,00 — facilita-se o pagamento — Tel. 48-4579. (10721) 900

FLAMENGO — Vendo na Av. Ruy Barbosa, ao lado da sede do Flamengo em edifício pronto aguardando para poucos dias o habite-se, em número de um apartamento por andar, um magnífico situado no 4º andar, com grande varanda de frente 3 ótimas salas, 5 magníficos quartos, 3 banheiros sociais, grande copa cozinha ar refrigerado, 2 quartos de empregada com banheiro completo garage etc. Alto Luxo Preço Cr$ .... 1.500.000,00 (Um Milhão e Quinhentos Mil Cruzeiros) Financia-se 50% em 15 anos Tabela Price. Visitas e outras informações mais detalhadas com Vicente Lima. Av. Rio Branco 173 sala 1306 Tel. 42-4825. (10597) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se residencia de luxo com esmerado acabamento e situado em centro de terreno, construção a terminar dentro de poucos dias. Compõe-se de: 3 grandes salas, 1 varanda, um grande terraço, 4 quartos, halls, sala de almoço, banheiro em côr, garage, amplas dependências de empregados, etc. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, 13º andar, tel..... 42-3574. (8832) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se casa com 5 quartos, 2 salas, abrigo para automovel e demais dependências à Rua Getúlio das Neves 19 Preço Cr$ 750.000,00 com 50% financiado. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar pelo telefone — 26-3961. (07726) 1001

GAVEA — Vende-se ou troca-se por automovel, terreno no bairro Tijuca-mar em ótima situação. Area de 444 mt2. Base: 50 mil cruzeiros. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886. (10732) 1001

Glória

GLORIA — Vendo Cr$ 240.000,00, na Praia do Russel, lindo apartamento, no 8.º pavimento, está vazio, com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. facilito Cr$ 66.000,00 pela Tabela Price. ARTHUR PERRONE, à av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. Tel. 42-6365. (30466) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à rua Henrique Morize, 85, casas 1 a 6, separadamente, sendo 4 casas de um pavimento e porão habitavel, e 2 de dois pavimentos, todas com ótimas acomodações e bem construidas, à razão de Cr$ 220.000,00 e Cr$..... 310.000,00 respectivamente. Uma à rua Henrique Morize, 91, por Cr$ 350.000,00 e outra à rua Sá Viana, 92, por Cr$ 350.000,00. Tudo pagamento à vista. Para visitação e informações procurar D. Filinha ou Sr. Gilson, à rua Henrique Morize, 77 ou 85, casa 1. (12642) 1200

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA

Vendo Cr$ 850.000,00, magnifico terreno plano medindo 41 metros de testada. ARTHUR PERRONE, - Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713. - Tel.: 42-6365. (30476) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de frente, 2 quartos, sala, garagem, etc. por 335 mil cruzeiros com 200 mil financiados. Rua do Carmo, 65 - 4.º, sala, 2. (10723) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Vieira Souto, grande apart. de frente, em prédio de esquina, tendo 4 qs., 2 salões, 2 banhs., j. de inverno, armários, depends. e 2 qs. e banh. empr. Pronta entrega. Linda vista para o mar. Tôdas as peças de frente. Preço único: Cr$ 665.000,00. Visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (13516) 1300

Laranjeiras

CASA — Laranjeiras — Vende-se casa vazia pronta para ser habitada. Construção recente. Grande terreno 18x120. Financiamento de 15 anos com Cr$ 170.000,00 de entrada. Jardim, árvores frutiferas, galinheiro e garage. Telefonar para 42-6638. RENATO. Palacete de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande cozinha e dependências. (10528) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se terreno com 32 de frente por 25 na Rua Tobias do Amaral. Situação privilegiada. Preço: 260 mil cruzeiros. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886. (10776) 1400

Leblon

VENDE-SE uma casa, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área, numa vila, rua Dias Ferreira 109, casa 3 — Leblon. Preço Cr$ 170.000,00. Chave com o Sr. Francisco, casa 2. (10548) 1500

LEBLON — Compro terreno de 20 x 36 aproximadamente. Parte do pagamento em prédios. — Tel.: 26-2093 ou 23-4429. (10422) 1500

LEBLON — Compramos terreno para construção de edifício ou para residência. Aceitamos também terreno em troca de apartamentos. Maiores detalhes serão obtidos à Av. Rio Branco 257, sala 310, E. C. I. T. A. Engenharia, Comércio e Importação Limitada, das 17 às 18 horas. (10657) 1500

LEBLON — OPORTUNIDADE — Apartamentos de quarto sala, banheiro, cozinha e varanda, com grande facilidade de pagamento. — Ver à Rua General Urquiza 263. — Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco 277. Sala 904. (956) 1500

LEBLON — Vende-se apartamento Cr$ 180.000,00. Av. Bartholomeu Mitre. Sem intermediários — Tel. 26-3612. (10703) 1500

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchinete prontos. Tratar com José Candido pelo tel.: 37-2434. Preço: Cr$ 150.000,00. (13486) 1600

Lins Vasconcelos

VENDO casa vazia em Lins Vasconcelos. Informações telefone 46-0170. Precisa reforma. (10646) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo à r. Santa Alexandrina terreno e casa 100 mts. frente 40 de fundo entrego desocupado e facilito. Preço 1.600,00. Av. Rio Branco 117 — 3.º s. 322. (10613) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se à rua Almirante Alexandrino, próximo à Ladeira do Peixoto, com 22 x 50 por Cr$ 250.000,00. Tratar pelo telefone 30-3389. (13456) 2100

SANTA TERESA — Vende-se à Rua PROGRESSO um predio em terreno de 16 x 37, saída para duas ruas, deslumbrante panorama de todo o Rio de Janeiro. O predio consta de 4 apartamentos com 2 salas, 2 dormitorios, etc. Renda atual 8.000 cruzeiros. Preço 850 MIL CRUZEIROS, com grande facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente. — CONSTRUTORA AMERICANA. — Praça Floriano, 19, 8.º, sala 86.

São Cristóvão

GALPÃO — Vende-se novo, construção de primeira, área construida 340 m2., girau com escritorio e deposito, externamente todas as exigências de conforto para fabrica ou oficina, vestiários, refeitorios, instalações sanitarias, portas de aço, etc. Situado no importante conjunto industrial, junto da Fabrica Gilette, proximo do Largo de Benfica. Informações e detalhes com CARDOSO — Rua Miguel Couto 27-A, sala 401. Fone 43-6557. (10624) 2200

PRÉDIO, 135 mil cruzeiros — Vende-se, à Rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Outro com 3 quartos, por 160 mil cruzeiros, Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (10757) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo à r. Conde Bonfim próximo Saens Pena 43 x 60 area 3.275 m2 por 2.600.000,00 outro com 31 x 80 e area 2.970 m2. Preço 2.500.000,00 outro à r. S. Francisco Xavier proximo L. 2.ª Feira 20 x 58 Preço 900.000,00. Av. Rio Branco, 117, 3.º s. 322. (10612) 2500

VENDE-SE em rua transversal à Haddock Lobo, o último apartamento acabado de construir com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregados e demais dependências Tratar pelo telefone 26-3651. (13659) 2500

TERRENO NA MUDA — Vende-se à Rua Garibaldi, a 50 passos do ponto terminal dos onibus e auto-lotações, medindo 18 x 20,50 metros. Tratar pelo telefone 32-3721 das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, com Roberto. Não se atende a intermediários. (10442) 2500

VENDE-SE 2 casas na rua Carlos Vasconcelos, 48 e 50, com 11 por 45 de fundos, tratar com o proprietário no local, das 12 às 17 horas, não quer telefone. (13511) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamentos c/ varanda, 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Cr$ ... 100.000,00 a vista e Cr$ 1.983,00 mensais por 10 anos. Ver as casas 22 e 23 da rua José Higino 237. Tratar à Rua Antonio Basilio 80 apto. 102. (10709) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se ótimo apartamento de frente com "habite-se" em prédio novo. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada. Rua Alexandre Calazans, 54. Facilita-se 50%; tratar pelo telefone 26-3642. (10452) 2700

VILA ISABEL — Com entrada de 32.000,00 e o restante em prestações mensais. Vendo os aptos. I e II da Rua Maxwell n. 360, tendo cada um: 3 quartos, uma sala, banheiro completo, boas áreas etc. Visitas por fineza dos Senhores inquilinos. Tratar pessoalmente à Rua Chile 29 com o SR. ALVARO: das 9 às 12 horas. (13503) 2700

Suburbios da Central

HONORIO GURGEL — Os melhores lotes, junto da estação e da nova escola da Prefeitura, a partir de Cr$ 29.000,00, pagamento em 8 anos, esgôto e muita água, 40 trens elétricos diários. Procure no local o Sr. ALMEIDA. Grande aceitação. Em um mês venderam-se mais de 300 lotes. (30581) 2800

GUARATIBA — Matto Alto — Campo Grande — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões — 3º ofício — venderá em leilão, 5a feira 8 de Setembro de 1949, às 16 horas em frente aos mesmos, 30 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 40,00 sitos à Estrada dos Cajueiros 264 no lugar denominado Bairro do Matto Alto, quadra. 20 e pertencente ao Espolio de Antonia Berta da Costa. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (13507) 2800

DEL CASTILHO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º ofício — venderá em leilão, segunda-feira, 5 de setembro de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, prédio residencial tendo aos fundos outras edificações tendo a 1.ª: uma sala, 2 quartos etc., e a outra: 2 quartos, uma sala, etc., sitos à Rua Luiza Vale, 249 edificado em terreno de 19,00 x 55,00 e pertencente ao Espolio de Emilia Candida Platero Sandin e Bento Rodrigues Sandin. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf.: 22-3111. (13504) 2800

Meier

MEIER — Rua Vilela Tavares, vendo em predio de esquina com 2 apartamentos por andar, apartamento de frente, pronto para ser habitado, composto de: saleta, sala, 3 quartos amplos, varanda, armarias embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregadas, etc. Preço: Cr$ ..... 230.000,00 para pagamento facilitado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, grupo 1301, tel... 42-3574. (8833) 3100

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Lotes em prestações, sitios e granjas, lotes 12x42, preço 25 mil cruzeiros de 18x50, com agua e luz, preço 37 mil cruzeiros, entradas desde 3 mil cruzeiros e 60 meses a 425 cruzeiros, com posse imediata para construir, junto a todo conforto domestico — BRANDÃO — Rua 24 de Maio, 1365, sobrado. Telefone 29-3119, de 9 às 12 horas. (10674) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo. Areas de terreno de 25 x 190 e maiores a partir de 30 mil cruzeiros com entrada 10 mil cruzeiros o restante em 60 prestações de 849 cruzeiros, tenho condução para os interessados: tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1.365 - sob. Fone 29-3119, das 14 às 18 hs. (9926) 3001

JACAREPAGUA' — Casa de campo entregue vazia — Edificada em terreno de 24,00 x 65,00 sito à rua Zoroasto Pamplona, 842, tendo sala de jantar, lareira, 3 quartos, 2 banheiros completos, saleta, de costura, sala de almoço com armários embutidos, acomodações de empregado, cozinha, chuveiro elétrico, água própria, bomba elétrica jardim, galinheiros grandes e completos, arvores frutiferas etc. será vendido em leilão, sexta-feira, 2 de setembro de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (13505) 3001

JACAREPAGUA' — Lotes de 15 x 30 com Agua e Luz a partir de 27 mil cruzeiros, com entrada de 2% o restante 60 meses tenho condução para os interessados; tratar com ALVES R. 24 de Maio, 1.365, sob. — Fone: 29-3119, das 14 às 19 hs. (10743) 3001

JACAREPAGUA', freguesia, vende-se sitio 13000m2; boa casa; garage; Tel. Variedade fruteiras; floresta; duas frentes. Rua Edgar Wernek, 490. Preço 40,00 m2 Tel. 27-1645. (12637) 3001

Sub. da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vendo area 23.000m2 e 3.300m2 galpões próximo av. Brasil e Bonsucesso. Preço 225,00 o m2. Av. Rio Branco 117, 3.º s. 322. (10615) 3200

GRAMACHO — Vendo lote de esquina da quadra 19, a 60 metros da variante, por preço de ocasião: Cr$ 22.000,00. Negócio urgente e direto. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301. tel..... 42-3574. (8829) 3200

VENDE-SE terrenos em Caxias, a partir de Cr$ 12.000,00 pagando em suaves prestações de Cr$ 142,70 mensais. Terrenos todos plantados com várias fruteiras, laranjeiras, abacateiros, bananeiras, abacaxis, tangerineiras, limoeiros etc., condução gratuitas e sem compromisso diariamente duas vezes ao dia. Aos interessados devem procurar o sr. Campos, na rua General Polidoro, 152, em Botafogo ou pelo Telefone 46-0753 das 8 às 12 e de 14 às 18 horas. (12646) 3200

HIGIENOPOLIS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º ofício — venderá em leilão, 3.ª-feira, 6 de Setembro de 1949, às 10.30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua General Galieni, 79 edificado em terreno de 7.30 x 30,00, tendo 2 quartos, 2 salas etc., e pertencente ao Espólio de Antonio Pereira dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (13506) 3200

Niterói

BELA RESIDENCIA, em local de clima adorável próximo ao Colégio Salesiano e Mercado, com 3 q., 2 salas, varanda, entrada para auto etc. Vende-se 270.000. Rua Professor Octacílio, 20 — F. 6278. (10727) 3300

NITEROI — Vende-se residencia, à Rua Eusébio Queiroz (centro da cidade), 5 minutos a pé, das barcas. Boa construção em terreno de 10,50 x 25; 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, armarios embutidos; nos fundos mais 1 apto. com sala, quarto e banheiro. Preço: 450 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento e entrega imediata. Habitada pelo proprietario. Tratar pessoalmente — CONSTRUTORA AMERICANA — Praça Floriano, 19, 8.º, sala 86. Fone 42-7786. RIO.

NITEROI — Vende-se predio de terreo e sobrado, à R. Visconde Rio Branco, frente ao mar, lugar de atual desenvolvimento. A casa tem 12 quartos, 4 salas, 4 banheiros, etc. Renda atual Cr$ 3.500,00. Preço QUATROCENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS, com grande facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente. CONSTRUTORA AMERICANA. Praça Floriano, 19, sala 86. Edificio Império. Fone 42-7786. RIO. (10734) 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Vendemos magnifica residência à Beira-Mar, em centro de terreno de 14x100: Tratar à Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14 ou Sábados e Domingos no Jardim Guanabara, à Avenida Duzentos, 55 e Praça Eduardo Cotching, 294, com Mendonça ou Hermes. (7719) 3400

ILHA DE PAQUETA' — Vendemos apartamentos para residência ou "Week-end", com quarto, vestíbulo ou sala, banheiro, pequena cozinha e varanda. Preços a partir de 62 mil cruzeiros. Facilitamos o pagamento durante a construção. Tratar a Av Rio Branco 108/108, sala 309. (9942) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo dois otimos terrenos com frente para duas ruas, junto da praia com ampla vista sôbre a cidade, prontos para edificar, com água e luz. Preço de ocasião. Tratar com CARDOSO — Rua Miguel Couto, 27-A. sala 401. Fone 43-6557. (10625) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo esplendida casa em centro de terreno mobilada, pronta entrega. Na Estrada do Galeão, junto do Jardim Guanabara. Aceito troca por apart. ou terreno na Cidade. Mais informações com CARDOSO — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. (10626) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143, 4º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55. (7718) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um bangalow com 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências em centro de terreno. 230 mil cruzeiros. Entrada de 40 mil cruzeiros e o restante em 15 anos. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886 — Rio. Compra e venda de imóveis. (10783) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, varanda, sala, 3 quartos, cozinha, copa, banheiro, fogão a gaz, água própria, jardim, entrada para automóvel. Saldanha Marinho. — Preço: Cr$ 235.000,00. — Telefone 4662. (10711) 3500

PETROPOLIS: Vende-se ou Aluga-se até abril de 1950 ótima casa perto do centro para família de alto tratamento. Telefone 37-3828 e 37-1941 sábado e domingo em Petrópolis telef. 3554. (12658) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno de 17x38 na rua José Bonifacio perto da Catedral — Informar-se 27-0029 apto 437 da 1 às 4 horas. (10408) 3500

PETROPOLIS — ARARAS: Vendo lotes com 12 x 70 mts. mais ou menos, ao preço de CR$ 12.000,00, havendo lotes maiores. Facilita-se o pagamento. Todos os lotes são bem localizados, havendo água abundante, clima de Itaipava, bôa estrada. Vendo também linda casa de madeira, em terreno de 1.700 mts.2., com varanda, bôa sala com BAR, 4 quartos com camas fixas e armários imbuidos, demais dependencias confortáveis, garage, pelo preço de CR$ 200.000,00 sendo metade a vista e o restante em 6 meses. Informações com o Sr. LAIS, fones 43-0159 e 43-6806. (12641) 3500

PETROPOLIS — Vende-se grande prédio moderno para familia de alto tratamento, com frente para o Bosque (Av. Pedro I). Inf. completas pelo tel. 37-6982 (10639) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construir um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, local belíssimo com luz, água, esgôto, ônibus sem russo, próximo ao centro. Preço 50.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações: Av. Rio Branco, 128 — 15º andar, sala 1.504 a 1.507, com o sr. LIMA. Fones — 42-0950, 42-5873 e 26-5945, éste à noite. Em Petrópolis à Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo no escritório do Alex. Fone: 4890. (10735) 3500

PETROPOLIS — Em Araras vendo 4.000 m2., com água e esplanada. Preço: 40 mil cruzeiros. Informações: Av. Rio Branco, 137 - 7.º 718 — Tels.: 22-6073 e 48-5364. (13438) 3500

PETROPOLIS — Leilão judicial — 12 ótimos e bem localizados lotes de terreno, situados no Quarteirão Renania Inferior — Bairro Valparaiso — nas ruas Ernesto Paixão e Rockfeller, designados pelos lotes 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 33 34, 36 e 38, tendo cada um área quadrada variável entre 360m2. e... 609,25m2., serão vendidos em leilão, 6.ª feira, 9 de Setembro de 1949, às 16 horas, à Rua Chile, 29, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos, 1.º ofício, e pertencentes ao Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13509) 3500

PETROPOLIS — Vendo, prox. à Estação, à Rua Casemiro de Abreu, moderna resid. em centro de terreno, tendo 4 qs., 2 s., varanda, 2 banhs., depends. empr. e garage. Está vazia. Preço Cr$ 350.000,00, sendo 280.000,00 financiados a longo prazo. Cartões para visitas com John E. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/916. — 42-8305. (13515) 3500

PETROPOLIS — Desejamos comprar residência modesta em grande terreno, em rua que tenha boa condução na zona urbana, com pagamento facilitado. ALCIDES DE MORAES & CIA LTDA. Corretores e administradores de imóveis. Av. Rio Branco 128, 16.º sala 1601. (13520) 3500

PETROPOLIS — Vende-se com frente de 140 metros para a estrada asfaltada União e Industria ótimo terreno pronto para receber construção. Area de 25.770 mt2. Entre Pedro do Rio e Areal. Situação privilegiada. Preço 70 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º — Telefone 23-3886 — Rio.

PETROPOLIS — QUITANDINHA — Vende-se, próximo do Hotel, magnifico terreno com 600 mt2. Pronto para receber construção. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886 — Rio. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS — Vale de Bonsucesso — Vende-se magnífica granja com 140 metros de frente por 150 de fundos. Casa de residência moderna com varanda, living, quartos e demais dependências todas confortáveis. Casa de empregados com 4 quartos. Água própria de abundantes nascentes, lago, pomar, jardim, horta etc.... 800 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886 — Rio. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS — CORRÊAS — Vende-se em terreno de 1.100 mt2, magnifica residência, 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage com apartamento etc... Preço 550 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa na Av. Piabanha em centro de terreno com 17 x 55, com garage, varanda, 2 salas, 6 quartos, jardim todo tratado etc... Preço: 550 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS — CORRÊAS — Em frente ao Poço do Imperador, vende-se luxuosa e confortável granja com magnifica casa em estilo colonial, terreno com 28 mil mt2., bar em edifício separado, garages, cocheiras, pocilgas, galinheiros muitas árvores frutiferas, todo arborizado e ajardinado, água em abundancia de nascentes próprias. A casa está toda mobilada inclusive geladeira e telefone. Base 1 milhão e duzentos mil cruzeiros OU TROCA-SE POR IMOVEL NA MESMA BASE NO RIO. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS CORRÊAS — Vende-se ótimos lotes prontos para receber construção em ótima situação. CASTELO SÃO MANOEL. Desde 60 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886. Facilita-se o pagamento.

PETROPOLIS — Vende-se na Rua Ingelhei em frente ao n.º 677, ótimo terreno com 3.437 mt2. Base 100 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS — Vende-se ótimo sitio com 18 alqueires, casa antiga, diversas benfeitorias, na estrada UNIÃO E INDÚSTRIA entre Pedro do Rio e Areal. 450 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º — 23-3886.

PETROPOLIS — No melhor clima, ITAIPAVA, o mais confortável bairro JARDIM AMERICANO. Ruas calçadas, luz, água e esgotos. Frente para a mais bonita estrada asfaltada ITAIPAVA - TEREZOPOLIS, quilômetro 2. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886. Compra e venda de imóveis.

PETROPOLIS — Procure à vontade e chegará à conclusão que outros chegaram — POSSE é o local ideal para seu sitio ou casa de campo. Sua altitude, clima sêco e fáceis meios de transporte, fazem de POSSE, o local mais procurado. 8 linhas de ônibus diretos do Rio, e ainda limousines de luxo passando a todo instante pelo local. 90 quilometros do Rio todo o percurso em estrada asfaltada. Lotes desde 25 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Quilometro 90 da Estrada União e Indústria contados de Vigário Geral. Procurar o Sr. Oswaldo Perlingeiro no local ou c/ IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886 — Rio. (10775) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se lindo predio novo, em situação especial, alto da rua Paraíba (Francisco Sá). E' muito confortavel e de construção esmerada. Vende-se com ou sem moveis; tem lindo jardim, quintal, garage, etc. Preço Cruzeiros 330.000,00. Rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda. (10754) 3600

[Faz]endas e Sitios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12º sala 1202-A, 42-9079. (7816) 3700

SITIO — Compra-se em Paulo de Frontin, até Morsing, que tenha: 6 ou 7 alqueires geometricos, tenha casa, luz elétrica, estrada de rodagem à porta e até 2 quilômetros da estação da E. F. com facilidades de pagamento. Cartas com detalhes a esta redação a 10618. (10618) 3700

FAZENDA com 32 alqueires geométricos, em São Vicente de Paula, 3.º Distrito de Araruama, Estado do Rio, boa casa residencial carecendo de arremates finais, luz elétrica própria, motor e bomba para água, máquina e motor para a fabricação de polvilho e farinha de mandioca, casas de colonos, animais de carga e de sela, utensilios de lavoura, etc. Vende-se ou troca-se por imóvel no Distrito Federal. Base: 250.000 cruzeiros. Também arrenda-se ou admite-se sócio idôneo para a sua exploração. Tratar com o Sr. OTACILIO, à rua Senhor dos Passos, 23, 1.º andar, sala 3. Telefone 43-1207. (9895) 3700

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vendem-se 1.500.000,00m2 ou 30 alqueires mais ou menos — Para formação de um bairro serrano de lotes de 10.000,00m2. ou fazenda no Rio, distante 18 quilômetros do Centro. Fertilidade, clima, vista, nascentes, 80.000 pés de bananeiras, arvores frutiferas, lavoura branca, casas de colonos. Tratar só pessoalmente com o proprietário, marcando hora pelo telefone 38-2096 ou Avenida 28 de Setembro, 336-A, das 15 às 17 horas. Preço de ocasião. (8319) 3700

FAZENDA A VENDA

Vende-se uma Fazenda, contendo 108 alqueires de terras, sendo 83 em pastos de capim gordura e o excedente em capoeiras apropriadas à exploração do negócio da venda de lenha, por estar à margem da estrada de ferro (R.M.V.), no lugar denominado Augusto Pestana, situado a 1301 metros de altitude, possuindo nascentes de água, a melhor possivel, e abundante, constituindo, por isso, ótimo ponto para veraneio. — Tem aprazivel casa de morada localizada próximo à estação de Augusto Pestana e povoado do mesmo nome, a 12 quilômetros da cidade de Liberdade, à qual está ligada por estrada de automóvel. Preço baratíssimo. — A tratar com ANTONIO LANDIM NETO, na Cidade de Liberdade, R.M.V., pessoalmente, por carta ou telegrama. (10412) 3700

SITIOS — Desde 25 mil cruzeiros, frente para a estrada asfaltada União e Industria. 90 quilômetros do Rio. Clima sêco e belíssima topografia. Ideal para casa de campo. 8 linhas de onibus passando a todo instante pelo local e diretos do Rio. Próximo a Petrópolis. Quilômetro 90 da Estrada União e Indústria contagem de Vigario Geral, com o sr. Oswaldo Perlingeiro ou no Rio com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 — 4.º, telefone 23-3886. (10781) 3700

FAZENDA — Vende-se ótima no 2.º Distrito de Mangaratiba com 290 alqueires, praia própria, grande bananal, muita mata virgem, diversas cachoeiras, clima saluberrimo, animais de sela e algum gado, luz própria, 700 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento ou troca-se por imóvel no Rio. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32- 4.º, telefone 23-3886.

FAZENDA — Vende-se na estação de Retiro, próximo a Juiz de Fóra e a estrada União e Indústria, com 42 alqueires, bôas pastagens aguadas, cerâmica em franca produção, minas de bauxita registradas e em inicio de exploração. Casa de residência confortável. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º, telefone 23-3886 — Rio.

FAZENDA — VALENÇA — Vende-se com 39 alqueires, terras fertilíssimas, bôas aguadas, fáceis meios de transporte e escoamento. 650 mil cruzeiros IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º telefone 23-3886. — Rio.

VALENÇA — Vende-se magnifica e confortável casa na principal rua em centro de grande terreno com 2 salas, 5 quartos, e demais dependências, horta com plantações diversas, águas de nascentes. 350 mil cruzeiros. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º telefone 23-3886 — Rio.

CAMPOS — Vende-se na rua Voluntários da Pátria 2 prédios geminados por 140 mil cruzeiros. Local de grande valorização IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 23-3886 — Rio. Compra e venda de imóveis.

CAXIAS — Vende-se chacara com 44 mil metros quadrados, casa coberta de telhas, galinheiro de cimento. Distante 500 metros do ponto do ônibus. 200 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor, 32 - 4.º, telefone 3-3886. Compra e venda de Imóveis (10784) 3700

SITIO

Vende-se, aluga-se ou troca-se por apartamento. Tel.: 25-1764. (9073) 3700

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO — Vende-se uma casa em centro de terreno, um apartamento e uma pequena casa, garage e dependências de empregado, construção nova, em terreno de 3.918 m2. Rua Barão Ribeiro de Sá, 108. Fone 231 a 100 metros das estações de ônibus e trem, negócio direto, base 260 mil cruzeiros. (10413) 3700

ARRENDA-SE

Terreno para construção de casinhas. — Rua Curitiba 940 — Realengo. (12657) 91

EDIFICIO SÃO BORJA

Vende-se no 18.º andar, um apartamento com: entrada, grande sala, armários embutidos, banheiro completo e kitchinete. Entrega imediata. Preço Cr$ 300.000,00, facilitados. Informações das 8 às 14 horas. — Telef.: 25-0415. (10473) 91

VENDE-SE CASA E TERRENO

Rua Curitiba 771 — Realengo. (12658) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel e Gávea, de 1 a 2 pavimentos, desde 200 mil cruzeiros, até um milhão de cruzeiros. — Negócios diretos à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (10764) 91

CASAS E TERRENOS

Vendem-se, na Avenida Cearense, em Vila Rosali, Estado do Rio, quatro casas, sendo uma desocupada e ótima residência, e três rendendo Cr$ 900,00 mensalmente. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 84, Salas 802 e 603. Tel.: 43-9771, Dr. Lisboa. (6744) 91

COMPRO ZONA SUL

Apartamento, 1 sala, 1 quarto, varanda, dependências, entrega antes Atende pelo Telefone 25-6087. (10720) 91

IPANEMA Cr$ 550.000,00

Vende-se prédio sólido de um pavimento, assobradado; grande living, 4 quartos, e ainda de empregadas, copa, cozinha, 2 banheiros, etc. — O terreno mede 10 x 38. - Entrega-se vazio, imediatamente. Rua Barão da Torre. — Tratar à Rua do Carmo 71 oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (10760) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se grande terreno de duas frentes, no lado da SEARS, uma pela praia de Botafogo e outra por Muniz Barreto, com um prédio velho, existindo planta para construção de lojas e apartamentos, com margem para grandes lucros. Informações pelo Tel.: 42-4489 das 10 às 12 e 14 às 17 horas. (30584) 91

Prédio vazio Confortável

Vende-se em linda rua, transversal à Av. 28 de Setembro, prédio moderno e muito confortável, de um pavimento, em centro de terreno, tendo garage, jardim na frente, bom quintal, varandas, 5 quartos, 2 salas, copa, acomodações para empregadas, etc. — Preço 750 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10762) 91

Prédio — Galpão

Vende-se ótimo prédio de um pavimento, de construção esmerada; 3 quartos, sala, copa, cozinha, jardim, garage, etc. Junto a este vende-se galpão e terreno, situação ótima, perto da Av. Suburbana e Estação Del Castilho. A rua é calçada. Vendem-se separadamente ou o conjunto. Rua do Carmo 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (10758) 91

2 APTOS NOVOS Cr$ 380.000 00

Vende-se ótimo prédio de 2 pavimentos, novo, com 2 residências de 3 quartos, sala, garage, jardim, quintal, etc. Entradas independentes. — Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, Oitavo, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (10761) 91

APARTAMENTOS COM 90 % FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preço: Cr$ 160.000,00, com 90% financiado. - CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, (Ed. Brasilia), — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30554) 91

CASA

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à Rua S. Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. - Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 530.000,00 com grande facilidade de pagamento. — CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, (Ed. Brasilia) — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. 30555) 91

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00 m2., e constando de: 2 amplas salas, toilette, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. — CIVIA — Av. RIO BRANCO 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30556) 91

TERRENO

Otimo terreno com 70% financiado, em zona de 8 pavimentos, com belíssima vista, tendo 15,00 metros de frente e uma área de 1.014,00 m2. Preço de metro quadrado Cr$ ..... 1.000,00. CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30557) 91

LARANJEIRAS APARTAMENTOS COM 70 % FINANCIADO

Otimos apartamentos de frente, situado na Cidade Jardim Laranjeiras, em prédio de 3 pavimentos e constando de: hall de entrada, 1 ampla sala, terraço, 2 bons quartos sendo um com mais um terraço, copa-cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. — Um apartamento constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preço Cr$ .... 90.000,00. CIVIA — Av. RIO BRANCO, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30558) 91

EDIFICIO PLAZA

Linda vista, ótimos apartamentos com saleta, quarto, sala de banho em cores, kitchinete e balcão com todo conforto moderno. — Inf. Tel. 42-4489. (30585) 91

Oportunidades imobiliárias Marinho Mello

RUA BUENOS AIRES, 90 — 3.º ANDAR, SALA 302 — TELS. 43-0498 E 23-4829

TIJUCA — A 5 minutos da Praça Saens Pena. Vendo Edifício novo (2 anos) composto de 4 bons apartamentos, 2 lojas, alicerce para receber mais um andar, e área para mais construção, tendo boa renda. O melhor dos apartamentos está ocupado pelo proprietário que poderá desocupá-lo após a venda. Construção sólida, acabamento de primeira, inclusive banheiro em côr. PREÇO: Cr$ 1.200.000,00 — Financiamento pelo proprietário de 40% em 5 anos. (O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL).

MEIER — Vendo 3 casas geminadas em terreno de 20,50x41 (902m2). Rua calçada, arborizada, c/água, luz, gás e rede telefônica, linhas residenciais, etc....

PREÇO: Cr$ 185.000,00 — Financiamento: Cr$ 100.000,00.

MAGNIFICO APARTAMENTO NOVO COPACABANA

Um por andar em edifício de 3 andares com elevador e garagem com espaço para 2 carros de cada apartamento construção de luxo vende-se por 760.000,00 sinal 300.000,00 e o restante em 5 anos. Tratar no local a Rua Decio Vilares, 330, Bairro Peixoto até às 10 horas com o proprietário. (10737) 91

SENHORES PROPRIETARIOS

Pretendendo vender casa, apartamento, terreno, procurem o corretor da Construtora Americana, que tem sempre compradores. Praça Floriano, 19 - 8.º - sala 86. Fone 42-7786. (10732) 91

COPACABANA -- VENDE-SE

APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas n. 61, apt.º 302, ainda não habitado c/ grande galeria em mármore italiano, majestoso living c/ molduras e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c/ mesmo mármore, sala de jantar e varanda de mármore, 4 amplos quartos, sendo um duplo c/ grandes armários embutidos completos; 2 banheiros c/ louça estrangeira, sendo um pav. c/ mármore italiano e revestido c/ vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage. — PINTURA toda a óleo e acabamento fino. — Informações pelo tel. 26-9500 pela manhã. (10714) 91

EDIFÍCIO TUNEL

Vendo apt.º de fente, c/ varanda, qto., sala banh.º e kitc. — Preço 160.000 cruz°s., com 50% fin.º em 18 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 com Carvalho Rocha. (10786) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (60)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6. (12633) 60

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (12634) 60

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 37, 2.º a., diariamente às 15 hs. (13501) 60

Modas e Bordados

BORDADOS à máquina — Executa-se com perfeição. General Glicério, 333, apt.º 603 — Laranjeiras. — 25-1001. (13460) 81

CONSERTOS MEIAS EM 48 HORAS

RUA MEXICO, 41 — 1306. (10729) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos - 37-2766. (10231) 81

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE

HOJE

LORETTA YOUNG · ROBERT CUMMINGS

na produção de HAL WALLIS

"Acusada!"

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

BRASIL VITA-FILMES S/A apresenta

Inocência

ROMANCE DE TAUNAY

MARIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANUEL VIEIRA
HARRISCH JR.

TEATRO JARDEL

TEL. 27-8712

COLÉ E SUA COMPANHIA apresentam

HOJE: PRÉ-ESTRÉIA às 21 horas.

AMANHÃ: Sessões às 20 e às 22 horas.

MÃO ÚNICA

Revista de crítica original de BASTOS TIGRE - MAGALHÃES JR. - GEYSA BOSCOLI

Estreando no elenco as queridas Artistas LIDIA VANI — JULIMAR — JANE GREY

LOURDINHA BITTENCOURT

A MAIS CARA ESTRELA DO NOSSO TEATRO-REVISTA

O PÚBLICO EXIGE A PERMANÊNCIA EM CARTAZ DE

HOJE no PATHÉ

PERDIDAS

com ALDO FABRIZI

Imp. até 18 anos — Acom. Comps. Nacionais

(Tombolo, Paradiso Nero)

3ª SEMANA

SENSACIONAL!

COM OS TRAPEZISTAS NORTE-AMERICANOS "THE FLYING VICTORS"

O VÔO DA MORTE ÀS CÉGAS

CIRCO SARRASSANI

HOJE

FUNÇÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

Ponta do Calabouço

AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS —— DOMINGO, MATINÉE ÀS 15 HORAS

HOJE ÀS 20 - 22 HS.

Jayme Costa

GLÓRIA

ESPERIDIÃO

O cartaz mais engraçado da cidade!

JAYME COSTA

infernal de comicidade!

"ESPERIDIÃO"

Uma comédia da atualidade que mexe com muita gente boa!

Sábado e domingo vesperais elegantes às 16 horas.

Uma gargalhada de minuto a minuto!

JAYME COSTA

na sua grande criação cômica de 1949!

"ESPERIDIÃO"

Loja Catete

Precisa-se de uma loja no Catete, do Largo do Machado até as proximidades da Rua Dois de Dezembro, mínimo de frente 5m e fundos 20m.

Cartas para o Sr. Jayme á Rua São Francisco Xavier, 796 apt.º 1. (30575)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. S. Mello. (10772)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Marlosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE SEXTA-FEIRA, 2 às 21 horas: 9.ª Récita da Assinatura de Gala

ELIXIR D'AMORE

TAGLIAVINI

MARIA SA EARP, ROSSI LEMENI, HELENA PIMENTEL, PAULO FORTES

Regente: TULLIO SERAFIN

Bilhetes à venda — Preços do costume

AMANHÃ, SÁBADO, às 21 hrs.: 4.ª récita da Assinat. Extraord.

BALLO IN MASCHERA

BARBATO, BARBIERI, POGGI, PIERANTI, BASSO, WALTER, CRIMI, DAMIANO. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Corpo de Baile. Coreografo: VASLAV VELTCHEK

Regente: EMIDIO TIERI.

Bilhetes à venda — Preços do costume (Poltrona: Cr$ 140)

DOMINGO, 4, às 15,45, EM PONTO; 5.ª Vesperal da Assinatura

BORIS GODUNOW

com ROSSI LEMENI

a demais artistas da primeira representação desta opera

Regente: TULLIO SERAFIN

Bilhetes à venda — Preços do costume

Representações

Compra-se escritório organizado, com boas representações, ou aceita-se sociedade com participação ativa. Informações pelo tel. 43-1207, com o sr. OTACILIO. (9896)

Por não haver agradado em sessão especial para a crítica,

SILVEIRA SAMPAIO

• •

TEATRO DE BOLSO

resolveram não apresentar ao público "Entre os bichos de bôa vontade" e anunciam para sábado, dia 3, às 20 e 22 horas, a volta da sátira

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

com LAURA SUAREZ no papel de Marta criado por Margaret de Moura, que se encontra ausente do Rio.

NOVAMENTE na Cinelândia

AIMÉE

E SUA MODERNA Cia. de Comédias

apresentando Louis Verneuil

"MINHA PRIMA POLONESA"

Hoje: Sessões às 20 e 22 hs. no RIVAL

Impróprio para menores até 18 anos.

16 M/M -- FILMES — 16 M/M

— LONGA METRAGEM! —
— NACIONAIS E ESTRANGEIROS!! —
ÚLTIMAS NOVIDADES EM "SHORTS"
PARA VENDA E ALUGUEL

CITÉRA Ltda.

AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBL. — TEL: 32-5554 (13527)

****

EQUIPAMENTOS EM AÇO INOXIDÁVEL

Fabricamos e consertamos

Entregas rápidas — Orçamentos

•

C. I. A. S. A.

Av. Erasmo Braga, 277

42-4224 — RIO

****

Afim de dar maior divulgação à famosa peça de ALDOUX HUXLEY

DULCINA-ODILON

no

TEATRO REGINA

Telefone 32-5817

oferecem

(uma semana apenas)

SORRISO DE GIOCONDA

(10.ª SEMANA DE REPRESENTAÇÕES)

a preços popularíssimos

POLTRONA Cr$ 15,00

HOJE Sessão Unica, às 20,45 horas. — AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas e à noite às 20,45 horas. Ultimos dias.

VIVENDA FLORILDA

O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — QUILÔMETRO 74 1/2

PARADA DO SUMIDOURO

VIVENDA FLORILDA! onde o confôrto é mato e o mato é confôrto!

Venha meu caro amigo, nessa mesma "lacraiazinha" em que você costuma afugentar "carinhosamente" os transeuntes. Deus a protegerá nessas elegantes derrapagens em que você traça espetacularmente arriscadas diagonais nas estradas, assustando sua Exma. espôsa e ouvindo baixinho aquela palavra lírica muito nossa conhecida. Não espere a chegada de um novo e luxuoso auto para vir á VIVENDA FLORILDA, nas douradas montanhas de Itaipava. Venha pôr em forma seus nervos e seu quase esquecido bom humor.

Uma deliciosa salada estilizada o espera...

SOMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

INFORMAÇÕES: NO RIO, TEL. 37-2158 — PEDRO DO RIO - 15 (30877)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 —— 48-700 (32853)

PEÇAS

FORD - CHEVROLET

e

RENAULT

AUTO MODELO LTDA.

Praça Duque de Caxias, 23

Fones: 45-1132 e 25-6050

HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS

MENDES

Completamente reorganizado, acha-se pronto para receber familias, em ambiente selecionado, clima de veraneio, com trens elétricos e boas estradas de rodagem, a 2 horas do Rio, passadio de 1.ª ordem, água corrente em todos os quartos. Otima residência para os meses de calor. Diária completa 60 cruzeiros por pessoa. Informações pelo tel. 94, Mendes. (10646)

CIMENTO SUECO

Sacos de 50 quilos entrega imediata Telf.: 43-3958, Av. Presidente Vargas, 463-A — 4.º andar. (7770)

Raio x "Picker" sem uso

Vende-se por motivo especial um aparelho de Raios X "Picker", transportavel, á prova de choque, tipo "Army" 60 MA. O aparelho é absolutamente novo, sem qualquer uso e com garantia de 1 ano. Telefonar pela manhã a Araci em 27-2055 ou escrever para A. M. 84, rua Julio de Castilhos, 78, Rio. Excelente oportunidade para hospital ou casa de saude. (13475)

RARA OPORTUNIDADE

FAMILIA ESTRANGEIRA

Por motivo viagem vende sala de jantar, grupo sala visitas, bar chinês, escrivania com cadeira, armário, cama casal, penteadeira e poltrona leve, todo da casa Laubich. Vende-se também geladeira, tela de projeção, faqueiro, binóculos e casaco pele. Ver todos os dias das 14 ás 21 horas. Rua Miguel Lemos n. 7, apt. 201 — Copacabana. (06818)

IMPUREZAS DO SANGUE!
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Até Cr$ 3.000,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca ou estado, mesmo bichadas ou empenhadas. Pago á vista e atendo a qualquer distancia, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO 136 — Tel.: 28-7547. (08868)

Mobilia sala e quarto

Vende-se mobilia de imbuia do Paraná, para quarto de casal, composta de 10 peças, estilo Luiz XV, bem como mobilia de sala de jantar também de imbuia, com mesa, doze cadeiras, uma cristaleira e dois bufets. Para ver á Av. Copacabana, 876 — apto. 1.001 — Sobre o preço, tratar telefone 47-3370. (10695)

12% LIVRE DE IMPÔSTO

Companhia especializada em construções residenciais, operando há mais de seis anos, em diversos Estados do Brasil; garante com hipoteca a quem interessar o emprêgo de importancia superior a 30.000 cruzeiros, em prazo a combinar isentando o capitalista ao pagamento do imposto de renda. Avenida Presidente Vargas, 417-A, 3.º andar, salas 307 e 308. (33477)

PIANO BLUTHNER -- 1/4 DE CAUDA

VENDE-SE Cr$ 25.000,00

Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, côr magno. Facilita-se o pagamento. — Rua Rodrigo Silva n. 18 - 10.º andar (esquina da Assembléia). (13483)

CAIÇARAS

Compra-se titulos de sócio dêste Club, do Jockey Club, Gávea Golf Club, Itanhangá Golf Club, do Yate Club, e vende-se S. Hipica, á Cr$ — 7.000,00 - Fluminense Foot-Ball á Cr$ 9.000,00 - Botafogo á Cr$ ...... 4.500,00 com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 63 - 5.º. (13471)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxall, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin Hilman. — Tel 27-9168 — Av. Ataulfo de Paiva n. 960-A.

CINE ALVORADA

INAUGURAÇÃO AMANHÃ

3 DE SETEMBRO ÀS 16 HORAS COM

ESCRAVAS DO AMOR

RUA RAUL POMPÉIA N.º 17 — COPACABANA — POSTO 6

TEL. 27-2936

A TAÇA "FLAMENGO" novamente em jôgo

O Departamento de Esportes da Marinha vai restabelecer os matches de futebol entre soldados e marinheiros

Ainda nos tempos do amadorismo, as entidades esportivas do Exército e da Marinha, aceitaram a idéia do Clube de Regatas do Flamengo, de promover partidas de futebol entre soldados do Exército e marinheiros. De 1917 até 1924 as partidas entre as seleções de futebol da Marinha e do Exército constituiram enorme sucesso. O troféu não ficou de posse definitiva de nenhuma das corporações, pois dos oito jogos disputados a Marinha venceu quatro e o Exército outros tantos.

Agora o Departamento de Esportes da Marinha, dirigido pelo capitão de fragata Levy de Paiva Meira, cogita de restabelecer os jogos, mostrando-se grandemente interessado em realizar novos cotejos. O Departamento de Desportos do Exército, ao que sabemos, apoia e aceita a idéia, devendo os jogos serem realizados no campo do Flamengo, que é o instituidor da taça. Como elemento de congraçamento das fôrças armadas, nada mais indicado do que tais cotejos. Poderia, no entanto, já que temos agora uma terceira corporação armada, ser a Aeronáutica incluida nos cotejos, o que tornaria a disputa da taça "Flamengo" ainda mais interessante.

Conversamos com o comandante Paiva Meira e, como o seu departamento é controlador de tôdas as atividades esportivas entre praças e marinheiros, e ainda, os soldados navais. O comandante Meira é um entusiasta do esporte, trabalhando infatigavelmente para manter a Marinha sempre eficiente em todos os setores esportivos. Está êle seriamente empenhado em restabelecer os jogos de futebol entre seleções, e a crônica esportiva hipotecou o seu apoio à iniciativa do ilustre dirigente dos esportes navais.

As partidas entre soldados e marinheiros fizeram época. Partidas arduamente disputadas, uma torcida entusiasta e barulhenta, incentivo de quadros em luta. A seleção do Exército, era dirigida pelo então capitão Herminio Castello Branco, e a despeito do Exército dispôr de um campo muito vasto onde colher elementos de alta eficiência, a Marinha se portava à altura, porque os seus elementos eram fixos, isto é, não eram sorteados de permanência transitória nos quartéis. Houve um match, aliás dos mais renhidos, em que o scratch do Exército estava perdendo por 2x0, quando o capitão Castello foi para trás do goal e disse ao keeper, soldado do seu quadro: — "Se "engulires" mais uma bola, vai para o xadrez por 15 dias!" E o pobre guardião virou Kuntz, que era o maior guarda-meta daquela época e o team dos soldados perdeu o jogo por 2x1 sòmente...

TENIS DE MESA

CALENDÁRIO MUNDIAL

A Federação Internacional de Tenis de Mesa acaba de divulgar o calendário mundial do tenis de mesa, [illegible] a sua anual publicação editada em inglês e francês sob o nome de "Manual do Tenis de Mesa do I.T.T.F.", a aparecer em breve.

Áustria, em princípios de novembro; Egito, em princípios de dezembro deste ano; India (interior), de 20 a 30 de dezembro; País de Gales, de 9 a 10 de dezembro de 1949; Romênia, em princípios de janeiro de 1950; França, de 7 a 10 de janeiro; Holanda, de 21 a 22 de janeiro; mundial, de 29 de janeiro a 5 de fevereiro; Tcheco-Eslováquia, de 9 a 12 de fevereiro; Inglaterra, de 7 a 11 de março; Irlanda, de 17 a 18 de março; Estados Unidos da América do Norte, de 31 de março a 2 de abril, e Hungria, em princípios de abril.

MESAS PARA CRIANÇAS

O conhecido e dedicado pugnador do nosso tenis de mesa, sr. major Joaquim Libanio, continua a se interessar pela solução dos problemas técnicos do desporto da bolinha branca. São seus os seguintes conselhos sôbre uma mesa menor ou seja com dimensões reduzidas, especialmente destinada à prática de jovens. Em correspondência dirigida ao sr. [illegible], assim se externa: [illegible] sôbre a confecção de mesas com dimensões reduzidas, para crianças, [illegible]

Assim teriamos para as dimensões reduzidas da mesa o seguinte: Largura, 122 centímetros; altura, 61 centímetros; comprimento, 2,134 metros, e a altura da rêde, 122 milímetros. [illegible]

A prática fêz dar a última palavra sôbre a redução imaginada pelo solucionador dos problemas técnicos, sr. major Libanio, e o trabalho feito [illegible] a uma consulta feita há tempos pelo sr. Hon. Ivor Montagu, presidente da I.T.T.F. [illegible] sôbre o tenis de mesa infantil e as medidas das mesas que êle usados.

PARA PRESIDIR os Jogos Universitários

Segue hoje para a Bahia o ministro da Educação

Como um dos números dos festejos centenários que estão sendo celebrados na Bahia, pois estamos comemorando o 4.º Centenário da fundação da cidade do Salvador e o 1.º centenário do nascimento de Ruy Barbosa, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários vai organizar os Jogos Esportivos Extra, na capital bahiana. Já se encontram naquela cidade as delegações de novas entidades universitárias, compreendendo mais de duas centenas de atletas para tôdas as modalidades do esporte. Vai ser, sem dúvida, um autêntico sucesso a olimpíada que os estudantes vão disputar a partir de amanhã, em Salvador.

Hoje, pela manhã, seguirá para a Bahia o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, que vai expressamente para presidir os jogos cuja abertura está marcada para amanhã. No mesmo avião seguirá o universitário Nely Lopes Casali, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que ontem, à noite, veio ao "Correio da Manhã" trazer as suas despedidas.

Virá ao Brasil um "five" norte-americano

Sob os auspícios do Floresta, jogará em São Paulo no mês de novembro

São Paulo divide com o Distrito Federal as honras de principal centro difusor do esporte em nosso país. Com a mesma intensidade desta capital, ali é incentivada a prática de todos os ramos esportivos. E, se assinalarmos as nossas apreciações, veremos que em São Paulo são cultivados alguns esportes que nesta metrópole não obtiveram ainda a mínima aceitação, como por exemplo o base-ball.

Nosso fito é apreciar, segundo se anuncia, a vinda até o Brasil de um categorizado "five" norte-americano. O basketball brasileiro muito tem ganho com as últimas realizações dos bandeirantes. Sentindo a inconveniência de restringir verdadeiros "ases" a tão excelentes conjuntos — como de fato possui — às disputas regionais, ou, no máximo, interestaduais, os dirigentes paulistas vêm tentando, e já com os melhores resultados, promover temporadas internacionais. Até agora só foram visadas representações sul-americanas — como recentemente um selecionado argentino, que participou do torneio patrocinado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

Mas, as iniciativas surgem cada vez mais animadoras. Assim, o Floresta, grêmio de invulgar destaque no cenário cestobolístico de São Paulo, desejoso de comemorar condignamente o seu cinquentenário de fundação, pretende patrocinar a vinda de um quadro universitário de bola ao cesto. Ora, todos sabemos o privilegiado lugar que o basketball [illegible] nos Estados Unidos da América do Norte [illegible] mundialmente. Lá surgem tôdas as inovações que periòdicamente se processam. A técnica é a melhor possível, tendo-lhe valido [illegible] e honrosas conquistas, inclusive a de há pouco nos Jogos Olímpicos, quando sagrou-se campeão olímpico.

Estamos informados de que o convite aos basketballers norte-americanos foram aceitos. Neste caso, em novembro próximo o Floresta estará em condições de defender brilhantemente o prestígio internacional da nossa bola ao cesto.

Início do "Troféu Mario Marcio Cunha"

Serão realizadas na noite de hoje as primeiras provas atléticas — Botafogo e Fluminense em interessante duelo

Com a primeira prova marcada para às 20,30 horas, será iniciada na noite de hoje, no Estádio do Fluminense, a disputa do "Troféu Mario Marcio Cunha". Pela quinta vez tem lugar esta interessante competição atlética. Instituida para perpetuar os feitos de um dos maiores atletas com que já contou o esporte base nacional, ex-campeão sul-americano dos 110 metros com barreiras e recordista desta mesma prova, é sempre um dos pontos altos das nossas temporadas. Só o fato de reunir os mais destacados valores da metrópole, nas classes Juvenil, Moças e Qualquer Classe, é motivo de grande expectativa e redobrado entusiasmo.

Normalmente, o "Troféu Mario Marcio Cunha" visa o preparo dos representantes cariocas ao "Troféu Brasil", principal cotejo do atletismo brasileiro. Este ano, entretanto, por fôrça das circunstâncias a mais importante das quais referente às datas — servirá de preliminar ao Campeonato Carioca, a ser começado dentro em breve. Assim sendo, é uma excelente oportunidade para verificarmos as condições dos candidatos ao título de campeão da metrópole, através uma disputa que exige o máximo empenho dos participantes e, por conseguinte, obriga-os a "performances" adaptaveis a uma perfeita antevisão do futuro certame.

FAVORITO O BOTAFOGO

Quatro clubes — [illegible] valores cultores do nosso esporte [illegible] — [illegible]se, Vasco e Flamengo. Os alvi-negros inscreveram-se para disputar o referido Troféu: Botafogo, Fluminense. Os alvi-negros alistaram 32 atletas para qualquer classe, 16 juvenis e 18 moças. Os tricolores 54 de qualquer classe, 8 juvenis e 17 moças. Os vascainos, com 71 para qualquer classe, 7 juvenis e 1 moças, e, finalmente, o Flamengo, com 12 de qualquer classe e 5 juvenis.

Pelo que acima observamos, o Botafogo foi o que inscreveu maior número de atletas. Entretanto, não sòmente pela presença de 106 representantes, mas pelo valor dêles, antecipa-se desde já o provável vencedor da competição.

Se bem que este prognóstico seja baseado na comparação entre as diversas equipes, anuncia-se interessante duelo entre alvi-negros e tricolores. Isto porque, se o Botafogo é absoluto nas provas destinadas à qualquer classe, o Fluminense dispõe de elementos não menos destacados nas de juvenis e moças. E, como a classificação do vencedor obedece à contagem de pontos, independe das classes tanto um como outro pode levar a melhor no cômputo geral. Já o Vasco da Gama parece afastado do páreo. A seção atlética cruzmaltina não está totalmente formada, daí alguns claros entre as moças e juvenis.

O simples fato de que reaparecerão vários atletas que desde o Campeonato Sul-Americano não competem, asseguram o êxito do "Troféu Mario Marcio Cunha", que será encerrado depois de amanhã com a realização da segunda parte.

O PROGRAMA

O programa da primeira parte, hoje, está assim distribuido:

20,30 horas — 110 metros com barreiras — Semi-finais — Salto em Altura — Homens.

Arremesso do Disco — Homens.

20,40 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Homens.

20,50 horas — 400 metros rasos — Semi-finais — Homens.

21 horas — 100 metros rasos — semi-finais — Juvenis.

21,10 horas — 110 metros com barreiras — Final.

Salto em Distância — Moças.

Arremesso do Peso — Homens.

21,20 horas — 100 metros rasos — Final — Homens.

Salto em Altura — Juvenis.

21,30 horas — 400 metros rasos — Final — Homens.

Arremesso do Dardo — Moças.

21,40 horas — 100 metros rasos — Final — Juvenis.

Salto em Distância — Homens.

21,50 horas — 10.000 metros rasos — Homens.

22,25 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Moças.

22,35 horas — Revezamento 4 x 400 metros rasos — Homens.

JUIZES

No contrôle das provas estarão os seguintes juizes:

Arbitro geral — Dr. Celio de Barros; diretor geral — Cmte. Abel de Barros; diretor médico — Dr. Aluizio C. Caminha; anunciador — sr. Carlos E. R. Netto; anotador — Sr. Marcolino M. Cabral; juiz de partida — Sr. Rubens E. Pinto; comissário — Prof. Osvaldo Gonçalves; verificador — Sr. José A. B. de Vilhena; diretor de chegada — Sr. Osvaldo Bandeira; juizes de chegada — Srs. Carlos A. Imbruglia; Antonio Cianni; Jair B. do Vale; Ascar de A. Adler; Raimundo Nonato; João Alsina Jr.; diretor de cronometristas — Sr. José Alentejano; cronometristas — Srs. Sebastião de Brito; dr. Aarão Gordon; Luiz A. C. de Barros; Roberto P. N. Gevaert; Rubens Cêa; Osmar N. de J. Bezerra.

SALTOS

Diretor de saltos — Dr. João C. da Costa; juizes de saltos — Srs. Kleber F. Batista; Rudolfo Hermany.

ARREMESSOS

Diretor de arremessos — Sr. Hayrton M. Queiroz; juizes de arremessos — Srs. Antonio T. Aten; Nelson da Cunha; Hans Prochownik; Alcir N. Ferraro; inspetores — Srs. Rui R. Gonçalves; João B. Silva; Orlando V. Moreira.

Impressionou favoravelmente o Flamengo

Enquanto que, em General Severiano, não houve novidades

Uma derrota apenas serviu para desfazer muito o prestigio que se vinha formando em torno do Flamengo. Nas condições em que foi registrada, entretanto, as coisas não poderiam correr de outro modo. Dificilmente, num "clássico" — cujos protagonistas são de reconhecida categoria — um dos quadros, após avantajar-se numèricamente, dando a impressão de que venceria, cai inexplicavelmente de produção, a tal ponto que permite ao adversário descontar a diferença e ainda impôr uma "goleada". Um fato como êste só pode ser interpretado da seguinte maneira: o perdedor não pôde competir de igual para igual com os demais concorrentes numa campanha árdua e que exige os maiores esforços, aliados, é indiscutivel, aos predicados técnicos. Pois o Flamengo — é a êle que estamos nos referindo — apesar da boa vontade não dispõem de um poderoso conjunto. Falta-lhe o principal elemento: harmonia entre as linhas. Atribuindo à Jair o peso da responsabilidade pelo revez — Jair é um jogador displicente, não há quem negue; mas, infundadamente culpado da derrota para o Vasco — e vendendo-o, julgou o Flamengo solucionar todos os problemas da equipe.

A cessão de Jair ao Palmeiras, teve como consequência a vinda de Lero, a fim de cobrir o claro deixado pelo ex-crack rubro-negro. Êste jogador participou do interestadual que o Flamengo há pouco realizou, agradando. A sua apresentação ao público carioca, no entanto, foi acrescida de uma circunstância que ainda mais despertou a atenção do nosso torcedor. Tendo sido suspenso Esquerdinha não dispunha o Flamengo de um reserva em condições. O único remédio era mesmo recorrer a um outro clube, contratando às pressas um player para o posto. Foi visado o Atlético Mineiro, concordando êste em emprestar seu dianteiro Barros até o final do ano. Como se vê, em sòmente uma semana surgiu uma nova ala esquerda no conjunto da Gávea.

O treino que o Flamengo fêz realizar na tarde de anteontem, foi assistido por uma assistência numerosa. Justifica-se esta expectativa pelo cuidado que dispensam seus adeptos ao quadro que depois de amanhã enfrentará o Botafogo. A maior atração residiu nos dois novos valores: Lero e Barros. O primeiro, antecedido por um cartaz excessivo, desincumbiu-se à contento da sua tarefa. Barros foi a grande surprêsa. De fato, êste extrema esquerda demonstrou apreciáveis qualidades. Domina a pelota com desembaraço, é impetuoso em suas arrancadas, desvencilha-se do marcador com relativa facilidade e passa com segurança. Além do que é dono de potente arremate. Nestas condições, a dúvida que mais preocupava a direção técnica rubronegra foi desfeita.

Os outros setores da equipe também corresponderam. Com a inclusão de Walter e Biguá a defesa acusou melhor entendimento, apoiando o ataque com decisão e defendendo-se bem. Esta prática do Flamengo serve como bom antecedente para o próximo "clássico". Hoje, à tarde, haverá o "apronto", quando então será definitivamente escalado o conjunto, de vez que o estado físico de Gringo não é perfeito.

AUSENTES GENINHO E OTAVIO

Adiantava-se como certa a presença de dois atacantes alvi-negros que não puderam enfrentar o Fluminense: Geninho e Otavio. Êstes jogadores ainda não recuperaram a forma, sendo poupados do ensaio. Desta forma, o treino do Botafogo desenrolou-se sem maiores novidades.

Pirilo e Braguinha não participarão do principal match de domingo. O primeiro, aliás, não retornará ao quadro senão após o turno. O centro da ofensiva está entre Baiano e Cesar. A ponta esquerda conta desde já com um ocupante, Reinaldo.

No "apronto" de hoje Otavio e Geninho serão submetidos a um "test". Dêle depende a escalação de ambos.

VÁRIAS

A NOVA SEDE DA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos marcou o dia 8 deste mês, às 15 horas, para inaugurar a sua nova sede, à rua da Quitanda esquina de Assembléia. A festa é dedicada ao sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, que será homenageado. Para assistirmos a solenidade, recebemos um amavel convite assinado pelo sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D.

LOGO QUE ÊLE JOGUE MAL..

São Paulo, 1 (Asp) — "Evidentemente o Palmeiras é o clube das sensacionais conquistas no momento. A nova foi espalhada e correu com celeridade. Zizinho também viria para o Palmeiras. Nossa reportagem procurou os dirigentes do Palmeiras para saber da novidade. Encontramos o seu presidente, sr. Ferruccio Sandoli que não confirmou a notícia nem tão pouco desmentiu o que se afirma em relação a Zizinho. Como se vê, além de Heleno, Tuta e Herminio, há também a possibilidade de Zizinho vir a defender as cores do Palmeiras.

O FLAMENGO PEDIU O PASSE DE LÊRO

Conforme já foi anunciado, o Flamengo trocou Jair por Lêro e mais um vale de 200 mil cruzeiros. Ontem o rubro-negro deu entrada na secretaria da F.M.F. do pedido de transferência desse atleta, a fim de regularizá-lo para o jogo com o Botafogo.

NEGADA A LICENÇA

A C.B.D. negou a licença para o Astória F. C., filiado à Federação Metropolitana de Futebol, jogar amistosamente no próximo dia 7 de setembro, em Barra Mansa, contra o Minas F. C., por se encontrar a Liga de Barra Mansa em débito proveniente de percentagem de jogo anteriormente ali realizado.

NOVO ELEMENTO

O São Cristovão dando mostra da sua vontade de acertar o seu quadro de profissionais, ainda este ano, solicitou e obteve a transferência do atleta Arnaldo, vinculado ao Vasco da Gama e pediu o arrolamento do mesmo como "não amador", tendo em vista que o jogador não tem o curso primário completo, não podendo desse modo ser registrado como profissional.

O FLUMINENSE NÃO VAI PROTESTAR

"A diretoria do Fluminense Football Club, com surprêsa, tomou conhecimento pelo Rádio e pela Imprensa de que iria protestar contra a aprovação do jogo dos juvenis realizado no domingo próximo passado contra o Botafogo de Futebol e Regatas, pois em nenhum momento foi cogitação da diretoria qualquer providência neste sentido. — Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1949. — A diretoria."

O CANTO DO RIO VAI EXCURSIONAR

O Canto do Rio solicitou a F.M.F. permissão para excursionar no dia 7 do corrente — feriado nacional — onde vai disputar dois jogos amistosos, sendo um na cidade de Formiga — Minas Gerais — com o seu quadro de profissionais, contra o Vila Sport Clube e o outro na cidade de Friburgo, com um quadro misto, contra um selecionado local.

NOVO CONTRATO

O América remeteu ontem, para registro, o novo contrato firmado com o seu arqueiro Osny, confirmando assim a nossa publicação de ontem, que o América iria melhorar a sua situação.

COLOCAÇÕES NO TENIS DE MESA

Ao encerrar-se o primeiro turno do Campeonato interclubes por equipes masculinas de segunda categoria de tenis de mesa, a situação dos clubes participantes era a seguinte: em 1.º — Olimpico, com 0 pontos perdidos; 2.º — Fluminense, com 1 ponto; 3.º — Vasco, com 2 pontos; 4.º — Benfica, com 3 pontos; 5.º — Flamengo, com 4 pontos; 6.º — Madureira e América, com 5 pontos e 7.º — Orfeão, com 7 pontos perdidos.

JAIR PODE SER TRANSFERIDO

O Flamengo enviou ontem a Federação Metropolitana de Futebol um ofício onde declarava que cedia todos os direitos que tinha sôbre Jair para o Palmeiras.

LICENÇAS PARA JOGOS

A C.B.D. concedeu as seguintes licenças para realização de jogos interestaduais, nos dias 4 e 7 do mês corrente: Dias 4, 7 e 11 — em Parnaíba — Temporada promovida pelo Ferroviário F. C., com o concurso do Sampaio Corrêa F. C., filiado à Federação Maranhense de Desportos; dia 4 — em Nova Iguaçú — Selecionado da Liga Iguaçuana contra o C. R. Vasco da Gama; dias 4 e 7 — em Belém — Clubes filiados à Federação Paraense de Desportos contra o Maranhão A. C., filiado à Federação Maranhense de Desportos; dias 4 e 7 — Em Maceió — Club de Regatas Brasil e Centro Esportivo Alagoano, de Alagoas, contra o S. C. Bahia; dia 7 — Em Lorena — Esporte Club Hepacaré, versus Yurucan F. C., de Itajubá; dia 7 — Em Londrina — E. C. Operário, de Londrina, contra o Comercial F. C., de São Paulo; dia 7 — Em Presidente Soares (Minas) — A.A. do Colégio Evangélico versus Bangu A. C. (aspirantes); dia 7 — Em Juiz de Fora — Tupi F. C. contra o C. R. Vasco da Gama.

CAMPEONATO DE PESCA

Nova York, — (U. P.) — Encontra-se nesta cidade a tripulação argentina que, juntamente com as tripulações do Brasil, Cuba, Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, participarão do concurso anual de pesca do atum, auspiciado pelo govêrno canadense, em frente à costa da Nova Escocia, no lugar denominado "Soldier's Rip". O concurso será disputado de 14 a 17 de setembro. A tripulação argentina é formada por Pablo Bardin, capitão, Jaime Lavalloll, segundo capitão, Carlos Badaracco, N. Votilnsk, Ernesto Hertzfeld e Arturo Lavalloll. Arturo Lavalloll, ao ser entrevistado pela United Press, declarou que o govêrno canadense emprestará embarcações aos participantes do concurso. Acrescentou que, durante os três dias do concurso, as tripulações zarparão de madrugada e regressarão ao anoitecer. Por cada libra de atum pescado, as tripulações obterão um ponto, fazendo-se o computo ao final de cada dia. Também são dados 300 pontos, todos os dias, à tripulação que tiver pescado o maior atum, assim como à que tiver pescado maior quantidade de atuns.

CAMPEONATO DE STAR

Chicago, — (A. P.) — Harry G. Nye, de Chicago, venceu o 27.º Campeonato Internacional de Iates da classe "Star", nas provas realizadas no Lago Michigan, com o total de 812 pontos, com cinco pontos de vantagem sôbre o segundo colocado, que foi Robert Lippincott. O interessante é que o vencedor não chegou em primeiro lugar em nenhuma das cinco provas corridas durante a semana. O iatista brasileiro Roberto Bueno, do Rio de Janeiro, não figurou entre os primeiros colocados, embora tenha participado de tôdas as cinco provas.

Nada ainda sôbre o Campeonato Sul-Americano de Remo

Agora, só se trata de futebol

Continua não preocupando ao Conselho Técnico de Remo, da Confederação Brasileira de Desportos, a realização do Campeonato Sul-americano que, como se sabe, deverá ser disputado na Argentina, no próximo ano. O referido Conselho ainda não se reuniu uma vez siquer êste ano para discutir, um assunto dêsse quilate e que, dada a escassês de tempo e a importância já deveria estar resolvido. Três meses apenas restam para a disputa do Campeonato Carioca de Remo e, como a fôrça máxima da canoagem está nesta capital, o Conselho Técnico da CBD vai deixar que o referido certame seja realizado e os remadores percam a forma física na incerteza do que virá para o futuro.

Assim tem sido sempre e, os dissabores ainda não ensinaram os dirigentes da CBD a agirem de uma forma mais prática. Todos sabemos que, antes de um Campeonato Sul-americano, costumamos realizar o Campeonato Brasileiro, a fim de que a seleção seja feita a rigor e embarque para o estrangeiro, o que possuimos de melhor. Tal, porém, nunca se dá. Ao se aproximar a época dos campeonatos brasileiros, a CBD não providência nada, faz tudo as pressas, e, no fim das contas, apenas o Rio Grande do Sul e São Paulo trazem o seu poderio para o certame máximo, devido a seus campeonatos locais terem lugar naqueles dias. O Distrito Federal fica sempre isolado, não só por não poder contar com o entusiasmo da CBD, mas também por ser dirigido por uma entidade infeliz, sem direção, ou melhor com vários conselhos mandando mais do que o presidente, mas sem querer mandar nem deixar mandar, preferindo o silêncio irritante dos que não querem couperar.

O resultado mais doloroso, entretanto, é quando uma delegação brasileira vai ao estrangeiro, referimo-nos é claro, a do remo, como se deu na vez passada, por ocasião da disputa do Campeonato Sul-americano de Remo no Uruguai. Não levamos médicos, mas em compensação eram tantos os turistas... Fomos esbulhados vergonhosamente pelos juizes uruguaios e o chefe da delegação brasileira bem se deu ao trabalho de tomar uma atitude enérgica contra os aludidos trapaceiros. Levamos do Brasil, devido a imprevidência dos dirigentes da CBD, o que havia de mais fraco em remo: um "quatro com" de meninos que no dia perderam por mais de cem metros, mas também nos declaram que fizeram melhor tiro de sua vida um "quatro sem" bisonho, mal ensaiado sem a menor noção do que era uma reta; um "sculler" e uma guarnição de "double" deixando muito a desejar e, finalmente, um "oito" com quinze dias de treino apenas, e três meses de inatividade, sem contar que havia um carnaval intercalado nessa tragédia. Apenas Paulo e Percio, os dois gaúchos olímpicos, estavam em plena forma e conseguiram uma atuação primorosa. Pois além de tudo isso, ainda fomos esbulhados nas segundas colocações e sem dizer palavra. Tudo por culpa da CBD que, infelizmente, ainda é a responsável pelo remo brasileiro.

E pelo que já estamos pressentindo, a coisa continuará na mesma. O Conselho Técnico da CBD não quer se pronunciar nem siquer a respeito das datas para os campeonatos brasileiro e sul-americano, dizendo que isso compete ao sr. Carlito Rocha, presidente C. S. A. R. como as entidades do tipo da Federação Metropolitano de Remo, não tomam atitudes sem ouvir a entidade máxima, tudo indica que teremos uma repetição de 1948. Para colaborar com a CBD, a FMR já fêz bastante elaborando programas horrorosos a fim de deixar inativos os "junior" e os "seniors" por todo êsse ano. Não acreditamos mais em milagre, mas como nosso papel é tentar, apelamos para que o sr. Rivadavia Corrêa Meyer sugira os mocinhos do Conselho Técnico de Remo de sua entidade a pensar mais um pouco na canoagem do Brasil.

XADREZ

PROSSEGUE O CERTAME NACIONAL

Após a oitava rodada do certame máximo do enxadrismo brasileiro, ao contrário do que era de supor, mais se acentuam as dificuldades de um prognóstico definitivo, dado o equilibrio de fôrça da quase totalidade dos contricantes.

Define-se, entretanto, como candidato destacado, o campeão do ano passado, Walter Oswaldo Cruz que evidenciando mais uma vez os seus remarcados méritos, sobrepujou na 7.ª rodada o esperançoso jovem Luiz Gentil, um dos favoritos da sensacional competição.

Também se afiguram dignas de encômios as performances de Manoel Madeira de Lay, Luiz Tavares e Washington de Oliveira, que têm obtido êxitos desvanecedores, frente a adversários de reconhecido valor.

O veterano mestre Souza Mendes, depois de alguns reveses, volta a fazer prevalecer a sua distinguida classe, através de retumbante triunfo, haja visto o concretizado na pugna que disputou contra o campeão de 1947 — Marcio Elisio de Freitas.

Eugênio Germann de modo algum decepcionou a "aficion" revelando, invés, excepcional propensão enxadrística.

José Tiago Mangini, que chegou a pontear o pelotão de concorrentes durante longa fase começa a revelar cansaço, fato que lhe tem acarretado espetaculares derrotas contra contendores de menor evidência.

CAMPEONATO BRASILEIRO RELÂMPAGO

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 4 de setembro, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, às 15 horas, a disputa inédita do Campeonato Brasileiro de Xadrez Relâmpago, modalidade de prática enxadrística, cujo escôpo principal é desenvolver o raciocínio rápido e a agilidade mental.

A sensacional competição terá o patrocínio da Confederação Brasileira de Xadrez e o seu vencedor fará jús a uma valiosa taça denominada "Pernambuco", gentil oferta do simpático enxadrista Cristiano Lyra, sócio honorário do C. X. R. J., que evidencia, assim, o aprêço da gente do Leão do Norte, condignamente representado no Campeonato Brasileiro Individual pelas figuras exponenciais de Luiz Tavares e Luiz Gentil, aos enxadristas nacionais.

A prova obedecerá à direção geral do ex-campeão brasileiro, Thomaz Pompeu de Acioly Borges, um dos lídimos paladinos da arte de Caissa no país.

O lance inicial da primeira partida disputada pelo campeão brasileiro de 1948 — Walter Oswaldo Cruz, será efetuado pelo patrono do certâme.

NATAÇÃO

PATRONOS PARA A COMPETIÇÃO VASCO x SANTA TEREZA

Em disputa da Taça Casa Sportan, será realizada domingo próximo, na piscina do Santa Tereza, às 9 horas, 15 provas de natação tendo os dois clubes co-irmãos designados para patronos das provas os batalhadores da aquática carioca dos clubes disputantes, homenageando assim os que trabalham e lutam pelo desenvolvimento da natação dentro do seio da F.M.N.

1.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Patrono C. R. Vasco da Gama.

2.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — Patrono João Mora.

3.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — Patrono Major Octavio Póvoa.

4.ª prova — 100 metros — Homens — Nado de peito — Patrono Alfredo D'Avila Lima.

5.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre — Patrono — Raul Campos.

6.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — Patrono Alberto Raposo Lopes.

7.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Patrono Carlos E. Varady.

8.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito — Patrono Com. Gomes Lopes.

9.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — Patrono Renato Nunes.

10.ª prova — 50 metros — Juvenis Seniors — Nado livre — Patrono Valter Waddinsthon.

11.ª prova — 3x50 metros — Homens — 3 estilos — Patrono Ciro Aranha.

12.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — Patrono Mario Figueiredo.

13.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito — patrono Antonio R. Tavares.

14.ª prova — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — Patrono Paulo do Carmo.

15.ª prova — 4x100 metros — Homens — Nado livre — Patrono Santa Tereza P. C.

FUTEBOL

BOA MEDIDA DA A.F.A.

Buenos Aires, 1 (F. P.) — Na sede da Associação de Futebol Argentino, reuniram-se ontem os presidentes dos clubes da Primeira Divisão, que decidiram abolir no próximo ano, os ordenados máximos dos jogadores profissionais, ficando as agremiações com a faculdade de abonar aos seus "cracks" as somas que considerem convenientes.

Com a medida ora adotada visam os presidentes dos clubes da divisão principal da A. F. A. deter o êxodo dos seus jogadores para a Colombia e outros paises, para onde seguiu ultimamente um número alarmante de figuras proeminentes do popular esporte, atraidos por vantagens materiais que as entidades portenhas não lhes podiam oferecer em face da limitação dos ordenados máximos.

A medida foi bem recebida pelos jogadores, acreditando-se que dificilmente se verificarão novos "vôos" dos "cracks" locais de vez que com o cancelamento da exigência dos ordenados limitados desapareceu a causa principal que motivou o afastamento dos profissionais argentinos.

Adianta-se que já desistiram de seguir para a Colombia os jogadores Benegas, Perucca e Fernandez que estavam em entendimentos com o Clube Santa Fé, de Bogotá, para ingressarem nas suas fileiras.

Quanto ao centro-avante René Pontoni, este teria declarado categoricamente que não mais seguirá para a Colombia, continuando no seu antigo clube o San Lorenzo.

BOX

AMANHÃ, AS LUTAS FINAIS

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar amanhã, sábado, à noite, no Ginásio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Januário, a rodada final do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos. O grêmio da cruz de Malta, que é tetra-campeão da classe, se apresenta mais uma vez como favorito, graças ao trabalho de Frederico Buzoni, competente treinador dos pugilistas vascainos. Luiz de Souza, Vanderlei Queiroz e Santa Rosa respectivamente preparadores dos rapazes do Flamengo, Madureira e 84 Boxing Club estão na espectativa de barrar as pretensões dos cruzmaltinos, conquistando alguns triunfos em determinadas categorias. Por esta razão é que o espetáculo de sábado está interessando vivamente aos adeptos do box metropolitano.

A pesagem será feita hoje, dia 2, às 20 horas, na sede da entidade, devendo comparecer todos os pugilistas inscritos em companhia dos seus treinadores:

O programa de sábado é o seguinte: Lutas extras: Nelson Fernandes (Madureira) x Cosme Gonçalves (S. Cristovão) e Paulo Neves (Vasco) x Luiz Duarte (84 Boxing Club), respectivamente das categorias dos pesos moscas e leves. Lutas oficiais do Campeonato Carioca de Veteranos: Valdemar Santos (Madureira) x José Pereira (Vasco), pesos moscas; Jurandir Júlio da Silva (Vasco) x Luiz Carlos Pinto (Madureira), pesos galos; Antonio Bahia (Portuguêsa) x Nascimento Dias (Vasco), pesos penas; José Oliveira (Madureira) x Sebastião Couper (Vasco), pesos leves; Antonio Gonçalves (84 BC) x Antero Silva (Portuguêsa) pesos meio-médios; Antonio H. Assis (Vasco) x Jorge Silva (Flamengo), pesos meios-pesados e Alzair Peres ou Bento Mariano (Vasco) x Rubem César (Flamengo) pesos pesados.

As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da F.M.P. deverão estar no Estádio de São Januário precisamente às 20 horas de sábado.

YACHTING

PARA A REGATA BUENOS AIRES-RIO

Convidados os veleiros inglêses

Londres, 1 (F.P.) — O "yachtmen" milionário argentino René Salem deixou a capital inglesa, por avião, com destino à Argentina, após "Joanne" das regatas de Cowes e onde participou, com seu barco uma longa estada na Inglaterra, notadamente da longa prova em alto mar de "Fastnet. Antes de partir, Salem convidou os "yachtmen" britânicos a tomarem parte na corrida de iates entre Buenos Aires e o Rio de Janeiro, que deve ser realizada em janeiro próximo.

A imprensa vespertina londrina, que fêz éco dêsse convite, salientou a generosidade da oferta, uma vez que, como acrescentou Salem, tôdas as despesas com passagens e hospedagem, dos eventuais participantes britânicos a esta prova, correriam por conta dos clubes argentino e brasileiro, organizadores do certame.

O convite em questão ainda não foi oficialmente aceito, mas é possivel que o "Royal Artillery Yacht Club" se faça representar pelo major Scholfield, um dos mais destacados "yachtmen" da Grã-Bretanha.

Um Tribunal de opereta

E. S. VIVEIROS DE CASTRO

Se Marcelo, redivivo, tivesse estado entre nós nestes dez dias que se sucederam ao jôgo Madureira x Botafogo, certamente, a esta altura, estaria raciocinando com os seus botões aquele celebrado amigo de Hamlet: "há algo podre no futebol carioca!"

Pois, dias antes da realização daquela famigerada partida, havíamos lido uma entrevista do presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Na qual s. excia. achando a coisa muito natural e lógica, afirmava que, na chamada "legislação esportiva", por uma questão de disciplina, não se fazia distinção entre o atleta agredido que se defende e o atleta agressor.

O que nos pareceu nada mais nada menos do que um rematado absurdo. A lei penal brasileira estabelece que não há crime quando o agente pratica o ato em legítima defesa. Principio de direito de resto, universal. E os tratadistas melhormente reputados no ramo penal da ciência jurídica consignam que, muito mais do que um simples direito facultativo, é imperioso dever reagir à agressão injusta. É regra elementar de masculinidade. Empregada a expressão, é óbvio, no seu mais elevado sentido. Como sinônima de moralidade. Quem, agredido, não reage, está pela sua passividade condenável, estimulando o criminoso no sentido de que continue a atacar a pessoa e o direito alheio.

Como, pois, porque, sob qual pretexto e invocando quais razões, o agredido, no esporte, há de ser vilmente equiparado ao agressor? A disputa esportiva — pelo menos teòricamente... — é uma escola de civismo. Vale dizer, de educação. Inclusive o futebol, sim, senhores. Cremos ser de Humberto de Campos a observação feliz que há muito pensamento nobre, que saiu do cérebro, mas nasceu nos pés. Teve sua origem nos exercícios físicos, grandes colaboradores que são êstes da saúde espiritual. Algo assim como as flôres, adianta o escritor, que despontam nos galhos, formosas como um beijo vivo, e no entanto nasceram da terra, no meio do estrume.

Admitimos ser difícil, muitas vezes, distinguir, de fato, o agressor do agredido. É possivel a ocorrência da agressão mútua, bem sabemos. Isto, todavia, é outro assunto. O que não é crivel, por absurdo, é que, caracterizado o agressor, puna-se também o agredido. Assim agindo, estarão os dirigentes esportivos deseducando a mocidade. Induzindo-a à covardia. Ensinando-a a ser fraca e pusilânime. O que, evidentemente, não é finalidade esportiva...

Madureira 1 x Botafogo 1. Houve o que houve. Deixemos de lado uma série de acontecimentos interessantes. Qual êsse das graves insinuações feitas pelo Botafogo aos cordões mágicos que, por detrás dos bastidores, teriam movimentado os jogadores do Madureira ("remember" caso Jair...). Como aquele da presença, no "local do crime", do "banqueiro" Aniceto Moscoso e outros bichos...

Fixemos a atenção apenas na expulsão do zagueiro Santos. Melhor dizendo: na sua suspensão pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Nas declarações desassombradas do sr. Carlos Martins da Rocha. Na nota "dipeana" distribuida anteontem à imprensa pelo Tribunal, sob o anúncio de entrevista coletiva (engraçado e inédito um tribunal conceder entrevista, pois não?). Nota que diz textualmente: "O zagueiro Santos, por exemplo, foi suspenso por um (1) jôgo porque o Tribunal considerou ter havido por parte dele agressão, em revide, consoante as declarações do árbitro na súmula" (sic, o grifo é nosso). Ora, em primeiro lugar, cabe a indagação: porque motivo o jogador do Madureira que teve o "entrevero" com Santos (de apelido Betinho, ao que nos parece) não foi nem expulso de campo nem suspenso? Se Santos revidou — e quem o diz é a própria excelsa e infalivel côrte — é redundante que foi agredido. Porque "agressão, em revide", não é agressão nem aqui nem na China. Não é necessário ser gramático para saber que o verbo revidar quer dizer responder, replicar, devolver, enfim, tornar a fazer. Donde a conclusão irrefutável: a vesguice de um juiz caolho (referimo-nos ao juiz da partida) somente após finda a partida, já ao redigir a súmula, foi que enxergou o verdadeiro e único agressor, uma vez que Santos teria apenas revidado. Mas — o que sem dúvida é muito mais grave e lamentável — os juizes do Tribunal, dispondo dos elementos constantes da súmula, endossaram a caolhice do seu colega de campo, pois puniram o agredido e deixaram impune o agressor. O que nos conduz a uma última e triste dedução: a doutrina do Tribunal é que agredido e agressor são coisa una e indivisível; mas a hermenêutica e a aplicação da lei, da parte do Tribunal, consistem ainda num absurdo bem maior, eis que os seus julgados condenam o agredido e absolvem o agressor!

Pelo que, se Marcelo, redivivo, tivesse estado entre nós nestes dez dias que se sucederam ao jôgo Madureira x Botafogo, certamente, a essa altura, estaria raciocinando com os seus botões aquele celebrado amigo de Hamlet: "há algo podre no futebol carioca!".

ATLETISMO

PRIMEIROS JOGOS ESPORTIVOS FRIBURGUENSES

Empreendimento impar no interior fluminense

Os habitantes de Nova Friburgo estão preparando-se, cuidadosamente, para assistir a grandiosa festa esportiva, social e cultural, como prometem ser os Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses, no mês de maio de 1950, em comemoração ao aniversário de fundação da cidade. O público esportivo friburguense nesse festivo mês terá ensejo de assistir a imponente parada dos mais credenciados atletas nacionais, e não regatearão aplausos aos amadores que lhe der a oportunidade para presenciar a tão belos e disciplinares espetáculos, em patente ajuda ao desenvolvimento dos desportos citadinos. O prefeito Cesar Guinle e o grupo de friburguenses que prepara, com ideal puramente cívico, êsse utilissimo e precioso desfile de atletas, credenciou o desportista sr. Jorge Karl Milward de Azevedo como coordenador dos "jogos" no Distrito Federal e Niterói, que nessa qualidade contará com a cooperação dos srs. dr. Oswaldo Carpenter Meier, Euclides Moreira Leal, Geraldo Eboli, Artur Reis Filho e outras expressivas figuras da colônia friburguense aqui radicada e dos amigos de Nova Friburgo. Nesse sentido tomarão as necessárias providências para a projetada exibição dos maiores "azes" amadoristas cariocas e niteroienses, para que o desfile seja, realmente, um acontecimento fora do comum no interior fluminense e que venha significar para os futuros jovens de Nova Friburgo uma contribuição para a sua elevação moral e física.

Montar.as provaveis para as proximas corridas na Gavea

Para as corridas dos próximos sábado, domingo e quarta-feira, no hipódromo da Gávea, nas quais serão realizados os Grandes Prêmios Jockey Club Brasileiro, na distância de 3.200 metros e 400.000 cruzeiros de dotação, destinado a animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade e F. V. de Paula Machado, o Criterium de Potrancas, no percurso da milha e 150.000 cruzeiros à ganhadora, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Eclético — J. Morgado . . 54
2 — 2 Elvira — B. Ribeiro . . 50
3 — 3 Dona Stella — R. Latorre 54
4 { 4 Discá — P. Coelho . . . 50
5 Turuna — A. Ribas . . . 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Itororó — O. Ulloa . . . 52
" Saquarema — F. Irigoyen 54
2 { 2 Caoró — A. Aleixo . . . 55
3 Lôrca — L. Rigoni . . . 54
3 { 4 Birigui — A. Araujo . . . 56
5 Al Aruasa — I. Pinheiro . 50
4 { 6 Estalo — L. Benites . . . 58
" Taylor — A. Ribas . . . 56

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Jamburi — O. Ulloa . . . 58
2 Anhuma — F. Batista . . 56
2 { 3 Bruno — R. Freitas Fº. 58
4 Caravana — R. Latorre . 53
3 { 5 Polvorim — G. Costa . . 58
6 Fifita — I. Pinheiro . . 53
7 Night Club — P. Simões 56
4 { 8 Darling — J. Araujo . . 54
9 Lavinia — C. Galleri . . 52

4º páreo — 1.300 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Jaboticaba — R. Latorre 56
2 Catauá — N. Motta . . 56
2 { 3 Hydra — D. Ferreira . . 56
4 Alcalina — A. Ribas . . 56
3 { 5 Juno — O. Ulloa . . . 56
6 Aléa — P. Coelho . . . 56
7 Edelfa — J. Mesquita . . 56
4 { 8 F.E.B. — X. X. . . . 56
9 Maré — L. Rigoni . . . 56

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00 — A's 16.00 horas — Betting.

Ks.
1 { 1 Sargaço — P. Simões . . 53
2 Chispa — S. Batista . . 53
3 Calimbá — F. Madalena . 55
2 { 4 Palm Beach — X. X. . . 53
5 Formiga — X. X. . . . 53

6 Altamisa — G. Costa . . 55
7 Idilio — D. Ferreira . .
3 { 8 Welcome — J. Martins .
" Pirex — J. Portilho . .
9 Ijavila — J. Mesquita . . 53
4 { 10 Flag Star — J. Araujo . 53
11 Mantiqueira — R. Fr. Fº. 53
" Jaminda — X. X. . . . 53

6º páreo — 1.300 metros — A's 16.30 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Lord Polar — D. Ferreira 53
" Fiel Amigo — I. Souza . 58
2 Taruman — S. Camara . 58
3 Edson — J. Araujo . . . 50
2 { 4 Urubixaba — R. Latorre . 53
5 Itamoji — L. Benites . . 56
6 Istar — L. Leite . . . 50
7 Jojo — O. Ulloa 58
3 { 8 Abunan — L. Mezaros . 53
9 Ajahy — A. Ribas . . . 53
10 Bororé — R. Freitas Fº. . 53
11 Lamego — P. Simões . . 53
4 { " Egito — X. X. 53
12 Escalão — J. Mesquita . 50
" Rosario — L. Rigoni . . 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Três Pontas — A. Araujo 56
" Raio — L. Rigoni . . . 58
2 Hellenico — I. Souza . . 56
3 Arroz Doce — D. Ferreira 54
2 { 4 Majestade — Ot. Reichel 52
5 Haridan — A. Ribas . . 50
6 Cambuci — J. Mesquita . 54
3 { 7 Ben Hur — S. Ferreira . 54
8 Denbirú — J. Araujo . . 50
9 Montêse — O. Ulloa . . 58
4 { 10 Hispano — J. Martins . 54
11 Pincel — X. X. 58
" Miss Henriette — X. X. . 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Ternura — Ot. Reichel . 50
2 { 2 Parker — L. Rigoni . . . 58
3 Sallin — S. Batista . . . 48
3 { 4 Hipias — B. Ribeiro . . 58
5 Mister X — X. X. . . . 48
4 { 6 Outubrino — B. Vieira . 54
7 Eu — N. Motta 54

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Ladylove — J. Portilho . 55
" Nereida — J. Mesquita . 55
2 Ninfa — J. Araujo . . . 55
2 { 3 Casuarina — C. Brito . . 55
4 Dalia — L. Mezaros . . 55
5 Bongá — O. Ulloa . . . 55
3 { 6 Turandot — J. Martins . 55
7 B. Dourada — S. Ferreira 55
8 Viscondessa — A. Ribas . 55
4 { 9 Sarabáia — L. Coelho . 55
" Saralegre — D. Ferreira 55

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Olympus — L. Rigoni . . 54
1 { 2 Mayling — R. Latorre . 54
3 Piaui — P. Simões . . . 58
4 Apolita — . Machado . . 56
2 { 5 Grun — O. Ulloa . . . 53
6 Never Fails — I. Souza . 54
7 Polidor — E. Cardoso . 54
3 { 8 Alvacá — J. Portilho . . 56
9 Cibalena — I. Pinheiro . 50
10 Linda Dona — J. Araujo 52
4 { 11 Pacaiano — X. X. . . . 50
12 Irapiranga — F. Irigoyen 52
" Harem — S. Ferreira . . 50

4º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Radar — F. Irigoyen . . 56
2 Fogo Bravo — A. Aleixo 56
2 { 3 Marfim — L. Rigoni . . 58
4 Corretor — X. X. . . . 56
5 Jacar-assú — R. Latorre 56
3 { 6 V. — Ot. Reichel 54
7 Frontal — R. Freitas . . 56
8 Jéca — O. Ulloa 56
4 { 9 Omar — I. Souza . . . 55
" Choró — S. Ferreira . . 58

5º páreo — Grande prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 400.000,00.

Ks.
1 Carrasco — P. Vaz . . . 54
" Múltiple — W. Andrade . 60
2 Cid — L. Rigoni 60
" Guaraz — O. Ulloa . . . 60
3 Tirolesa — F. Irigoyen . 56
" Nero — R. Latorre . . . 60

6º páreo — Prêmio Presidente Amezaga — 1.200 metros — A's 16,00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 Scarface — F. Irigoyen . . 55
1 { 2 Jota — X. X. 53
3 Serra Negra — A. Araujo 53
4 Lear — O. Ulloa 55
2 { 5 Vicentino — S. Ferreira 50
6 Lobelia — X. X. 50
7 Camelot — L. Rigoni . . 55
3 { 8 Irilho — Não correrá . . 55
9 Noticia — X. X. 53
10 Floreta — X. X. 53
11 Guaruman — I. Souza . . 55
4 { 12 Toroni — L. Benites . . 55
13 Tatuhy — D. Ferreira . 55
" Cojuba — X. X. 53

7º páreo — 1.700 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
1 Delcada — F. Irigoyen . 53
1 { " Hastapura — R. Latorre 53
2 Pablo — A. Aleixo . . . 52
3 Guatapará — S. Camara . 48
4 Dynamo — L. Rigoni . . 58
2 { 5 Fandango — X. X. . . . 53
6 Haremon — O. Ulloa . . 57

" Fla Flu — G. Costa . . . 53
7 Porungo — A. Araujo . . 53
8 Jonny — Duv. correr . . 48
3 { 9 Pepito — J. Portilho . . 51
10 Marrócos — X. X. . . . 50
" Ganges — S. Ferreira . . 51
11 Leste — J. Mesquita . . 50
" Diolan — Duv. correr . . 51
4 { " Imbú — P. Coelho . . . 52
12 Hesperia — I. Souza . . 57
" Royal Kiss — X. X. . . . 48

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Insólito — J. Portilho . 50
2 Nell Gwynne — P. Coelho 50
2 { 3 Palmar — R. Latorre . . 54
4 Abdin — J. Mesquita . . 52
5 Hilarion — F. Irigoyen . 50
3 { 6 Marán — B. Ribeiro . . 52
7 El Galeón — X. X. . . . 48
8 Champion — A. Ribas . . 56
4 { 9 Imaginada — I. Pinheiro 48
10 Marshall — O. Ulloa . . 50

CORRIDA DE QUARTA-FEIRA

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 23.000,00.

Ks.
1 { 1 Sarambú — D. Ferreira . 56
2 Dona Elza — A. Nery . . 50
3 Luarlinda — P. Simões . 55
2 { 4 Mandinga — X. X. . . . 56
5 Land Breeze — J. Martins 56
6 Strategy — X. X. . . . 56
3 { 7 Opala — S. Ferreira . . 56
8 Soorma — J. Mesquita . 56
9 Jalousie — O. Ulloa . . 56
4 { 10 Fanopy — A. Portilho . . 56
" Madrugadora — A. Aleixo 56

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Egeu — L. Rigoni . . . 54
2 — 2 Herencia — S. Ferreira 56
3 — 3 Mustafá — J. Mesquita . 52
4 { 4 Marshall — O. Ulloa . . 56
" Abafa — E. Castillo . . . 50

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Icatú — D. Ferreira . . 56
2 Major — Ot. Reichel . . 54
3 Sunlight — O. Serra . . 56
4 Jalisco — A. Araujo . . 53
2 { 5 Fra Diavolo — R. Freitas 56
6 Boabdil — J. Portilho . . 56
7 Jaguaré-assú — O. Ulloa 56
3 { 8 Brown Boy — A. Aleixo . 56
9 Fábula — X. X. 56
10 Carinhoso — W. Andrade 56
4 { 11 Rainak — A. Nery . . . 56
" Topasio — S. Batista . . 56

4º páreo — Grande prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 150.000,00.

Ks.
1 { 1 Furiosa — L. Gonzales . 55
2 Mirapiara — A. Aleixo . 55
2 { 3 Anodrra — F. Irigoyen . 55
4 Cajaíba — J. Mesquita . 55
3 { 5 Nuvem — E. Castillo . . 55
6 Cyclamen — O. Ulloa . . 55
4 { 7 Jocósa — L. Rigoni . . 55
" Jutlandia — A. Araujo . 55

5º páreo — Prêmio Sete de Setembro — 1.000 metros — A's 16.00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

[illegible]

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,35 hs. — [illegible] — Betting.

[illegible]

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 23.000,00 — Betting.

[illegible]

2 { 3 Zoo — S. P. Ribeiro . . 50
4 Reirá — X. Martins . . . 51
5 Luchon — A. Araujo . . 53
3 { 6 Urleta — I. Pinheiro . . 48
7 Ouroazul — R. Batista . 48
8 Curupay — P. Coelho . . 51
4 { 9 Puritana — J. Araujo . . 52
" Argeliana — X. X. . . . 50

A vitória de Bel Ami na prova de estrangeiros, o quarto páreo de domingo último, serviu para que o veterano freio Geraldo Costa reatasse relações com o vencedor. No instantâneo da chegada vê-se o filho de Montijo, por fóra, livrando cabeça sôbre Luchon, junto à cerca interna, sendo o favorito Danton fica em terceiro pelo meio da raia; depois, Argeliana, Ouroazul, War Graft, Chevrette e Estherita.

Êste é Radar, montado por F. Irigoyen, depois do seu magnífico sucesso na corrida passada

NOTAS TURFISTICAS

TIROLESA APRONTOU EM TEMPO RECORDE

A égua Tirolesa, que disputará depois de amanhã o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, compareceu ontem ao hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia aprontou para aquêle compromisso. A esplêndida filha de Fox Cub procedeu a uma partida de 1.200 metros, para a qual registrou o notável tempo de 74" 2/5.

O REAPARECIMENTO DE ESPANTOSO

Diante das informações prestadas pelo starter Claudio Ferreira, à Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, voltou a ser permitida a inscrição do pótro Espantoso nos programas da sociedade. O filho de Casimbé cumprirá o seu compromisso no Grande Prêmio Conde de Herzberg, o Criterium de Potros, sob a direção do jockey Pierre Vaz, em substituição ao seu colega Luiz Rigoni, que preferiu pilotar Nacar.

ARREDADO DO ENTRAINEMENT

O pótro Irrequieto está arredado do entraînement. O filho de Hellium foi submetido à aplicação de pontas de fogo nos boletos, tendo o seu reaparecimento em público [illegible].

MUDOU DE GERENTE

A égua Aldean, que tinha o preparo dirigido pelo entraîneur Antonio Barbosa, passou para os cuidados de Quirino Gonçalves.

HEREO VAI CORRER EM CAMPINAS

Vai ser embarcado para Campinas, o cavalo Hereo, que deverá disputar na próxima quarta-feira, no hipódromo do Bonfim, o Grande Prêmio Sete de Setembro, na distância de 3.000 metros e 50.000 cruzeiros ao ganhador.

VIUVA ALFREDO NOVIS

Realizou-se ontem às 15 horas, no cemitério de São João Batista, o sepultamento da viúva do dr. Alfredo Novis, que manteve durante longos anos uma das mais importantes coudelarias do nosso turf e mãe do dr. Carlos Novis, diretor de corridas do Jockey Club Brasileiro.

Notícias de São Paulo

Luar, o favorito do Grande Prêmio "Ypiranga" — O prêmio clássico em Campinas, dia 7

● Grande é o interesse nas rodas do turf de São Paulo pela realização do Grande Prêmio "Ipiranga", primeira prova da tríplice-coroa paulista, domingo próximo em Cidade Jardim, reunindo na milha os melhores "três anos" em carreira.

Eis os concorrentes, todos de 56 quilos, com as montarias quase assentadas:

Bill Kid — N. Pereira
Capitão Kid — E. Garcia
Campeador — R. Guimarães
Espargo — R. Olguin
C. Alegre — J. Nascimento
Climax — A. Nobrega
Granadeiro — O. Roza
Loureiro — L. Osorio
Luar — L. Gonzales
Maganão — J. Carvalho
Galanteio — O. Reichel

Luar é o favorito, à razão de 25/10, situando-se os inimigos principais em Maganão a 30/10, e Campeador e Galanteio a 35/10.

● Aproveitando o feriado do dia 7, o Jockey Club de Campinas fará realizar uma corrida com o programa de oito páreos, tendo como atração principal o Grande Prêmio "Campinas", com 3.000 metros, a dotação de Cr$ 50.000,00 ao vencedor; o qual reuniu as inscrições de Brote, 58 quilos; Wampy, 56; Hoot, 54; Tauá, 54; Hereo, 54; Caraman, 54; e Calouro, 54.

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

[illegible]

BOLOS E "BETTINGS"

Em resposta ao sr. Carlos Abraão, esclarecemos que a secção de apostas do Jockey Club adota o sistema de bolos combinados, simples e duplos, dispondo de impressos próprios para a respectiva anotação; o total das combinações correspondendo ao produto geral das indicações de cada páreo, o número de pontos ou o número de duplas.

Consideremos, por exemplo, o caso do bolo simples nos seis páreos em que o apostador escolhe 3 números no primeiro páreo, 2 no segundo, 1 no terceiro, 2 no quarto, 3 no quinto e 4 no sexto: serão 3x2x1x2x3x4=96 combinações. No caso particular da escolha de 1 único número por páreo, teremos 1 bolo, 1x1x1x1x1x1=1.

Para o bolo duplo, o cálculo será idêntico. Suponhamos esta distribuição do número de duplas, entendendo por dupla o conjunto dos animais figurados para os dois primeiros lugares: primeiro páreo, 2 duplas; segundo, 1; terceiro, 3; quarto, 4; quinto, 1; sexto, 3 duplas. O total dos bolos jogados: .... 2x1x3x4x1x3=72.

* * *

Aproveitamos a oportunidade para observar que na corrida de amanhã entrará em vigor o novo regulamento para os concursos e "bettings", publicado em comunicação do Jockey Club Brasileiro, noutro local desta página.

Repetindo os próprios exemplos constantes de um folheto distribuído pelo clube, adiantamos estes outros esclarecimentos que se seguem.

Concurso duplo: indicação 4-7.

1) não correndo 4, passa a valer 7-5, isto é: o animal de 2.º lugar (7) vai para o 1.º que saiu (4), e é substituído pelo imediatamente acima deste (5);

2) não correndo 7, passa a valer 4-8;

3) não correndo 7 e 8, passa a valer 4-9;

4) não correndo 7, sendo 7 o último do páreo, passa a valer 4-1.

Outro exemplo, no concurso duplo: indicação 4-3.

1) não correndo 3, passa a valer 4-5;

2) não correndo 3 e havendo mais de um animal sob o número 4, passa a valer 4-4.

Ainda no concurso duplo: indicação [illegible]

[illegible]

que sai, é substituído pelo primeiro do outro lado (3), que, por sua vez, cede o lugar ao imediatamente acima do número retirado por não correr (9).

2) não correndo 8 e 9, passa a valer

3 { 10, 1, 6, 10

3) não correndo 8 e 3, passa a valer

1 { 6, 4, 8, 10

4) não correndo 8, 3, 9, passa a valer

1 { 10, 4, 6, 10

Outra indicação:

4 { 1, 2, 3, 6, 7

1) não correndo 4 e 1, passa a valer

2 { 5, 3, 3, 5, 7

2) não correndo 4, 1 e 7, sendo 7 o último do páreo, passa a valer

[illegible]

isto é: o animal fóra da chave (6).

Não correndo os quatro, 4, 1, 6 8, passa a valer

[illegible]

Carlos Novis, diretor de corridas do Jockey Club Brasileiro.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista, Jockey Club Ilustrado e Calendário Turfista Brasileiro, em circulação.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Taça Linneu de Paula Machado

Classificação dos primeiros colocados:

1 — Otavio Carvalho . . . . 131—83
2 — Galhardo Guayanaz . . 131—82
3 — Gil Alencar . . . . . . 127—78
4 — Guilherme Macedo . . 123—81
5 — Dermeval Fonseca . . 126—81
6 — J. N. Santos . . . . . 124—82
[illegible]

TAÇA JOSÉ CASAES

Classificação dos primeiros colocados:

[illegible]

DINAMICA DA POPULAÇÃO DO MUNDO

A "Revista Brasileira de Estatística", com base em dados constantes do "Monthly Bulletin of Statistics", órgão da repartição estatística das Nações Unidas, publica informações do maior interêsse a respeito da população mundial, bem assim acêrca da respectiva dinâmica, ou seja: nupcialidade, natalidade e mortalidade.

No que concerne à nupcialidade, verifica-se que os países que apresentavam maior taxa bruta (número de casamentos por mil habitantes), em junho de 1948, foram: Estados Unidos 2,5; Bulgária (1947), 10,8; Austrália (1947), 10,1; Austria, 9,9; Nova Zelândia, 9,6; Bélgica, 9,3; Noruega, 9,2; Países Baixos, 9,0, e Dinamarca e Reino Unido, 8,9. As mais baixas correspondiam ao Peru (3,1) e ao Panamá (4,1), ambas em 1947. No Brasil, de acôrdo com os dados do recenseamento de 1940, a referida taxa fôra estimada em 8,5.

Quanto à taxa bruta de natalidade (número de nascidos vivos por mil habitantes), o Brasil (43,0) sòmente se vê ultrapassado pelo México (45,1). Figuram, ainda, com taxas elevadas, a Venezuela, 41,7; Costa Rica, 41,3; Salvador, 41,2; Pôrto Rico, 41,0; Ceilão, 40,5; Nicarágua, 34,9; Panamá, 34,4; Japão, 34,0, e Chile, 33,9. Os países que apresentaram taxa bruta de natalidade mais baixa foram: Luxemburgo, 14,7; Alemanha (zona francesa), 15,4, e Alemanha (zona britânica), 15,0.

No que tange à taxa bruta de mortalidade (número de mortes por mil habitantes), é interessante notar-se que, em todos os países focalizados pelo "Bulletin", no período de 1937 a 1945, verificaram-se decréscimos nos anos de 1946 a 1948, mesmo naquêles que não participaram da última guerra. Segundo a referida publicação, as maiores taxas brutas de mortalidade ocorriam na Romênia, 21,1; India, 19,7; Chile, 17,4; México, 16,8; Ceilão, 15,2; Salvador, 15,0; Venezuela, 14,4; Bulgária, 13,4; Alemanha (zona francesa), 12,9; Portugal, 12,8, e Bélgica, 12,6. As mais baixas localizavam-se nos Países Baixos, 7,4; Panamá, 8,3; Dinamarca, 8,6, e Noruega, 8,8. No Brasil, ainda conforme estimativas baseadas no Censo de 1940, a taxa em questão elevava-se a [illegible].

FOTOGRAFARÃO MIL VEZES O FIRMAMENTO

Washington (USIS) — Os mais importantes astrônomos norte-americanos iniciam um projeto, que terá a duração de quatro anos, a fim de fornecer ao mundo um mapa celeste. Seus instrumentos estarão assentados no Observatório de Monte Palomar, na Califórnia, para fotografar 1.000 vezes o espaço celestial, façanha jamais realizada. Predizem os cientistas que a inspeção que se processará no firmamento conduzirá a maiores descobertas na natureza do universo. O projeto será patrocinado pela Sociedade Nacional de Geografia e pelo Instituto de Tecnocologia de Califórnia. O Dr. Ira S. Bowen, diretor do Observatório de Palomar, tem todo o encargo do projeto. O diretor científico é o dr. Edwin P. Hubble, decano dos astrônomos norte-americanos, pioneiros dos estudos dos remotos universos galáticos.

O instrumento principal das observações será o foto-telescópio Schmidt, que por sua situação privilegiada, dada a posição topográfica, no cimo do Monte Palomar, poderá pesquisar três-quartos do firmamento. Suas lentes de 122 centímetros de abertura angular tornam possível registrar com clareza, numa simples placa de 38 x 36 centímetros, uma porção do universo igual a 12 diâmetros lunares.

O papel do foto-telescópio Schmidt é tão importante que basta fazer-se a comparação de que os telescópios comumente usados no Observatório de Monte Palomar levariam para realizar a tarefa em cerca de 5.000 anos, o que o novo aparelho realizará em quatro anos.

Os pesquisadores do firmamento pretendem registrar num atlas a presença de mais de 500.000.000 de estrelas e de mais de 10 milhões de sistemas estrelares de nebulosas extra-galáticas, alguns dos quais distam 300 milhões de anos luz. Os cientistas norte-americanos esperam desvendar alguns segredos do universo, capazes de oferecer uma solução plausível a tantos problemas até agora insolúveis, entre os quais os referentes à pequena porção do cosmos ocupada pelo nosso planeta. O mapa celeste, uma vez completado, [illegible] grafias e dêle serão enviadas cópias a astrônomos, observatórios e instituições de ensino. Espera-se que astrônomos de outros países, após terem o mapa celeste, visitem o Observatório de Monte Palomar, onde lhes serão prestadas tôdas as informações e instruções necessárias sôbre os problemas apresentados, relativamente ao espaço celeste.

REUNIU-SE A DIRETORIA DO TOURING CLUB

Mais uma reunião realizou ontem a diretoria do Touring Clube do Brasil, tendo a ela comparecido o embaixador Sebastião Sampaio, que foi apresentado aos presentes pelo presidente do clube sr. Berilo Neves. Foi proposto, sendo unanimemente aprovado, um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Alexandre Brigolle, fundador do Licée Français e grande defensor dos direitos de Santos Dumont como pioneiro da conquista dos ares. O sr. Alexandre Brigolle — disse o sr. Berilo Neves, estava em véspera de partir para a Europa, onde deveria incumbir-se da reconstituição do monumento de Santos Dumont, em Saint Cloud, depredado pelas tropas alemães, na última guerra.

O sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral, a propósito da visita do embaixador Sebastião Sampaio relembrou-lhe a atuação como delegado do Touring Clube do Brasil na assembléia geral da Federacion Interamericana de Automovel-Clubs, recentemente reunida na cidade do México.

O Dr. Edgard Chagas Doriá propôs, sendo unanimemente aprovado, um voto de pesar pelo falecimento do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, cujos serviços à causa do turismo nacional exaltou e rememorou.

Os Diretores, Srs. Bento Dias Pereira, Edgard Ferreira do Nascimento e Américo Rodrigues trataram de assuntos de ordem interna, relativos à melhoria dos serviços técnicos da instituição. Foi aprovado, unanimemente um voto de congratulações com o Dr. Arnaldo Ballesté, diretor Social, por motivo das homenagens que lhe têm sido prestadas, no ensejo de restabelecimento de sua saúde.

Jockey Club Brasileiro

E' o seguinte o novo "Regulamento" para os concursos e bettings, que vigorará conforme resolução da Comissão de Corridas a partir do dia 1.º de setembro:

REGULAMENTO PARA OS CONCURSOS E BETTINGS

Art. 1.º — Nos termos do disposto no art. 200 do Código de Corridas, também poderão ser efetuadas no Hipódromo e demais dependências do Jockey Club Brasileiro as seguintes modalidades de apostas:

A — CONCURSO SIMPLES — para apostas em animais colocados em primeiro lugar, custando o respectivo bilhete Cr$ 10,00;

B — CONCURSO DUPLO — para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice-versa, custando o respectivo bilhete Cr$ 10,00;

C — BETTING JOCKEY CLUB — para apostas em animais colocados em primeiro lugar nos três pareos indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr$ 10,00;

D — BETTING ITAMARATY SIMPLES — para apostas em animais colocados em primeiro lugar, nos três pareos indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr$ 5,00;

E — BETTING ITAMARATY DUPLO — para apostas em animais colocados em primeiro e segundo lugares, ou vice-versa, nos três pareos indicados para "Bettings" pela Comissão de Corridas, custando o respectivo bilhete Cr$ 5,00.

Art. 2.º — Da importancia de cada modalidade das apostas acima referidas serão deduzidos 20 % (vinte por cento) em favor do Jockey Club Brasileiro, dividindo-se os saldos líquidos pelos bilhetes ganhadores.

§ único — No caso de empate em primeiro ou segundo lugar, o total líquido será dividido em tantas partes iguais quantos forem os "Bettings" ganhadores, dividindo-se, em seguida, cada uma dessas partes pelo respectivo número de bilhetes vencedores.

Art. 3.º — Os talões de concursos e "Bettings" serão divididos em duas séries, sendo uma de talões simples e outra de talões combinados.

Art. 4.º — Os talões de concursos e "Bettings" serão impressos em três vias, que terão o seguinte destino: a) — as primeiras vias, que serão as originais, serão entregues aos apostadores; b) — as segundas serão encerradas pelos respectivos vendedores em envelopes fechados, remetidos à Comissão de Corridas e nos quais serão indicados o número dos talões de que tiverem sido destacadas e o total da venda efetuada, com a respectiva importancia em dinheiro; c) — as terceiras serão encerradas em urnas de vidro, que ficarão expostas ao público, em uma dependência do Hipódromo, até a terminação da corrida, quando será feita publicamente a apuração dos concursos e "Bettings", sob a fiscalização de um Diretor de Corridas.

Art. 5.º — O resultado dos concursos e "Bettings" será afixado na sede da Sociedade e o pagamento aos seus vencedores será efetuado exclusivamente na seção competente mediante a apresentação da primeira via do bilhete emitido.

§ único — No caso de não haver vencedor para um "Betting" o seu total líquido será acrescido ao líquido do "Betting" idêntico da primeira corrida, que se realizar com o intervalo mínimo de três dias.

Art. 6.º — Se qualquer dos pareos do "Betting" fôr anulado ou não se realizar, serão considerados vencedores os bilhetes em que se haja apostado nos vencedores dos outros dois pareos.

§ único — Será nulo o "Betting", para todos os efeitos, se, por qualquer motivo, apenas um dos seus três pareos se realizar ou fôr confirmado pela Comissão de Corridas.

Art. 7.º — A apuração do Concurso Simples será feita mediante a contagem de um ponto para cada animal vencedor indicado, sendo considerados vencedores os bilhetes que marcarem maior número de pontos.

Art. 8.º — A apuração do Concurso Duplo será feita mediante a contagem de três pontos para cada dupla certa, dois pontos para dupla invertida e um só ponto para o vencedor indicado, sendo considerados vencedores os bilhetes que marcarem maior número de pontos.

Art. 9.º — Os vencedores de concursos e "Bettings" que receberem importancias superiores a Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiro), serão descontados de 15%, do respectivo valor, para pagamento do Impôsto de Renda devido, nos termos do disposto do art. 15 do decreto-lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947.

Art. 10.º — O apostador de concursos e "Bettings" que não fizer, por qualquer motivo, a substituição do animal retirado, inclusive por se verificar a retirada depois do seu encerramento e sob o mesmo número do animal retirado não figurar outro animal, passará a jogar sempre com o número seguinte na ordem do programa e com o de n.º 1 se o animal retirado tiver o último número do pareo.

§ 1.º — No caso de "Bettings" ou concursos combinados o apostador que já tiver indicado o animal ou animais retirados passará a jogar com o de número imediato mesmo que a substituição implique para o apostador em jogar com duas ou mais combinações iguais.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior será aplicado ainda mesmo nos casos em que o apostador haja indicado em concursos e "Bettings" combinados todos os animais do pareo.

§ 3.º — Nos concursos duplos singelos ou combinados quando o animal indicado para 1.º lugar fôr retirado ou não fôr apresentado, será sempre substituído pelo animal indicado para 2.º lugar e passará para o 2.º lugar o de número imediato ao indicado para 1.º lugar, salvo quando este número imediato já tenha sido indicado para 2.º lugar e não figure sob êle mais de um animal.

§ 4.º — Quando se tratar de "Betting" Itamaraty Duplo combinado, nas combinações em que o apostador fizer constar um animal de "chave", a substituição deste no caso de sua retirada será feita pelo primeiro animal indicado dentro da "chave" e no caso de retirada deste pelo que se lhe seguir na ordem das indicações feitas e assim sucessivamente e passando a figurar dentro da "chave", em lugar do que passou a figurar como "chave" o de número imediato ao indicado inicialmente como "chave", nos termos do art. 10.º.

Art. 11.º — Os bilhetes dos concursos e "Bettings" serão válidos por trinta dias.

Art. 12.º — Os bilhetes dos concursos e "Bettings" serão considerados nulos para todos os efeitos, se houver divergência entre as suas primeiras, segundas e terceiras vias.

Art. 13.º — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão de Corridas, de acôrdo com o art. 3.º do Código de Corridas.

Este regulamento entrará em vigor no dia 1.º de setembro de 1949.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1949.

A COMISSÃO DE CORRIDAS

ARTES PLÁSTICAS

A ARQUITETURA NO SALÃO DE 1949

Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre. Arquiteto Jorge Machado Moreira prêmio de honra do VI Congresso Pan-Americano de Arquitetos realizado em 1947, na cidade de Lima, e do Salão de 1949

É pena que a secção de arquitetura no salão dêste ano tenha tido colocação tão secundária, e que o número de arquitetos participantes ao mesmo tenha sido tão reduzido.

De qualquer modo, o trabalho apresentado por Jorge Machado Moreira, que acaba de ser premiado com a medalha de honra, é dêsses que reconfortam pelo contraste com imensa quantidade de coisas medíocres apresentadas nas outras secções do certame.

Ele apresentou o projeto para o Hospital de Clínicas do Centro Médico do Pôrto Alegre, que aliás já levantou o prêmio de honra do VI Congresso Pan-americano de Arquitetura, realizado em 1947 na cidade de Lima, Peru. Trata-se de um hospital de ensino para 180 alunos. Divide-se em duas partes: o ambulatório para 500 doentes externos diários e o bloco destinado às enfermarias, com capacidade para 150 leitos. Os serviços técnicos de serventia comum foram colocados entre os dois.

A maior originalidade do projeto está na maneira com que foi concebido o ambulatório, projetado em um só pavimento, no intuito de poupar o doente, facilitando-lhe o acesso e a saída. Para êste fim uma galeria serve a tôdas as clínicas. Critério idêntico foi adotado nos serviços técnico-científicos. A galeria que leva aos locais de tratamento é servida por duas rampas muito suaves para a entrada e saída dos ambulatórios. Uma das idéias mais felizes do projeto está na independência com que a circulação dos doentes se faz em relação à circulação do pessoal do hospital, médicos, estudantes, enfermeiros, pessoal do serviço. A cobertura em "shed" permite também uma perfeita iluminação e ventilação. Tudo isso se casa de modo adequado às particularidades do próprio hospital, onde só são internados doentes que interessam ao ensino. No ambulatório se faz a triagem dos doentes que devem ou não ser internados, bem como o tratamento pré ou pós-internamento.

O mesmo critério, de simplificação quase austera, presidiu o projeto do bloco principal, destinado às enfermarias. Nos subsolos estão colocados os serviços gerais, a entrada dos doentes internos e a entrada dos serviços. No primeiro pavimento térreo, estão o hall principal, a portaria e administração gerais, e a farmácia. Os pilotis sob os serviços técnico-científicos abrem um espaço reservado ao estacionamento dos automóveis. Do 3.º ao 11.º pavimento, estão as clínicas. No 12.º, os refeitórios, a cozinha e alojamentos de enfermeiros. No 13.º os médicos, doentes e enfermeiras. No 14.º os estudantes, com os serviços anexos ao centro cirúrgico. No último, ficam a capela, a clausura e o terraço-jardim.

A elaboração de todo o projeto obedece já àquela orientação sóbria, quase desnuda que caracteriza a personalidade do arquiteto. Em tudo nota-se o cuidado das soluções mais simples. Jorge Moreira, malgrado o contrôle que exerce sôbre seus projetos, amarrado ao objetivo prático dos mesmos, consegue entretanto vencer êsse rigorismo funcional pelo senso da modulação com que harmoniza os diversos elementos do conjunto.

Já se está aqui diante de uma severidade que é talvez o apontar de um verdadeiro estilo arquitetônico. Niemeyer é a imaginação, o gôsto quase barroco das formas e dos pormenores belos em si; Jorge Moreira tem êsses encantos e, mais pobre plàsticamente, fogo ao devaneio. Sabe, contudo, investir de nobreza o rigor de seu senso do prático e do funcional.

M. PEDROSA

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas para amanhã — 4.º ano — Prova parcial de Clínica Psiquiátrica. Chamada especial. Será realizada amanhã às 8,30 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos ns. 124 — 163 — 165 — 173 — 191 — 197 — 203 e 216.

Avisos — 2.º ano Médico — Está convidado a comparecer à Secção do Expediente o aluno Nilton Guimarães de Souza. 5.º ano — Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente os alunos René Pacheco e Alberto Ferreira. 6.º ano — Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente com a máxima urgência os alunos Lauro Amorim Moura, Alvaro Luiz Lotgren e Antonio dos Santos Sobrinho e os de ns. 3 — 21 — 27 — 29 — 73 — 78 — 77 — 90 — 97 — 99 — 100 — 102 — 107 — 109 — 118 — 122 — 124 — 128 — 131 — 140 — 148 — 167 — 169 — 171 — 172 e 18[illegible].

NOTICIÁRIO

Grêmio Científico e Literário Pedro II — Encerrando as comemorações com que homenageou a passagem do bi-centenário de nascimento do genial Goethe, o Grêmio Científico e Literário Pedro II apresentará, às 17 horas, no salão nobre do Colégio Pedro II — Externato, um festival de suas poesias, para o qual convida os corpos docentes e discentes do Colégio e respectivas famílias, bem como todos os que se interessam pela obra do inolvidável gênio universal. Tomarão parte no festival os professores Rudolf Bolting e Petrônio Mota, os alunos Georg Wolfgang Epperlein e Maria José Ayres de Sant'Anna, a cantora Laura Neves Bolting e o pianista Hermelindo Castelo Branco.

Faculdade de Direito de Niterói — A Comissão de Formatura comunica aos bacharelandos que o serviço fotográfico será encerrado definitivamente no dia 5 do corrente e que o tesoureiro, colega Eloy Penna, já iniciou o recebimento da 2.ª quota, ficando a terceira e última para ser arrecadada por ocasião das segundas provas parciais.

Vão ser abertas, na Universidade Rural, inscrições para 14 cursos regulares — No Serviço Escolar da Universidade Rural estarão abertas, de 1.º de novembro a 31 de dezembro dêste ano, inscrições para os seguintes cursos regulares: agrônomo biologista; agrônomo cafeicultor; agrônomo ecologista; agrônomo do fomento agrícola; agrônomo fruticultor; agrônomo fitossanitarista; agrônomo de plantas texteis; agrônomo silvicultor; técnico de educação rural; enologista; químico agrícola; técnico em caça e pesca; veterinário sanitarista e biologista.

Mais um curso normal — Florianópolis, 1 (Asp.) — Foi criado mais um curso normal regional na cidade de Guaramirim, que recebeu a denominação de "Professor Heitor Luz".

Contra a transformação da Escola Agrícola de Baurú em Abrigo de menores — São Paulo, 1 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira enviou, ontem, ao sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, com cópia ao presidente da República, um telegrama protestando contra a idéia de transformar a Escola Agrícola de Baurú em abrigo de menores. O telegrama que também foi enviado ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, está redigido em têrmos enérgicos, chegando em certo trêcho a dizer que constitui uma injúria à classe rural o esbrulho que se pretende realizar.

Mais um empreendimento do SENAC — Itajaí, 1 (Asp.) — Acaba de ser instalado um curso gratuito de balcanistas, nesta cidade, por iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Iniciativa educacional de inegualável valor, influirá, possivelmente no teor cultural dos trabalhadores dêsse setor do comércio local em seu próprio benefício e do público, em geral. O programa do novo curso é constituído pelas seguintes disciplinas: Português, Psicologia das Relações Humanas, Aritmética e Geografia.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

269, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, contrário ao registro do diploma de farmacêutico conferido a Maria da Glória Pinheiro Alves.

270, da mesma Comissão e do mesmo relator, dispensando Humberto Vital Bandeira de Melo, ex-aluno da Escola de Aeronáutica que deseja completar o curso secundário, da prestação dos exames de física e matemática.

271, idem, idem, determinando que Paulo de Oliveira Lavor, ex-aluno da Escola Preparatória de Cadetes, faça a adaptação prevista no parecer .... 479/48 para que se matricule na terceira série do curso científico.

272, idem, relator o sr. Martins Rodrigues, condicionando a validação do curso secundário e registro do diploma de bacharel conferido a Aires Alves de Barros.

273, idem, idem, sôbre o pedido de Bianka Wladislaw para registrar diploma de licenciada em ciência química, concluindo que a interessada tem direito apenas ao registro do diploma de bacharel em ciências químicas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra para a próxima sexta-feira, dia vinte e seis, às quatorze horas, a próxima reunião.

VIDA CULTURAL

Os livros e a crítica

O visconde de Ouro Preto, que, no império e em determinado período da guerra no Paraguai, foi ministro da pasta, escreveu um livro sôbre A Marinha de outrora.

Quando o estadista divulgou o seu trabalho, visto que a sua situação era a de um deposto do govêrno monárquico, exilado da pátria, que a esta voltava na primeira década da República para encontrá-la tumultuária e cheia de ódios, as prevenções contra êle e o seu respeitável ostracismo ainda eram muito vivas. Por isso mesmo, o livro suscitou violentos debates. Uns, a maioria, atacaram-no. Outros, a minoria, defenderam-no. Foi uma polêmica, pode-se dizer, que de norte a sul. O editor Magalhães só tirou três mil exemplares, dos quais trezentos foram entregues ao autor. E na ocasião em que o livreiro Alves, anos depois, adquiriu o acêrvo do estabelecimento comercial do velho Magalhães, notou que de A Marinha de Outrora ainda existiam encalhados uns dois mil exemplares. Vale dizer que cerca de setecentos bastaram para conhecimento, exame e debate de uma quantidade enorme de críticos, uns hostis, outros amáveis, sem contar os numerosíssimos que sôbre o assunto opinavam sem nisso fazerem publicidade. Por aí, se pode ter uma idéia da maneira segura como os entendidos nêste país costumam manifestar-se sôbre os trabalhos alheios.

Um precedente digno de registro aconteceu muito antes com O Papa e o Concílio, que Ruy Barbosa traduziu, acrescendo o serviço de uma introdução monumental, várias vêzes mais extensa do que a própria obra. Monumental pela erudição enciclopédica e pela coragem com que se metia na questão religiosa. Foram as suas credenciais na campanha da Igreja livre no Estado Livre, campanha em que êle culminaria quando Deodoro e o govêrno provisório de 15 de novembro de 1889 o chamaram para dar ordem jurídico-legal ao novo regime nascido de uma revolução triunfante.

O Papa e o Concílio saiu em 1876. A imprensa liberal acolheu-o com entusiasmo. Foi principalmente Saldanha Marinho quem mais animou Ruy a traduzir o original, escrevendo a Introdução. O tradutor-autor, porém, teve de suportar a mais apaixonada e a mais tremenda das guerras de injúrias e calúnias. Os jornais ultramontanos, os políticos reacionários, as sociedades católicas, os púlpitos, a côrte da princesa herdeira presuntiva e o beatério exaltado, tudo se movimentou e desabafou contra o jovem e corajoso intelectual que estendia a mão à Maçonaria, não porque fôsse heresiarca ou irreligioso, mas porque sustentava uma causa, que era a da liberdade de consciência. O "libelo infame", era como se resumia por tôda a parte o serviço de Ruy contra a infalibilidade papal. Saldanha Marinho garantira a Ruy que as lojas maçônicas adquiririam 1.500 exemplares. O editor Laemmert, a quem Saldanha Marinho propusera lançar o livro, recebendo em troca da edição os direitos autorais e mais o estoque comprado pelos maçons, ficou de pensar. Acabou recusando. Ruy contratou a impressão, por conta própria, com Brow & Evaristo, pagando-lhes cinco contos de réis, sendo a metade à vista. Veio o livro e foi um grande desastre comercial. Encalhou. Não impediu a circunstância que o discutissem em todos os tons, pronunciando-se amigos e inimigos com absoluta certeza sôbre o valor e a finalidade da obra.

Só em 1890, já na República, sendo Ruy ministro da Fazenda e o mais autorizado e prestigioso dos conselheiros da ditadura militar, foi que O Papa e o Concílio entrou a ser, sofregamente procurado nas livrarias. Parece que em poucos dias se esgotou a edição primitiva.

Associações

Concentração Democrática de Estudos Políticos — Na última reunião da diretoria, o sr. José Buarque de Macedo, que a presidiu, abriu a sessão com palavras congratulatórias pelas comemorações que se estavam realizando ao pé do Panteão erguido a Caxias, acentuando que essas comemorações eram dignas do culto que os brasileiros devem à gloriosa figura da história nacional. Em seguida, o sr. Raul Pacheco leu um estudo de sua autoria sôbre a personalidade de Floriano Peixoto, realçando os principais ensinamentos da sua vida ilustre. Outros oradores se fizeram ouvir, passando, depois, a diretoria a deliberar sôbre assuntos de natureza interna, entre os quais um projeto de regimento a ser aplicado aos trabalhos das reuniões ordinárias e extraordinárias, tendo sido designado, para dar parecer, o professor Alexandre Moscoso. Antes de ser encerrada a reunião, foram dadas como aprovadas diversas propostas de ingresso de novos sócios.

Sociedade Brasileira de Anestesiologia — No salão B. da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, deverá reunir-se na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: — Dr. Zairo-Garcia Vieira — "Bronco — espasmo em anestesia".

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia — Na Policlínica Geral realiza-se amanhã a reunião semanal desse Centro, com a seguinte ordem do dia: exposição de casos da semana e "Histoplasmose", dr. Alvimar de Carvalho.

Sociedade Brasileira de Geografia — No dia 5 do corrente, às 17 horas, em sua sede social, à Praça da República, 54, a Sociedade Brasileira de Geografia se reunirá em sessão solene para prestar homenagem à memória de Joaquim Nabuco. O professor Leopoldo Feijó Bittencourt dissertará sôbre o tema: "Joaquim Nabuco, geógrafo e historiador", o ministro J. S. da Fonseca Hermes fará um estudo sôbre a elevação da representação do Brasil em Washington à categoria de Embaixada.

Conferências

Prof. Jaime Cortezão — Sob o patrocínio do Instituto Rio Branco, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Sociedade Brasileira de Geografia e Instituto Nacional do Livro, o professor Jaime Cortezão realizará hoje, às 18,45 horas, no salão da Biblioteca do Itamaraty, uma conferência sôbre o tema "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid". Nessa conferência o professor Cortezão, encarregado pelo Instituto Rio Branco de realizar investigações sôbre a vida e a obra desse ilustre brasileiro, estudará as diferentes fases históricas em que se processou a formação territorial do nosso país e os conceitos geo-políticos que inspiraram as negociações do Tratado. Analisará, em especial, a parte que coube ao diplomata patrício na ultimação do ato, conseguindo do negociador espanhol a cessão dos Sete Povos das Missões, que considerava parte indispensável para a unidade territorial brasileira. O professor Cortezão exporá, nessa ocasião, a situação em que se encontram os trabalhos que tem em andamento no Instituto Rio Branco, e que deverão ser dados à publicidade, em 8 grossos volumes, em janeiro do ano próximo, por ocasião da comemoração do segundo centenário do Tratado de Madrid.

Dr. Homero Coutinho — Terá lugar hoje, às 20,30 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma conferência do dr. Homero Coutinho, sôbre "O problema das retenções das pontes móveis". A palestra faz parte da série promovida pela Associação Brasileira de Odontologia.

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na "Fundação Getulio Vargas", à Avenida Treze de Maio n. 23, 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa uma conferência sôbre o tema: "Séries natural dos elementos — Cargas elétricas nos gazes rarefeitos — Raios X — Corpúsculos atômicos positivos e negativos — Câmara de Wilson e a observação das trajetórias corpusculares — A conservação da massa-energia. Os quanta de energia — Fenômenos foto-elétricos — A radioatividade".

Pastor M. Boegner — O pastor Marc Boegner vai realizar várias conferências entre nós sôbre o mesmo tema que Albert Camus. São as seguintes as principais: — Domingo, dia 4, às 16 horas na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro — Rua Silva Jardim 23. Tema: "A Igreja e os problemas da atualidade". Terça-feira, dia 6, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Tema: "Le Drame de la Civilisation Occidentale". Sexta-feira, dia 9, às 20,30 horas, na Associação Cristã de Moços, Rua Araujo Pôrto Alegre 36. Tema: "Unidade dos Cristãos".

Sr. Gustavo Barroso — No próximo dia 6 será realizada na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro a última conferência do "Curso Joaquim Nabuco". Ocupará a cátedra o acadêmico Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, que discorrerá sôbre "O Orador". Após a conferência falará, encerrando o Curso, o acadêmico Pedro Calmon, orador oficial do Instituto Histórico.

Miscelânea

Em S. Paulo um professor do Colégio de França — Seguiu, ontem, para S. Paulo, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o professor Lucien Febvre, historiador, cientista e expoente da intelectualidade francesa contemporânea. No Rio de Janeiro, onde se demorou alguns dias, pronunciou o prof. Febvre um ciclo de conferências, sujeitas a debate, que obedeceram ao tema: "A pesquisa nos diversos domínios intelectuais e as condições do seu desenvolvimento".

Inserção nos anais do discurso do jornalista Anibal Fernandes, sôbre Nabuco — Recife, 1 (Asp.) — Foi proposta a inserção nos anais da Câmara do discurso do jornalista Anibal Fernandes, pronunciado no Instituto Histórico do Rio, sôbre Joaquim Nabuco.

Folclore paranaense — Curitiba, 1 (Asp.) — Esteve reunida a Comissão Regional de Folclore, tratando de vários assuntos e dando posse ao novo secretário, sr. Edgar Sampaio em virtude da renuncia do sr. Oscar Gomes. O professor Fernando Correia de Azevedo apresentou um original estudo sôbre a romaria de São Gonçalo, a que teve oportunidade de assistir há dias na cidade de Cerro.

O emprego do calcáreo dos sambaquis — Curitiba, 1 (Asp.) — O professor Reinando Spitzner, do corpo técnico do Instituto de Pesquisas de Bacacheri, realizou, na Associação Rural, uma palestra sôbre os recentes resultados obtidos nas experiências com o emprêgo do calcáreo dos sambaquis.

PRESENÇA DA MULHER

A PEDIATRA E A EMPREGADA

Durante a manhã tôda, tive a impressão de que a empregada queria falar comigo sôbre um assunto importante. Chegou, diversas vêzes, à porta da sala. Observava-me em silêncio enquanto eu batia à máquina, abria a bôca e fechava-a em seguida sem nada dizer. Na hora do almôço, resolveu desabafar.

— Preciso falar com a senhora!

Tinha um ar tão preocupado que me assustei.

— O que é que há, Waldira?

— A senhora deve mudar de médico.

— Que médico?

— A médica da criança!

— Mas é uma ótima médica! E, além do mais, o menino não está doente.

— Pode ficar algum dia e então a senhora ficará muito atrapalhada!

— Por que, Waldira? A médica sempre acertou tudo direitinho até hoje.

— Então a senhora acha que mulher entende dessas coisas? Onde é que se ouviu falar de uma boa médica! A senhora deve procurar um médico de verdade. Um homem.

— Mas você não vê como está tudo indo bem? A criança nunca ficou doente ainda.

— É um acaso. Eu não teria confiança. Deixar uma mulher espetar o coitadinho para vacinar! Dar a comida que ela indica! Não está certo, dona Yvonne. Eu não teria coragem. Falei porque gosto muito do menino, mas muito mesmo e não quero que lhe aconteça alguma coisa. Não se brinca com saúde de criança. E bom médico sempre foi homem. A senhora me desculpe.

Minha empregada não é uma leitora minha, como já puderam notar! E mesmo que fôsse, de nada adiantariam os meus conselhos. Certos preconceitos estão tão enraizados nos espíritos que nada poderia abalá-los! É o resultado de séculos de idéias preconcebidas. Se êsses exemplos do passado se prestam, jogarão com o futuro desconhecido. "A senhora ainda vai ver!"

Repeti esta conversa porque resume, de maneira rudimentar, o estado de espírito de muitas pessoas mais instruídas que pensam, exatamente, da mesma maneira mas envolvem seus argumentos numa forma mais sutil. Muitos homens e também, e talvez principalmente, muitas mulheres!

Mesmo aquêles que já admitiram teòricamente a igualdade dos sêres humanos, hesitam quando se trata de pôr suas teorias em prática. Principalmente ao chamar o médico do qual dependerá um caso grave: mesmo quem teve a coragem de quebrar com a tradição e consultar uma pediatra, uma ginecologista ou uma especialista de laboratório para casos anódinos, abandona-a quando surge a necessidade de uma intervenção mais séria. É uma reação espontânea porque no subconsciente pensa, exatamente como a minha empregada, que mulher não está à altura de tão grandes responsabilidades.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTO ESTEVÃO

O Santo que hoje se festeja foi o primeiro rei cristão da Hungria e um dos soberanos mais piedosos de seu tempo, tendo prestado ao cristianismo relevantíssimos serviços.

Batizado por Santo Adalberto, casou-se depois com a princesa Gisela, irmã de d. Henrique II.

Ao lhe conceder a mão da filha, o duque da Baviera estabeleceu como condições que Santo Estevão permanecesse fiel à doutrina cristã e favorecesse a conversão de seu país ao cristianismo, o que cumpriu à custa de sacrifícios, tornando-se o Apóstolo da Hungria.

No ano de 1001 e no dia da Assunção da Virgem, foi sagrado em Gran, colocando a corôa que recebera das mãos de Silvestre II.

O arcebispado de Gran e mais dez sedes episcopais foram obra sua, fazendo-se estimado de seu povo pela sua caridade e bondade, socorrendo a todos e tratando com as próprias mãos os enfermos dos hospitais.

O único filho de seu consórcio foi também santificado, Santo Emérico, cuja morte se deu sete anos antes da sua.

Morreu Santo Estevão Rei a 15 de agôsto de 1038, sendo enterrado na igreja da Virgem em Alba Real.

Sua mão direita, que tantos benefícios distribuiu e tantas chagas tratou, conserva-se intacta, na capela do seu castelo.

"Tende compaixão do próximo e não presteis más intenções às suas obras."

P. C. QUADRUPANI

Santos de hoje — Evódio, Hermogenes, Severino, Brocardo, Elpidio, Filadelfo, Calista.

Hoje, 1.ª sexta-feira do mês.

Amanhã, sábado do Sacerdote.

Irmandade do Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso — Com grande solenidade realizar-se-á, domingo próximo, às 10 horas, a posse da nova mesa administrativa da Irmandade do Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso, na igreja desses Excelsos Padroeiros, na praia de São Cristovão, para o exercício compromissal do ano 1949/1950 e da qual foi eleito provedor o sr. Silvano Otavio Fernandes de Brito. Após o juramento dos membros empossados, será celebrada missa votiva, com acompanhamento de cantícos sacros. A nova administração, de antemão, traçou-se um programa de imediatas realizações em prol da divulgação do culto naquele tradicional templo, entre as quais as de grandes obras de remodelação, que virão fazer da velha igreja do Bonfim, uma das mais belas da metrópole.

V. I. de N. S. da Conceição Aparecida do Meier — Prossegue na igreja de Caxambi, às 19,30, o novenário em louvor da padroeira do Brasil e da Irmandade, com ladainha, pregação e benção do SS. Sacramento. A festa solene será a 7 do corrente, com missas às 7,30 e 9 horas, esta pontifical, celebrada por d. Jorge Marcos de Oliveira e pregação por mons. Gonçalves de Rezende. Às 19 horas Te-Deum e procissão, finalizando com leilão de prendas em benefício das obras da matriz.

Primeiro aniversário da morte do pe. Leonel Franca, SJ. — O primeiro aniversário do falecimento do primeiro Reitor Magnífico da Pontifícia Universidade Católica, Padre Leonel Franca, SJ., que transcorre amanhã, será comemorado com uma missa rezada às 9,30 horas, na igreja de Santo Inacio, e com uma romaria de saudade ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista, às 10 horas.

Matriz de N. S. da Consolação — Domingo próximo a paroquia de Nossa Senhora da Consolação no Engenho Novo, festeja sua Santa Padroeira com o seguinte programa: missas às 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. Às 8 horas missa e comunhão geral das associações paroquiais e dos fiéis. Celebrante o cardial Dom Jaime de Barros Camara. Às 10 horas, missa solene. Às 17 horas, grandiosa procissão que percorrerá o itinerário de costume. Encerrando as comemorações religiosas da novena será cantado, em ação de graças, o hino "Te-Deum Laudamus". Podem ganhar indulgência plenária "Toties Quoties", todos os fiéis que na festa de Nossa Senhora da Consolação, tendo recebido os sacramentos da confissão e comunhão, visitarem qualquer igreja ou oratório público da Ordem Agostiniana, rezando algumas preces por intenção do Sumo Pontífice.

Santuário do Imaculado Coração de Maria, no Meier — Promovida pela Congregação Mariana, realizar-se-á no Santuário do Imaculado Coração de Maria do Meier a festa de N. S. Aparecida com o seguinte programa:

Solene tríduo em honra a padroeira da Congregação Mariana. Dia 4 — Às 7 horas, Missa com comunhão geral dos congregados; às 9 horas, reunião solene; às 19 horas, Terço, Ladainha cantada, Pregação e Benção com o S. S. Sacramento. Dia 5 — Às 19,30 horas, Terço, Ladainha cantada, Pregação e Benção. Dia 6 — Às 19,30 horas, Terço, Ladainha cantada, Pregação e Benção; às 19,30 horas, Terço, Ladainha cantada, Pregação e Benção com o Santíssimo. Dia 7 — Às 7 horas, Missa solene com comunhão geral dos Congregados Marianos; às 19 horas, Terço, Ladainha cantada, recepção aos congregados, sermão, procissão com a imagem de N. S. Aparecida e Benção com o S. S. Sacramento. Será pregador o Pe. W. Roberto Perez C. M. F., D. D. vigário da paroquia. Nota: A procissão será realizada somente pelos congregados permanecendo o povo em seu lugar.

Catedral de Belo Horizonte — Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Dentro de 8 anos deverá estar concluída a catedral de Belo Horizonte — foi o que declarou ontem à imprensa D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano desta arquidiocese. Como se sabe, a nova catedral desta cidade, já iniciada e cujas obras se aceleram, terá capacidade para 12 mil pessoas e será uma das maiores, mais belas e originais da América. O grande templo, cuja planta foi projetada pelo famoso arquiteto Clemens Holzmeister, irá constituir uma das mais sedutoras atrações turísticas de nossa capital.

Centro Dom Vital — Realiza-se hoje a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo falar frei Romeu Dale, O.P., que fará a sua terceira conferência sôbre o tema geral "Introdução ao mistério do Cristianismo". A conferência de hoje versará sôbre o tema "Jesus Cristo, pedra angular". O ato é publico e terá lugar às 17,30 horas na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro 101, sobrado.

FRANCFORT DISTINGUE GIDE

Francfort, 30 (F.P.) — Uma Medalha Goethe foi concedida ao escritor francês André Gide, pela Municipalidade de Francfort, durante uma impressionante cerimonia realizada ontem na Igreja de São Paulo, assinalando o 200.º aniversário do nascimento do grande poeta alemão. Sete outras medalhas foram entregues a laureados de nacionalidade americana, britânica, alemã, espanhola e suiça. Entre eles convém citar o filosofo espanhol Ortega y Gasset; Robert Maynard Hutchins chanceler da Universidade de Chicago; o editor britânico Victor Gollancz; o professor Adolf Grimme, antigo ministro de Cultos na República de Weimar e o historiador suiço Carl Jakob Birckkardt.

O Premio Goethe 1949 foi atribuido a Thomas Mann, escritor alemão que reside nos Estados Unidos.

Terminadas essas cerimonias, foi solenemente proclamada pela assembléia a fundação de uma Academia de Lingua e Literatura Alemã, que terá por objetivo zelar pela pureza e clareza da lingua alemã e que aspira a ser, mais tarde, na Alemanha, o que é na França a Academia Francesa. O filosofo missionário estrasburguês, naturalizado americano, professor Albert Schweitzer, Premio Goethe 1928, que assistia à cerimonia, foi alvo de um elogio especial, por parte de Walter Kolb, burgomestre de Francfort.

SOCIAIS

Contatos

Você resmunga: "Essa dona Fulana não vale um ceitil! O deputado X e o senador Y são uma vergonha!"

Daí a pouco você faz questão de dizer, todo empavonado: "Meu irmão se dá muito com o deputado X. — Meu tio é amigo íntimo do senador Y. — Dona Fulana é riquíssima, a casa dela é um palácio; não sei quantos empregados; baixelas de vermeil; um luxo que só vendo! Eu vou sempre lá, sabe? O meu maior amigo é muito amigo de um primo dela."

Em suma, é uma honra ter relações cordiais, maiores ou menores, com criaturas que se proclama serem boas só para o fogo.

Que é que se há de fazer? E' preciso estabelecer e manter contatos. Tem gente que fala contacta à americana.

Um rapaz diplomata, mestre na arte do conseguir amigos, me explicou como o negócio se processa.

Você descobre que alguém pode ser útil a você — e cerca êsse alguém. Vê que jeito arranja de se aproximar, assim como quem não quer nada. Trata de ser apresentado — e inicia os rapapés.

— Meu Deus! que delícia encontrar afinal uma pessoa com quem conversar, que tenha tantas afinidades comigo. Parece mentira! Se eu pudesse, ficava tagarelando pela noite a dentro — e olhe que não sou nem um pouco de amizades repentinas. Não posso dizer-me ainda seu amigo: seria precipitar os acontecimentos; mas, de hoje em diante, dê-me licença de considerá-lo meu amigo.

E marca-se um encontro na cidade, e um cocktail, e um jantar.

Quando o sujeito já está convencido de que a gente é sincera, de que a gente simpatizou com êle de verdade, de que a gente encontrou nêle a alma irmã, de que a gente é amiga no duro, então a gente, entre uns goles de champagne e umas garfadas discretíssimas de mayonnaise de salmão, insinua, como que distraidamente, aquilo que a gente cobiça e que é tão fácil êle arranjar se quiser.

Não pode nada ainda não. E' preciso observar as regras do jôgo. A gente ataca para vencer.

Mais dois ou três jantares e uns toquezinhos ingênuos em cada um dêles — e o camarada está no papo.

Você obteve o que desejou — e ainda fêz um favor a seu novo amigo. "Olhe que só mesmo você me decidiria a mais esse empreitada — eu já ando tão ocupado!"

Confesso que, depois dessas lições, tomei horror até à palavra contatos.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o album de Mlle.

HISTÓRICA

Olímpica e bela é a Grécia...
A Itália, — de glória imensa...
Mui melancólica, — a Helvécia...
E luz divinal: — Florença...

PETRARCA MARANHÃO

— *Tudo se explica no domínio da vida, por metamorfose.*

GOETHE — *Werther.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Armando Monteiro da Silva, Francisco de Souza Brasil, Antonio Sergio da Silva Junior e Adair Ribeiro do Vale Araujo Lima e a sra. Celina Fonseca.

— Fêz anos ontem o cel. av. Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Rosário do Leme, o enlace matrimonial da srta. Maria Estela Meireles de Carvalho, filha do dr. Plinio de Carvalho e de d. Estela Meireles de Carvalho, com o dr. Otavio Cavalcanti Lacombe, filho do dr. Domingos Otavio Lacombe e de d. Anunciada Cavalcanti Lacombe. Servirão de testemunhas no ato civil, a realizar-se na residência dos pais da noiva, o sr. Pedro Junqueira Reis e senhora, por parte da noiva, e os srs. dr. Julio Meireles e Eduardo Bahia, por parte do noivo. Na cerimônia religiosa serão paraninfos, por parte da noiva, o sr. Mario Vieira Braga e senhora, e, do noivo, o sr. Mario Ribeiro e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Dorelle Guimarães Chaves com o sr. Gerson José Barbosa, às 18 horas, na sede da Anunciação Espirita São Jorge, à rua Doze de Maio 182-térreo, na Gávea. (13453)

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 10, às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almôço que amigos e admiradores do dr. Milton Santana lhe oferecem, por motivo de sua posse como deputado federal.

"COCKTAIL"

Com a presença de autoridades e convidados especiais, serão inaugurados, hoje, na Av. Rio Branco, 47, 2.º andar, os novos estudios da emprêsa "Gravações Elétricas Ltda.", fabricantes dos discos "Continental".

Amanhã, às 14 horas, continuando os festejos comemorativos da inauguração, serão recebidos pela direção da "Gravações Elétricas Ltda." os críticos musicais, jornalistas especializados em crônicas radiofônicas, cronistas carnavalescos, compositores, músicos e artistas em geral, aos quais será oferecido um coquetel.

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para a capital paulista, pela Panair do Brasil, acompanhado de sua espôsa, sra. Mary W. Hull e de sua filha a escritora Harriet Hull, o antigo diretor da Sociedade de Física dos Estados Unidos dr. Albert W. Hull.

— Regressou, ontem, da capital paulista, pela Panair do Brasil, o físico francês prof. Jules Gueron, lente da Faculdade de Ciências de Paris, e membro do Comitê Nacional de Energia Atômica da França.

— Regressou ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, o sr. Thomas D. O'Keefe, assistente especial do secretário de Comércio dos Estados Unidos.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Pericles Reiva, sr. Meir Benain, sra. Rosa Peristein, sr. Alfonso Valdes, sra. Maria Valdes, srta. Maria Valdes, sr. Etienne Sebok, sr. Isaac Lerner, sr. Cuenoud, sra. Ella Malheus, sr. Francisco Paula Manferrer, sra. Clara de Manferrer.

FALECIMENTOS

Candido de Oliveira Ramos — Por motivo do falecimento do sr. Candido de Oliveira Ramos, ocorrido em Cannes, na França, o govêrno de Santa Catarina decretou luto oficial por três dias nas repartições públicas. O extinto exerceu aqui, depois da revolução de 1930, elevados cargos, inclusive o de secretário da Fazenda e interventor federal, tendo sido eleito senador em 1935, cargo que não exerceu. Na primeira grande guerra mundial, dirigiu hospitais de sangue na França, onde agora estudava organizações hospitalares.

Representantes de organizações sociais femininas latino americanas estiveram nos Estados Unidos, para uma visita de três meses de observações das atividades norte-americanas neste setor e das técnicas do serviço social e cívico. Depois de um curto período de orientação básica em Washington, D.C., cada uma das visitantes seguiu um itinerário diferente. Terminadas as observações pessoais voltaram à capital para discutir suas opiniões elaborar programas, antes de retornar aos países natais.

Na fotografia, um grupo de senhoras latino-americanas com Mary L. Cannon, presidente da Divisão de Trabalho Internacional, do Bureau Feminino do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, numa reunião em Washington. Entre as representantes está a sra. Maria Luiza Moniz de Aragão, que se vê ao fundo, ao centro. (FOTO USIS).

AS MOÇAS INGLESAS preferem o jornalismo

Londres, 1 (R) — O jornalismo é a profissão ideal, de acôrdo com as moças britânicas que visitaram, nesta capital, uma exposição realizada numa escola feminina. A maioria das 1.000 senhoritas que responderam, ali, a um inquérito sôbre as barreiras a seguir manifestaram-se atraídas pelo jornalismo e serviços "externos".

Os professores foram acusados pela imprensa de terem culpa pela falta de imaginação dessas moças quanto a suas prefencias profissionais.

Por outro lado, é interessante notar que nenhuma delas considerou atraente a carreira de funcionária pública, preferindo a isto serem enfermeiras ou tomarem conta de crianças.

CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA

Florianópolis, 1 (Asp) — Foi sancionada a lei que dispõe sôbre as comemorações do centenário de Ruy Barbosa, devendo inaugurar-se aqui no dia 5 de novembro uma herma do grande brasileiro. Naquele dia, serão feitas preleções em tôdas as escolas sôbre a sua vida e sua obra. A lei abre o crédito de 50 mil cruzeiros para custear as comemorações.

HILÉIA AMAZÔNICA

Paris, (R.) — A Colômbia ratificou o acôrdo estabelecendo um instituto internacional para estudo da Hiléia Amazônica, ao que informou a Organização Educacional, Científica e Cultural da ONU.

Tal instituto foi concebido pela UNESCO a fim de incentivar, coordenar e tornar possíveis estudos científicos sôbre essa vasta e quase desconhecida região da América do Sul.

Acredita-se que os recursos assim oferecidos facilitarão a exploração internacional de imensas reservas nas selvas, inclusive fabulosas riquezas minerais.

O referido acôrdo foi elaborado no ano passado, pela Conferência de Quito, capital do Equador. A França e o Equador, ambos países interessados na questão, já aceitaram o acôrdo, que entrará em vigor quando tiver sido ratificado pelos cinco países amazônicos.

O Brasil, que também é interessado na questão, já assinou a convenção, bem assim como a Bolívia, a Colômbia, o Equador, a França, a Itália, a Holanda, o Peru e a Venezuela.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, por sua vez, exprimiram interesse pelos trabalhos.

A Hiléia Amazônica — de uma palavra grega que significa bosques, isto é, grandes florestas — vastidão de terras na bacia do rio Amazonas, na América do Sul, cobre um milhão de milhas quadradas.

Notáveis cientistas de todos os ramos do saber humano, segundo se espera, levarão a efeito estudos de ciência do solo e antropologia, dessa região, durante os primeiros anos de operação do instituto, visando-se, eventualmente, abrir à penetração humana essa enorme área mundial quase totalmente desconhecida.

MÚSICA

FESTIVAL "JOSÉ SIQUEIRA"

Personalidade em que se aliam os títulos de professor da Escola Nacional de Música, de fundador e antigo presidente da O. S. B., que também regeu numerosas vêzes, de organizador audaz e vivo da atividades musicais, e de compositor — José Siqueira apresentou-nos quarta-feira à noite, na sala de concertos do próprio estabelecimento onde exerce a cátedra, uma audição de suas obras. São composições recentes, que atestam a prolificidade do autor. Vieram, no programa, precedidas de uma espécie de manifesto, onde se declara que no folclore dos Estados do Nordeste "repousa, sem dúvida, o fundamento insofismável que servirá de norma aos princípios básicos da formação da música nacional", consistindo "em três modos bastante diferentes de quantos existem em todo Universo, os quais usados sistemàticamente dão à melodia uma côr própria, alterando por igual o sistema harmônico em que se apóia a música erudita de todo o mundo desde o século XVII". Quer pelo tom em que está vazado, quer pelo que pretendem significar, essas linhas são inaceitáveis. Sem dúvida a pesquisa folclórica profundada, feita com propósitos científicos, está na base de não poucas escolas de composição contemporâneas. Cumpre, aliás, por isso, aguardar com interêsse a monografia em que o maestro José Siqueira abordará o tema, segundo consta também da página de abertura do programa. Mas o que nos assombra no manifesto, nas palavras de apresentação das novas músicas de José Siqueira, é a ausência total de senso de proporções e de adequação de conceitos, pois, em primeiro lugar, é claro, a harmonia é uma linguagem viva, vertiginosamente modificado ao sabor das escolas ou dos estilos individuais, sofrendo transformações sucessivas no tempo e no espaço, negando-se até a si própria; e, depois, a evolução da música brasileira, a produção do compositor, conforme se demonstrou no decorrer do concerto, por vêzes até muito estimável, não introduz maiores modificações panorâmicas nem altera hierarquia de valores. Quero frisar que o sr. José Siqueira subiu sem dúvida no consenso geral, como compositor, através das páginas que nos apresentou anteontem. Eis não constituem, entretanto, nenhuma revolução musical; não deslocam ninguém, não nos fazem esquecer nenhum dos criadores de música brasileira. O que o sr. José Siqueira pretende conseguir, e é legítimo fazê-lo, através do que entende por pesquisa folclórica, já foi cabalmente alcançado há trinta anos. E isso a despeito de ser legítimo o ponto de vista em que o sr. José Siqueira se coloca de que a ciência folclórica fecundará ainda a nossa criação musical. Divirjo, portanto, das considerações teóricas formuladas ou implícitas nas linhas de apresentação do programa, e que não se aplicam às peças nêle contidas, enquanto tenho a louvar essas peças, ou melhor, as que ouvi do concerto, a cargo dos eminentes intérpretes soprano Alice Ribeiro, e pianista Heitor Alimonda.

Pela beleza da voz e perfeição da técnica reune Alice Ribeiro atributos singulares de grande cantora. Não estando presente, devido à coincidência de outro concerto, à primeira parte do recital, quando também atuou o violoncelista Eugen Ranewisky, fui ouvi-la interpretando as canções do seu espôso, sôbre textos de Manuel Bandeira, em que o compositor obtém felizes acertos, sublinhando o conteúdo expressivo dos versos admiráveis do grande lírico de "O Ritmo Dissoluto" e "Libertinagem" e da "Estrêla da Manhã". E não resisto mesmo à transcrever aqui o poema "Na Rua do Sabão", daquele primeiro livro um dos que foram utilizados por José Siqueira, e que se encontra em "Poesias Escolhidas":

"Cai cai balão
Cai cai balão
Na rua do Sabão!

O que custou arranjar aquele balãozinho de papel!
Quem fêz foi o filho da lavadeira.
Um que trabalha na composição do jornal e tosse muito.

Comprou o papel de sêda, cortou-o com amor, compôs os gomos oblongos...
Depois ajustou o morrão de pez ao bocal de arame.
Ei-lo agora que sobe, — pequena coisa tocante na escuridão do céu.

Levou tempo para criar fôlego.
Bambeava, tremia todo e mudava de côr.
A molecada da rua do Sabão
Gritava com maldade:
Cai cai balão!

Subitamente, porém, entesou, enfunou-se e arrancou das mãos que o tenteavam.

E foi subindo...
para longe...
serenamente...
Como se o enchesse o soprinho tísico do José

Cai cai balão!
A molecada salteou-o com atiradeiras
assobios
apupos
pedradas.

Cai cai balão!
Um senhor advertiu que os balões são proibidos pelas posturas municipais.
Êle, foi subindo...
muito serenamente...
para muito longe...
Não caiu na rua do Sabão.
Caiu muito longe... Caiu no mar, — nas águas puras do mar alto".

José Siqueira obteve solução estética muito louvável ao tratar êsse poema, quer nas ásperas e espirituosas dissonâncias do piano, paralelas à voz no recitativo popular, quer pela expressiva liberdade declamatória da linha melódica, que se transmuda até em fala, naquele verso do balão proibido pelas posturas. E Alice Ribeiro interpretou magistralmente, essa e outras páginas do programa, [illegible] "Acalanto", o onomatopaico "Trem de Ferro", "Irene no Céu", cujos valores verbais José Siqueira utiliza com habilidade digna de especial atenção, a romântica e envolvente modinha em que, com muita propriedade, transforma o "Madrigal", e o movimento "Bôca de Forno". A modelar colaboração pianística esteve a cargo do maestro Francisco Mignone.

A música de José Siqueira, a pureza da voz de Alice Ribeiro, vestindo os versos de Manuel Bandeira, marcaram um amplo sucesso.

Êxito também significativo conseguiu-o o talentoso pianista Heitor Alimonda, executando, em 1.ª audição, uma breve série de novas composições de José Siqueira: "Festança de Negros", página musicalmente interessante mas que me pareceu um tanto incaracterística, como ambientação; terceira Valsa, que tem uma linha melódica penetrante, irresistível; um vivaz "Chorinho", e a brilhante "Dança Frenética", [illegible]. Tôdas as composições executadas em suma, agradaram vivamente, tendo não raro um encanto direto que lhes atesta a proximidade da fonte popular, e demonstrando que a bagagem de José Siqueira tem crescido valiosamente, nos últimos anos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A ESTRÉIA DO "BALLET SOCIETY"

Na "rentrée" do Ballet Society que a 5 do corrente, às 21 horas, apresentar-se-á no Teatro [illegible]

Zanny Roxo, uma das jovens figuras do "Ballet Society"

Tenir, o público carioca terá oportunidade de aplaudir, mais uma vez, figuras destacadas da arte coreográfica, a exemplo de Tatiana Leskova, diretora daquele conjunto. [illegible] "Ballet de la Jeunesse" em Paris, [illegible] "Original Ballet Russe" [illegible]

Fixando-se nesta capital, Tatiana Leskova aqui continuou trabalhando, mantendo em alto nível as qualidades [illegible]

[illegible] o seguinte programa: "Silfides" (Chopin); "Variações Sinfônicas" (Cesar Franck); "Casse-noisette" (Tchaikovsky) e "Estudo Revolucionário" (Chopin).

AUDIÇÃO DE CANTO DE YEMITA WALENKA

Por iniciativa da Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura Municipal,

Cantora Yemita Walenka

no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, realiza-se um concerto a cargo da conhecida e aplaudida cantora Yemita Walenka.

O concerto obedecerá à seguinte programação:

I Parte — Bach — Bist du bei mir; Marcello — Il mio bel foco; Mozart — Ach ich fühl (Flauta mágica); Schubert — Frühlingstraum (Sonho de primavera); H. Wolf. Berschmiegene Liebe (Amor silencioso); Fauré — En Prière. R. Hahn — L'heure exquise.

II Parte — L. Fernández — Noturno. R. Baptista: Caixa de música. Mignone — Luar do coração. Malotti — The Lord's player (Padre nosso); arr. Liebling — Mother dear (folk poems); K. Eakert — Echo song (Folk suisse).

O "ELIXIR DE AMOR" NO MUNICIPAL

A deliciosa ópera de Donizetti subirá à cena, hoje à noite, no Municipal, em récita de assinatura de gala, com Tagliavini, Sá Earp, Rosal Lemini, Paulo Fortes e Helena Pitanga.

UMA CONFERÊNCIA DE BRASÍLIO ITIBERÊ

Realiza-se finalmente amanhã, na Esc. Nac. de Música, às 17,30 hs., a anunciada conferência do compositor e folclorista Brasílio Itiberê, sôbre o sugestivo tema "Função Estética do Folclore". A palestra de Brasílio Itiberê, que vem sendo aguardada com natural e vivo interêsse, visto tratar-se de um especialista, é claro expositor de questões relativas à música popular, será ilustrada por gravações do Côro Feminino da Associação de Canto Coral.

APRESENTAÇÃO DO COMPOSITOR PORTUGUÊS EURICO THOMAZ DE LIMA

Realiza-se no próximo dia 8 de setembro, às 21,00 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o Concerto Extraordinário [illegible] pianista-compositor português Eurico Thomaz de Lima. O programa constará das seguintes peças:

1.ª Parte — Obras de Eurico Thomaz de Lima: — Algarve (Suite); Sonata — Allegro deciso; Andante; Allegro — Marcha; Barcarola; Pantomima Rústica; Dança Negra (Angola).

2.ª Parte — Viana da Mota — Chula; Ruy Coelho — Mazurka;

Eurico Thomaz de Lima

Oscar da Silva — Dança Portuguêsa; A. Thomaz de Lima — Canção; [illegible] — Prelúdio; Rey Colaço — Vira; Camargo Guarnieri — Toada; Frutuoso Viana — Dança de Negros.

3.ª Parte — Béla Bartók — Allegro barbaro; Debussy — Catedral submersa; Schostakovitch — Três Danças Fantásticas; Palmgren — Rio de Janeiro; Marco Ciampi — Estudo de concerto.

Entrada franca.

CONCERTO DO CORO DO ABRIGO TEREZA DE JESUS

Instituição beneficente, o Abrigo Tereza de Jesus apresenta domingo, às 16 horas, na A. B. I., o concerto de seu côro, sob a regência da professora Martha Tatti Pimentel, apresentará atraente programa.

CONCERTOS DA O.S.B.

No próximo Eugène Szenkar regerá [illegible] concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex: a "ouverture" de "Egmont", a Primeira e a Terceira Sinfonia de Beethoven.

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que ainda se encontram à venda na sua sede, à Av. Rio Branco, 137, 8.º andar sala 804, as inscrições para os três concertos extraordinários [illegible]

PROTEJAMOS OURO PRETO

Movimentam-se as senhoras da nossa sociedade para angariar fundos em benefício das obras de conservação da velha cidade mineira

Ouro Preto, cidade-monumento e berço de tradição turística, está sob grave ameaça. Muitas de suas casas coloniais já desapareceram ou vieram a cair em ruínas, sob a ação do tempo.

São edificações modestas, de barro e madeira, algumas vêzes de taipa de sopapo, e não resistem à ação desagregadora das águas. Faltam à cidade recursos para obras de restauração e conservação. Por sua vez, a diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que muito vem fazendo por Ouro Preto, não dispõe de créditos orçamentários que a habilitem a tomar com urgência medidas radicais em defesa da cidade. Esta é, como se sabe, monumento nacional, devendo ser preservada em seu conjunto arquitetônico e urbanístico.

Para remediar a situação, num gesto de elevada cooperação com os podêres públicos, um grupo de damas de nossa sociedade decidiu-se a angariar fundos e encaminhá-los ao Patrimônio Histórico, para que êste os aplique no plano de defesa das velhas casas de Ouro Preto. A comissão é constituída pelas senhoras [illegible] Bernardes Filho, Almiro Pedreira, Aires Fonseca Costa, Afonso Bandeira de Melo, Afonso Arinos, Antônio José Alves de Souza, Alcides Lins, Abgar Renault, Carlos Chagas, Daniel Serrano, Eduardo Roxo, Fábio Carneiro de Mendonça, José Nabuco, Hugo Buarque de Macedo, João de Melo Franco, João Batista Campos de Paiva, Lauro Lopes, Luciano [illegible], Afonso [illegible], Marcos Carneiro de Mendonça, Mário Mesquita, Márcio Alves, Machado [illegible], Paulo [illegible], Thedim Barreto, Petrônio de Almeida Magalhães, Rodrigo M. F. de Andrade, [illegible] Wladimir [illegible] e Maria Helena Nobre.

Dirigindo-se, não só aos europrestanses residentes no Rio, como a todos os amigos de Ouro Preto, [illegible] a comissão está [illegible] livros e objetos de arte, [illegible] D. Pedro [illegible] de Orleans e Bragança [illegible] sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no 8.º andar do edifício do Ministério da Educação, [illegible] sr. Francisco Marques dos Santos, [illegible] leilão, [illegible] fundos arrecadados serão [illegible] em conta especial no Banco do Brasil, para aplicação no plano de obras [illegible] decreto-lei de 22 de novembro de 1940, [illegible] Departamento dos Correios e Telégrafos [illegible] uma vinheta [illegible] poderá [illegible] sem prejuízo dos selos comuns para franquia de correspondência. Essa vinheta, que representa um chafariz de Vila Rica, desenhado por Max Grossman, tendo a legenda "Protejamos Ouro Preto", está sendo vendida ao preço de um cruzeiro. As pessoas que desejarem adquiri-la podem dirigir-se às senhoras integrantes da comissão ou à sede do Patrimônio Histórico, e, dentro de alguns dias, às agências postais-telegráficas.

RÁDIO

MÁRA E VALDEMAR HENRIQUE NA ROQUETE PINTO

Especializaram-se Mára e Valdemar Henrique no gênero da canções folclóricas, sublinhando a beleza existente nos cantos populares. Difundindo o nosso folclore, êsses dois irmãos lograram despertar o interêsse do país inteiro e levar além fronteiras o que de belo existe nas

Valdemar Henrique o compositor das canções interpretadas por Mára

toadas regionais do Brasil.

Agora, Mára e Valdemar Henrique, após uma vitoriosa "tournée" pelos países ibéricos, reaparecem ao público-ouvinte brasileiro, através do microfone da Rádio Roquete Pinto. A estréia dos queridos artistas paraenses está marcada para hoje, às 21 horas e 5 minutos.

NA RÁDIO GLOBO

"O Clube da Boa Vontade" continua recebendo mais adesões das pessoas caridosas, que se preocupam com o bem estar moral e espiritual de seus semelhantes. Êste Clube foi fundado por Alziro Zarur, que, às sextas-feiras, das 17 às 18 horas, apresenta, pela Rádio Globo, o seu programa "Hora da Boa Vontade".

O REI E A CANTORA

Um dia, o rei manifestou o desejo de ouvir aquela cantora de terras distantes. Era o princípio [illegible] tente. Mas quando se viu sozinha com a guitarra em frente à sua majestade e a 100 cortesãos perfilados, ela sentiu que estava jogando a própria vida artística em condições as mais estranhas possíveis.

O rei era Gustavo da Suecia, e a cantora, Rosita Serrano. Como ela se saiu dêste concerto real no Palácio de Drottingholm, assim como muitos outros fatos de sua carreira de cantora internacional, tudo isto será contado amanhã aos seus ouvintes do programa "Tom, não Chimarrão", hoje, às 20,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

Além de Rosita Serrano, que será a convidada de honra, participarão do programa, como sempre, Al Neto e a Menina.

PIANISTA LEDA SILVA, NA PRA-2

Hoje, às 20 horas, na PRA-2 do Ministério da Educação, realiza-se o 5.º programa do ciclo "Schumann", de "Jovens Recitalistas Brasileiros", com a pianista Leda Silva.

CLUBE DA CAMARADAGEM

Silvino Neto dirigirá hoje, às 21,35 horas, na Rádio Tupi, mais uma sessão do "Clube da Camaradagem" em que reviverá em revista os últimos acontecimentos e as mais destacadas figuras da política nacional através do prisma da ironia...

VAMOS DAR UM GIRO

Um programa humano, profundamente humano, é "Vamos dar um giro", que a Tupi irradia tôdas as sextas-feiras, às 22,05 horas, com a participação do "cast" radioteatral da G-3 e das Orquestras [illegible] Tupi. Produção de Antonio Maria.

ANGELO CAMIN NAS "ONDAS MUSICAIS"

O rádio-concerto que "Ondas Musicais" apresentará domingo, dia 4, é o primeiro de uma série de quatro, a cargo do consagrado organista-compositor Angelo Camin.

Nasceu êsse artista em São Paulo, iniciando os estudos musicais em 1920, tendo como professores sucessivamente Memore Peracchi, (teoria e clarinete) Marcello Buzzo, Sylvio Motto e Amedeo Puglielli (piano)

Angelo Camin

Savino De Benedictis (composição) e Fúrio Franceschini (órgão).

Em 1932, diplomou-se em piano pela extinta Academia Musical de São Paulo; obtendo em 1941 o diploma de organista pelo Conservatório Musical de Santos, perante banca especial, nomeada pelo Conselho de Orientação Artística e constituída por Magdalena Tagliaferro, Antonieta Rudge, Sousa Lima, Fúrio Franceschini e Savino De Benedictis. Em 1945, venceu o concurso para o cargo de professor livre-docente da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Atualmente, é professor do Conservatório Musical de Santos e do Conservatório Carlos Gomes da capital paulista.

Em sua carreira artística, inaugurou órgãos nas seguintes cidades brasileiras: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Ouro Preto, Juiz de Fóra, Campinas, Ribeirão Preto, Altinópolis, Santos, Piracicaba, Blumenau, Rio Grande, Alegrete e Uruguaiana.

A crítica tem sido amplamente favorável a Angelo Camin, em quem reconhece "qualidades complexas e finas de virtuose, técnica impecável e infinita riqueza de recursos do instrumento".

No programa "Ondas Musicais" n.º 640, que será transmitido domingo, das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo, Angelo Camin executará as seguintes peças: Pachelbel — Prelúdio em ré menor; Couperin — Souer Monique; Clérambault — Diálogo entre baixos e agudos de Trombeta; Bach — Coral "Jesus, Alegria dos Homens"; Bach — Sonatina da Cantata "Actus trágicus"; Vierne — Scherzetto; Debussy — Clair de lune; Pierné — Prelúdio. Esta audição será completada com gravações.

UM CASAMENTO NO "FIM DO MUNDO"...

BERTRAM KEMMET, do "Daily Express", especial para o "Correio da Manhã".

Londres — (Via aérea) — Realizou-se em Foula, a ilha mais solitária do Império Britânico (situada a 16 milhas das Shetlands), o primeiro casamento dos últimos 25 anos.

Mary McMillan, de Glasgow, foi visitar a ilha há três anos e enamorou-se de seus encantos, ficando por lá.

William John Humphrey, pequeno agricultor, enamorou-se, por sua vez, de Mary...

O casamento tinha de ser arranjado para quando "o tempo e a maré permitissem"...

O reverendo A. Cristie Johnson transpôs as 20 milhas de mar que separam Foula de Walls, distrito das Shetlands, para oficiar o casamento na pequena igrejinha de pedra da ilhota.

Quarenta convidados velejaram para Foula, em barcos de pesca e no pequeno e aberto barco da mala postal.

Jamais foi visto tamanho "povaréu" na ilha...

A NOIVA, DE BRANCO

Os convidados tiveram de ser hospedados nas 28 casas existentes na ilha, cada família hospedando dois dêles.

Oitenta e cinco pessoas acorreram à igreja para assistir à cerimonia.

A noiva estava de branco. O noivo trajava um "elegante" terno azul marinho.

A espôsa do missionário local, Mrs. Rae, executou a marcha nupcial ao órgão. Terminada a cerimonia, a congregação inteira, encabeçada pelos nubentes, a mãe da noiva e o ministro religioso, percorreu a ilha em coluna por dois, em direção ao maior edifício, — a escola pública, — que consta de apenas um compartimento com quatro paredes, uma porta e uma janela... Os oito alunos foram dispensados das aulas. Realizou-se então uma dança, que se prolongou até às 5 horas da manhã do dia seguinte.

PRÊSOS...

A "orquestra" era composta de dois violinos, tocados por Peter Gear, e seu filho, Harry, êste chefe da "agência" dos Correios de Foula.

Os recém-casados ficaram prêsos na ilha durante 8 dias, por causa de uma tempestade (coisa muito comum nessa região), partindo depois para as Shetlands em gozo de lua de mel...

Os 118 habitantes de Foula se "aglomeraram" no pier para o bota-fora do casal.

O LAR...

O casal feliz encontra-se, no momento, na ilha de Papa Stour, ao largo das Shetlands.

Quando regressarem, viverão numa cabana chamada "The Ham", expressão local para "o lar"...

Foula, que é com frequência chamada de "Fim do Mundo", mede apenas 4 1/2 milhas quadradas — aproximadamente 13 quilômetros quadrados!

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 13,00 — "Problemas de sua vida", com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 15,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Hora da Boa Vontade; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Galeria Carioca; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia com Lamartine Babo; 21,35 — Genaro Solinas; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,35 — Cine revista; 18,10 — Programa variado; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 20,55 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Tupi: 13,30 — Mulher, rádio teatro; 15,05 — Sucessos do momento; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cola Porter; 18,30 — Brasil a dentro; 20,00 — O pessoal da velha guarda — Programa de Almirante; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,35 — Clube da Camaradagem; 22,05 — Vamos dar um giro.

Rádio Roquete Pinto: Das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas, de Armando Migueis; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,15 — Um quarto de hora com páginas de Debussy; das 20,15 às 20,30 — No mundo da tela, de Roberto Ruiz; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Apresentação de Mára e Valdemar Henrique, num recital de música folclórica; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; 21,05 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Elixir de Amor", de Donizetti, que ali será levada em récita de assinatura.

Rádio Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,05 — Programa Aracy de Almeida; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário de basketball; 20,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,05 — Orquestra Morton Gould; 20,15 — Esportes; 20,50 — Crônica de teatro; 21,00 — Parlamento de graça; 21,31 — Turfe em revista; 22,00 — Basketball; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 18,10 — Ases e ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana política, com o P.R.; 20,00 — Mathias Rosa; 20,15 — S. M. o violão, com Dilermando Reis; 20,45 — Drama de tôdas as horas; 21,00 — Vocalistas Tropicais e Flora Matos; 21,30 — Rádio teatro.

Programa da BBC: 19,05 — Artes e artistas, de Caio de Freitas; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de ballado; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música de dança; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama.

TEATRO

"MÃO ÚNICA" ESTRÉIA HOJE, NO TEATRINHO JARDEL

Valdir Moura

Finalmente hoje estréia no Teatrinho Jardel a revista de crítica "Mão Única", que Bastos Tigre, Geysa Boscoli e Magalhães Junior escreveram especialmente para o elenco de Colé.

"Mão Única" terá como intérpretes os seguintes artistas: Colé, Lourdinha Bittencourt, Claudio Nonelli, Evilazio, Iza Lita, Lidia Vani, elemento da nossa comédia: Jane Grey, Julinar, Valdir Moura e Tezourinha. A direção musical do espetáculo está confiada ao maestro Nestor Barbosa, que também compôs lindos números. "Mão Única", repleta de "charges" políticas e de atualidade, tem os seguintes quadros:

1 — (Prologo, em cinco fases) "Mão Única"... "Hoje tem marmelada!", "O Circo Continua...", "Que feras!..." e "A Estrela do Circo" 2— "Garçoniere... 3 — "Vingança Trágica (sketch). 4 — Duplo Suicídio... 5 — Vatapá. 6 — Primavera em Flôr (fantasia). 7 — Contramão... 8 — Melodia Yankee. 9 — Só Duas Vezes... (sketch). 10 — Teatro Lírico... 11 — Prata da Casa. 12 — A Inteligência feminina... 13 — El Fantasma! 14 — A grande Candidatura... 15 — La Bien Pagá. 16 — La Mal Pagá... 17 — "Douce France! (Fantasia). 18 — Guerra ao Jôgo do Bicho! 19 — Acorda, Brasil! 20 — Sinfonia Brasileira (final). Nota interessante é a volta de Valdir Moura como ator. Surgiu nos "Comediantes" e depois no elenco de Sandro. Bom cenógrafo, já deu em várias ocasiões, mostras de seu talento. Volta agora, como ator, em "Mão Única".

RONDA

Faltam apenas três dias para "Sorriso de Gioconda" deixar o cartaz do Regina, onde Dulcina-Odilon continuam representando a obra de Aldous Huxley, traduzida por Odilon Azevedo. Sòmente até domingo vigorarão os preços popularíssimos para êsses espetáculos. Hoje, uma só sessão às 20,45 horas. Amanhã, haverá vesperal elegante às 16 horas e, à noite, novo espetáculo às 20,45 horas. Preço de poltronas e balcões: 15,00 cruzeiros.

— Dulcina-Odilon prometem para breve, no Regina, a obra de Arthur Koestler, "Bar do Crepusculo", que Odilon traduziu, e Dulcina ensaia com afinco, diàriamente, apurando cenas, desfazendo arestas e cuidando ao mesmo tempo da "mise-en-scene" que é das difíceis.

— "De braços dados", de Armando Mook, tradução de Geysa Boscoli, pode ser visto no Fenix. Tem

Zulmira Miranda

Zézé Fonseca e Rodolfo Mayer como intérpretes. O público tem acorrido ao teatro da rua Almirante Barroso.

— Aimée, Aurora Aboim, A. Fregolente e Paulo Pôrto são as principais razões do êxito de "Minha prima poloneza", maliciosa comédia de Verneuil, no Rival.

— Eva Todor, deve estar satisfeita com o seu público que tem correspondido em agrado e frequência ao Serrador, para assistir a peça de Luiz Iglesias, "Os gregos Eram Assim" que já entrou na 5.ª semana e quase está alcançando o primeiro centenário.

— "Esperidião" de Paulo Magalhães, no Teatro Glória, um sucesso de riso e de bilheteria da Companhia Jaime Costa.

— Henry Ledoux, conhecido coreógrafo francês que está no Rio em visita a pessoas de sua família foi no Teatro Recreio, assistir "Está com tudo e não está prosa". Findo o espetáculo, na sala de espera do teatro da rua Pedro I disse: — "Não posso dar o valor exato a representação na sua parte de poema, de vez que não entendo muito o idioma português, mas quanto a montagem e ao guarda-roupa, acho deveras espetacular. Pelo que vi afianço-lhes que vocês não ficam a dever nada aos espetáculos realizados em Paris. Gostei muito da pretinho que trabalha com as minhas compatriotas e da música, que agrada pela sua seleção e cuidadosa harmonia".

— Passa hoje a data natalícia de Zulmira Miranda, a atriz do teatro musicado. Afastada da cena, presentemente, por motivos de saúde, Zulmira voltará breve a integrar uma das Companhias de revista em atividade.

— Encontra-se no Rio, chegado do Sul, o escritor Helio Ribeiro da Silva, diretor-empresário da Companhia Bibi Ferreira.

— A 5 estreará no Carlos Gomes, a companhia de revistas Heber de Boscoli, com a revista de Luis Iglesias "Quero ver isso de perto". Grandes atrações: Oscarito, Dercy Gonçalves, Iara Sales e Renata Fronzi.

TEATRO E CINEMA NA ITÁLIA MODERNA

A alta qualidade artística do cinema italiano contemporâneo tem-se evidenciado dos explêndidos celulóides exibidos, nestes últimos tempos, pelas nossas casas do gênero. Inegàvelmente, a Sétima Arte atingiu, na terra de Dante, pontos culminantes insofismáveis, o que polarizou o interesse público para as produções saídas de lá.

Annibale Betrone

É bem oportuno, pois, que agora um dos máximos expoentes do moderno Teatro da Itália venha até aqui mostrar-nos o que lá se tem realizado, no terreno teatral. Porque também na cena a nova Itália conquistou posição de vanguarda, autores geniais do quilate de um Pirandello, intérpretes magníficos da categoria de um Ruggero Ruggeri são atestados indiscutíveis da sua elevada qualidade estética.

E justamente Ruggero Ruggeri, autentico mestre e representante por excelência dêsse Teatro, é quem virá ao Rio. A temporada de sua Cia. Italiana de Comédias, está anunciada para breve. Está anunciado, igualmente, o repertório de sua curta temporada no palco do Ginástico — constituído do que há de mais fino na Comédia contemporânea. Seu êxito está, assim, assegurado, e é bem justificável a grande espectativa do público em tôrno de sua exibição.

Uma figura de primeiro plano entre os atores de hoje é Annibale Bretone, que acompanha Ruggero Ruggeri como seu diretor artístico e segunda figura masculina da companhia.

VOLTAM OS TRAPEZISTAS ACIDENTADOS NO MÊS PASSADO, AO CIRCO SARRASSANI

Os trapezistas norte-americanos acidentados no dia 7 do mês passado, quando diante do público que lotava totalmente o Circo Sarrassani realizavam uma das mais difíceis provas desse gênero, "Vôo da Morte às Cégas", voltam depois de seu completo restabelecimento a constituir uma das mais atrações, no programa que o Circo Sarrassani vem apresentando com grande sucesso as focas do Polo Norte.

TEATRO NO MUNDO
Teatro para as grandes massas, na Polônia

Um exemplo típico de como se procura dificultar arte teatral na Polônia, é a criação de um Teatro Ambulante junto ao Teatro do Estado na cidade de Czestochowa. O novo grupo teatral visitará vilas operárias, aldeias, fábricas e minas, servindo ao todo 28 localidades do distrito de Czestochowa. Iniciativas semelhantes são tomadas em outros pontos do território polonês. O mesmo sistema, numa escala muito maior, foi adotado no domínio do cinema: a Polônia conta hoje com uma densa rêde de cinemas ambulantes.

LIVROS NOVOS

Eça de Queiróz e o Século XX — JOAQUIM PAÇO D'ARCOS.

O centenário de Eça de Queiróz, o maior romancista de Portugal-Brasil, foi vastamente comemorado nos dois países irmãos e amigos, e agora temos o prazer de receber de Joaquim Paço d'Arcos, de Lisboa, um exemplar — em edição elegantíssima — da sua notável conferência sôbre o mestre d'*Os Maias* e da *A ilustre casa de Ramires* e apreciando a sua inconfundível personalidade dentro do século XX.

A verdade é que há dois Eça de Queiróz, num só. O blagueur inconfundível, e ironista estonteante e o grande romancista, que apropriou o idioma dentro da sua época, Criou um estilo. Todo o Brasil de ontem e hoje, todo o Portugal de agora, adoram êsse escritor agudo, observador, penetrante e inconfundível.

Fato singular, — no nosso país continua a ser o mais lido dos escritores.

Joaquim Paço d'Arcos, que é um dos maiores romancistas da nossa quase desconhecida língua, estudou sàbiamente a obra eterna de Eça de Queiróz, em detalhes novos, comprovando como enriqueceu o idioma português-brasileiro, apreciando bem os seus valôres como romancista, ironista, reformador da língua e de costumes, dentro do século XX.

O livro traz um excelente prefácio de Luís Forjas Trigueiros, apresentando o autor de *Ana Paula*, que aliás no estilo, na observação, na agudeza do pensamento tem algo do próprio Eça de Queiróz.

Trata-se dum grande escritor português, muito amigo do Brasil, estudando o eterno Eça, que nós todos admiramos e bem queremos.

Essa personalidade de além-mar, que eu disse eram duas, pode-se dizer mesmo que são três. A última, a mais verdadeira, é a que nós conhecemos através das cartas emocionais, íntimas, de noivo e esposo, àquela que foi a sua alegria, o seu confôrto, o seu sonho e a sua realidade.

Lembro-me, há tantos anos, quando residi nessa adorável Lisboa, — do Eça de Queiróz, elegante, bem apessoado, fraque cinza, polainas, monóculo entalado no ôlho vivo, chapéu alto, luvas amarelas, descendo ou subindo o Chiado, escandalizando o burguês pacato que chamava-o de "janóta"...

Pois êsse "janóta" dominou, dentro da literatura portuguesa, o século XX e viverá sempre, dentro da sua obra, outros séculos.

Portugal hoje lhe faz justiça integral, — e ergueu-lhe a mais bela e a mais sugestiva estátua do mundo. — RAUL DE AZEVEDO.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Jornal Brasileiro de Psiquiatria, n. 5, v. 1, 1948; Cooperação, da S.A. O.P. — D.E.C. do Ceará, n. de abril; Todo, revista do México, n. de 28 de julho; New Orleans Port, Louisiana, n. de julho; Separatas, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, n. 229, 228, 227, 226, 225 e 224, São Paulo; Organização Sindical, v. III, do Ministério do Trabalho, S.E.P.T., 1948; Seleções do Readers Digest, n. de setembro; Revista Esso, n. do trimestre julho-setembro.

Anuário Estatístico do Distrito Federal, publicação da S.G.I.S. — D.G.E. da Prefeitura, v. III — estatística sanitária, social e judiciária 1948.

Orçamentos Municipais Biblioteca do Administrador Municipal, n. 8 — O Departamento de Assistência aos municípios de Minas Gerais encetou, em 1947, a publicação de uma série de trabalhos técnicos que constituem a Biblioteca do Administrador Municipal. Já foram publicados os seguintes volumes: Imposto de Indústrias e Profissões (regulamento); Anteprojeto de Código de Postura; Lei de Organização Municipal; Regulamento de Concurso e de Promoções; Regimento Interno de Câmara Municipal e agora saem a lume estas instruções para a elaboração das propostas orçamentárias municipais.

O trabalho representa a súmula de larga experiência dos assistentes técnicos do D.A.M. que o elaboraram e será de utilidade para os prefeitos, vereadores e contadores municipais.

CINEMA

ACUSADA

(The Accused — Paramount — 1948)

William Dieterle: "The Accused"

É falta imperdoável desconhecer ou relegar para plano secundário a obra de William Dieterle, importante sob múltiplos aspectos, tanto na sua secção histórico-biográfica — onde encontramos um "Juarez", um "Zola", um "Ehrlich" — como na sua extraordinária versatilidade, o que o tem levado a exprimir-se com segurança nos gêneros mais diversos: no policial (Fog over Frisco), no romantico-psicológico (Love Letters), no documentário dramático (Blockade), no fantástico. Neste último figura "All that Money Can Buy" (O Homem que vendeu a alma), sua obra-prima e uma das realizações mais puras, mais legítimas do cinema. Dieterle, é verdade, nem sempre consegue manter-se em equilíbrio — o que se explica por sua incomum fecundidade — e nos ultimos tempos vem manifestando, senão prenuncios de decadência, pelo menos certa insuficiência criadora. "The Accused" é dêste período, no qual Dieterle já não procede com a máxima correção artística.

Contratado por Hal B. Wallis, o produtor de seus melhores filmes na Warner e que, ao transferir-se para a Paramount, procurou levá-lo consigo (e lhe confiou a direção de "Love Letters" — Um Amor em Cada Vida, e "The Searching Wind" — A Esperança não Morre), Dieterle não perturba a marcha de reabilitação dêsse produtor, iniciada, após uma série de infelicidades, com "Sorry, wrong number" (A Vida por um Fio), de Litvak. Mas não se reabilita de algumas tentativas sem êxito. (Não vi, devo acentuar, dois filmes de Dieterle cronològicamente anteriores a "The Accused": "Duel in the Sun" e "Portrait of Jennie", ambos realizados para os estudios de Selznick). Não se reapruma, mas não se compromete. A sua habilidade de diretorial transparece em algumas passagens de "The Accused": no "flash-back" em que Wilma (Loretta Young) recorda os acontecimentos que precederam o crime — o exame de psicologia, em que os olhares da professôra se cruzam com os do aluno que ela seria impelida a assassinar, com o uso apropriado de "close-ups" e "bigclose-ups" (posteriormente, essa sequência seria complementada pela leitura da prova de Bill (Douglas Dick); nas cenas do "stadium", em que Wilma se perturba ante a extraordinária semelhança de um dos pugilistas com o homem que assassinara, ocasião em que se observa um oportuno e elucidativo "montage" audo-visual; e na reação da mesma Wilma em face da máscara do morto, uma singular reconstituição do crime, provocada por hábil armadilha psicológica.

O argumento de "The Accused" possui alguns pontos interessantes e originais, dos quais soube valer-se razoàvelmente Dieterle. A trama, ao mesmo tempo policial, romantica e psicológica, nem sempre sai da superfície para mergulhar no intímo dos personagens e dos acontecimentos. A sua base científica parece extraída do material de divulgação e só aos leigos em questões de psicologia e psiquiatria poderá convencer totalmente. O cenário (de Ketti Frings), entretanto, veste essa história, ambiciosa e visìvelmente influenciada pelo ciclo psiquiátrico-psicanalítico do cinema americano (aliás, um filão inesgotável e, se bem conduzido, capaz de produzir os melhores resultados), de uma lógica simples e aceitável. "The Accused" não choca o espectador com ignorancia ou má fé: as suas pequenas arbitrariedades são perfeitamente perdoáveis.

Loretta Young, em mais um bom desempenho, encarna uma ciclotímica — uma personalidade fronteiriça, aqui muito esquematizada. Wendell Corey vive um inspector policial sêco, mas sensível — hàbilmente contrapôsto à figura interpretada por Sam Jaffe, seu auxiliar do serviço de criminologia, deshumanizado pela profissão. Corey e Jaffe estão muito seguros, o primeiro com uma sobriedade interpretativa que recorda Leslie Howard. Robert Cummings é apenas o elo romantico da narrativa, comportando-se mediocremente. Boa fotografia de Milton Krasner e partitura de Victor Young feliz, nos moldes dêsse compositor isto é, predominantemente melódica.

"Acusada" (The Accused) — Atores: Loretta Young, Wendell Corey, Robert Cummings, Sam Jaffe, Douglas Rick, Sara Allgood, Suzanne Dalbert. Direção de William Dieterle. Produção de Hal B. Wallis. Cenário de Ketti Frings, baseado na novela de June Truesdell. Fotografia de Milton Krasner, com efeitos especiais de Gordon Jennings. Musica de Victor Young.

MONIZ VIANNA

Preferência — Washington, 31 (A.P.) — O Departamento do Comércio revelou que os latino-americanos estão demonstrando uma preferência cada vez maior pelos films cinematográficos produzidos no México e na Argentina, em lingua espanhola. A informação do Departamento diz que, embora os films norte-americanos continuem a predominar, já há uma grande concorrência dos argentinos e mexicanos. Cita mesmo o caso do film argentino "Deus lhe pague", extraído de uma peça teatral brasileira de grande sucesso, que bateu todos os recordes de bilheteria em Costa Rica. Explica o Departamento que, nas pequenas cidades onde quase ninguem fala o inglês e é grande a porcentagem de analfabetos, as películas faladas e cantadas em espanhol não podem deixar de ter a preferência popular.

No caso de Costa Rica, por exemplo, os films mexicanos que fixam aspectos da vida rural têm um enorme acolhimento, principalmente pelas semelhanças que apresentam com a própria vida rural do país e com a sua paisagem. Acrescenta o Departamento que o que se passa em Costa Rica é o mesmo que nos demais países latino-americanos de lingua espanhola.

CÍRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS

Hoje, às 21 horas, no auditório cedido pelo Ministério da Educação, o Círculo de Estudos Cinematográficos exibirá para os seus sócios o filme francês, de 1937, "Drôle de drame" (Família Exótica), o quarto do "Ciclo Marcel Carné", que será encerrado, na próxima quinta-feira, com Hotel du Nord".

O informe do Departamento chega à conclusão de que, embora nos países latino-americanos sejam exibidos muito mais films norte-americanos do que mexicanos, argentinos e espanhóis em conjunto, a popularidade está perfeitamente dividida entre os primeiros e os de lingua espanhola.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Boulevard do crime
Metro — Inocencia
Palácio — Noiva da primavera
Pathé — Perdidas
Odeon — Este impulso maravilhoso
Plaza — Acusada
Rex — Mulher Dilinger
São Carlos — Naná
Vitória — Vitimas da tormenta

CENTRO

Centenário — Quase no céu
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — A princesa da selva
Eldorado — Até os confins da terra
Floriano — Aguas sangrentas
Guarani — Anjos de cara suja
Ideal — Pecadora
Iris — O demonio da noite
Lapa — Lobo do mar
Mem de Sá — Paixões em fúria
Metropole — As garras da intrigas
Parisiense — Acusada
Presidente — Lagrimas de sangue
Primor — Acusada
Rio Branco — Dalia azul
São José — A felicidade bateu à porta

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Narciso negro
América — Vitimas da tormenta
Americano — A ilha do tesouro
Astória — Acusada
Avenida — Noiva da primavera
Bandeira — Por causa de um beijo
Bento Ribeiro — Esta é fina
Catumbi — Coração de marujo
Coliseu — Bandido apaixonado
Carioca — Esse impulso maravilhoso
Cavalcanti — Expiação
Edson — Deus lhe pague
Estácio — Fim do Rio
Floresta — Adultera
Fluminense — Capitão de Castela
Gloria — Entre o amor e o pecado
Grajaú — A cacatriz
Guanabara — Hamlet
Ipanema — Vitimas da tormenta
Irajá — Comando negro
Jovial — Rua sem nome
Maracanã — Romance em alto mar
Madureira — Copacabana
Mascote — Acusada
Meier — O filho de Robin Hood
Metro-Copacabana — Inocencia
Metro-Tijuca — Eu quero é movimento
Modelo — O proscrito
Moderno — Deus lhe pague
Monte Castelo — Esse impulso maravilhoso
Nacional — Aventuras de Robin Hood
Olinda — Acusada
Oriente — Uma noite no paraiso
Palácio Vitória — O destino bate à porta
Paraiso — Jassy
Paratodos — Astúcia de uma apaixonada
Penha — Os piratas de Monterey
Pirajá — Até os confins da terra
Piedade — Amei um assassino
Pilar — Sinbad, o marujo
Progresso — Angústia
Politeama — Romance em alto mar
Quintino — O proscrito
Ramos — Casbah
Rian — Esse impulso maravilhoso
Rosário — Estou aí?
Ritz — Acusada
Roulien — Em cada coração um pecado
Roxi — Noiva da primavera
Santa Cruz — Estou aí?
Santa Cecilia — Flores do pó
Santa Helena — Monsieur Verdoux
Star — Acusada
São Cristovão — Escola de sereias
São Geraldo — Dália azul
São Luiz — Esse impulso maravilhoso
Todos os Santos — Poeira de estrelas
Tijuca — Nossa vida com papai
Trindade — Os inconfensáveis
Vaz Lobo — Neste mundo e no outro
Velo — Cisne negro
Vila Isabel — Rua sem nome

GOVERNADOR

Itamar — A caminho do Rio

NITERÓI

Eden — Ódio que mata
Icaraí — Esse impulso maravilhoso
Imperial — Jornada de agonia
Odeon — Deus lhe pague
Palace — Aguas sangrentas

CAXIAS

Caxias — Confissão

PETRÓPOLIS

Capitolio — Emboscada
Correias — Beau Gest
D. Pedro — Terra violenta
Itaipava — Aliança de aço
Petrópolis — A fornarina

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Espiridião
Jardel — mão única
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2835
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim...
Teatro de Bolso — Entre os bichos de bôa vontade

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Diariamente às 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exib[illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.320
ANO XLIX

Dólar e ouro

As amargas discussões anglo-americanas sôbre a crise do esterlino tendem a ampliar-se num debate geral sôbre a situação monetária mundial. E' evidente que o Fundo Monetário Internacional não resolveu os problemas cambiais. Exerce certo contrôle sôbre as moedas de pequena importância para o intercâmbio mundial, mas é um órgão ineficaz quanto às grandes potências financeiras. A tentativa de subordinar a política monetária a um órgão essencialmente técnico fracassou, não sòmente por falta de meios, mas por causa de imperfeições de estrutura do Fundo.

O ponto essencial é que nenhuma das grandes potências está disposta a renunciar à sua soberania monetária de maneira tão ampla quanto se previa nos acordos de Bretton Woods, que constituem a base do Fundo Monetário. País algum quer deixar a decisão sôbre a taxa cambial exclusivamente a cargo dos teóricos e técnicos da organização internacional, pois a moeda é mais que um meio técnico para transações comerciais. E' uma divisa, um emblema nacional, uma bandeira que não deve ser modificada levianamente. Implica imponderabilidades de ordem política, psicológica, moral.

Os ingleses, que antes da guerra se inclinavam a remover as questões cambiais para um plano puramente técnico, são os primeiros a lembrar ao mundo o conceito clássico da divisa nacional. As sugestões provenientes do lado americano para uma desvalorização da libra esterlina foram recebidas na Inglaterra como insulto ao brasão britânico. Reduzir o valor do esterlino? "Honni soit qui mal y pense". Os ingleses, porém, profundamente atingidos nos seus sentimentos patrióticos, não se limitaram em recusar enèrgicamente a sugestão americana. Passaram da defesa para o ataque. Pode-se ouvir atualmente na Inglaterra, em todos os meios da população, a opinião: se os americanos consideram desproporcionada a relação entre o dólar e a libra, podem alterar a base do dólar.

Enquanto se trata de uma revalorização do dólar, a idéia não é completamente inédita nem absurda. Já foi recomendada mais de uma vez por economistas de renome. A taxa cambial entre o dólar e a libra é uma relação bilateral, determinada pela definição das duas moedas em pêso ouro. Se os americanos acreditam que a taxa de quatro dólares por libra é demasiadamente elevada e que, digamos, três dólares por libra seriam uma relação mais razoável, poderiam chegar a êsse resultado por um aumento do valor-par do dólar de um têrço, declarando que uma onça de ouro fino vale, em vez de 35 dólares, apenas 26,25 dólares. Ninguém, nem mesmo o Fundo Monetário, contestaria a justeza de tal medida, e muitos países ficariam satisfeitos com uma revalorização do dólar.

Entretanto, os próprios Estados Unidos não mostram a menor intenção de revalorizar a sua moeda. Pois a revalorização conduz geralmente a uma baixa dos preços no mercado interno, podendo agravar assim os sintomas de crise que se manifestam desde o princípio do ano na América do Norte. Além disso, alterações do valor-par da moeda no sentido de alta, como no de redução do padrão ouro, sempre têm seus inconvenientes. A desvalorização favorece os devedores; e revalorização, os credores. Enfim, os Estados Unidos também têm seu amor próprio e não querem modificar, por causa da crise inglesa, o valor-par da sua moeda, que dá, desde quinze anos, resultados tão favoráveis à economia do país. A hipótese de uma revalorização do dólar parece, por enquanto, impossível.

Curiosamente, circulam ainda na Inglaterra boatos, ou, melhor, sugestões no sentido oposto: de uma próxima desvalorização do dólar. Há mesmo na City de Londres pessoas que acreditam que isso seria a solução mais apropriada da crise monetária. Se o dólar baixasse, os outros países poderiam comprar nos Estados Unidos mais mercadorias, sem gastar mais dinheiro que hoje. E' claro que êsse argumento é falaz. Uma desvalorização do dólar favoreceria a exportação dos Estados Unidos, mas reduziria provàvelmente a sua importação. O efeito seria que o saldo positivo da balança comercial dos Estados Unidos aumentaria e a escassez de dólares se tornaria ainda mais sensível. E, sobretudo, os americanos não pensam em medida dêsse gênero. Consideram, como os ingleses, a desvalorização de sua moeda como diminuição de seu prestígio, e não têm razão alguma para fazer haraquiri.

Mas existe ainda uma terceira forma de modificar a taxa monetária, forma que não atinge a sensibilidade nacional de qualquer país: a alteração universal e uniforme do valor par das moedas de todos os membros do Fundo Monetário Internacional. E' óbvio que, nas circunstâncias atuais, sòmente uma alteração para baixo seria possível. Em outras palavras, tôdas as moedas sofreriam desvalorização em pêso ouro.

Por tal desvalorização, não seria alterada a taxa cambial entre o dólar e a libra. Não obstante, a medida teria grande importância para a situação cambial. Os países da zona esterlina produzem quase dois terços do ouro mundial, fora a U.R.S.S. No ano passado produziram mais de 500 milhões de dólares, sôbre um total de 800 milhões. A quase totalidade dêsse ouro é exportada direta ou indiretamente para os Estados Unidos. Se o valor ouro das moedas fôr uniformemente reduzido de 50%, a receita do bloco esterlino, oriunda de suas vendas de ouro, aumentará de, pelo menos, 250 milhões de dólares. O aumento do preço do ouro facultará a exploração de minas menos ricas, de modo que os países do bloco esterlino receberão provàvelmente 300 milhões de dólares a mais ao ano. Talvez não seja suficiente para equilibrar completamente a balança de pagamentos entre o bloco esterlino e os Estados Unidos, mas será um grande apoio para a libra inglesa e seus congêneres, um apoio de caráter estritamente comercial, sem presente nem empréstimo. Ao mesmo tempo, o ajustamento uniforme reduzirá a divergência cada vez mais aguda entre o valor-par das moedas e o preço do ouro no mercado livre.

O estatuto do Fundo Monetário Internacional prevê expressamente uma desvalorização dêsse gênero. Alterações uniformes no valor-par das moedas podem ser efetuadas com maioria simples do número total de votos do Fundo, desde que sejam aprovadas por todos os membros que possuam 10% ou mais do total dos votos. Há sòmente dois países dessa categoria: os Estados Unidos e a Inglaterra, que no seu conjunto possuem mais de 40% de todos os votos. Ser-lhes-ia fácil reunir a maioria absoluta.

Apesar das suas vantagens evidentes, não é provável que essa medida seja desde já aprovada ou mesmo discutida na conferência anglo-americana de Washington. Mas seu dia chegará.

Na Câmara o ministro da Fazenda

Tentou o sr. Guilherme da Silveira apresentar um panorama das finanças públicas

Conforme fôra previsto, compareceu ontem à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, que ali foi fazer uma exposição sôbre os problemas relacionados com a situação financeira do país.

Após ter sido recebido por uma comissão composta dos srs. Mário Brant, Pães Sobrinho e Café Filho, foi saudado pelo sr. Souza Costa, presidente daquele órgão, que, em seguida, lhe deu a palavra.

Começando a sua exposição — que se prolongou por três horas sob perguntas e apartes dos deputados — o sr. Guilherme da Silveira afirmou que não se podia compreender a tarefa do Ministério da Fazenda sem colocá-lo sob a égide do Congresso. Depois, prosseguindo no mesmo tom de cortesia, recordou um telegrama enviado pelo sr. Mário Brant quando assumiu a pasta, no qual êste considerava o barco das finanças como fazendo água por todos os lados, o que — no seu entender — refletia perfeitamente a difícil situação do país. Entretanto, estava disposto a enfrentar o trabalho, contando, para isso, com a colaboração e com os conselhos do órgão financeiro da Câmara.

DEFICIT ORÇAMENTÁRIO

Passou, então, o ministro da Fazenda, a examinar as finanças da União, apresentando aos parlamentares vários dados estatísticos. Assim, até 31 de julho o govêrno havia arrecadado aproximadamente 8 bilhões e meio de cruzeiros, verificando-se, para igual período, um total de cêrca de 8 bilhões e 800 milhões de cruzeiros nas despesas públicas. Dêsse modo havia um deficit de quase 300 milhões, embora em junho se apresentasse um superavit de 198 milhões logo absorvido pelos gastos. Também nas contas entre o Tesouro e o Banco do Brasil existia em favor dêste último um saldo de 237 milhões de cruzeiros proveniente de adiantamentos feitos ao govêrno.

QUEDA NA ARRECADAÇÃO

Comparando-se a arrecadação nos sete primeiros meses do ano em relação a igual período de 1948 — prosseguiu o sr. Guilherme da Silveira — havia um aumento de 711 milhões; mas, em relação às estimativas, verificara-se profunda deficiência no montante recolhido ao Tesouro, deficiência essa que já representava cêrca de dois bilhões de cruzeiros a menos sôbre a previsão orçamentária. No terreno das tarifas a queda fôra de 880 milhões, enquanto o impôsto de consumo, sêlos, rendas industriais e extraordinárias caíram de 380 milhões, 95 milhões, 530 e 430 milhões, respectivamente. Esperava, porém, que graças a modificações introduzidas na cobrança do impôsto de renda, a arrecadação apresentasse alguma melhoria nos últimos meses do ano em curso.

ECONOMIA NOS GASTOS

Admitiu, em seguida, que o govêrno vinha fazendo grandes economias, tanto assim que em uma despesa autorizada de 21 bilhões de cruzeiros apenas tinham sido dispendidos 8 bilhões e 500 milhões. Comparando-se êsses índices com a situação em 1948, quando se gastara 10 bilhões e 800 milhões, notava-se uma queda de mais de um bilhão de cruzeiros.

A situação das finanças do país era, portanto, séria, e justificava a compressão dos gastos determinada pelo Executivo, inclusive em circular reservada do presidente da República que estabelecia até o corte em vários empreendimentos.

Interrogado sôbre as falhas da proposta do govêrno, que representavam dados exagerados, o sr. Guilherme da Silveira declarou que isso se verificara em alguns casos, recordando a arrecadação das tarifas, prevista em 1948 em 2 bilhões e 195 milhões, e arrecadada efetivamente na base de pouco mais de um bilhão e meio.

Voltando a falar sôbre os deficits reais, disse que os mesmos foram de 2 bilhões em 1946 e de quase 500 milhões em 1947. Em 1948, entretanto, houve maior equilíbrio entre a receita e a despesa, registrando-se pequeno superavit.

AS FALHAS DA PROPOSTA DO GOVÊRNO

Seguiram-se apartes e perguntas de vários deputados, tendo o sr. Horácio Lafer afirmado que a Comissão de Finanças propusera apenas 17 bilhões de cruzeiros para uma estimativa de 22 bilhões na proposta do Executivo, não tendo havido qualquer cálculo que ultrapasse aquela quantia.

O sr. João Cleofas perguntou onde andavam os saldos que o Tesouro possuía no Banco do Brasil, obtendo do ministro a resposta de que com as oscilações verificadas desde então, passou o Banco à posição de credor na importância de 237 milhões, conforme já afirmara antes.

Falando novamente, e desta vez na qualidade de relator da receita, o deputado Horácio Lafer mostrou o esfôrço da Câmara, e principalmente da Comissão, no sentido de comprimir os gastos, ora reduzindo verbas para combustível, ora rejeitando dispositivos que determinassem a construção de obras novas, et. Entretanto, as falhas da proposta do govêrno representavam um grande impecilho à tarefa da Comissão, que se via obrigado a apa-

Conclui na 2ª col. da 3ª pág.

AS DENÚNCIAS CONTRA A LIGHT

Julgadas procedentes pela Comissão de Inquérito da Câmara

Reuniu-se ontem, mais uma vez, a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados encarregada de examinar as denúncias apresentadas pelo general Juarez Tavora contra a Light.

Na qualidade de relator, o sr. Afonso Arinos leu o seu parecer final sôbre o assunto, parecer êsse que completa as considerações expendidas em quatro relatórios parciais — um preliminar e três sôbre a Cia. do Gaz, a usina do Salto e as trangressões do Código de Minas, respectivamente. O trabalho do representante mineiro, apoiado em farta documentação coligida através de vários órgãos da administração pública, conclui pela inteira procedência das denúncias formuladas pelo general Juarez Tavora, as quais apontam aquela emprêsa como responsável pelo não cumprimento das cláusulas contratuais a que estava obrigada frente ao govêrno brasileiro.

Logo que se chegue a uma decisão no que tange à maneira de se sugerir ao plenário as medidas cabíveis no caso, serão dados a público os detalhes das conclusões do relatório do sr. Afonso Arinos, que mereceu integral aprovação por parte dos seus pares.

O CATETE MANDA TOMAR À TAQUIGRAFIA DA CÂMARA um discurso de oposição de orador pessedista

Como decorreu a reunião de ontem dos deputados no plenário, onde não haverá sessão durante cinco dias consecutivos

A Câmara está realizando modificações no edifício em que funciona. Nos dias 5 e 6 do corrente, os trabalhos de reforma chegarão ao plenário e por isso não haverá sessão naqueles dias, a fim de que sejam ultimadas as providências necessárias para melhorar a situação dos oradores e a colocação dos representantes da imprensa e dos taquígrafos. O edifício, entretanto, estará aberto, com o funcionamento de todos os serviços, inclusive as comissões técnicas. Como 5 e 6 serão segunda e têrça-feira, a Câmara permanecerá com o seu recinto fechado durante cinco dias consecutivos, pois no sábado, segundo praxe antiga, já não há reunião, seguindo-se o domingo e depois quarta-feira, que será feriado nacional, Sete de Setembro.

Mas ontem, a sessão foi pobre em substância e nem os oradores "em explicação pessoal" conseguiram levá-la até às dezoito horas. Um dêsses oradores foi o sr. Bittencourt Azambuja, cujo discurso a presidência da República mandara tomar ao serviço taquigráfico, por intermédio do ministro da Justiça, tão logo o representante gaúcho abandonou a tribuna. Que disse êle, que tamanho interêsse despertou ao Catete? O interêsse estava não tanto no que disse mas na circunstância de ser o orador um membro do PSD. O que disse foi pouco, em quantidade, e em essência não constituiu pròpriamente novidade, pois tem sido tema de discursos repetidos do sr. Café Filho.

O sr. Bittencourt Azambuja comentou palavras ditas recentemente pelo sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul. Atendendo ao fato de haver mandado tão depressa com a presidência da República, vai agora na íntegra o seu breve discurso:

"Sinto que êste momento não é de silêncio. O silêncio é cumplicidade, cumplicidade é fraqueza, e, evidentemente, a hora não é dos fracos. Que diz, que fêz, o governador do Rio Grande do Sul, que pudesse suscitar a angústia, ou o nervosismo, ou a revolta daqueles que entendem representar o pensamento do govêrno? Apenas propôs que se ouvissem todos os partidos democráticos legalmente constituídos, e que, se fôsse possível, em conjunto, pudessem adotar um candidato comum à Presidência da República, no próximo qüinqüênio.

Sr. presidente, que a esta altura de nossa caminhada cívica, tenhamos de profligar, por contrária aos princípios informativos do regime, a intervenção material e moral do poder executivo nas competições eleitorais. Chame-se a essa intervenção influência diretiva do sr. presidente da República, reconheça-se-lhe o aspecto material e compressivo da ação do govêrno sôbre a liberdade do voto, a verdade essencial é esta: que a intervenção substitui a vontade do Executivo ao direito de iniciativa e deliberação das organizações partidárias.

O sr. Cesar Costa — Justamente do presidente da República são os que não têm fôrça eleitoral e desejam ser eleitos à custa do Catete. Foi o que provocou a revolução de 1930.

O sr. Bittencourt Azambuja — Muito bem.

Que diga mais o eminente governador do Rio Grande do Sul? Que o candidato à Presidência da República deve ser partidário. Civil ou militar, pouco importa, e a esta circunstância o entrevistado nem sequer aludiu. Candidato partidário e capaz — isto sim.

O sr. Cesar Costa — E fora da intervenção do Catete.

O sr. Bittencourt Azambuja — Candidato que tenha vivido e saiba viver os problemas nacionais, e esteja à altura de resolvê-los.

Não se pense que se possa levantar em nome do Partido Social Democrático, uma voz autorizada para dissentir dos rumos certos, traçados pelo governador do Rio Grande, em plena consonância com os órgãos de direção partidária e com o senur geral das fileiras, naquele grande e glorioso Estado.

O sr. Cesar Costa — Permita-me ainda outro aparte. Estão preconizando a união de todos os Estados, mas se assustam com a do Rio Grande do Sul. V. excia. não acha que isso é muito esquisito?

O sr. Bittencourt Azambuja — Esquisito e mais do que isso: denotativo de que existe, em verdade, a ação catalítica de alguém junto a livre atividade dos Partidos constituídos.

Sr. presidente, assistimos a um contristador espetáculo, ao espetáculo de regressão às velhas práticas do regime ditatorial. O sr. Getulio Vargas, no uso de atribuições especiais que o regime lhe conferia — atentem bem os nobres colegas — suprimiu os Partidos. E o que se tenta agora é que o sr. presidente da República, contra os princípios informativos do regime, e jamais no uso deles, tolere, apenas, a existência dos Partidos políticos, mas se substitua aos seus órgãos diretores. Ninguém nega ao ilustre sr. general Eurico Gaspar Dutra, a glória de haver contribuído, com todas as energias de seu opulento espírito público, para a restauração do regime democrático, por êle próprio poucos anos antes abolido, talvez sob o império de circunstâncias excepcionais já invocadas. O que agora, porém, a S. Excia. se impõe, sobretudo, é que saiba preservar essa esplendorosa conquista para a qual contribuiu tão decisivamente; saiba assegurar à nação brasileira o direito de ser a única parte legitimamente interessada na escolha de seu govêrno; saiba assegurar, por tantos meios que tem ao seu alcance, a plena liberdade do voto nacional; saiba, também, para honra sua e glória do Brasil, zelar pela reabilitação das instituições democráticas, no conceito da opinião pública".

A LIBERTAÇÃO DA POLONIA E OUTROS ASSUNTOS

Durante o expediente, o sr. Arruda Câmara comunicou, nos têrmos do novo regimento, que estava enviando à Mesa um requerimento, em que pedia fôsse consignado em ata um voto de congratulações e simpatia com a Polônia, pela passagem do aniversário de sua libertação do domínio nazista. Em pequeno discurso, o representante pernambucano justificou o seu gesto, dizendo que o povo polonês, conseguindo sair de um cativeiro, não evitou cair em outro, tão duro como o primeiro. Referia-se à dominação comunista de alguns países europeus e terminou formulando votos no sentido de que a Polônia, assim como se libertou de Hitler, consiga libertar-se também da "praga vermelha". O sr. Erasto Gaertner, falando do mesmo assunto, louvou o espírito de sacrifício dos poloneses.

Por se falar em "domínio nazista", foi à tribuna depois o sr. Gofredo Teles, para defender o integralismo dos ataques desferidos em sessão anterior pelos srs. Café Filho, Domingos Velasco e Arruda Câmara. Quanto ao primeiro e ao último, lamentou do fundo dalma não estarem ambos ao seu lado, trabalhando pelo ressurgimento do fascismo crioulo... Não foi isso, exatamente, o que disse, mas foi o que quis dizer em outras palavras. Quanto ao sr. Domingos Velasco, que foi particularmente severo com a mistificação do sr. Plinio Salgado (apresentando-se como defensor da família e da Igreja...), o sr. Teles esguichou palavras ferozes, sustentando que o sr. Velasco, por ser socialista, está incurso nas penas de excomunhão decretadas pelo Vaticano. Debalde o padre Arruda Câmara procurou explicar-lhe o equívoco. Êle insistiu no esguicho e o sr. Domingos Velasco, que entrava no recinto naquele momento, prometeu volver à tribuna para lhe dar "esmagadora resposta".

AS VITIMAS DAS ENCHENTES

Os srs. Vivaldo Lima e Nogueira da Mata, êste fazendo a sua estréia na tribuna parlamentar, discursaram a respeito da situação das vítimas das inundações em vários Estados. O primeiro apelou para a Câmara, no sentido de que votasse imediatamente e aprovasse o projeto que abre crédito para atender às despesas com o socorro devido às populações flageladas. Estava na ordem do dia a proposição e obteve aprovação do plenário. Fica, por ela, autorizado o Executivo a abrir créditos especiais, num total de Cr$ 76.500.000,00 para aquêle fim. O projeto, aliás, já havia sido votado e voltou à Câmara em virtude de emendas oferecidas pelo Senado.

OUTROS PROJETOS

Depois de mais alguns discursos sôbre assuntos diferentes, entre os quais um do sr. Costa Porto, que reclamou medidas do govêrno contra o fenômeno do despovoamento das regiões sertanejas, esgotou-se a matéria constante da ordem do dia, ficando aprovados mais os seguintes projetos:

N. 687, aprovando o Convênio sôbre Marcas de Indústria e de Comércio e Privilégio de Invenção sôbre o Brasil e o Panamá;

N. 668, aprovando a Convenção Internacional para a Regulamentação da Pesca da Baleia e o Regimento anexo à mesma;

N. 850-A, estendendo aos funcionários civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidados ou mortos em virtude de acidente de aviação, as vantagens concedidas pelos Decretos-Leis ns. 3.260, de 14 de maio de 1941 e 6.239, de 3 de fevereiro de 1944;

N. 1.188-B, dispondo sôbre a exclusão do Q.A.O. de oficiais subalternos assegurando-lhes o direito de continuarem no serviço ativo do Exército como convocados, condições que lhes dará direito a acesso de posto de Capitão;

N. 447-A, autorizando a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a conceder carência de 3 anos aos empréstimos hipotecários aos funcionários públicos;

N. 186-B, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material importado pela Rádio Mayrink Veiga;

N. 635, mantendo decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Emprêsa Viação Aérea São Paulo S. A. — Vasp, para exploração de linha aérea;

N. 659, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato de arrendamento do próprio nacional "Alagoa Redonda", no Estado do Ceará, firmado entre a União Federal e Carlos Dias Martins.

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

Em Niterói a orgia dos chapas brancas também é desenfreada — Uma "chauffeuse" bate todos os recordes — A ela, pois, a Constituição de Capistrano — As coisas por aqui não vão melhores e a Gruta da Imprensa fica logo ali para os potentados românticos ou ardorosos...

Êles são sempre os "tais". Quando não estão a serviço das filhas de "Eva" ficam em cima do passeio, tal como ocorre em frente ao Ministério da Educação, para amargurar a vida dos pedestres que ficam praticamente impedidos de passar pela calçada. Mas também os pedestres, os míseros e indesejáveis pedestres...

Fiéis à nossa promessa e enquanto aguardamos a aprovação da lei que regulamenta a utilização dos veículos oficiais, aqui estamos para mais uma prestação de contas aos nossos leitores, que, assim, poderão verificar de como não descuramos nossa fiscalização sôbre aqueles que abusivamente lançam mão dos chapas brancas.

De há muito os leitores de Niterói vinham solicitando estendêssemos nossos trabalhos até aquela cidade e sòmente agora, com a aquisição de um eficiente colaborador, podemos atendê-los. Dessa forma iniciaremos nossos trabalhos de hoje por Niterói.

"CHAUFFEUSE" OFICIAL...

Embora em nenhum dos quadros de motoristas da União figure o nome de uma mulher como profissional do volante, já tivemos ocasião de verificar que as filhas de "eva" também dirigem chapas brancas e com eles até atropelam pobres ciclistas entregadores de compras, tal como ocorreu o ano passado em Copacabana. Pois muito bem: em Niterói elas também se aboletam ao volante dos chapas brancas, como se viu dia 1º de agôsto, quando, às 17,45 horas, pela Praia das Flexas, transitava a camioneta 5-35, dirigida por uma senhora muito elegante. Aliás, essa mesma camioneta, dirigida ainda pela mesma senhora, passava no dia 3 às 8,10 horas, pela Praia de Icaraí, conduzindo um casal ao lado da "chauffeuse".

No dia 2 o chapa branca 8-66 passava, às 13,05 horas, pela rua Coronel Moreira Cezar, conduzindo um casal. No mesmo dia, às 13,10 horas, pela mesma rua, passava a camioneta, 2-21 conduzindo um garoto ao lado do motorista. Ainda no mesmo dia, às 16,35 horas, pela rua Gavião Peixoto passava o de número 2-20, transportando diversas crianças.

"FOOTING"...

No dia 5, às 11,30 horas, a camioneta 2-77 passava pela Praia de Icaraí e, numa espécie de "footing", se dirigiu até a Praia das Flexas. Papai a dirigia, mamãe ia a seu lado, e os ruidosos pimpolhos lotavam os bancos traseiros. Já no dia imediato o "Chevrolet" 1-78 passava pela Praia de Icaraí, conduzindo diversas pessoas, sendo que uma jovem muito interessante ao lado do motorista. Ainda no mesmo dia, às 8,15 horas, o "jeep" 2-21 passava pela Praia de Icaraí, conduzindo u'a moça ao lado do motorista.

OS PIRRALHOS SE DIVERTEM...

No dia 7, às 11,45 horas, o "Docge" de chapa verde e amarelo número 2, passava pela Praia de Icaraí, conduzindo um irrequieto e alegre grupo de garotos, que se divertiam a valer.

ELA, OUTRA VEZ

Mas a "chauffeuse" do 5-35 não é mesmo de brincadeira e lá estava ela outra vez no dia 8, às 8,10 horas, transitando pela rua Visconde de Morais. No dia 10, às 8,15 horas, voltava ainda a surgir no volante do 5-35, desta vez na rua Presidente Pedreira.

ICARAÍ E FLEXAS

Naturalmente os leitores já perceberam que os potentados oficiais de Niterói têm uma predileção especial pelas praias de Icaraí e das Flexas, pois foi exatamente nesta última que no dia 12, às 8,05 horas, que transitava a camioneta 1-71. A lado do motorista viajava uma jovem. Ainda nesta praia, no dia 14, às 11,20 horas, passava o "Jeep" 9-07 repleto de moças e crianças. Já no dia 15, às 12 horas, era visto na Praia de Icaraí o Ford 2-25 conduzindo diversas moças e crianças. Ainda na mesma Praia, no dia 17, às 8,10 horas, passava o nosso já por demais conhecido chapa branca 5-35 que, como sempre, era dirigido pela mesma senhora.

Já no dia 19, às 13,15 horas, passava pela estação das barcas o chapa branca 9-03 que, ao lado do motorista, conduzia duas jovens sorridentes e felizes.

SÓ MESMO COM A CONSTITUIÇÃO DE CAPISTRANO

Positivamente os responsáveis pelo chapa branca 5-35, o tal que só é dirigido por uma senhora, estão precisando receber um exemplar da Constituição de Capistrano, pois já vimos que em apenas 17 dias foi êle pilhado cinco vezes com "eva" ao volante. Mas a coisa não para aí e ainda vamos encontrá-lo na mesma situação nos dias 19, às 17,10 horas, na Praia de Icaraí; 20, às 8,05 horas, na rua Pereira da Silva, e, no dia 26, às 17,30 horas, novamente na Praia de Icaraí...

NA RIO-SÃO PAULO

No último dia 20, às 15,15 horas, o chapa branca 9-09-05, conduzindo um casal e uma criança, estacionou na barreira da Rio-São Paulo, em Campo Grande, não para ser fiscalizado, é claro, mas tão só e unicamente para que os potentados fizessem um sortimento de mamão e laranjas e comprassem um sorvete para o potentadozinho...

VINHA DE LONGE

E já que falamos em estradas e barreiras não podemos deixar de registrar a chegada no último sábado, às 9,30 horas, a um edifício do Largo do Machado, do "jeep" 8-679, do qual desembarcaram duas senhoras, uma criança e muita bagagem. O "Jeep" se apresentava de tal forma enlameado que não havia dúvida de que acabava de fazer longa viagem por estradas mal conservadas.

AOS DOMINGOS

Naturalmente que não constitui mais qualquer novidade a presença dos chapas brancas a serviços de seus "proprietários" aos domingos, contudo, aí vão mais alguns. O de número 8-78-54, por exemplo, no último domingo transitava pela avenida Pasteur, exatamente às 15 horas. Transportava êle três senhores e uma senhora. O 9-03-13, às 15,15 horas, passava pelo Mourisco, conduzindo diversas senhoras e crianças.

Já na segunda-feira, dia 29, às 12,50 horas, passava pela rua Voluntários da Pátria o de número 8-80-03 conduzindo duas senhoras. Pela velocidade desenvolvida pareceu-nos que aquelas senhoras estavam mesmo atrasadas quanto à hora do expediente...

AH, GRUTA DA IMPRENSA...

Gruta da Imprensa, quantos romances tem ela inspirado... E foi lá, exatamente lá que encontramos no último dia 29, às 15,30 horas, o chapa 8-69-94. No seu interior, um casal amoroso trocava jurar de amor ardentes, ardentíssimas, aliás...

ÊLES SERVEM PARA TUDO

Já por inúmeras vezes temos dito que os chapas brancas servem para tudo, tal qual temos verificado e denunciado aos leitores e às autoridades competentes. Contudo, estranhamos a nova atividade do de número 8-98-04. Estava êle estacionado no último dia 31, às 13 horas, na rua Paissandú. No seu interior uma jovem e grande número de envelopes em formato comum de convites. Ela os entregava ao motorista que os distribuía, em seguida, pelas casas da vizinhança.

Estranhamos porque não nos pareceu de modo algum tratar-se de convites para festa oficial. Em todo caso, devem ser "coisas" dos chapas brancas...

A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO

Como o govêrno do Brasil participará da festa jubilar da Igreja

Um aspecto da presidência da solenidade, vendo-se o cardeal Câmara, o núncio apostólico e o ministro da Justiça, quando falava monsenhor Helder Câmara e, em baixo, parte da numerosa assistência

No salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, artìsticamente ornamentado e literalmente cheio de elementos de tôdas as classes sociais, representantes do clero e das associações católicas, teve lugar ontem à noite a instalação solene da Comissão Nacional do Ano Santo, que orientará as manifestações e a participação do povo brasileiro nessa importante instalação de fé promovida pela Igreja, de meio em meio século.

Ao entrar no recinto, acompanhado pelas altas autoridades eclesiásticas, civis e militares, foi o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, entusiàsticamente aplaudido pela numerosa assistência.

Ladeado pelo Núncio Apostólico e pelo ministro da Justiça, pelo embaixador da Itália, por d. Antonio dos Santos, bispo de Assis e d. Adelmo Machado, bispo de Pesqueira, pelos representantes dos ministros de Estados, pelos membros da Comissão Nacional do Ano Santo e outras altas autoridades e figuras do clero, deu o cardeal d. Jaime Câmara início à solenidade, fazendo-se ouvir o Côro Feminino da Associação de Canto Coral, sob a regência de d. Cleofe Person de Mattos.

FALA MONSENHOR HELDER CÂMARA

Usou então da palavra monsenhor Helder Câmara, secretário geral da Comissão Nacional do Ano Santo, cuja presidência de honra é constituída pelos cardeais do Rio e São Paulo e arcebispos das 17 províncias eclesiásticas do Brasil, tendo como presidente efetivo d. Rosalvo Costa Rego, bispo de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro.

E o seguinte o discurso de monsenhor Helder Câmara, vivamente aplaudido pela assistência:

"Esta pompa, estas luzes, esta música têm cabimento pleno porque

Cont. na 6ª col. da 5ª pág.

NO MUNDO POLÍTICO

Afinal, os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes encontraram-se ontem, às 11 horas. Compareceram à reunião dos três presidentes os srs. Gabriel Passos, Durval Cruz e Pinto Aleixo, que comunicaram aos líderes partidários as respostas dos não-acordistas às consultas feitas, nos têrmos da declaração conjunta, sôbre a viabilidade de um candidato comum, apoiado num programa político-administrativo igualmente comum. Faltou apenas a resposta do PTB. Espera-se que o sr. Salgado Filho se decida hoje a transmitir a resposta de seu partido. As agremiações ouvidas aceitaram, em princípio, a candidatura interpartidária. Logo que os presidentes do acôrdo tenham o pronunciamento do PTB, será dada à imprensa uma nota oficial, com a súmula das respostas e a marcha das negociações até êste momento. Aguarda-se, portanto, uma nova reunião dos três amanhã, já que ficou manifesto o interêsse dos partidos em acelerar os entendimentos. Será, depois, nomeada uma comissão de três membros (um udenista, um pessedista e um republicano) para a elaboração das "linhas mestras de um programa político-administrativo". Essa tarefa, em vista dos esquemas já preparados, não deverá consumir mais de uma semana. E imediatamente se passará à segunda etapa das conversações, com as consultas sôbre os nomes dos candidatos comuns à presidência e à vice-presidência da República.

*

Reunião, hoje, do PSD

A Comissão Diretora do PSD vai reunir-se hoje, às 10 horas. O sr. Nereu Ramos fará, nessa oportunidade, uma exposição da marcha das negociações interpartidárias. Espera-se que estará na pauta dos assuntos a recente entrevista do sr. Walter Jobim, com o pronunciamento da direção pessedista sôbre as declarações do governador gaúcho, consideradas, em certos círculos, como capazes de desencadear uma crise no seio do partido.

*

Vem ao Rio o sr. Saturnino Belo

O sr. Saturnino Belo, vice-governador do Maranhão e candidato ao govêrno do mesmo Estado, pelas oposições coligadas, deverá chegar amanhã ao Rio.

*

Viagens

O sr. Novelli Junior, que se encontrava em São Paulo, chegou, inesperadamente, ao Rio. Supõe-se que sua viagem esteja ligada à definição dos pessedistas de São Paulo, que seria exigida nos próximos dias, depois de efetuada a reunião da direção partidária. Também está no Rio o general Scarcela Portela, o sr. Paulo Lauro e o sr. Miguel Reale, que vieram participar da reunião do diretório do P.S.P. O sr. Caio Dias Batista, apontado com provável candidato do sr. Ademar de Barros à sucessão dêste, regressará dos Estados Unidos, onde se encontra, na próxima semana.

*

Pode reorganizar-se o PTB em São Paulo

O PTB, seção de São Paulo, havia interposto um recurso, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, contra a decisão do Regional daquêle Estado que cancelara o registro da Comissão de Coordenação, encarregada de reorganizar aquela agremiação, e que negara também, registro à Comissão Executiva, instituída em caráter provisório. Julgando ontem o recurso, o T.S.E. deu-lhe provimento, de acôrdo com o parecer do procurador geral da República, para, reformando a decisão da côrte paulista, manter o registro daquêles órgãos partidários.

*

Acôrdo também no plano estadual, em Minas

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Confirmando uma notícia veiculada por esta sucursal, um órgão da imprensa mineira assegura que se está esboçando nos meios políticos estaduais um movimento no sentido de ser estendido ao plano estadual o acôrdo celebrado pelos mineiros com vistas à sucessão presidencial. Argumenta-se que, se houver dois ou mais candidatos para a sucessão do sr. Milton Campos, a própria campanha presidencial poderá ficar sacrificada, pois não se compreende que os políticos entoem as suas vozes em exaltar a personalidade do futuro presidente, ao passo que, em se tratando do caso estadual, entrem em luta.

*

Desfazendo um equívoco

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Publicou um matutino local, citando uma circular da UDN, que na próxima convenção regional de Santa Rita do Sapucaí a UDN, pelo voto secreto dos convencionais, escolheria os candidatos do partido para governador e vice-governador.

Procurado para esclarecer o assunto, o sr. Alberto Deodato mostrou-se admirado com a novidade, afirmando, entretanto, que, pela própria leitura da circular, se podia ver o equívoco. E que, no lugar da palavra estadual saiu regional.

"Mas é lógico — ponderou o sr. Deodato — que não é função de uma convenção regional apresentar candidatos a governador, vice-governador e deputados. Isso cabe à convenção estadual, de que as regionais são preparação. E só na estadual que, como ainda diz a cópia, "estarão presentes todos os diretórios municipais do Estado". Além do mais, acham-se projetadas pela UDN 30 convenções regionais, e, até agora, foram realizadas 7.

*

Solidário com o sr. Milton Campos o PST

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — A direção do PST mineiro, reunida sob a presidência do sr. Antônio Lopes Cury, resolveu solidarizar-se com o sr. Milton Campos em face da recente assinatura do acôrdo mineiro. Dentro em breve os adeptos do sr. Vitorino Freire farão uma visita ao governador do Estado.

*

A convenção udenista do Sapucaí

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Seguirá amanhã, de automóvel, para Santa Rita do Sapucaí a caravana do udenistas de Belo Horizonte que participarão da 8.ª Convenção Regional do partido. A embaixada é composta dos srs. Alberto Deodato, João Franzen de Lima, Elias de Souza Carmo e Oscar Botelho, Orlando M. Carvalho e Vinicius Meyer, que ali se encontrarão com os deputados Licurgo Leite, Moacir Resende e Manuel Taveira. A êsse "meeting" estarão presentes delegações de cêrca de 30 municípios e uma representação paulista composta dos srs. Henrique Bayma, Pereira Lima, Sousa Nochese, Celidônio Filho, Aureliano Leite e Ferraz Egreja.

Após o "meeting" e depois de visitarem Cambuí, Extrema, Bragança e Atibaia, os políticos udenistas irão a São Paulo, onde, ao pé do monumento do Ipiranga, comemorarão o 7 de Setembro.

*

Convenções do PR

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Também o Partido Republicano, secção de Minas, resolveu reiniciar sua marcha pelo interior, mediante a realização de convenções regionais, a primeira das quais terá lugar em Caratinga, seguindo-se as de Ponte Nova, Juiz de Fora e Ubá.

Atualmente o partido tem, neste Estado, 108 diretórios municipais perfeitamente legalizados. Um dêles, entretanto, plenamente vitorioso no pleito municipal, acaba de ser dissolvido. Trata-se do de Ituiutaba, onde, aliás, o PR elegeu o prefeito e conta com a maioria da Câmara.

*

Teria perdido o mandato

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — Continua a figurar no noticiário a pequena crise surgida no PDC desta capital em virtude das simpatias manifestadas por um seu representante, junto à Câmara Municipal, ao partido do sr. Plinio Salgado. Como o aludido representante é apenas suplente e se encontrava no lugar do médico Paulo de Sousa Lima, a agremiação resolveu pedir ao titular da cadeira voltar à Câmara, evitando, assim, que o caso tivesse maiores repercussões. Acontece, porém, que o sr. Paulo de Sousa Lima se esqueceu de reformar a licença de seis meses que pedira, julgando-se, agora, que possivelmente veio a perder o mandato.

*

Em Alagoas

A Câmara Municipal de Maceió aprovou um voto de solidariedade ao deputado Mário Guimarães, vítima de "agressão moral" em São José da Lage. Na Assembléia Estadual, o sr. Milton Buarque acusou o govêrno alagoano de não estar aplicando devidamente as verbas destinadas a auxiliar os flagelados.

*

Em Pernambuco

O deputado João Cleofas recebeu do sr. Cid Sampaio, da UDN de Pernambuco, o seguinte telegrama: "Realizaram-se as eleições domingo no segundo distrito do município de Triunfo, sob a maior coação, com tôda sorte de ameaças pelo destacamento de policiais para lá transportados com êsse fim. Continua o Estado no mesmo regime de opressão sistemática aos elementos da UDN, com opressões e prisões diàriamente nos municípios do interior, mantendo-se insensível o govêrno às reclamações. De todo modo vencemos, fazendo o subprefeito local".

*

O acôrdo no Estado do Rio

Convocados pelo governador Macedo Soares e Silva, reuniram-se, ontem, no Palácio do Ingá, os presidentes das seções estaduais da UDN, do PSD e do PR, srs. Soares Filho, Amaral Peixoto e Olegario Bernardes. A reunião se prolongou por cêrca de duas horas, tendo sido iniciados os entendimentos em tôrno de um maior apoio ao govêrno do Estado, para a execução de seu programa administrativo. Cuida-se também de estender ao Estado do Rio o acôrdo interpartidário, inclusive no tocante à posição a ser assumida em face da sucessão presidencial.